



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM

RELATÓRIO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM/RO

Março de 2022



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM

RELATÓRIO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM/RO

Relatório apresentado ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT da FUNASA, como Produto para composição do Plano Municipal de Saneamento Básico, equivalendo ao Produto K do Termo de Execução Descentralizada – TED 08/17, celebrado entre FUNASA e IFRO. O Relatório foi elaborado pelo Comitê Executivo do PMSB e aprovado pelo Comitê de Coordenação, recebendo assessoramento técnico do IFRO, por meio do Projeto Saber Viver Portaria nº 1876/REIT-CGAB / IFRO, e financiamento através da FUNASA.

GUAJARÁ-MIRIM/RO

Março de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM

Av. 15 de novembro, 930 – Centro, CEP 76850-000, Guajará-Mirim/RO, (69) 3541-3583.

PREFEITA

Raissa da Silva Paes

VICE-PREFEITA

Marinice Granemann

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE — FUNASA

Superintendência Estadual da Funasa em Rondônia (SUEST/RO)

Rua Festejos, 167, Bairro Costa e Silva, Porto Velho/RO, CEP 76.803-596, (69) 3216-6138

www.funasa.gov.br; corero.gab@funasa.gov.br

APRESENTAÇÃO

Dentre o conjunto de documentos que norteiam a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), o **Resumo Executivo** do Plano representa um relatório final, apresentando a síntese de todas as informações e dados, referentes aos quatro componentes do saneamento básico, obtidos durante a elaboração dos Produtos C, D, E e F.

O presente Produto, norteado pelo Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de 2018, foi elaborado pelos Comitês Executivo e de Coordenação do PMSB do Município (conjuntamente com Prefeitura e Secretarias). Através do Termo de Execução Descentralizada (TED) 08/2017, celebrado entre as instituições FUNASA e IFRO, o Município recebeu assessoramento técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, por meio do Projeto Saber Viver (Portaria nº 1876/REIT-CGAB/IFRO), com financiamento advindo através da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA.

Dentre a gama de produtos integradores do TED 08/17, o Resumo Executivo do PMSB refere-se ao Produto K. Este Produto, bem como todos os Produtos integrantes do PMSB do Município também estão disponíveis para consulta pública no site <https://saberviver.ifro.edu.br/>.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1—Capacitação dos Comitês do PMSB de Guajará-Mirim.	16
Figura 2—Mapa dos Setores de Mobilização da Área Urbana do Município de Guajará-Mirim.	18
Figura 3—Mapa dos Setores de Mobilização da Área Rural do Município de Guajará-Mirim.	21
Figura 4—Participação Social nos Eventos Setoriais.....	22
Figura 5—Mapas Falados Desenvolvidos Durante as Reuniões Setorizadas.	24
Figura 6—Localização do Município de Guajará-Mirim/RO.....	27
Figura 7—Terras Indígenas em Guajará-Mirim.	30
Figura 8—Unidades Hidrográficas de Gestão - Estado de Rondônia.	31
Figura 9—Mapa Simplificado de Cobertura e Uso do Solo em Guajará-Mirim.	34
Figura 10—Localização do Bairro Triângulo - Guajará-Mirim.....	35
Figura 11—Casas do Bairro Triângulo Submersas na Enchente de 2014.	36
Figura 12—Conjunto de Habitações no Bairro Triângulo - Guajará-Mirim.....	36
Figura 13—Localização do Bairro Jardim das Esmeraldas em Guajará-Mirim.....	37
Figura 14—Localização das Infraestruturas do Sistema de Abastecimento de Água no Município de Guajará-Mirim.....	40
Figura 15—Mapa de Localização dos Pontos de Captação de Água do SAA da Sede de Guajará-Mirim.	42
Figura 16—Mapa de Localização dos Pontos das EEAB do SAA da Sede Municipal de Guajará-Mirim.	44
Figura 17—Localização da Área da Estação de Tratamento de Água da Sede Municipal de Guajará-Mirim.	46
Figura 18—Infraestruturas do Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Iata.	48
Figura 19—Localização das Infraestruturas de Abastecimento de Água no Distrito de Surpresa.....	51

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1—Evolução da População Recenseada do Município de Guajará-Mirim/RO 1991-2019.....	28
Gráfico 2—Taxas de Urbanização Populacional de Guajará-Mirim nos Últimos Censos.	29
Gráfico 3—População Indígena em Área Urbana e Área Rural de Guajará-Mirim.	30
Gráfico 4—Formas de Abastecimento de Água na Área Rural do Município.	52
Gráfico 5—Problemas Relacionados à Chuva na Área Urbana.	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1—População Residente em Guajará-Mirim/RO.....	28
Tabela 2—Qualidade da Água do Rio Guaporé - Região de Guajará-Mirim.....	32
Tabela 3—Esgotamento Sanitário Atual e Impactos nas Bacias Hidrográficas.....	33
Tabela 4—Impactos Diretos do Esgoto nos Rios Guaporé e São Domingos.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1—Setores de Mobilização da Área Urbana de Guajará-Mirim.....	16
Quadro 2—Setores de Mobilização da Área Rural de Guajará-Mirim.....	19
Quadro 3—Caracterização das Bombas de Captação de Água da Sede Municipal.....	43
Quadro 4—Detalhamento da Rede de Abastecimento de Água da Sede Municipal.....	47
Quadro 5—Caracterização do Sistema de Reservação.....	49
Quadro 6—Levantamento da Situação de Esgotamento no Município de Guajará-Mirim.....	52
Quadro 7—Domicílios Por Tipo de Instalações Sanitárias no Distrito de Iata.....	54
Quadro 8—Domicílios Por Tipo de Instalações Sanitárias no Distrito de Surpresa.....	54
Quadro 9—Domicílios Por Tipo de Instalações Sanitárias nas Demais Localidades Rurais.....	55
Quadro 10—Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços de Saneamento Básico no Município, segundo as Dimensões Nacional, Estadual e Local.....	59
Quadro 11—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Guajará-Mirim.....	61
Quadro 12—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Iata.....	61
Quadro 13—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Surpresa.....	62
Quadro 14—Cenários Atuais, Objetivos E Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.....	62
Quadro 15—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Guajará-Mirim.....	64
Quadro 16—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Iata.....	64
Quadro 17—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Surpresa.....	64
Quadro 18—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.....	65
Quadro 19—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Guajará-Mirim.....	67

Quadro 20—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Iata.....	67
Quadro 21—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Surpresa.	67
Quadro 22—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.	68
Quadro 23—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Guajará-Mirim.	70
Quadro 24—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Iata.....	70
Quadro 25—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Surpresa.	71
Quadro 26—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.	71
Quadro 27—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Guajará-Mirim.	73
Quadro 28—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Iata.....	77
Quadro 29—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Surpresa.	78
Quadro 30—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.	80
Quadro 31—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Guajará-Mirim.....	83
Quadro 32—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Iata.	85
Quadro 33—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Surpresa.	88
Quadro 34—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.....	90
Quadro 35—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Guajará-Mirim.	95
Quadro 36—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Iata.....	97

Quadro 37—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Surpresa.....	99
Quadro 38—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.....	101
Quadro 39—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Guajará-Mirim.	104
Quadro 40—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Iata.....	108
Quadro 41—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Surpresa.	109
Quadro 42—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.	110

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 ESTRATÉGIA PARTICIPATIVA.....	14
2.1 Estruturação dos Comitês Municipais.....	14
2.2 Estruturação dos Setores de Mobilização	16
2.3 Estratégias de Mobilização, Comunicação e Participação Social e Suas Contribuições para o Processo de Elaboração do PMSB	23
3 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO	25
3.1 Caracterização da Área de Planejamento	25
3.2 Caracterização Socioeconômica do Município	28
3.3 Aspectos Ambientais de Recursos Hídricos	31
3.4 Estrutura Territorial.....	33
4 DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO DO SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL.....	39
4.1 Abastecimento de Água.....	39
4.1.1 Sistema de Abastecimento de Água na Sede Municipal	39
4.1.1.1 Captação Superficial.....	41
4.1.1.2 Estação Elevatória de Água Bruta	43
4.1.1.3 Estação de Tratamento de Água (ETA).....	45
4.1.1.4 Reservação.....	47
4.1.1.5 Distribuição	47
4.1.2 Sistema de Abastecimento de Água no Distrito de Iata	48
4.1.2.1 Captação Subterrânea	48
4.1.2.2 Estação de Tratamento Simplificada de Água (ETA).....	48
4.1.2.3 Reservação.....	49
4.1.2.4 Distribuição	49
4.1.3 Solução Alternativa Coletiva (SAC) no Distrito de Surpresa	49
4.1.4 Soluções Alternativas Individuais nas Demais Localidades	52
4.2 Esgotamento Sanitário	52
4.2.1 Sistema de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal	53
4.2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito de Iata	54
4.2.3 Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito de Surpresa	54
4.2.4 Sistema de Esgotamento Sanitário nas Demais Localidades.....	54

4.3 Serviço de Drenagem das Águas Pluviais.....	55
4.3.1 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais na Sede Municipal.....	56
4.3.2 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais no Distrito de Iata.....	56
4.3.3 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais no Distrito de Surpresa.....	57
4.3.4 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais nas Demais Localidades.....	57
4.4 Serviço de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	58
5 PROGNÓSTICO MUNICIPAL.....	58
5.1 Cenários, Objetivos e Metas	58
5.1.1 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Abastecimento de Água.....	60
5.1.2 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Esgotamento Sanitário	63
5.1.3 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Manejo das Águas Pluviais.....	66
5.1.4 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Manejo dos Resíduos Sólidos..	69
6 PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB	72
6.1 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações de Abastecimento de Água	72
6.2 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações de Esgotamento Sanitário	82
6.3 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações para o Manejo de Águas Pluviais.....	94
6.4 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações para o Manejo de Resíduos Sólidos.....	103
REFERÊNCIAS	113
ANEXOS	114

1 INTRODUÇÃO

Este Produto configura-se como o Resumo Executivo (Relatório Final) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Guajará-Mirim. Ele apresenta a síntese de todas as informações e dados referentes aos quatro componentes do saneamento básico, obtidos durante a elaboração dos Produtos anteriores (C, D, E e F, conforme TED 08/17 FUNASA/IFRO).

O Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C) detalha a situação atual dos serviços de saneamento básico, os métodos e informações utilizadas na realização do diagnóstico e os aspectos gerais ligados à caracterização física, social e econômica do Município.

A Prospectiva e Planejamento Estratégico (Produto D) aborda projeções de demandas e meios de fiscalização, de regulação e prestação dos serviços de saneamento. Ainda, apresenta os processos e medidas adotadas para avaliação, previsão e proposição de diretrizes de ações a serem tomadas pelo Município em períodos de curto, médio e longo prazo, em consonância com o Marco Regulatório do Saneamento, atualizado pela Lei n. 14.026/2020.

Os Programas, Projetos e Ações (Produto E), baseados nas propostas do Prognóstico, expõem, de maneira mais específica, aquelas atitudes municipais que contribuirão para o cumprimento dos objetivos previstos pela Política Nacional do Saneamento Básico, como a universalização do acesso os serviços de saneamento, nos prazos estabelecidos por Lei, e o respeito ao meio ambiente nas interferências humanas nos recursos e elementos naturais. Além disso, também são abordadas as especificidades inerentes ao Plano Emergencial e de Contingência, que garantem a segurança e a continuidade da prestação dos serviços de saneamento em casos adversos.

Finalmente, o Plano de Execução (Produto F) prevê o cumprimento das metas estabelecidas no Produto D e apresenta o cronograma físico e financeiro das atividades conforme proposto no Produto E, definindo os valores e prazos estimados para serem investidos no Município. Também foram estabelecidos os indicadores de desempenho do PMSB, que apresentam métodos de cálculo de especificidades relativas a cada componente, tendo como resultado os índices de funcionamento dos sistemas de saneamento.

Conforme o Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde de 2018 (TR FUNASA, 2018, páginas 18 e 19), o Resumo Executivo (Produto K) do PMSB tem por objetivo subsidiar as autoridades e gestores municipais na captação de recursos para a implementação do Plano. Nesse sentido, esse documento deve ter como escopo mínimo:

- um resumo da Estratégia Participativa, informando sobre a composição e o funcionamento dos Comitês do PMSB, um registro fotográfico dos eventos participativos, uma análise de como a participação social trouxe contribuições para o processo de elaboração do PMSB;

- um resumo da caracterização territorial do Município, destacando os aspectos sociais, ambientais, econômicos, culturais e de infraestrutura que influenciaram mais diretamente os rumos e as escolhas feitas no âmbito do PMSB;

- uma descrição analítica do diagnóstico da situação dos serviços de saneamento básico no Município e de seus impactos nas condições de vida da população, indicando as causas das deficiências encontradas e as pontes construídas no prognóstico para a resolução dos principais problemas existentes;

- uma apresentação sucinta, se possível por meio de tabela, dos objetivos e respectivas metas do PMSB e das alternativas escolhidas para o cenário de referência para a gestão dos serviços de saneamento básico;

- o quadro com a Programação da Execução do PMSB, que sistematiza as propostas do PMSB de Programas, Projetos e Ações do PMSB, a sua posição no ranking decorrente da aplicação da metodologia para hierarquização das propostas do PMSB, além da estimativa de custos, as fontes de financiamento, o agente responsável por sua implementação e as parcerias potenciais.

Além do que preconiza o TR (exposto acima), no caso dos Planos elaborados com a assessoria do Projeto Saber Viver, todos os Produtos integrantes estão disponíveis para consulta pública no site <https://saberviver.ifro.edu.br/>, permitindo facilmente a busca de informações mais detalhadas nos Produtos completos, a qualquer momento em que houver necessidade.

Portanto, considerando o exposto, as informações e dados estão apresentados de forma mais objetiva e sintética, reunindo e destacando todos os dados mais relevantes para o entendimento e a execução do planejamento estabelecido no PMSB deste Município.

2 ESTRATÉGIA PARTICIPATIVA

2.1 Estruturação dos Comitês Municipais

Para uma efetiva participação da sociedade no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Guajará-Mirim considerou-se os princípios da gestão participativa e da paridade social nas instâncias dos Comitês Executivo e de Coordenação. Uma vez que essas instâncias colegiadas visam a atender à necessidade de inserção das perspectivas e aspirações da sociedade e à apreciação da realidade local em termos de saneamento.

O Comitê Executivo é a instância responsável pela orientação dos processos de elaboração e execução do PMSB no Município. A formação deste Comitê deve ser caracterizada por uma composição multidisciplinar, que inclui membros técnicos das instituições e entidades municipais, dos prestadores de serviço da área de saneamento básico e de áreas correlacionadas.

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, composto por representantes da sociedade civil organizada e do Poder Público relacionados ao saneamento básico, que incluem entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, representantes dos Conselhos Municipais, da Câmara de Vereadores.

Os Comitês Executivo e de Coordenação de Guajará-Mirim foram organizados e nomeados por meio de Decreto Municipal publicado, conforme pode ser verificado no Anexo A do presente Relatório.

No início da construção do PMSB foi realizado um curso de capacitação para os Comitês Executivo e de Coordenação, no qual foram definidas as estratégias participativas para cada passo da construção do PMSB. As metodologias foram oficinas colaborativas e metodologias ativas de aprendizagem, por meio das quais os membros dos Comitês puderam se apropriar das temáticas e conteúdo técnico, ao mesmo tempo em que construíram, dinâmica e coletivamente, as estratégias para repassar e atingir a população municipal como um todo, visto que os Comitês representam a população municipal, por serem munícipes conhecedores da realidade local.

Figura 1—Capacitação dos Comitês do PMSB de Guajará-Mirim.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

2.2 Estruturação dos Setores de Mobilização

Para uma efetiva participação da sociedade no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Guajará-Mirim, na primeira etapa foram organizados eventos setoriais em diferentes regiões do Município, organizadas pelos membros do Comitê Executivo, com o apoio dos membros do Comitê de Coordenação.

Para alcançar todas as regiões do Município foram criados Setores de Mobilização. Cada Setor abarcou Bairros e povoados do Município, os quais foram agrupados de acordo com a sua proximidade geográfica, distribuídos da seguinte forma: 11 (onze) setores de mobilização, dos quais 4 (quatro) se encontram em área urbana (Quadro 1 e Figura 2) e 7 (sete) em área rural (Quadro 2). Também foi realizada uma Audiência Pública, que envolveu todos os setores de mobilização da área urbana.

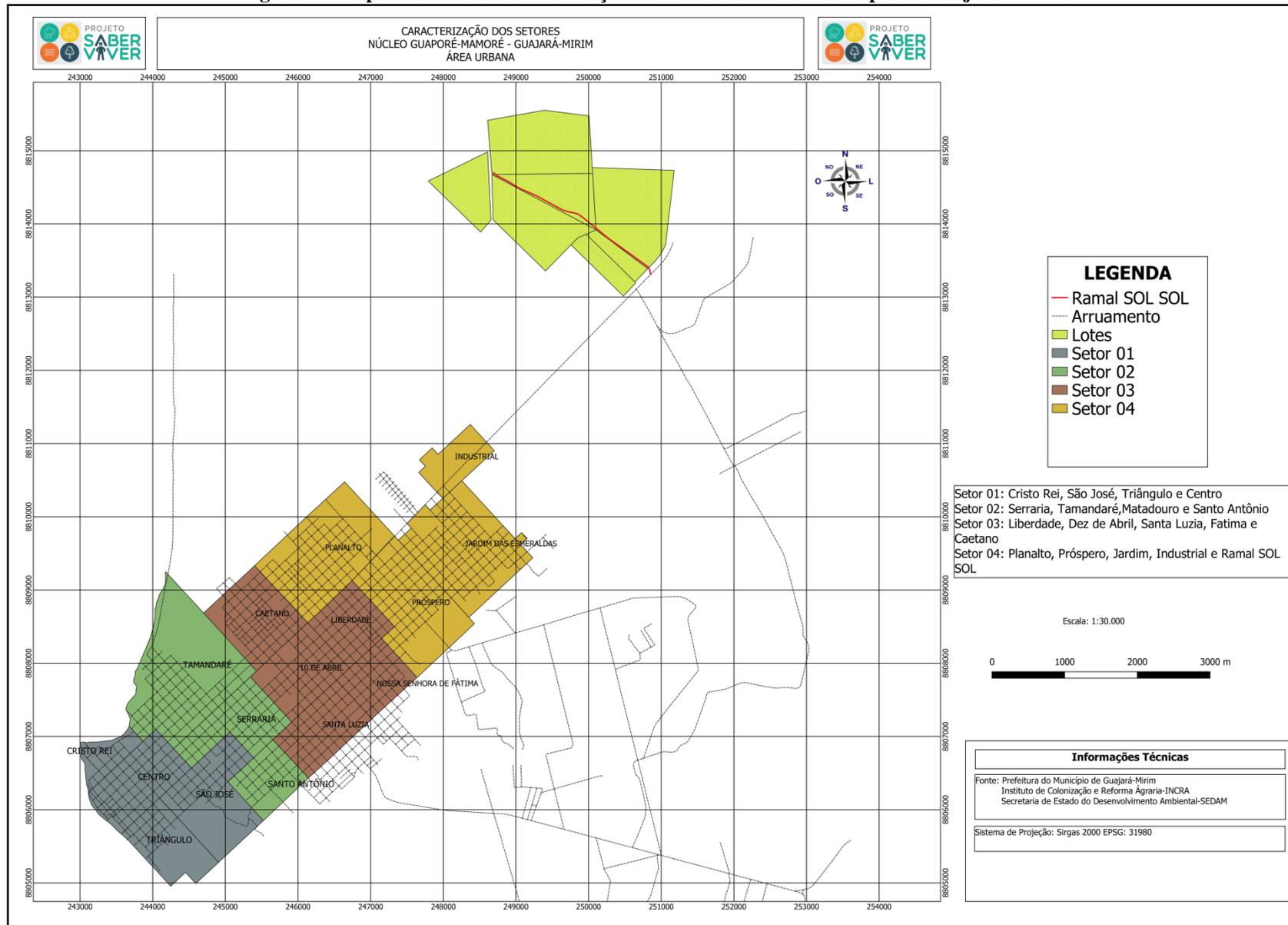
Quadro 1—Setores de Mobilização da  rea Urbana de Guajará-Mirim.

SETOR	ABRANGÊNCIA	POPULAÇÃO LOCAL	DISTÂNCIA DA SEDE	POPULAÇÃO DO SETOR
Setor 1	Centro	1.316	290 m	5.951
	Cristo Rei	898	1 km	
	São José	2.509	900 m	
	Triângulo	1.228	1,5 km	
Setor 2	Santo Antônio	1.332	2,2 km	6.884
	Serraria	2.050	1,6 km	
	Tamandaré	3.502	1,2 km	
Setor 3	Caetano	1.806	2,8 km	13.070
	Dez de Abril	2.527	2,7 km	
	Fátima	2.322	4,4 km	
	Liberdade	2.516	3,7 km	

	Santa Luzia	3.899	3,5 km	
Setor 4	Jardim das Esmeraldas	4.367	6,1 km	9.219
	Planalto	2.073	1,6 km	
	Próspero	2.751	4,9 km	
	Ramal Sol	28	Sem Informação	
	Setor Industrial	Sem Informação	Sem Informação	
Total Populacional				35.124

Fonte: Ministério da Saúde (2019).

Figura 2—Mapa dos Setores de Mobilização da Área Urbana do Município de Guajará-Mirim.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

A definição dos setores de mobilização da área rural levou em conta as condições de distância, as relações de trabalho e deslocamento entre a Sede do Município e essas localidades, e também as variáveis de densidade e vizinhança, conforme previsto no Programa Nacional de Saneamento Básico e salientado no Termo de Referência Para Elaboração do PMSB (FUNASA, 2018). Desse modo, a setorização da área rural do Município de Guajará-Mirim foi disposta conforme o Quadro 2.

Quadro 2—Setores de Mobilização da Área Rural de Guajará-Mirim.

SETOR	ABRANGÊNCIA	POPULAÇÃO LOCAL	DISTÂNCIA DA SEDE	POPULAÇÃO DO SETOR
Setor 5	Núcleo do Iata	348	27 km	1.172
	Primeira Linha do Iata	247	S/I	
	Segunda Linha do Iata	177	S/I	
	Terceira Linha do Iata	130	S/I	
	Quarta Linha do Iata	43	S/I	
	Quinta Linha do Iata	64	S/I	
	Sexta Linha do Iata	18	S/I	
	Sétima Linha do Iata e Bananeira	90	S/I	
	Lado Direito da BR 425	37	S/I	
	Ramal Boa Vista	18	S/I	
Setor 6	Distrito de Surpresa	669	86 km	669
Setor 7	Chácara Planalto	19	S/I	633
	Colônia da Comara	58	S/I	
	Colônia do Aeroporto	69	S/I	
	Colônia do Palheta	109	S/I	
	Colônia do Palheta I	145	S/I	
	Colônia Samaúma	34	S/I	
	Colônia Santa Terezinha	36	S/I	
	Ramal do Aeroporto	8	S/I	
	Ramal Olho D'água	46	S/I	
	Colônia São Domingos	85	S/I	
	Colônia de São Sebastião	24	S/I	
Setor 8	Ramal Bom Sossego	168	50 km	357
	CEMAPI	22	S/I	
	CEMPAPE II	12	S/I	
	Oitava Linha do Iata	78	S/I	
	Nona Linha do Iata	23	S/I	
	Décima Linha do Iata	S/I	S/I	
	Km 22 da Sétima Linha	54	S/I	

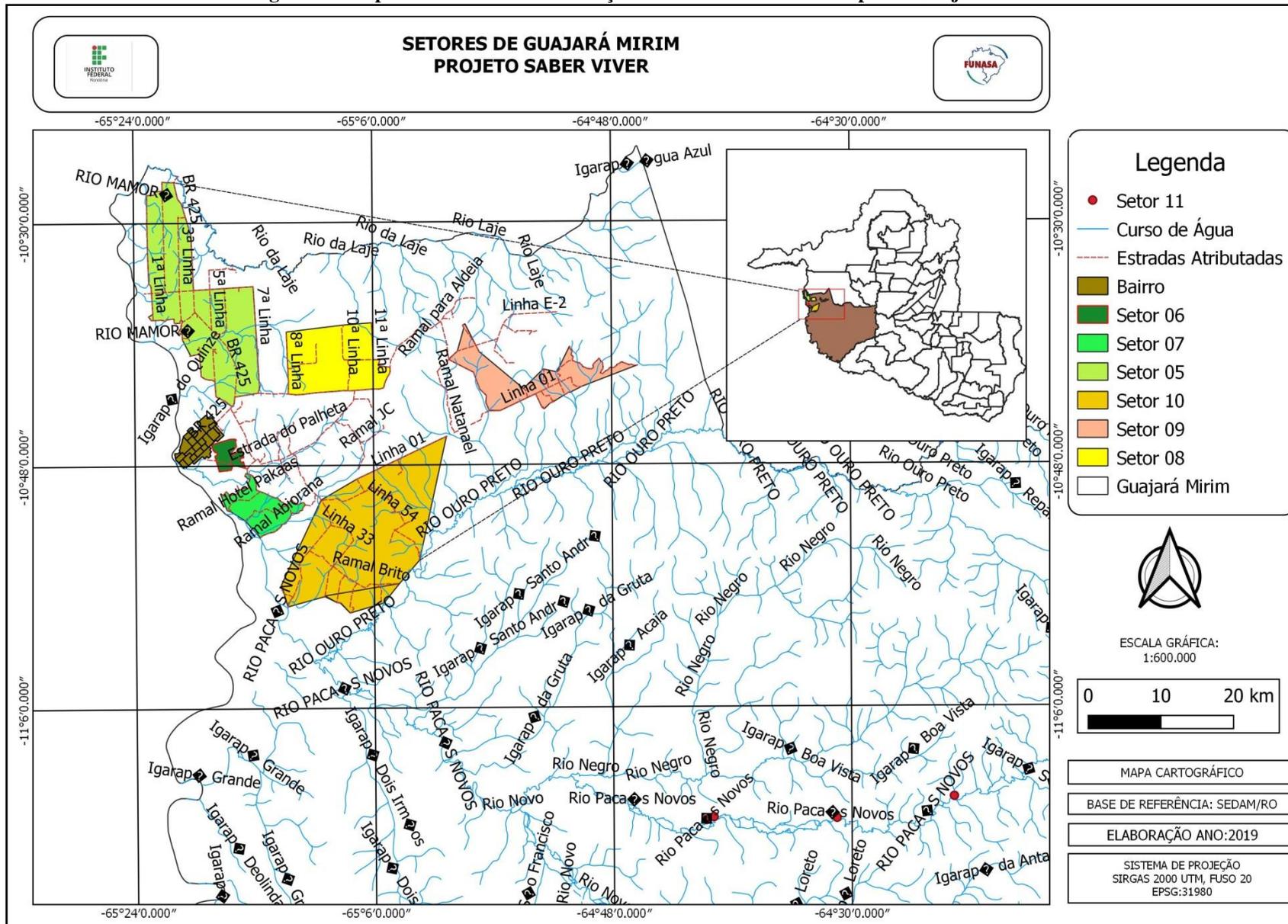
Setor 9	Projeto Cachoeirinha	230	S/I	331
	Ramal do Bicho	16	S/I	
	Ramal do Macaco	10	S/I	
	Serra Grande	56	S/I	
	Serra Verde	18	S/I	
	CEMAPE/Serrado	1	S/I	
Setor 10	Comunidade Ouro Preto	60	S/I	327
	Comunidade Ouro Negro	60	S/I	
	Ramal do Seringueiro	61	45 km	
	Ramal do Pompeu	47	S/I	
	Ramal do Brito	51	S/I	
	Ramal do Lopes	25	S/I	
	Ramal do Orlando	8	S/I	
	Ramal do Pingão	15	S/I	
Setor 11	Comunidade Margarida	72	S/I	102
	Comunidade Encrenca	8	S/I	
	Santa Isabel	22	S/I	
Total populacional				3.591

S/I = Sem Informação.

Fonte: Ministério da Saúde (2019).

Os setores da zona rural estão demonstrados também na Figura 3. A setorização está mais concentrada ao noroeste por ser o espaço de maior concentração populacional e atender às logísticas do Projeto.

Figura 3—Mapa dos Setores de Mobilização da Área Rural do Município de Guajará-Mirim.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Figura 4—Participação Social nos Eventos Setoriais.
Área Urbana – Sede Municipal.



Escola Estadual Alkindar Brasil de Arouca – Setor 3.



Câmara Municipal – Setores Urbanos.

Área Rural.



Escola Estadual Teófilo Limão de Souza – Setor 9.



Barracão do Pompeu – Setor 10 e 11.

Distrito de Iata – Setor 5.



Escola Estadual Presidente Eurico Gaspar Dutra.



Distrito de Surpresa.



Escola São Judas Tadeu.
Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

2.3 Estratégias de Mobilização, Comunicação e Participação Social e Suas Contribuições para o Processo de Elaboração do PMSB

O processo de mobilização social tem por objetivo promover a participação da comunidade na construção do PMSB. Assim, o processo de mobilização que precedeu a realização dos primeiros eventos setoriais e Audiência Pública no Município teve o intuito de convidar a população a se fazer presente na construção dos cenários atuais e futuros a respeito do saneamento básico do Município.

Logo, as estratégias contemplaram toda a extensão territorial, abrangendo as áreas urbana e rural, de modo a alcançar a população como um todo, considerando as lideranças comunitárias, os agentes sociais com representação nas instâncias colegiadas, os responsáveis pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico e os diferentes setores e agentes da sociedade.

No sentido de mobilizar o maior número de pessoas, foram traçadas estratégias de comunicação visual e midiática, bem como a comunicação nas emissoras de rádio local. As estratégias de mobilização utilizadas foram: divulgações rápidas, com panfletagens e faixas nos semáforos em horários de pico; divulgação das reuniões em carros volantes; divulgação presencial nas escolas; divulgação em mídias digitais por interação digital (*e-mails*, *banners*, vídeos, *stories*) e divulgação por meio de material gráfico impresso, como cartazes, *folders* informativos, panfleto para divulgar as datas dos eventos setoriais, convites para reuniões e Audiência Pública, e cartilhas educativas.

Os cartazes foram formulados para levar informações sobre a data, hora e local das atividades realizadas. Os *folders* foram criados para levar informações resumidas sobre saneamento básico e o PMSB, e os cartazes foram afixados em locais de grande circulação de

peças, como escolas, comércios, Prefeitura, Secretarias, postos de saúde. As cartilhas, que também estão disponíveis no site (<http://saberviver.ifro.edu.br>), apresentam informações mais detalhadas sobre PMSB e sobre a realidade do saneamento básico no Município de Guajará-Mirim, elaboradas através da síntese do Diagnóstico Técnico-Participativo.

No que concerne às mídias digitais, foram utilizadas as plataformas sociais *Instagram*, *Facebook*, *WhatsApp* e *YouTube*, a favor da divulgação e disseminação das ações do PMSB. Uma vez traçadas as estratégias para mobilizar, buscou-se delinear as ferramentas que garantissem efetiva participação social, considerando-se os diferentes contextos presenciados.

Nesta perspectiva, durante as reuniões setorizadas para apresentação da proposta de construção do PMSB no Município, foram realizadas atividades e dinâmicas para compreender os anseios sociais e a situação atual do saneamento básico.

Uma das atividades que proporcionaram esse momento de troca e escuta dos anseios das comunidades foi o método de Explosão de Ideias (*brainstorm*). A partir de questões levantadas pelo condutor, a comunidade expôs com ideias e sugestões, de forma objetiva e espontânea, a realidade do saneamento básico do Município. Também foi utilizado a metodologia de mapa falado (Figura 5) e roda de conversas, como forma de registrar e especializar os principais problemas de saneamento básico apontados pelos membros da comunidade em relação a cada Bairro/localidade.

Figura 5—Mapas Falados Desenvolvidos Durante as Reuniões Setorizadas.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Além das estratégias de interpretação da realidade a partir da visão dos cidadãos, utilizadas nas reuniões e Audiência Pública, foram realizadas entrevistas com a população, com emprego de amostragem por conglomerados. A pesquisa teve como objetivo verificar a percepção social do saneamento básico, possibilitando uma interpretação mais plural da situação do saneamento básico e os impactos nas condições de vida da população. Para tanto,

foram desenvolvidos dois questionários socioeconômicos: um para levantamento de dados urbanos e outro para dados rurais e povos tradicionais.

Os questionários foram programados através do *software Survey Solutions*, um aplicativo gratuito desenvolvido por *Data Group of The World Bank*, que possibilita o levantamento de dados de forma fácil e segura por meio de *tablets* e *smartphones* com sistema operacional *Android*, *online* e *off-line*. A ferramenta permite a captura de fotos, áudio e recolhimento de informações precisas sobre os locais (GPS), distâncias e áreas, sendo capaz de guiar os entrevistadores às exatas localidades das entrevistas *off-line* usando imagens de satélite de alta resolução com GPS interligado, recolhendo os dados de forma *online* e *off-line*.

Uma das seções dos questionários foi dedicada à coleta de dados de comunicação e participação social, para compreender o perfil da comunidade quanto à participação e gestão democrática, bem como averiguar os instrumentos que utilizam para acessar as informações.

O processo de mobilização, comunicação e participação social compõem o grande cerne do processo de construção do PMSB, considerando que é a participação da população que qualifica o PMSB de acordo com realidade do Município. Logo, é uma forma de legitimação das mesmas políticas, uma vez que as propostas nascem, em grande parte, das proposições do público-alvo do saneamento básico, em geral representado por suas lideranças diretas ou indiretas.

Dessa forma, a participação da sociedade nos eventos setoriais oportunizou a realização de uma leitura da realidade no que se refere ao saneamento básico, a partir da vivência e espaço onde cada sujeito se situa, desafiando os munícipes para a construção de mudanças que resultem no planejamento de ações que atendam às reais necessidades e superem os problemas prioritários dos seus setores.

3 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

3.1 Caracterização da Área de Planejamento

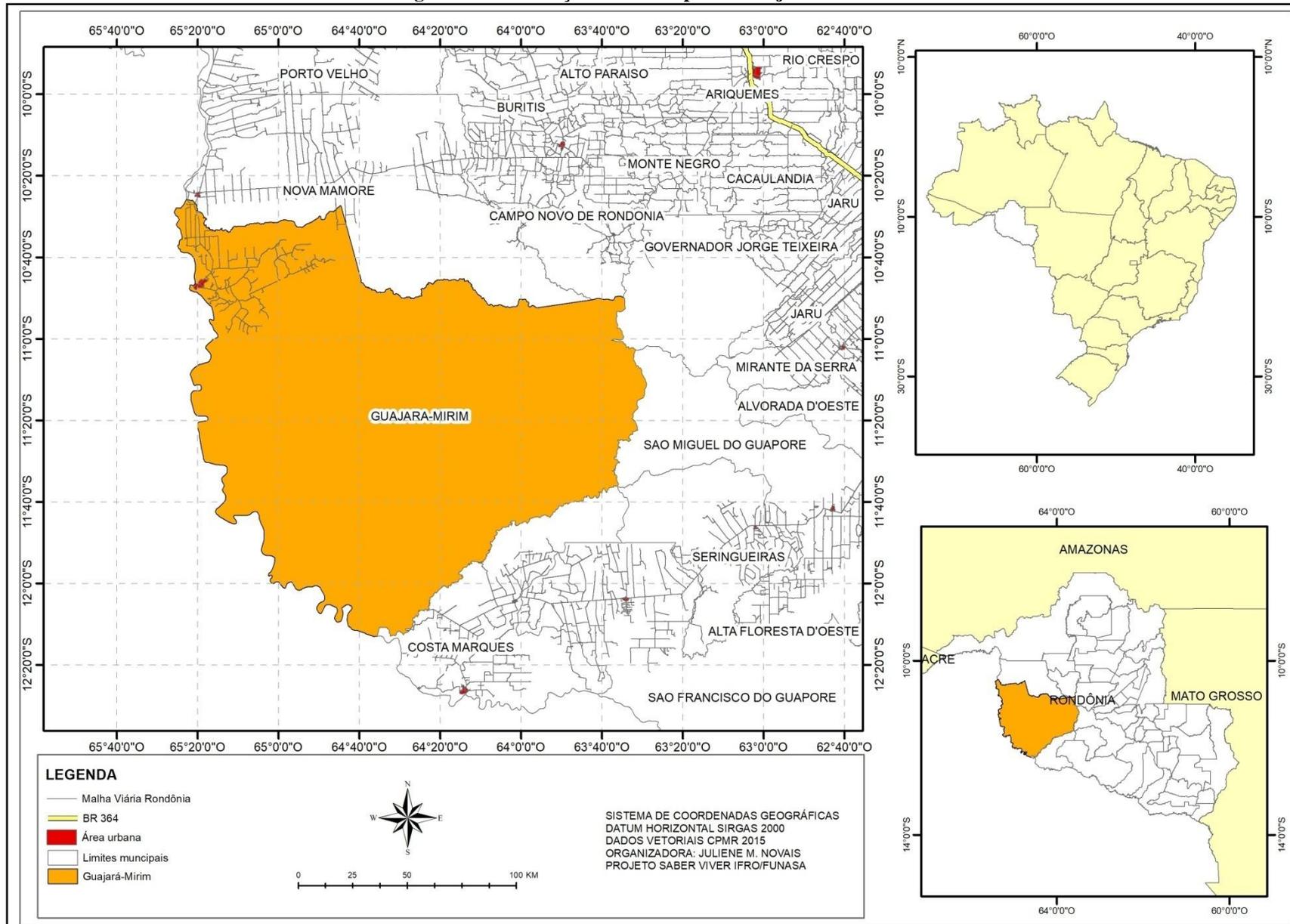
O Município de Guajará-Mirim está localizado ao oeste do Estado de Rondônia, na mesorregião Madeira-Guaporé e microrregião Guajará-Mirim. Contempla uma área de 24.855.724 km², sendo o segundo maior Município do Estado em extensão territorial. O Município faz divisa com outras oito cidades, duas delas do Território Boliviano (Figura 6).

O Município conta com dois Distritos localizados na área rural, sendo: o Distrito de Iata, localizado a 27 km da Sede Municipal, e o Distrito de Surpresa, localizado a

aproximadamente 186 km da Sede Municipal (acesso por via fluvial apenas). No território, existem comunidades indígenas, extrativistas e ribeirinhas. Os Rios Mamoré e Guaporé contam como principais vias de acesso para se chegar a essas regiões.

O acesso ao Município também ocorre por via aérea, apesar de ter capacidade somente para aeronaves de pequeno porte, e por via terrestre a partir da capital do Estado de Rondônia, percorrendo as Rodovias BR-364 e BR-425.

Figura 6—Localização do Município de Guajará-Mirim/RO.

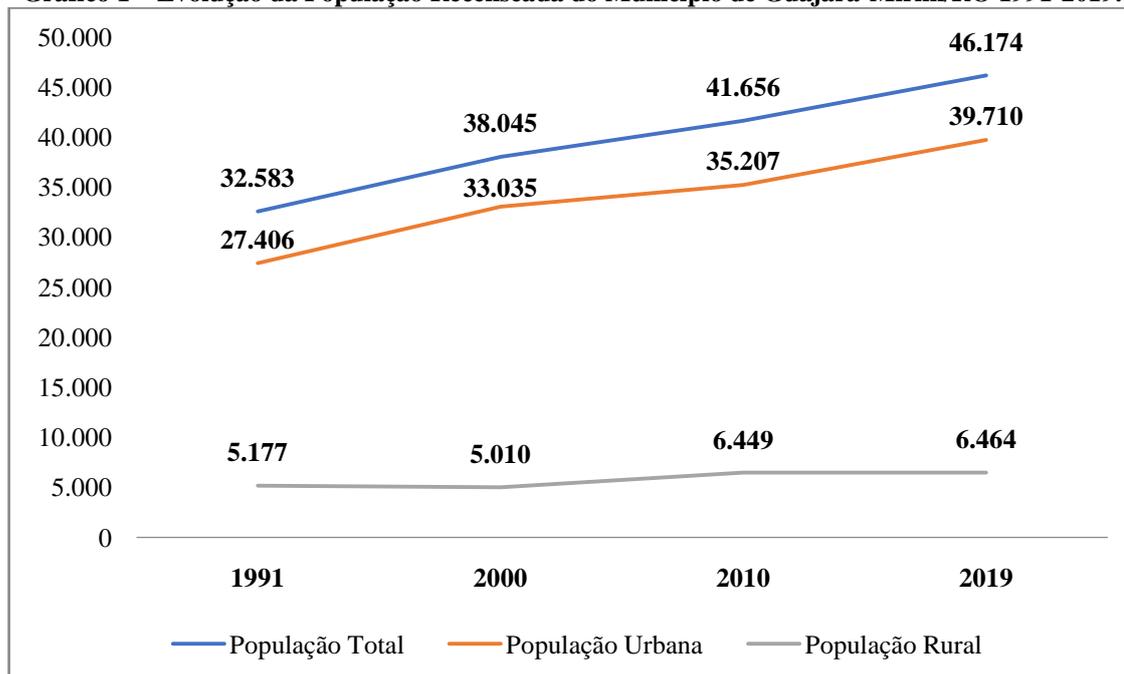


Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

3.2 Caracterização Socioeconômica do Município

Segundo os últimos quatro censos disponíveis pelo IBGE, a população de Guajará-Mirim aumentou cerca de 120% entre 1980 e 2010. A estimativa populacional para 2019 era de 46.174 habitantes. O Gráfico 1 apresenta a evolução populacional do Município no período de 1991 a 2019, segundo o IBGE. A Tabela 1 apresenta a população residente discretizados em sexo e zona (rural e urbana).

Gráfico 1—Evolução da População Recenseada do Município de Guajará-Mirim/RO 1991-2019.



Fonte: IBGE (2010); Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Tabela 1—População Residente em Guajará-Mirim/RO.

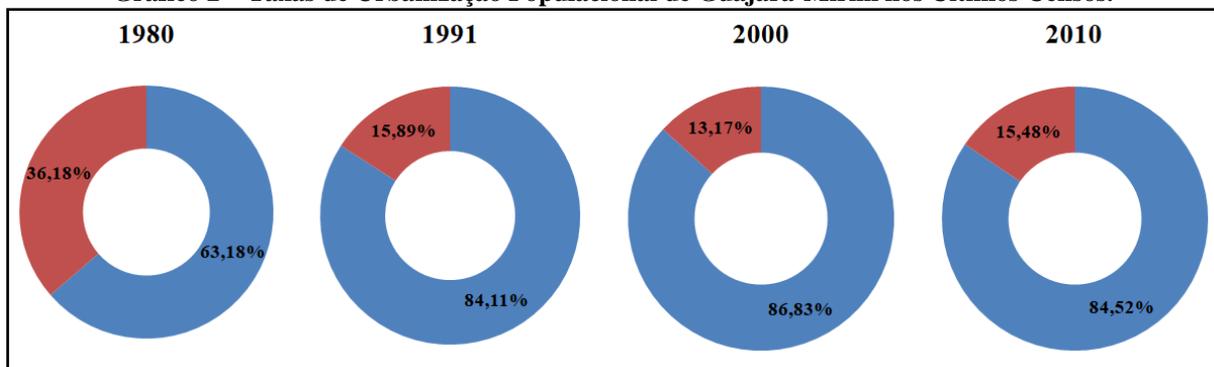
CENSO	1991	2000	2010	2019
População Masculina	16.400	19.067	20.947	-
População Feminina	16.183	18.978	20.709	-
População Rural	5.177	5.010	6.449	6.464
População Urbana	27.406	33.035	35.207	39.710
População Total	32.583	38.045	41.656	46.174

Fonte: IBGE (2010); Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Com uma taxa de urbanização de aproximadamente 86%, o Município conta com uma população urbana próxima de 39.710 habitantes e uma população rural de 6.464 habitantes. Além disso, os dois Distritos do Município, Iata e Surpresa, segundo dados do SVS, contam com uma população de 1.222 habitantes e 489 domicílios e 669 habitantes e 288 domicílios, respectivamente.

O Gráfico 2 apresenta os dados populacionais dos últimos Censos, levando em consideração a taxa de urbanização da população de cada período (representada pela cor azul no Gráfico).

Gráfico 2—Taxas de Urbanização Populacional de Guajará-Mirim nos últimos Censos.



Fonte: SIDRA/IBGE, 2010.

 notrio a oscilao do contingente populacional do Município ao longo dos anos. Isso se deve principalmente às consequências dos modelos de projetos de desenvolvimentos que afetam a região, ocasionando aumento imediato, porém não consegue manter esse fluxo de pessoas no decorrer dos anos.

Em outra análise, nota-se que Guajará-Mirim é um Município de maior contingente populacional nas etapas de infância, adolescência e juventude, porém passa por um processo lento de envelhecimento, o que conta como uma característica tpica de países em desenvolvimento.

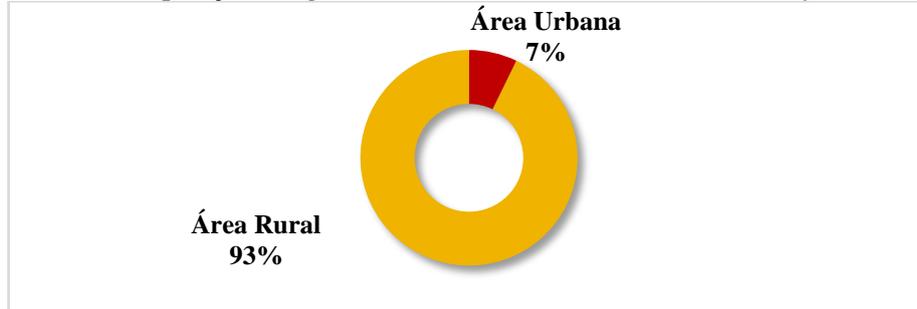
Segundo o *International Centre for Migration Policy Development* (ICMPD, 2016), o fluxo de pessoas de uma cidade para outra  grande, uma vez que conta com uma facilidade no trânsito, e este fluxo constante se d por vários motivos, dentre eles a morada e o emprego em cidades diferentes, o que é bem comum. Além disso, por se tratar de uma fronteira natural de grande extensão, tem-se a dificuldade na vigilância por ambos os Governos.

Nessa perspectiva, de acordo com o Consulado Boliviano em Guajará-Mirim, há muitas pessoas que residem no país, algumas delas de forma legal, porém a maioria de forma ilegal. Além disso, por se localizarem distantes dos centros urbanos, fez-se necessário que houvesse um bom relacionamento de interdependências entre as cidades Guayaramern (no lado boliviano), e Guajará-Mirim (no lado brasileiro), tanto referente ao comércio quanto o convívio nas relaoes culturais e políticas.

Além disso, segundo dados da Coordenao Regional da FUNAI em Guajará-Mirim (CR/GM), em 2019 a populao indígena da região é de 5.244 habitantes. O Censo

demográfico (IBGE, 2010) aponta que 93% da população indígena está na área rural e 7 % habitam na área urbana (Gráfico 3).

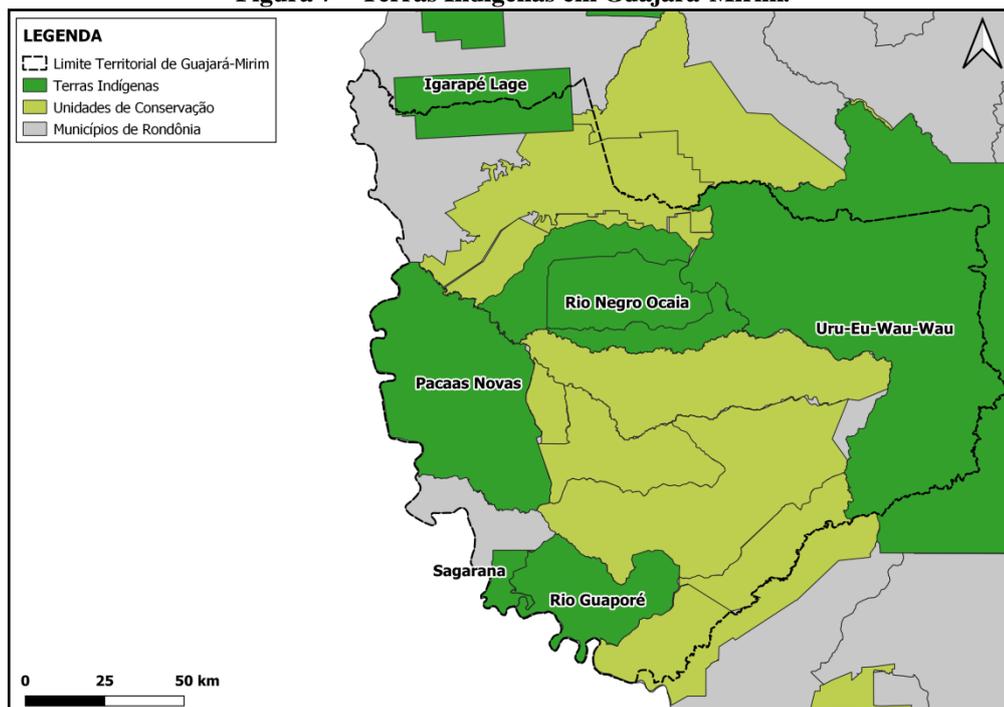
Gráfico 3—População Indígena em Área Urbana e Área Rural de Guajará-Mirim.



Fonte: IBGE, 2010.

O território de Guajará-Mirim engloba seis Terras Indígenas (a Coordenação Regional da FUNAI em Guajará-Mirim tem jurisdição sobre sete Terras Indígenas, uma delas em Nova Mamoré). Em termos demográficos, por se considerar o caráter extramunicipal de muitas Terras Indígenas e a relação de intercâmbio das comunidades entre si, toma-se por base o número total atendido pela Coordenação Regional de Guajará-Mirim para efeito de políticas públicas e atendimento, sem se mensurar que comunidades estão dentro do território específico do Município. Sendo assim, Guajará-Mirim é considerado o território com a maior população indígena do Estado de Rondônia.

Figura 7—Terras Indígenas em Guajará-Mirim.



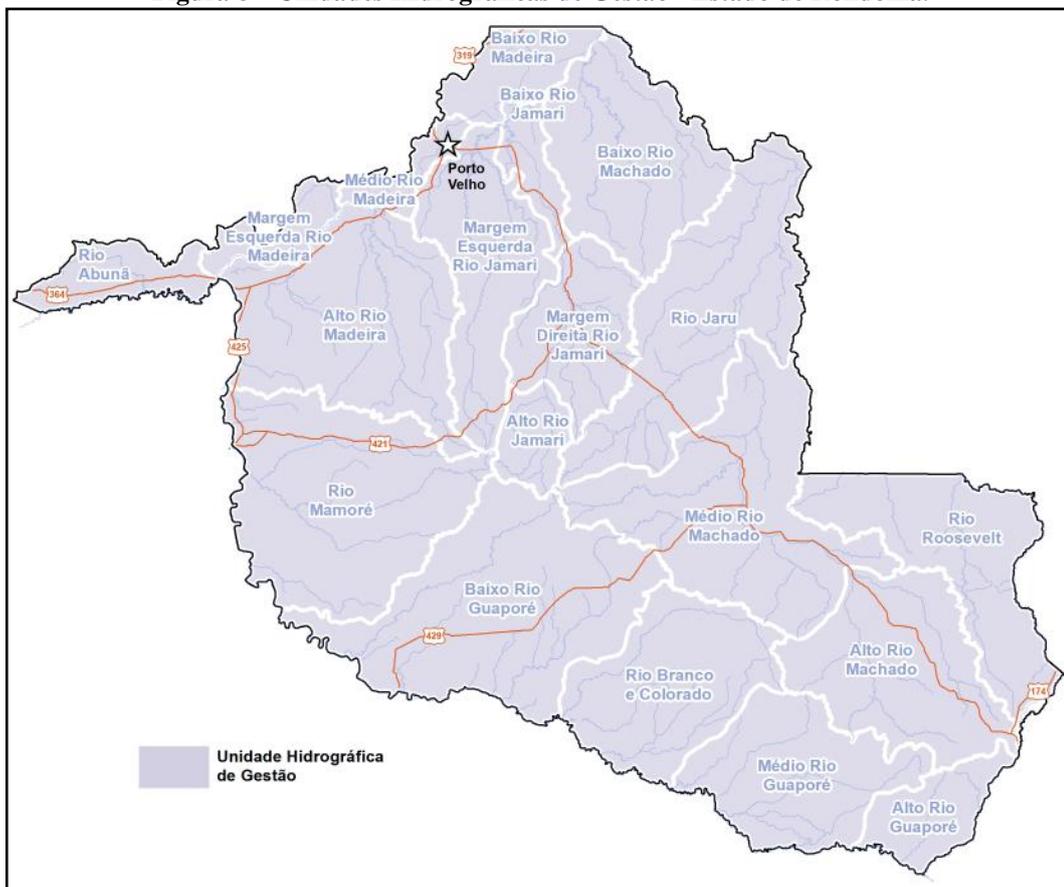
Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

3.3 Aspectos Ambientais de Recursos Hídricos

No âmbito municipal, atualmente Guajará-Mirim não possui Fundo Municipal de Recursos Hídricos, Política Municipal de Recursos Hídricos ou Planos Municipais equivalentes. Geograficamente, o Município pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Mamoré, ainda sem Comitê de Bacia próprio. As bacias hidrográficas usualmente são divididas em Unidades Hidrográficas de Gestão (UHG). O Município de Guajará-Mirim integra a UHG do Rio Mamoré (Figura 8).

O Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/SEDAM, 2018) reúne e organiza todas as ações de gestão e planejamento de recursos hídricos no Estado de Rondônia e serve de base para as ações correlatas a serem realizadas no Plano Municipal de Saneamento Básico. Nas revisões do Plano Municipal de Saneamento Básico de Guajará-Mirim, que ocorrerão de acordo com o orientado nos marcos regulatórios pertinentes, deve ser realizada consulta do Plano Estadual de Recursos Hídricos e suas atualizações.

Figura 8—Unidades Hidrográficas de Gestão - Estado de Rondônia.



Fonte: SEDAM/ RO (2019).

No diagnóstico das disponibilidades hídricas superficiais¹, disponibilizado pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Rondônia (2018), apresenta-se que a disponibilidade hídrica da UHG Rio Mamoré é de 1.232,37 m³/s. A maior parte das vazões de retirada é destinada ao abastecimento humano urbano, e o maior uso não consuntivo² é o ecológico e de pesca.

O monitoramento dos dados de qualidade das águas superficiais no Estado de Rondônia é realizado através de uma parceria entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) (Contrato n. 2031/2016/ANA). Os dados do Monitoramento Qualiágua são reunidos e disponibilizados no Sistema Estadual de Informações de Recursos Hídricos. Os dados das duas últimas análises realizadas em Guajará-Mirim são apresentados na Tabela 2. Destacam-se os índices de qualidade referentes a oxigênio dissolvido (OD), pH, turbidez, transparência, índices de nitrato, cloreto e nitrogênio amoniacal.

Tabela 2—Qualidade da Água do Rio Guaporé - Região de Guajará-Mirim.

ANO	OD (mg/L de O ₂)	pH	Turbidez	Transparência (m)	Nitrato (ppm)	Cloreto (ppm)	Nitrogênio Amoniacal (ppm)
02/2019	1,95	6,08	80,91	0,2	0,504	1,816	0,01
03/2019	1,77	6,54	81,21	0,2	0,052	0,746	0

Fonte: COREH/SEDAM (2020).

Nas etapas seguintes da elaboração do PMSB, devem-se projetar estudos mais aprofundados sobre o impacto da carência dos serviços de tratamento de esgoto no Município, bem como sua ampliação ou soluções ambientais possíveis, visto que o lançamento desses efluentes nos corpos hídricos compromete a qualidade e os usos das águas, causando danos à saúde pública e ao equilíbrio ambiental. Segundo dados da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA, 2016), 75,5 % do esgoto produzido no Município é despejado diretamente nos Rios Mamoré (vazão de esgoto bruto de 18,0 L/s) e Sem Nome (Qeb 7,8 L/s) e nos Igarapés do Quinze (Qeb 5,5 L/s) e do Palheta (11,4 L/s). O Sistema de Esgotamento

¹ A disponibilidade hídrica de uma bacia hidrográfica é definida com base na estimativa da série natural de vazões para a seção de interesse. Para efeitos de gestão dos recursos hídricos no Estado de Rondônia, a disponibilidade hídrica superficial dos corpos de água foi estimada tendo como referência a correspondente vazão Q95% anual.

² Os usos não consuntivos referem-se aos usos que utilizam água, porém a retornam à fonte de suprimento praticamente em sua totalidade, podendo haver apenas alguma modificação no seu padrão temporal de disponibilidade quantitativa.

Sanitário de Guajará-Mirim recebe em média 10% do esgoto produzido no Município, despejando-os nos corpos d'água com coleta e sem tratamento.

Para medir o impacto do lançamento de esgotos nos corpos d'água, o Relatório de Esgotamento Sanitário Municipal (ANA, 2017) identificou e avaliou os Rios da base geográfica local, identificando as resultantes da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). Os resultados foram organizados em faixas compatíveis com os limites definidos na legislação ambiental, variando daquele aplicado a usos que requerem melhor qualidade de água, como recreação de contato primário, até o limite que só permite a prática de usos menos exigentes, como navegação. A Tabela 3 apresenta os dados referentes a Guajará-Mirim no Atlas Esgotos da ANA. A Tabela 4 apresenta os mesmos dados em relação aos Rios Mamoré e Sem Nome e aos Igarapés do Palheta e do Quinze.

Tabela 3—Esgotamento Sanitário Atual e Impactos nas Bacias Hidrográficas.

Parcela dos Esgotos	Índice de Atendimento	Vazão (L/s)	Carga Gerada (DBO/dia)	Carga Lançada (DBO/dia)
Sem Coleta e Sem Tratamento	75,5 %	42,7	1577,5	1577,5
Soluções Individuais	14,5%	8,2	301,7	120,7
Com Coleta e Sem Tratamento	10,0%	5,7	209,3	209,3
Com Coleta e Com Tratamento	0%	0,0	0,0	0,0
Total	100%	56,6	2.088,5	1.907,5

Fonte: ANA (2016).

Tabela 4—Impactos Diretos do Esgoto nos Rios Guaporé e São Domingos.

	Rio Mamoré	Rio Sem Nome	Igarapé do Palheta	Igarapé do Quinze
Vazão de Referência do Rio - Vref (L/s)	1.451,5	487,5	82,8	464,4
Vazão de Esgoto Bruto Sem Coleta e Sem Tratamento - Q _{eb} (L/s)	18,0	7,8	11,4	5,5
Carga DBO de Esgoto Sem Coleta e Sem Tratamento (Kd/dia)	665,4	288,1	420,6	203,4
Vazão de Esgoto Bruto Com Coleta e Sem Tratamento - Q _{eb} (L/s)	2,4	1,0	1,5	1,3
Carga DBO de Esgoto Com Coleta e Sem Tratamento (Kd/dia)	88,3	38,2	55,8	0,7

Fonte: ANA (2016).

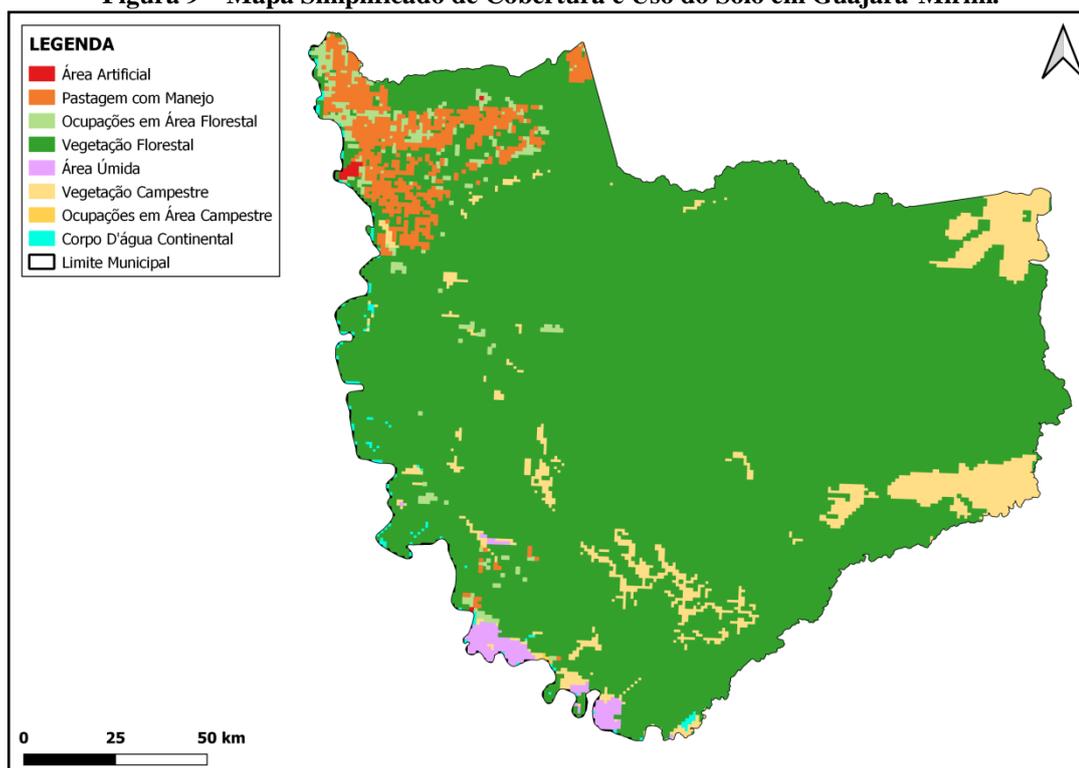
No Município de Guajará-Mirim, encontra-se uma das estações de monitoramento hidrológicas que compõem a Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH). A estação, de código 15250000, está sob responsabilidade da SEDAM-RO e opera através de análises fluviométricas, linimétricas, sedimentométricas e de qualidade da água do corpo d'água do Rio Mamoré.

3.4 Estrutura Territorial

Segundo o Mapa de Cobertura e Uso da Terra do Estado de Rondônia (IBGE, 2013), a maior parte do território municipal encontra-se em áreas de vegetação natural-florestal, destinadas principalmente ao extrativismo vegetal em área florestal, Unidades de Conservação e preservação e Terras Indígenas demarcadas; áreas que ocupam pelo menos 90% do território municipal (Figura 9). É evidente o aumento de áreas de implantação de projetos de pecuária com o plantio de pastagens, especialmente na região ao norte da Sede Municipal, conforme apontado pelo Zoneamento Socioeconômico e Ecológico de Rondônia (ZSEE/SEDAM, 2010) e atualizações de imagens de satélite.

O Censo Agropecuário (2017) aponta a existência de aproximadamente 602 estabelecimentos agropecuários com 70.487 hectares ao todo. Destes, 29.555 hectares são ocupados por condomínios, consórcios ou união de pessoas, e 39.258 hectares são ocupados por produtores individuais. Da área total, apenas 5.850 hectares são de produtores arrendatários. A área irrigada é de aproximadamente 202 hectares.

Figura 9—Mapa Simplificado de Cobertura e Uso do Solo em Guajará-Mirim.



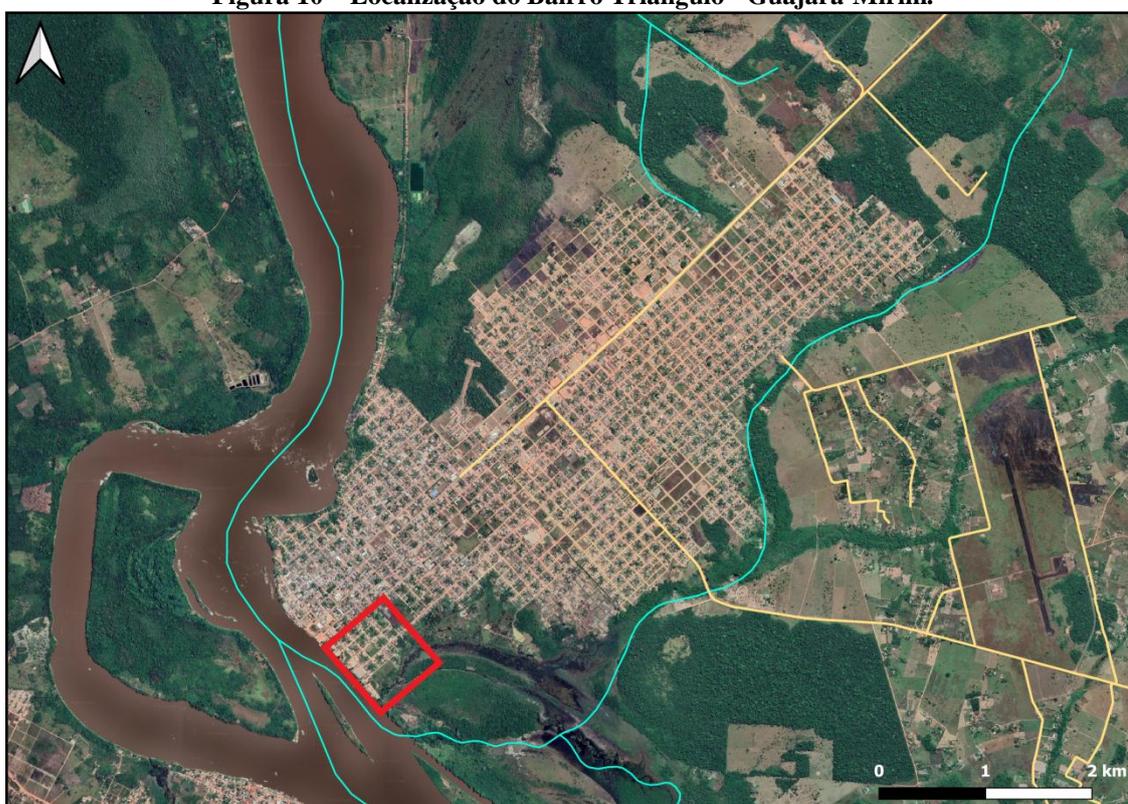
Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

A Prefeitura Municipal informa que os principais problemas enfrentados pela ocupação urbana e rural é a carência de infraestrutura, urbanização e saneamento, de modo especial no que se refere à regularização fundiária, ao manejo de resíduos sólidos e ao esgotamento sanitário. Para contornar a situação, estão sendo elaborados o Plano Diretor e os

Planos Municipais de Saneamento Básico e de Resíduos Sólidos, além de projetos de regularização fundiária, voltados à melhoria da infraestrutura urbana e rural.

Na região urbana, acentua-se a carência em algumas regiões específicas, como a situação do Bairro Triângulo, localizado às margens do Rio Mamoré, em uma região propícia para alagamentos (Figura 10). O Bairro Triângulo é habitado por boa parte da população de baixa renda do Município, por muitos bolivianos e indígenas. O Bairro é o que mais constantemente padece com a realidade das enchentes e que apresenta as menores condições de infraestrutura, conforme se pode constatar nas visitas diagnósticas locais (Figura 11 e 12).

Figura 10—Localização do Bairro Triângulo - Guajará-Mirim.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Figura 11—Casas do Bairro Triângulo Submersas na Enchente de 2014.



Fonte: G1 Portal de Notícias (2014) - Foto de Daiane Saldanha.

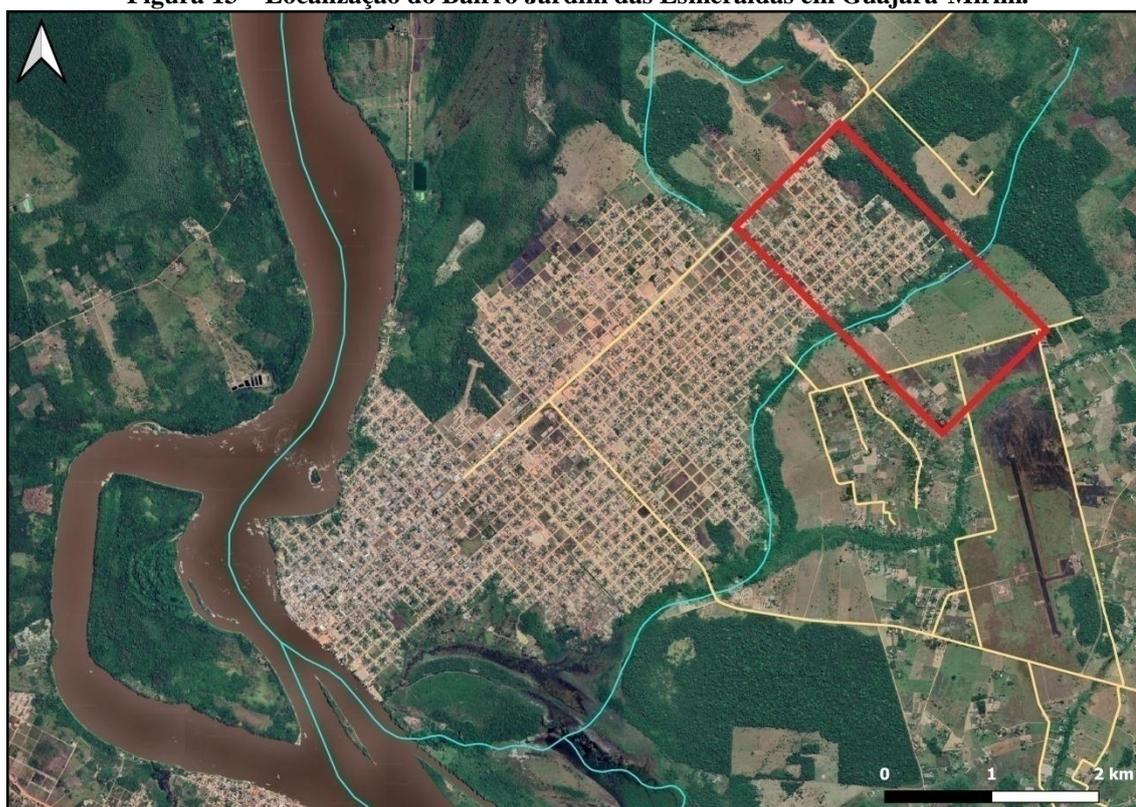
Figura 12—Conjunto de Habitações no Bairro Triângulo - Guajará-Mirim.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Outra localidade com alta vulnerabilidade social em Guajará-Mirim é o Bairro Jardim das Esmeraldas, o mais populoso do Município. É uma região com índices altos de violência e criminalidade, segundo dados da Polícia Militar do Estado de Rondônia (2019); e de maior incidência de diarreia e doenças gastrointestinais no Município, segundo informa o Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Ambiental (NUVEPA, 2017).

Figura 13—Localização do Bairro Jardim das Esmeraldas em Guajará-Mirim.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

A partir de visita ao Bairro, pode-se constatar que a maioria das famílias se utiliza de poço Amazonas para as funções de higiene e limpeza da casa, enquanto para o consumo humano muitos relataram que buscam água potável em uma nascente popularmente chamada de Bico do Monteiro. Em entrevista com servidores da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), foi confirmado que os testes de qualidade da água da mina apontaram teor de contaminação que oferece riscos à saúde.

Segundo dados disponibilizados pela Companhia de Água e Esgoto do Estado de Rondônia (CAERD), o Bairro é o que contém a menor rede de abastecimento de água do Município e nenhuma rede de esgoto. Nos anos de 2016 e 2017, foram construídos 10 km de rede de água, dos quais também se destinavam ao Bairro Jardim das Esmeraldas. Entretanto, não houve nenhuma solicitação de ligação na nova instalação concluída³.

Há também uma invasão recente em um terreno baldio no Bairro, nas proximidades da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no qual as pessoas começaram a construir barracos sem nenhum tipo de planejamento urbano ou condições de salubridade. Boa parte

³ Segundo Casara (2017), o investimento foi feito pela própria CAERD, visto que o Município não foi contemplado com o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Governo Federal.

dos moradores desta invasão atua como catador de resíduos sólidos informais no lixão da Sede Municipal.

Quanto à zona rural do Município de Guajará-Mirim, pode-se afirmar que existem duas realidades distintas a serem consideradas: a área rural das linhas e ramais e a área rural ribeirinha e indígena. A grande preocupação manifesta nas comunidades dos ramais foi a drenagem na estrada, importante via de acesso aos serviços públicos e ao comércio de seus produtos e compra de víveres para a própria subsistência. Quanto ao lixo, em toda a área rural é queimado indiscriminadamente.

Segundo as pesquisas por amostragem realizadas em campo pela equipe do Projeto Saber Viver, todo o abastecimento de água se dá por meio de poços (mesmo que alguns sejam associados à rede pública, a captação de água se dá através desse meio) ou nascentes. Em duas das escolas nas quais as entrevistas foram realizadas percebeu-se ou foi dito pelos entrevistados que a água tinha problemas aparentes, como turbidez e presença de corpúsculos sólidos. Essa água serve para o consumo dos alunos e, mesmo sendo tratada com cloro, nota-se a ocorrência de diarreia com certa frequência entre os alunos.

Além das localidades destacadas, toda a área ribeirinha é marcada pela vulnerabilidade social e econômica. Segundo entrevistas com os agentes de saúde que têm atuado na Unidade de Saúde Fluvial Walter Bartolo, têm-se diagnosticado que boa parte das incidências de doenças nas comunidades ribeirinhas e indígenas de Guajará-Mirim são causadas pela falta de saneamento básico e o consumo de água não potável, acarretando patologias de tratamento simples, mas muito comuns em regiões com ausência de saneamento, tais como diarreias, cólicas intestinais e parasitoses.

Realizando o levantamento da situação das áreas onde mora a população de baixa renda, de acordo com os dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico, 2019), em Guajará-Mirim, 7.237 famílias em situação de baixa renda estão inseridas no Cadastro Único, dentre as quais 2.521 estão em situação de extrema pobreza (com renda familiar de até R\$ 89,00) e 1.159 estão em situação de pobreza (com renda familiar entre R\$ 89,00 e R\$ 178,00). Dessas famílias, 2.860 recebem o benefício do Bolsa Família, o que corresponde a 22,84 % da população total do Município e a 81,7% da estimativa das famílias pobres do Município. Há 07 famílias quilombolas cadastradas, 762 famílias indígenas, 165 famílias extrativistas, 46 famílias de pescadores artesanais, 583 famílias ribeirinhas, e 22 famílias de catadores de materiais recicláveis.

O último Censo do IBGE aponta índice de 3,1% de urbanização de vias públicas e 20,5% de domicílios com esgotamento sanitário. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9.5%. Considerando os domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 41.4% da população nessas condições.

4 DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO DO SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL

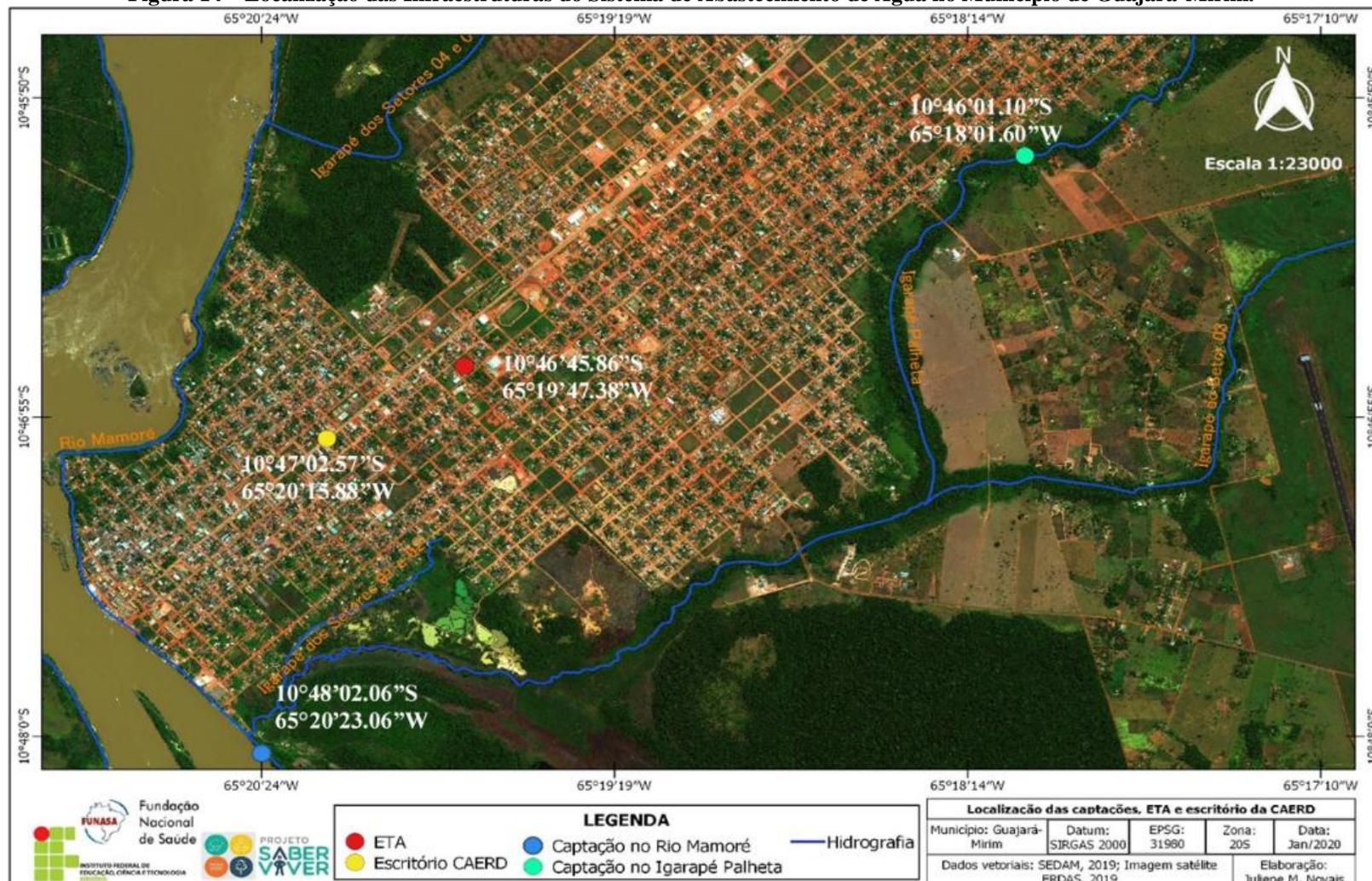
4.1 Abastecimento de Água

4.1.1 Sistema de Abastecimento de Água na Sede Municipal

Na Sede do Município de Guajará-Mirim, o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) é administrado pela Companhia de Água e Esgoto de Rondônia (CAERD). A Unidade está subordinada à Coordenadoria Estratégica de Operações Norte e é também uma Gerência Operacional e de Negócios. O escritório da CAERD está localizado na Avenida 15 de Novembro, n. 1601, Bairro Tamandaré.

A Figura 14 apresenta a localização das infraestruturas do SAA da Sede Municipal de Guajará-Mirim, demonstrando os dois pontos de captação de água (no Rio Mamoré e no Igarapé Palheta), a localização do escritório da CAERD e a Estação de Tratamento de Água.

Figura 14—Localização das Infraestruturas do Sistema de Abastecimento de Água no Município de Guajará-Mirim.

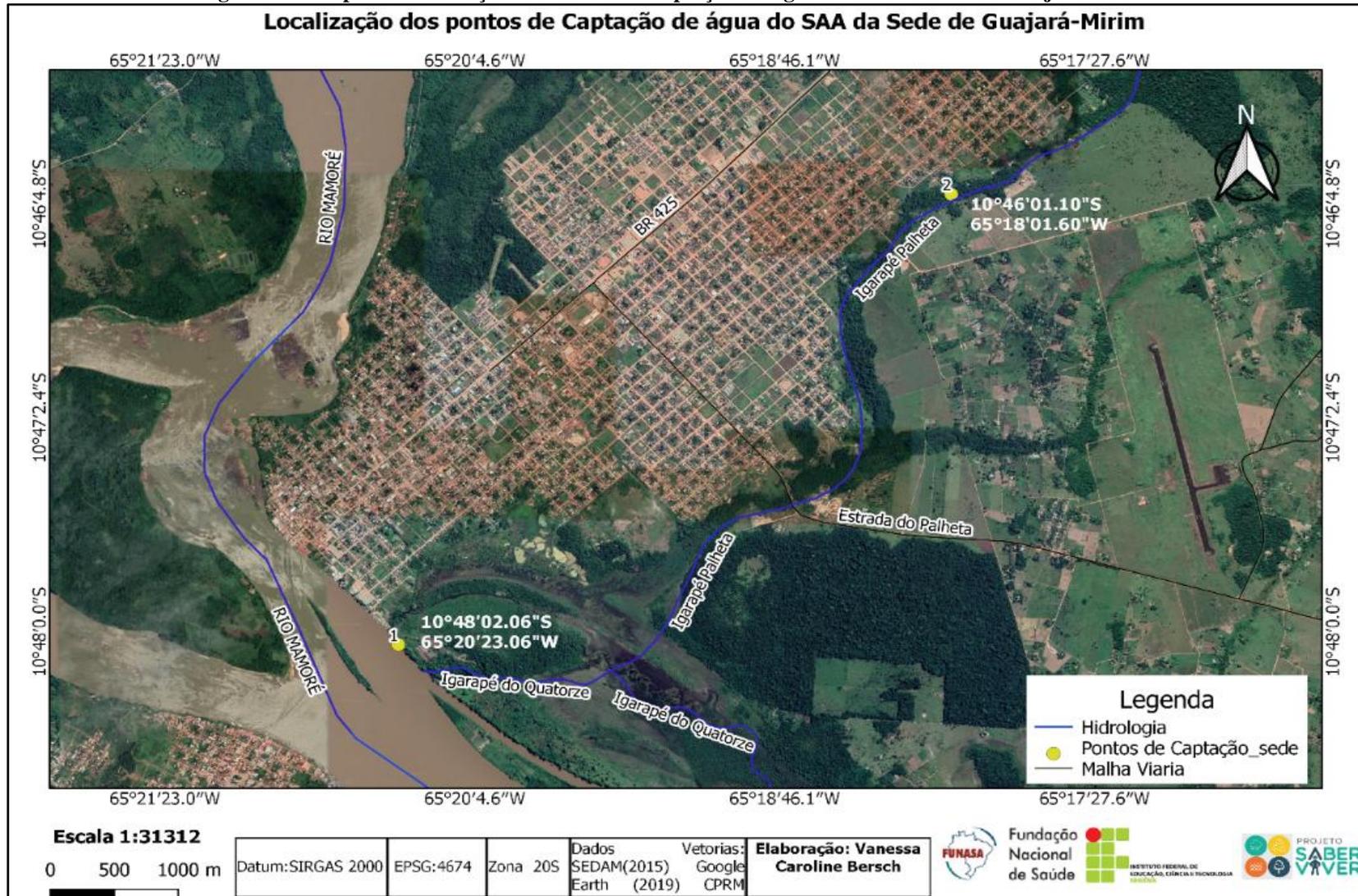


Fonte: Projeto Saber Viver (2020), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

4.1.1.1 Captação Superficial

O Sistema de Abastecimento de Água da Sede Municipal de Guajará-Mirim possui a captação de água bruta em dois mananciais superficiais, o Rio Mamoré e o Igarapé Palheta. A bacia a qual pertence os dois corpos hídricos é a Bacia do Rio Mamoré, que compreende uma área de 609.000 km² (ANA, 2019). A Figura 15 apresenta os dois pontos de captação de água da Sede Municipal.

Figura 15—Mapa de Localização dos Pontos de Captação de Água do SAA da Sede de Guajará-Mirim.



4.1.1.2 Estação Elevatória de Água Bruta

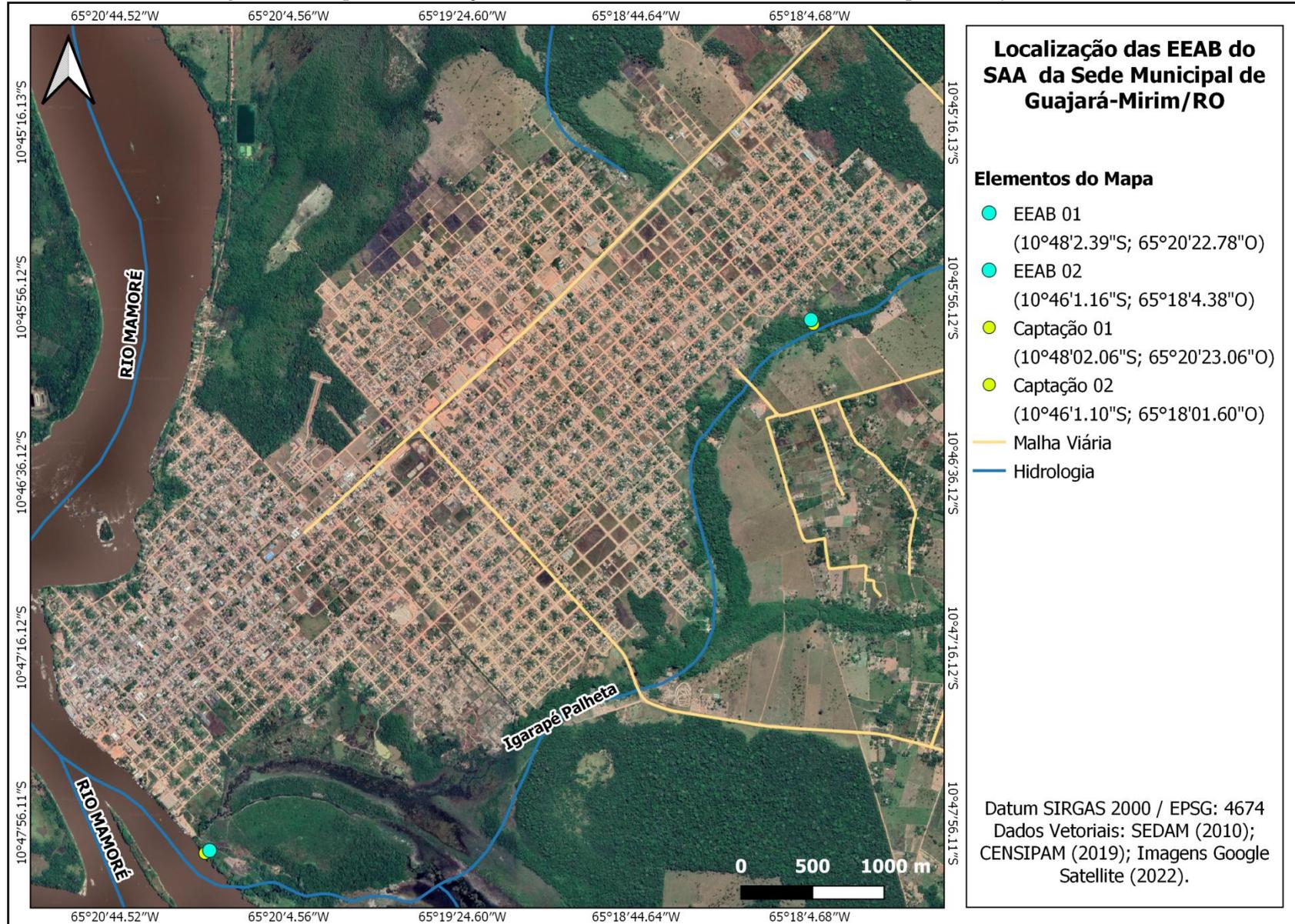
O sistema de elevação de água bruta acontece das bombas de captação até a Estação de Tratamento de Água (ETA). A Figura 16 apresenta o ponto 1 da EEAB do Rio Mamoré e o ponto 2 do Igarapé Palheta. O Quadro 3 demonstra a caracterização das bombas de captação de água.

Quadro 3—Caracterização das Bombas de Captação de Água da Sede Municipal.

Denominação	Quantidade de CMB (un)		Tipo de CMB	Marca	Q (L/s)	Motor		
	Operação	Reserva				Marca	Potência (cv)	Rend. (%)
Rio Mamoré	01	01	Vertical	KSB	60	WEG	60	90
Igarapé Palheta	01	-	Horizontal	KSB	20	WEG	20	90

Fonte: Projeto Saber Viver (2020), IFRO/FUNASA (TED 08/2017); Comitê de Execução do PMSB de Guajará-Mirim (2020).

Figura 16—Mapa de Localização dos Pontos das EEAB do SAA da Sede Municipal de Guajará-Mirim.



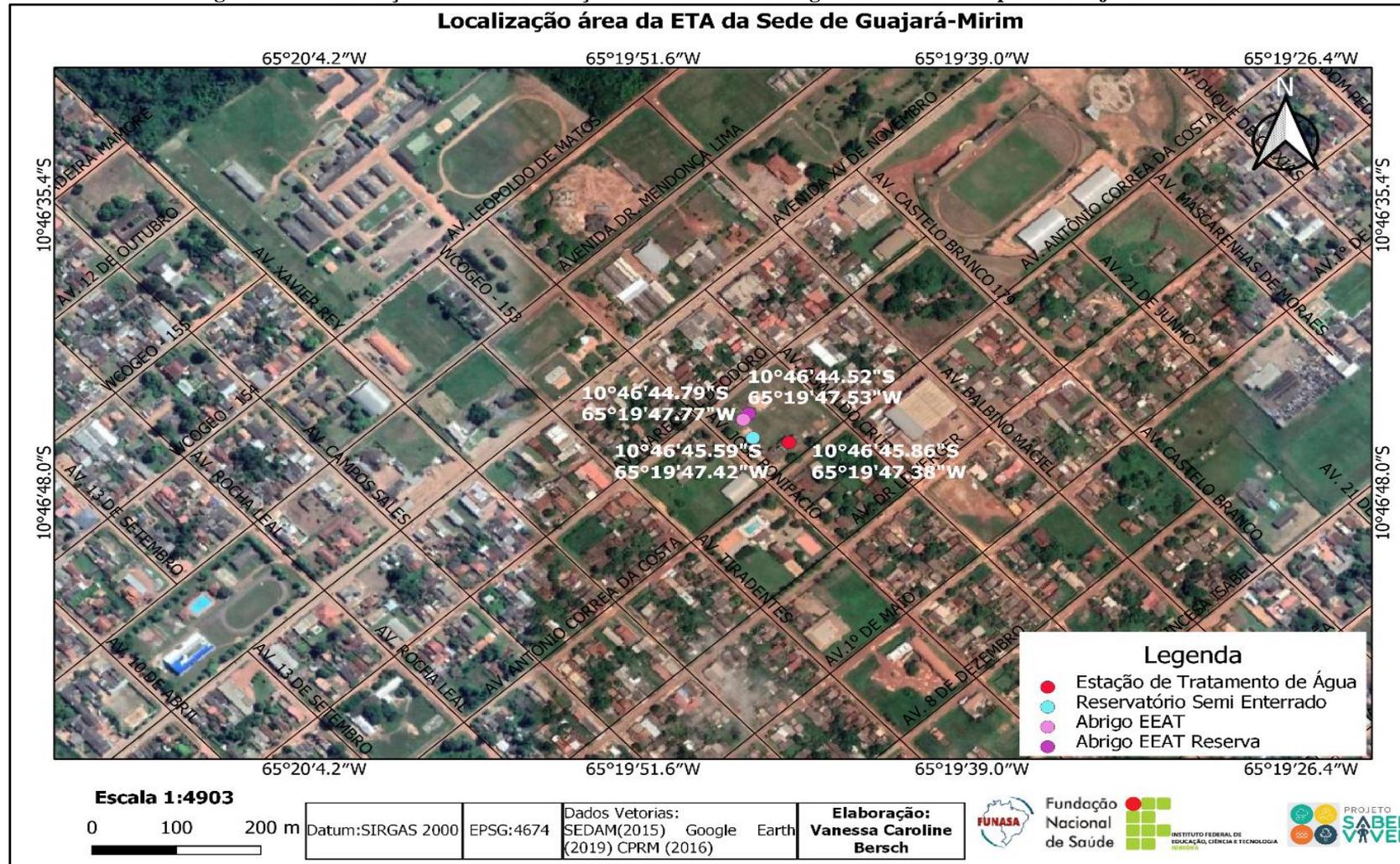
Fonte: Projeto Saber Viver (2020), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

4.1.1.3 Estação de Tratamento de Água (ETA)

A Estação de Tratamento de Água (ETA) está situada na Av. José Bonifácio, n. 355, Bairro Serraria, conforme demonstra o mapa de localização da Figura 17.

A ETA é de grande porte, possui operação diária de 24 horas, fabricada em concreto, cujas dimensões são 22,89 m de comprimento por 13,90 m de largura, contemplando a uma área de aproximadamente 265 m² e com capacidade nominal de tratamento de 120 L/s. A ETA é constituída por calha Parshall de concreto com 4,75 m de comprimento por 1,10 m de largura e com o medidor Parshall construído em fibra de vidro com 22 cm de largura; floculadores que possuem uma estrutura com “chicanas” para auxiliar o aglomeramento de partículas; 3 decantadores e 6 filtros. Antes de ir para o reservatório, a água recebe a cloração.

Figura 17—Localização da Área da Estação de Tratamento de Água da Sede Municipal de Guajará-Mirim.



4.1.1.4 Reservação

Após a água ser tratada, ela é direcionada por meio da gravidade ao reservatório semienterrado (localizado na mesma área da ETA, nas coordenadas 10°46'45.59"S e 65°19'47.42"W), construído com material de concreto, com as dimensões de 24,50 m de comprimento por 12,25 m de largura e altura de 2,5 m, sendo 1,5 m enterrado, com capacidade de 750 m³. Após a água ser reservada, vai para uma Estação Elevatória de Água Tratada com dois conjuntos motobombas centrífugas de eixo horizontal e direcionada para a rede de distribuição.

4.1.1.5 Distribuição

A rede de distribuição do SAA da Sede Municipal de Guajará-Mirim é do tipo malhada e possui uma extensão de 134,4 km de rede instalada, com diâmetro variando de 50 a 300 mm para o ano de 2019 e atende 14 bairros do Município, sendo eles Cristo Rei, Centro, São José, Santo Antônio, Serraria, Tamandaré, Santa Luzia, 10 de abril, Caetano, Liberdade, Nossa Senhora de Fátima, Prospero, Planalto, Jardim Esmeraldas.

Os Bairros Jardim das Esmeraldas, Planalto e Próspero possuem apenas parcialmente a rede de distribuição, faltando a ampliação nesses Bairros e a implantação no Bairro Industrial, que não é atendido pelo sistema de distribuição de água (CAERD, 2020). Foi informado pela prestadora de serviços que o mapa de rede de distribuição está sendo atualizado, e em 2019 possui 134,4 km de extensão, porém não possuem informações consistentes sobre a rede, como, por exemplo, as extensões por diâmetro das respectivas ruas e avenidas, dificultando a execução dos trabalhos. De acordo com o último projeto, de 2011, a rede de distribuição possui aproximadamente 110.700 m (110,7 km) e apresenta as características apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4—Detalhamento da Rede de Abastecimento de Água da Sede Municipal.

DIÂMETRO	EXTENSÃO (METROS)
DN50	90.430,50
DN 60	2.449,00
DN75	1.562,13
DN100	7.412,65
DN150	2.448,91
DN200	3.746,64
DN250	438,83
DN300	2.211,89
Total	110.700,55

Fonte: Projeto Básico de Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Guajará-Mirim (2011).

4.1.2 Sistema de Abastecimento de Água no Distrito de Iata

O Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Iata é administrado pela CAERD. A Unidade está subordinada à Gerência Operacional e de Negócios localizada na Sede do Município de Guajará-Mirim. A Companhia disponibiliza um funcionário para realizar a operação e a manutenção do Sistema, dos poços de captação de água e da Estação de Tratamento Simplificada de Água, como também realizar a manutenção de rede de distribuição.

4.1.2.1 Captação Subterrânea

A estrutura do SAA é composta por dois mananciais subterrâneos (um poço tubular com profundidade de 103 m, e um poço do tipo “amazonas” com profundidade de 12 m), adução de água bruta para a Estação de Tratamento Simplificada de Água, sistema de elevação e adução de água tratada, reservatório semienterrado e reservatório elevado, e rede de distribuição para os usuários (Figura 18). O controle da qualidade de água é realizado no laboratório localizado na Sede Municipal.

Figura 18—Infraestruturas do Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Iata.



Fonte: CAERD (2020).

4.1.2.2 Estação de Tratamento Simplificada de Água (ETA)

A Estação de Tratamento Simplificado de Água do Distrito de Iata está na localizada na Avenida Coronel Jorge Teixeira, em um terreno com aproximadamente 900 m². A ETA está posicionada debaixo de um galpão coberto de 10 m de largura por 20 m de comprimento, totalizando área de 200 m², estando em bom estado de conservação. A ETA é do tipo compacta e fechada, fabricada em fibra de vidro, com tratamento simplificado utilizando a cloração, sendo a vazão de tratamento de 31,87 m³/dia.

4.1.2.3 Reservação

Os reservatórios do Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Iata são de dois tipos, um semienterrado e o outro elevado, e estão localizados na área da ETA. De acordo com informações obtidas pela CAERD, o reservatório semienterrado possui capacidade de 10 m³ e é utilizado para armazenar a água que vai ser bombeada para o reservatório elevado, que possui capacidade de 30 m³. O Quadro 5 apresenta as características físicas dos reservatórios que compõem o sistema de reservação.

Quadro 5—Caracterização do Sistema de Reservação.

RESERVATÓRIO	TIPO	MATERIAL	VOLUME (m³)	ALTURA (m)
Reservatório 1	Semi enterrado	Concreto Armado	10	2,0
Reservatório 2	Elevado	Chapa de Aço	30	20

Fonte: CAERD (2019).

4.1.2.4 Distribuição

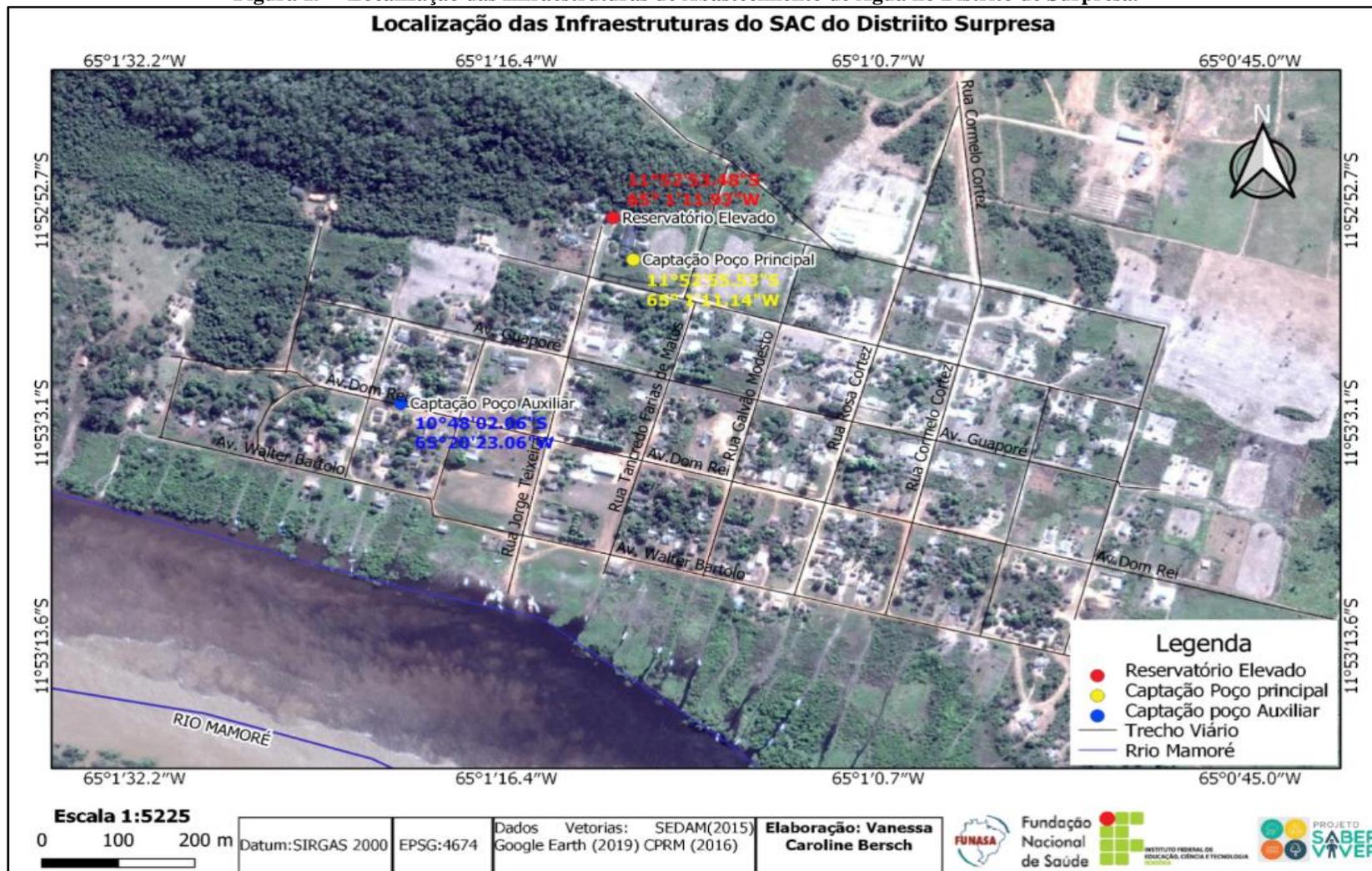
O Distrito de Iata possui uma rede de distribuição simplificada que atende 100% das vias no núcleo urbano do Distrito. De acordo com informações do responsável pela operação do sistema de água da CAERD, a rede de distribuição possui 6.000 metros (6 km).

4.1.3 Solução Alternativa Coletiva (SAC) no Distrito de Surpresa

O abastecimento no Distrito de Surpresa ocorre por meio da captação de água do poço cedido pela Escola Estadual, sendo direcionada ao reservatório elevado, e por gravidade vai para a rede de distribuição do Distrito. A Solução Alternativa Coletiva (SAC) não possui Estação de Tratamento de Água e nem Estação Elevatória de Água Tratada. Dessa forma, após a captação, a água bruta é direcionada para o reservatório elevado e, posteriormente, para a distribuição.

A Figura 19 demonstra a localização das infraestruturas de abastecimento de água do Distrito de Surpresa.

Figura 19—Localização das Infraestruturas de Abastecimento de Água no Distrito de Surpresa.

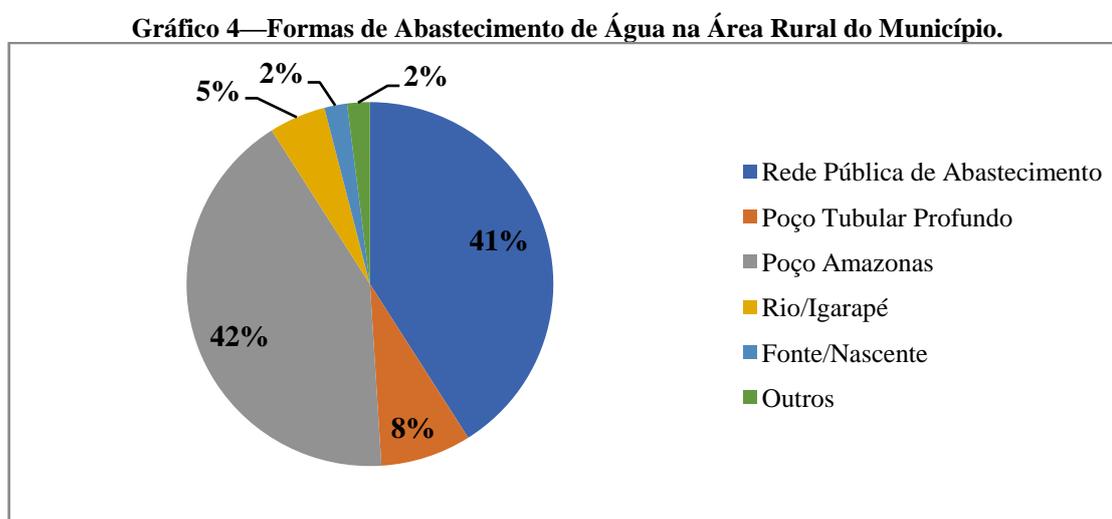


Fonte: Projeto Saber Viver (2020), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

4.1.4 Soluções Alternativas Individuais nas Demais Localidades

Nas demais localidades rurais (sítios, fazendas, chácaras), o acesso a água tratada é por meio de Soluções Alternativas Individuais de abastecimento, como a captação em poços amazonas.

De acordo com entrevistas realizadas com a população na área rural, 42% das residências utilizam de poços amazonas como forma de abastecimento, 8% utilizam poço tubular profundo, 41% se utilizam da rede pública, 5% de Rios ou Igarapés, 2% de fontes e nascentes, e 2% de outras formas de abastecimento, conforme demonstra o Gráfico 4.



Fonte: Projeto Saber Viver (2020), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

4.2 Esgotamento Sanitário

No Município de Guajará-Mirim, apenas a Sede Municipal dispõe de sistema de coleta e de tratamento de esgoto. Já nas localidades da zona rural, incluindo os Distritos, as chácaras, fazendas, sítios, são utilizadas alternativas individuais, como as fossas rudimentares.

O Quadro 6 descreve a situação do esgotamento no ano de 2019 para todo o Município de Guajará-Mirim, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e coleta de dados *in loco*. Vale ressaltar que os dados são realizados conforme pesquisa em campo e entrevistas com os moradores.

Quadro 6—Levantamento da Situação de Esgotamento no Município de Guajará-Mirim.

TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	ÁREA URBANA	ÁREA RURAL	DISTRITO DE IATA	DISTRITO DE SURPRESA	TOTAL
Quantidade de Domicílios Existentes	9.949	495	288	489	11.221

Quantidade de Domicílios Com Ligações Ativas Por Rede de Esgotos	948	-	-	-	948
Quantidade de Domicílios Que Usam Fossa Séptica	3.084	39	-	-	3.123
Quantidade de Domicílios Que Usam Fossa Rudimentar	5.420	460	273	465	6.603
Quantidade de Domicílios que Lançam Esgoto <i>in natura</i> em Igarapé/Céu Aberto/Rio/Mato/Vala/Sarjeta	497	20	15	24	547

Fonte: Comitê de Coordenação do PMSB de Guajará-Mirim (2020).

4.2.1 Sistema de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal

O Sistema de Esgotamento Sanitário existente foi executado no ano de 2002, com recursos financeiros federais por meio do Convênio entre a Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim e a FUNASA. Na época, o Sistema atendia em torno de 13,59% da população urbana (SNIS, 2002).

No ano de 2002, foram executadas 02 (duas) lagoas anaeróbias, 01 (uma) lagoa facultativa, abrigo em alvenaria para a casa de química da ETE, emissário com manilha de 600 mm de diâmetro, e 206 m de linha de recalque em PVC DEFoFo de 250 mm. No ano seguinte, foi executada mais 1.817 m de linha de recalque.

No ano de 2009, a Prefeitura Municipal executou mais 1.956 m de linha de recalque, concluindo a linha de recalque com extensão total de 3.979 m, construção da estação elevatória com 02 (dois) conjuntos submersíveis, e uma pequena extensão de rede coletora com 2.712 m. Em 2012, foi executado mais 6.737 m de rede coletora e 230 ligações domiciliares.

Além das obras citadas, a Sede Municipal de Guajará-Mirim conta com um sistema de coleta de esgoto executado na década de 1970, com os seguintes quantitativos: rede coletora DN 150 mm em fibrocimento e extensão de 10.838 m, interceptor DN 300 mm em fibrocimento e extensão de 825 m, e emissário DN 400 mm em polietileno e extensão de 1.714 m.

No entanto, com o desenvolvimento da área urbana do Município, no ano de 2019, dos 39.710 habitantes residentes da área urbana, 7,60% possuem ligações ativas ao Sistema de Esgotamento Sanitário (3.015 habitantes). A CAERD ainda disponibilizou que existem 13.031 ligações totais de esgoto, sendo 938 ligações ativas e 3.779 ligações factíveis. O fato de as ligações estarem factíveis se dá pela falta de programas de educação sanitária e ambiental, falta de regulação, falta de fiscalização e pela gestão ineficiente do Sistema.

4.2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito de Iata

O Distrito não possui nenhum Sistema de Esgotamento Sanitário coletivo, apenas soluções alternativas individuais, ou seja, a grande maioria das residências despejam seus efluentes em fossas rudimentares. O Quadro 7 apresenta o número de domicílios por tipo de instalações sanitárias e seu percentual.

Quadro 7—Domicílios Por Tipo de Instalações Sanitárias no Distrito de Iata.

SITUAÇÃO	TOTAL DE DOMICÍLIOS	PORCENTAGEM (%)
Quantidade de Domicílios Que Usam Fossa Rudimentar	268	94,79
Quantidade de Domicílios Que Lançam Esgoto <i>in natura</i> em Igarapé/Céu Aberto/Rio/Mato/Vala/Sarjeta	11	5,21

Fonte: Comitê de Coordenação do PMSB de Guajará-Mirim (2020).

4.2.3 Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito de Surpresa

O Distrito não possui nenhum Sistema de Esgotamento Sanitário coletivo, apenas soluções alternativas individuais, ou seja, a grande maioria das residências despejam seus efluentes em fossas rudimentares. O Quadro 8 apresenta o número de domicílios por tipo de instalações sanitárias e seu percentual.

Quadro 8—Domicílios Por Tipo de Instalações Sanitárias no Distrito de Surpresa.

SITUAÇÃO	TOTAL DE DOMICÍLIOS	PORCENTAGEM (%)
Quantidade de Domicílios Que Usam Fossa Rudimentar	465	95,09
Quantidade de Domicílios Que Lançam Esgoto <i>in natura</i> em Igarapé/Céu Aberto/Rio/Mato/Vala/Sarjeta	24	4,91

Fonte: Comitê de Coordenação do PMSB de Guajará-Mirim (2020).

4.2.4 Sistema de Esgotamento Sanitário nas Demais Localidades

A extensão rural não possui nenhum Sistema de Esgotamento Sanitário coletivo, apenas soluções alternativas individuais, ou seja, a grande maioria das residências despejam seus efluentes em fossas rudimentares. O Quadro 9 apresenta o número de domicílios por tipo de instalações sanitárias e seu percentual.

Quadro 9—Domicílios Por Tipo de Instalações Sanitárias nas Demais Localidades Rurais.

SITUAÇÃO	TOTAL DE DOMICÍLIOS	PORCENTAGEM (%)
Quantidade de Domicílios Que Usam Fossa Séptica	39	7,88
Quantidade de Domicílios Que Usam Fossa Rudimentar	436	88,08
Quantidade de Domicílios Que Lançam Esgoto <i>in natura</i> em Igarapé/Céu Aberto/Rio/Mato/Vala/Sarjeta	20	4,04

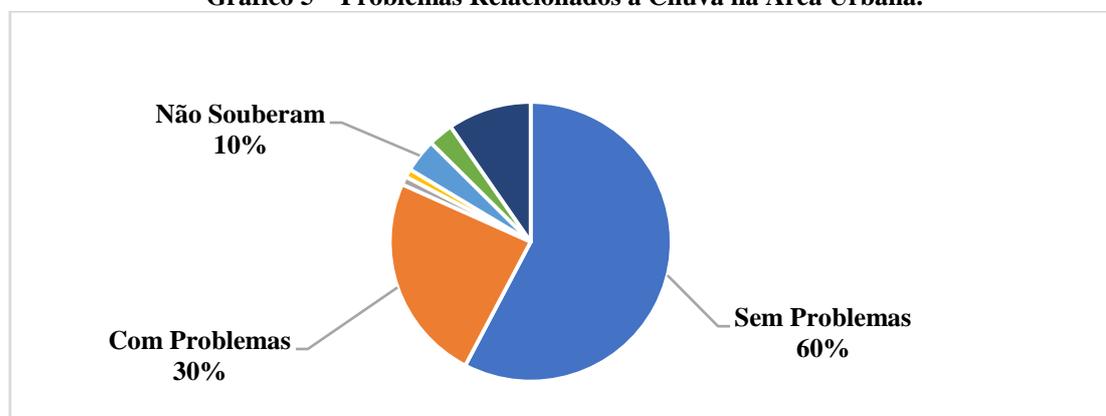
Fonte: Comitê de Coordenação do PMSB de Guajará-Mirim (2020).

4.3 Serviço de Drenagem das Águas Pluviais

O Município de Guajará-Mirim não possui métodos para amenização dos problemas relacionados à infiltração urbana, além disso a cobertura de dispositivos de manejo de águas pluviais se apresenta em déficit, sendo insuficiente para atender toda a população do Município. Após análises do levantamento de dados realizado pela equipe do Projeto Saber Viver (2019), através da aplicação de questionários, notou-se que a maioria da população entrevistada informou não possuir sistemas de drenagem nas ruas de suas residências, sendo esse índice de 78,95% dos entrevistados na área urbana e de 72,88% dos entrevistados na área rural. As consequências de tal cenário, segundo os próprios moradores, implicam em inundações, alagamentos e transbordamento de fossas, principalmente em períodos com maior intensidade de chuvas na região.

Sobre problemas relacionados à chuva na área urbana, 60% dos entrevistados afirmaram não ter nenhum problema nas proximidades de suas casas, 30% apontaram alagamentos, erosão, mau cheiro nos ralos e saídas coletoras de água, fossa enche ou transborda, acúmulo de lixo, e 10% não souberam responder, conforme apresenta o Gráfico 5.

Gráfico 5—Problemas Relacionados à Chuva na Área Urbana.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

4.3.1 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais na Sede Municipal

O sistema de macrodrenagem do Município de Guajará-Mirim é composto por canais naturais de escoamento de águas de chuva (córregos, Igarapés e fundos de vale), que atuam como drenantes de águas pluviais oriundas do sistema de microdrenagem. Durante a fase da coleta de dados, observou-se que a Sede Municipal possui canais artificiais, escavados em terra, que realizam o escoamento por gravidade das águas pluviais provenientes dos dispositivos de microdrenagem e do escoamento superficial para os Igarapés, córregos e fundos de vales, sendo o principal corpo hídrico receptor o Rio Mamoré.

O sistema de microdrenagem é um conjunto de estruturas que possuem a função de conduzir as águas pluviais escoadas do sistema viário para os sistemas de macrodrenagem. Os principais dispositivos identificados na Sede do Município de Guajará-Mirim foram os meios-fios, as guias, as sarjetas, e as bocas de lobo e suas respectivas galerias.

De acordo com dados da Prefeitura Municipal (2019), a extensão do trecho viário na Sede Municipal de Guajará-Mirim é de 288,34 km, sendo que desse montante, 99,57 km (34,53%) possuem pavimentação asfáltica. Do trecho com pavimentação asfáltica, 17 km possuem dispositivos de microdrenagem. O lançamento das águas pluviais da Sede Municipal ocorre por meio do lançamento na rede coletora, que é composta por manilha de concreto armado justapostas com 3 tamanhos de diâmetros variando entre 0,4 m, 0,6 m, 0,8 m e 1 m instalados no meio urbano, que deságuam nos canais naturais de macrodrenagem (Rio Mamoré e Igarapés). A rede coletora de águas pluviais da Sede Municipal é insuficiente para receber a contribuição das bacias de influência na área urbana, sendo a topografia caracterizada como plana com inclinação suave.

4.3.2 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais no Distrito de Iata

O sistema de macrodrenagem do Distrito de Iata é composto por canais naturais (Igarapés, fundos de vale e Rio), e não foram constatados canais artificiais no Distrito. O Distrito de Iata é margeado por dois cursos d'água, sendo o Rio Mamoré e um Igarapé sem nome que deságua no Rio Mamoré, e são estes cursos d'água que recebem todas as contribuições das precipitações que incidem no perímetro urbano.

O escoamento superficial das águas pluviais que incidem no Distrito ocorre de forma natural por gravidade. Toda contribuição pluvial do Distrito ocorre por escoamento superficial, devido à ausência de microdrenagem subterrânea.

O Distrito de Iata está localizado a aproximadamente 27 km da Sede Municipal de Guajará-Mirim. A análise realizada através de imagem de satélite do Google Earth (2019) demonstra que a extensão do trecho viário do Distrito é de 7,21 km e 100% das vias existentes não possuem pavimentação asfáltica. Sendo assim, no Distrito não existem dispositivos de microdrenagem, como bocas de lobo, sarjetas, guias e meios-fios, o que faz com que as águas da chuva escoem de forma natural, pela declividade do solo.

4.3.3 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais no Distrito de Surpresa

O sistema de macrodrenagem do Distrito de Surpresa é composto apenas por canais naturais (Igarapés, fundos de vale e Rio), e não foram constatados canais artificiais no Distrito. O Distrito de Surpresa é margeado pelo Rio Mamoré e pelo Igarapé Bené (que deságua do Rio Mamoré). O escoamento superficial das águas pluviais que incidem no Distrito ocorre de forma natural, por meio da declividade do terreno, até o Rio Mamoré. Toda contribuição pluvial do Distrito ocorre por escoamento superficial, devido à ausência de microdrenagem subterrânea.

O Distrito de Surpresa está localizado a aproximadamente 186 km da Sede Municipal de Guajará-Mirim. A análise realizada através de imagem de satélite do Google Earth (2019) demonstra que a extensão do trecho viário do Distrito é de 12,14 km e 100% das vias existentes não possuem pavimentação asfáltica. Desta forma, no Distrito não existem dispositivos de micro drenagem, como bocas de lobo, sarjetas, guias e meios-fios, o que faz com que as águas a chuva escoem de forma natural, pela declividade do solo.

4.3.4 Sistema de Drenagem das Águas Pluviais nas Demais Localidades

Nas demais localidade rurais, o escoamento das águas pluviais é de forma natural, conforme a declividade do terreno. Foram encontrados dispositivos de macrodrenagem artificiais, como bueiros e pontes, que são feitos para permitir a passagem do escoamento das águas provenientes das nascentes, como as localizadas na Serra dos Parecis, até os afluentes maiores. Além disso, a área rural do Município possui vasta macrodrenagem natural, como Igarapés, córregos, Rios e fundos de vale.

4.4 Serviço de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Em Guajará-Mirim, o manejo dos resíduos sólidos é terceirizado e está sob responsabilidade de uma empresa privada chamada DPZ. A Secretaria Municipal de Obras e de Serviços Públicos (SEMOSP) é o Órgão responsável pelos serviços de limpeza urbana. O Município não possui área de transbordo para os resíduos, sendo assim, não existe etapa de tratamento para os resíduos sólidos. Nos Distritos, os principais resíduos gerados são os domésticos, dos serviços de limpeza pública, os Resíduos de Construção Civil e os provenientes dos serviços de saúde.

Os resíduos não são segregados na fonte geradora e não existe coleta diferenciada. Sendo assim, os resíduos recicláveis são destinados em conjunto com os domiciliares ao lixão da Sede Municipal e ao Lixão do Distrito de Surpresa. Durante as visitas técnicas realizadas nos Distritos, identificou-se que os comércios existentes são de pequeno porte e os resíduos gerados não se diferenciam dos domésticos e são encaminhados para os lixões.

Não foram identificados resíduos volumosos nos Distritos, porém durante as entrevistas com a população, foi informado que no Distrito de Iata esses resíduos são enviados para o lixão na Sede Municipal de Guajará-Mirim e no Distrito de Surpresa esses resíduos são encaminhados para o lixão que existe na localidade.

5 PROGNÓSTICO MUNICIPAL

5.1 Cenários, Objetivos e Metas

Os cenários de referência baseiam a elaboração do Plano Estratégico de Ação, o qual contem os Planos, Programas e Projetos formulados para os componentes de abastecimento de água, esgoto sanitário, drenagem de águas pluviais urbanas e gerenciamento de resíduos sólidos, considerando o recorte temporal especificado de vinte anos.

Seguindo-se a metodologia proposta pelo Termo de Referência Para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – TR PMSB (FUNASA, 2018), o Quadro 10 demonstra o cenário de referência atual do Município, o qual encontra-se no estado regular. A partir deste cenário, será construído um Plano Estratégico de Ação.

Quadro 10—Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços de Saneamento Básico no Município, segundo as Dimensões Nacional, Estadual e Local.

D	CONDICIONANTES	HIPÓTESE 1	HIPÓTESE 2	HIPÓTESE 3
NACIONAL	DO ESTADO BRASILEIRO EM GERAL (Natureza política e econômica desse Estado)			
	Perfil do Estado	Provedor/desenvolvimentista	Regulador/maior participação Privada	Mínimo/privatização
	Predominância de políticas públicas	Políticas de Estado contínuas e estáveis entre mandatos	Políticas de governo sem continuidade e estabilidade	Programas, projetos sem vinculação com políticas
	Tipo de relação federativa instituída	Bom nível de cooperação e fomento a sistemas nacionais	Bom nível de cooperação sem fomento a sistemas nacionais	Precária atuação centralizada da União
	DA ATUAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO NO SANEAMENTO BÁSICO (Nível de obediência à legislação vigente)			
	Direcionamento dos investimentos no setor	Predominante para agentes públicos	Predominante para agentes públicos com maior participação dos privados	Fomento à privatização
	Política de indução segundo o que estabelece a legislação em vigor	Satisfatória	Regular	Deficiente
Desenvolvimento do setor: consórcios públicos, capacitação, tecnologias apropriadas	Fomento nos 3 tipos de ações	Fomento em pelo menos 1 ação	Nenhum fomento	
ESTADUAL	DO GOVERNO ESTADUAL (Da atuação do governo estadual no setor)			
	Organização estadual, por meio de elaboração de programas, planos, projetos e estudos, observada e respeitada a titularidade municipal	Satisfatória	Regular	Insuficiente
	Nível de cooperação e de apoio ao município por meio de ações estruturantes: capacitação, assistência técnica, desenvolvimento institucional e tecnológico	Bom	Regular	Deficiente
	Atuação no setor segundo uma visão ambientalmente sustentável, observada e respeitada a titularidade municipal na matéria	Bom	Regular	Insuficiente
	Aplicação de recursos financeiros no setor, observada a legislação	Adequado às necessidades	Regular	Insuficiente
LOCAL	DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL (Natureza política do Executivo Municipal/Política Pública)			
	Participação Social	Consolidada	Em construção	Inexistente
	Atuação do poder público local na economia do município	Satisfatória	Regular	Deficiente
	Capacidade de gestão econômica da Prefeitura	Capacidade de investimentos e de reposição	Capacidade apenas de reposição	Deficitária para investimentos e reposição
	Relação com o Poder Legislativo Municipal	Positiva consolidada	Positiva em construção	Inexistente
	DA ATUAÇÃO DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL NO SETOR (Capacidade de gestão dos serviços de saneamento básico)			
	Capacidade de Planejamento Participativo e Integrado	Consolidada	Em construção	Desconhecida
	Nível de Regulação Pública e de Fiscalização dos serviços (existência e atendimento à legislação/integralidade)	Pleno	Parcial	Inexistente
Capacidade de Prestação dos Serviços (qualidade e aplicação aos 4 componentes)	Satisfatória (boa e atende aos 4 componentes)	Regular (não atende a pelo menos 1)	Deficiente (precária para os 4)	
Exercício do Controle Social	Consolidado/instituído	Em construção	Inexistente	

Fonte: Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico , TR PMSB (FUNASA, 2018).

5.1.1 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Abastecimento de Água

O diagnóstico dos serviços de abastecimento de água no Município de Guajará-Mirim/RO apresenta a necessidade de uma reestruturação e adequação do modelo de prestação dos serviços de abastecimento de água. Sendo assim, o cenário futuro tem em seus objetivos a melhoria na eficiência operacional visando o alcance da universalização do saneamento e a garantia de um fornecimento de água potável à população. Nos Quadros a seguir estão relacionados os cenários atuais, os objetivos e as metas relativos ao abastecimento de água potável.

Quadro 11—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Sistema de Abastecimento urbano atende aproximadamente 51% da população urbana.	Ampliar do Sistema de Abastecimento urbano em vistas da universalização do serviço.	Médio Prazo	3
2	Alto índice de perdas na distribuição (54,17%).	Atingir o índice de perda de distribuição de no máximo 20%	Imediato	1
3	Sistema de Abastecimento não é automatizado.	Automatização do Sistema.	Médio Prazo	3
4	Recorrentes reclamações da qualidade da água para consumo.	Estabelecer e acompanhar protocolos de monitoramento da qualidade da água.	Contínuo	1, 2, 3, 4
5	Ausência de agência reguladora.	Estabelecer convênio com agência reguladora estadual.	Imediato	1
6	Falta de execução do projeto de ampliação do SAA.	Executar projeto de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água – SAA.	Curto Prazo	2
7	Ausência de uma política de manutenção efetiva no SAA.	Realizar a manutenção no Sistema, garantindo o perfeito funcionamento do Sistema de Abastecimento de Água.	Contínuo	1, 2, 3, 4
8	Disposição inadequada do lodo da ETA.	Evitar a contaminação do solo e do lençol freático.	Curto Prazo	2
9	Falta de programa de educação sanitária ambiental.	Promover a educação sanitária e ambiental para atender Sede, Distrito, vilas, assentamentos e zona rural.	Contínuo	1, 2, 3, 4
10	Falta de Plano de Gerenciamento de Risco do SAA.	Gerenciar riscos para o Sistema de Abastecimento de Água da Sede e Distritos.	Médio Prazo	3

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 12—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Iata.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Possui um Sistema de Abastecimento de Água.	Atender 100% dos domicílios com o SAA.	Médio Prazo	3
2	Manancial inapropriado para captação de água no Distrito de Iata.	Ampliar melhorias na qualidade do Sistema de Abastecimento do Distrito com vistas à universalização da oferta do serviço.	Curto Prazo	2
3	Desativado o sistema de purificação da ETA.	Colocar em funcionamento todas as etapas de tratamento.	Imediato	1
4	Não atende aos requisitos de monitoramento da legislação vigente referente à qualidade da água bruta e distribuída.	Atender aos requisitos de monitoramento da legislação vigente referente à qualidade da água bruta e distribuída.	Imediato	1
5	Intermitência no funcionamento.	Melhorar as estruturas do Sistema de Abastecimento (reservação, abastecimento, sistema de elevação e rede de distribuição), evitando a intermitência periódica no fornecimento de água para a população.	Longo Prazo	4

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 13—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Surpresa.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Falta de água potável.	Aumentar investimentos no setor de abastecimento de água.	Imediato	1
2	Utilização de recursos (bomba e reservatório) da Escola Pública no Distrito de Surpresa como Sistema de Abastecimento público.	Implementar Sistema de Abastecimento público específico no Distrito.	Curto Prazo	2
3	Falta de um programa de educação sanitária ambiental.	Criar programas de educação sanitária ambiental para a população.	Contínuo	1, 2, 3, 4
4	Soluções alternativas individuais fora de padrões normativos.	Atender 100% da população com Sistema de Abastecimento de Água adequado à realidade local.		
5	Operação e manutenção do SAC realizados pela população.	Garantir o atendimento do serviço de abastecimento de água, seguindo o que estabelece a legislação vigente.	Imediato	1
6	Inexistência de tratamento prévio ou desinfecção da água distribuída à população.	Atender 100% da população com água tratada dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos pelas normas concernentes.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 14—Cenários Atuais, Objetivos E Metas Para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Carência de serviços de abastecimento de água nas áreas rurais e comunidades dispersas.	Levantar localidades e implantar de soluções alternativas de tratamento e abastecimento de água.	Médio Prazo	3

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

5.1.2 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Esgotamento Sanitário

O Município de Guajará-Mirim/RO possui Sistema de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal. No entanto, a grande maioria dos habitantes de todo o Município utilizam soluções individuais de tratamento (não possui nenhum tipo de tratamento). Estas soluções individuais apresentam muitos problemas, causando contaminação do lençol freático e de corpos hídricos urbanos. Sendo assim, as alternativas propostas para o tratamento de esgoto sanitário gerado na zona urbana e rural são descritos a seguir.

Quadro 15—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Sistema de Esgotamento Sanitário atende apenas a 7,60% da população urbana.	Ampliar o SES em vista da universalização da oferta do serviço.	Médio Prazo	3
2	Diversos problemas na infraestrutura do SES atual (transbordo de poços de visita, transbordo de estação elevatória, falta de controle de informações financeiras, ligações clandestinas, etc.).	Realizar manutenção sistemática do sistema.	Imediato	1
3	Lagoas não são impermeabilizadas.	Realizar impermeabilização das lagoas e ampliação da capacidade de tratamento.	Imediato	1
4	Possível contaminação do solo e/ou lençol freático.	Controlar e diminuir os impactos causados pelas fossas irregulares.	Médio Prazo	3
5	Inexistência de fiscalização sanitária.	Evitar destinação inadequada do efluente sanitário.	Imediato	1
6	Destão do SES ineficiente.	Garantir o atendimento do serviço de esgotamento sanitário, seguindo o que estabelece a legislação vigente.	Imediato	1

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 16—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Iata.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Predominância do uso de fossas rudimentares no Distrito.	Difundir e implementar soluções individuais alternativas de baixo custo.	Curto Prazo	2
2	Soluções de esgotamento individuais fora do padrão normativo.	Atender 100% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local.	Curto Prazo	2
3	Ausência de gestão do SES.	Garantir o atendimento do serviço de esgotamento sanitário, seguindo o que estabelece a legislação vigente.	Imediato	1
4	Inexistência de fiscalização sanitária.	Evitar destinação inadequada do efluente sanitário.	Imediato	1
5	Ausência de um programa de controle e cadastro das fossas, o que leva a um risco enorme de contaminação e poluição do solo.	Controlar e diminuir os impactos causados pelas fossas irregulares.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 17—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Surpresa.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Soluções de esgotamento individuais fora do padrão normativo.	Atender 100% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local.	Curto Prazo	2

2	Ausência de gestão do SES.	Garantir o atendimento do serviço de esgotamento sanitário, seguindo o que estabelece a legislação vigente.	Imediato	1
3	Inexistência de fiscalização sanitária.	Evitar destinação inadequada do efluente sanitário.	Imediato	1
4	Ausência de um programa de controle e cadastro das fossas, o que leva a um risco enorme de contaminação e poluição do solo.	Controlar e diminuir os impactos causados pelas fossas irregulares.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 18—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Esgotamento Sanitário nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Soluções de esgotamento individuais fora do padrão normativo.	Atender 100% da população com o Sistema de Esgotamento Sanitário adequado à realidade local.	Curto Prazo	2
2	Ausência de gestão do SES.	Garantir o atendimento do serviço de esgotamento sanitário, seguindo o que estabelece a legislação vigente.	Imediato	1
3	Inexistência de fiscalização sanitária.	Evitar destinação inadequada do efluente sanitário.	Imediato	1
4	Ausência de um programa de controle e cadastro das fossas, o que leva a um risco enorme de contaminação e poluição do solo.	Controlar e diminuir os impactos causados pelas fossas irregulares.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

5.1.3 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Manejo das Águas Pluviais

Para se alcançar a melhoria na eficiência operacional dos serviços de drenagem, sugerem-se os objetivos e metas para o Município de Guajará-Mirim descritos a seguir.

Quadro 19—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Problemas recorrentes de alagamentos, enchentes e enxurradas.	Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado, de acordo com a realidade do Município.	Médio Prazo	3
2	Desabrigamento de populações em áreas de risco sempre que ocorrem enchentes.	Monitoramento habitacional e destinação adequada das famílias que moram em áreas de risco.	Contínuo	1, 2, 3 e 4
3	Ausência de cadastro da estrutura atual e de planejamento do sistema (trabalhos sob demanda).	Mapear as estruturas e planejamento de realizar novas obras.	Imediato	1
4	Falta de manutenção nos dispositivos de drenagem existentes.	Garantir o bom funcionamento do sistema de drenagem existente.	Curto Prazo	2
5	Estruturas de drenagem insuficientes.	Atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade local.	Médio Prazo	3
6	Falta de um planejamento efetivo sobre o sistema.	Estruturar organizacionalmente a prestação dos serviços de drenagem.	Imediato	1

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 20—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Iata.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Inexistência de um sistema de drenagem e manejo de águas pluviais.	Implantar sistema de drenagem com infraestrutura adequada para a realidade local.	Curto Prazo	2
2	Falta de um planejamento efetivo sobre o sistema.	Estruturar organizacionalmente a prestação dos serviços de drenagem.	Imediato	1
3	Presença de erosões associadas ao processo de urbanização, remoção de vegetação e falta de estruturas adequadas para a condução das águas das chuvas.	Melhorar o escoamento das águas pluviais a fim de evitar a erosão do solo.	Contínuo	1, 2, 3 e 4

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 21—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Surpresa.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Inexistência de um sistema de drenagem e manejo de águas pluviais.	Implantar sistema de drenagem com infraestrutura adequada para a realidade local.	Curto Prazo	2
2	Falta de um planejamento efetivo sobre o sistema.	Estruturar organizacionalmente a prestação dos serviços de drenagem.	Imediato	1

3	Presença de erosões associadas ao processo de urbanização, remoção de vegetação e falta de estruturas adequadas para a condução das águas das chuvas.	Melhorar o escoamento das águas pluviais a fim de evitar a erosão do solo.	Contínuo	1, 2, 3 e 4
---	---	--	----------	-------------

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 22—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Inexistência de um sistema de drenagem e manejo de águas pluviais.	Implantar sistema de drenagem com infraestrutura adequada para a realidade local.	Curto Prazo	2
2	Falta de um planejamento efetivo sobre o sistema.	Estruturar organizacionalmente a prestação dos serviços de drenagem.	Imediato	1
3	Presença de erosões associadas ao processo de urbanização, remoção de vegetação e falta de estruturas adequadas para a condução das águas das chuvas.	Melhorar o escoamento das águas pluviais a fim de evitar a erosão do solo.	Contínuo	1, 2, 3 e 4

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

5.1.4 Síntese dos Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Manejo dos Resíduos Sólidos

A seguir estão apresentados os cenários atuais, objetivos e metas para posterior realização do estudo e da concepção de cenários futuros para o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e disposição final dos rejeitos.

Quadro 23—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Destinação inadequada dos resíduos sólidos domésticos (lixão).	Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos.	Imediato	1
2	Ausência de coleta seletiva.	Implementar da coleta seletiva na área urbana do Município.	Curto Prazo	2
3	Associação de Catadores trabalha isoladamente.	Integrar da Associação de Catadores nas políticas de resíduos municipais.	Imediato	1
4	Falta o PMGIRS.	Atender a legislação quanto à destinação dos resíduos sólidos.	Imediato	1
5	Não consta infraestrutura para gestão dos resíduos sólidos domésticos, limpeza pública, coleta seletiva e Resíduos de Construção Civil.	Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos de limpeza urbana e de construção civil.	Curto Prazo	2
6	Não possui políticas voltadas para a logística reversa.	Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Curto Prazo	2
7	Acúmulo de lixo em locais inadequados.	Preservar o solo e evitar proliferação de doenças.	Médio Prazo	3
8	Abrangência parcial do sistema de limpeza pública.	Atender 100% da área urbana do Município com sistema de varrição, capina e poda.	Curto Prazo	2
9	Falta de estação de transbordo e triagem.	Atender a população do Município com planejamento na área de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.	Imediato	1
10	Não possui programas de educação ambiental e sanitário.	Promover a educação sanitária e ambiental para atender Sede, Distritos e demais áreas da zona rural.	Contínuo	1, 2, 3, 4

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 24—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Iata.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Disposição dos resíduos sólidos a céu aberto (lixão).	Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos.	Imediato	1
2	Não consta infraestrutura para gestão dos resíduos de limpeza pública e de construção civil.	Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos de limpeza pública e de construção civil no Distrito.	Curto Prazo	2
3	Não existe coleta seletiva.	Implantar coleta seletiva.	Curto Prazo	2
4	Falta de coleta regular dos Resíduos de Serviços de Saúde.	Atender a legislação quanto à destinação dos Resíduos de Serviços de Saúde.	Imediato	1

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 25—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Surpresa.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Disposição dos resíduos sólidos a céu aberto (lixão).	Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos.	Imediato	1
2	Não consta infraestrutura para gestão dos resíduos de limpeza pública e de construção civil.	Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos de limpeza pública e de construção civil no Distrito.	Curto Prazo	2
3	Não existe coleta seletiva.	Implantar coleta seletiva.	Curto Prazo	2
4	Falta de coleta regular dos Resíduos de Serviços de Saúde.	Atender a legislação quanto à destinação dos Resíduos de Serviços de Saúde.	Imediato	1

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 26—Cenários Atuais, Objetivos e Metas Para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

Cenário Atual		Cenário Desejado		
Item	Situação Atual	Objetivos	Meta	Prioridade
1	Falta de infraestrutura para gestão dos resíduos sólidos.	Atender 100% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos.	Curto Prazo	2

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

6 PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB

6.1 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações de Abastecimento de Água

Os Quadros a seguir demonstram a programação de execução dos Programas, Projetos e Ações de abastecimento de água da Sede Municipal, Distritos e demais localidades rurais.

Quadro 27—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Universalização do Abastecimento de Água	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA	Estrutural/ Estruturante	1. Ampliar o Sistema de Abastecimento de Água urbano em vistas da universalização do serviço com 99% de atendimento da população até 2033.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 2.801.867,52	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.2 Ampliar o Sistema com 50% de atendimento até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 19.297.457,52	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3 Ampliar o Sistema com 70% de atendimento até 2030	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 3.299.118,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.4 Ampliar o Sistema com 99% de atendimento até 2033	Estruturante		Prefeitura Municipal	Alta	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 5.596.262,50	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.1 Identificar as causas de perda no Sistema de Abastecimento de Água	Estrutural/ Estruturante	2. Reduzir o índice de perda de 54,17% para 20% até 2033.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Contínuo	Contínuo	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.2 Criar cronograma permanente de manutenção e reparos da rede	Estrutural		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.3 Instalação de macromedidores até 2028	Estrutural		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 55.198,21	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.4 Instalação	Estrutural		Prefeitura Municipal/	Alta	Curto		Prefeitura	Secretarias

	de micromedidores em 70% das economias abastecidas até 2028			Concessionária		(4 a 8 anos)	R\$ 645.760,76	Municipal/ Concessionária	Municipais
	2.5 Instalação de micromedidores em 100% das economias abastecidas até 2030	Estrutural/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 276.754,62	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.6 Manutenção e reparos no Sistema e na rede de distribuição.	Estrutural/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Contínuo	Contínuo	R\$ 3.835.060,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	3.1 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição	Estrutural/ Estruturante	3. Instituir instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição de água, conforme a Lei Federal n. 11.445/07, alterada pela Lei n. 14.026/20.	Prefeitura Municipal/ Concessionária * (1% do valor faturado pelo Prestador de Serviço repassado à Agência Reguladora)	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	3.2 Aprovar na Câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	3.3 Implantar Lei Municipal que determine a ligação domiciliar a rede de	Estrutural/ Estruturante		Prefeitura Municipal	Alta	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	distribuição								
	4.1 Elaborar projeto de investimento na automatização do Sistema	Estrutural/ Estruturante	4. Garantir o bom funcionamento do Sistema por meio de ações de gestão, regulação e fiscalização.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 11.802,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	4.2 Automatização de 100% do Sistema de Abastecimento de Água até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 93.363,78	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	4.3 Estabelecer e acompanhar protocolos de monitoramento da qualidade da água até 2023	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	4.4 Articulação e filiação à Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia (AGERO) sobre termos legais, até 2024			Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	5.1 Atender integralmente a legislação evitando a contaminação do solo e do lençol freático até 2030		5. Elaborar e executar um Plano de Conservação do Solo e da Água, e integração desse Plano ao Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Médio (9 a 12 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	5.2 Criação de Legislação	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura	Média	Médio (9 a 12)	R\$ 11.802,00	Prefeitura Municipal/	Secretarias Municipais

	Municipal e Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas até 2028			Municipal		anos)		Concessionária	
	5.3 Mapear microbaciais do Município Até 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 13.080,99	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	5.4 Elaborar Plano de Conservação do Solo e da Água até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 11.222,75	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	6.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até 2023	Estrutural/ Estruturante	6. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 54.400,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	6.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 568.335,6	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	6.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 285.593,25	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

	população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024								
Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	7.1 Elaborar Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água até 2028	Estrutural/ Estruturante	7. Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 40.526,75	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 28—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Iata.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Preservação e Conservação Ambiental	1.1 Atender integralmente a legislação evitando a contaminação do solo e do lençol freático até 2030	Estrutural/ Estruturante	1. Elaborar e executar um Plano de Conservação do Solo e da Água, e integração desse Plano ao Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Longo (13 a 20 anos)	Atendido no Item 5.1, memória de cálculo Quadro 1.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.2 Criação de Legislação Municipal e Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas até 2028	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	2.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até	Estrutural/ Estruturante	2. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 568.335,6	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

	2023								
	2.2. Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 29—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Surpresa.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Universalização do Abastecimento de Água	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao S.A.A	Estruturante	1. Ampliar o sistema de abastecimento de água urbano em vistas da universalização do serviço com 99% de atendimento da população até 2033.	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 2.801.867,52	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.2 Ampliar o sistema com 50% de atendimento até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 19.297.457,52	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3 Ampliar o sistema com 70% de atendimento até 2030	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Longo (13 a 20 anos)	R\$ 3.299.118,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.4 Ampliar o sistema com 99% de	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Longo (13 a 20 anos)	R\$ 5.596.262,50	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

	atendimento até 2033			Concessionária							
Preservação e Conservação Ambiental	2.1 Atender integralmente a legislação evitando a contaminação do solo e do lençol freático até 2030.	Estrutural/Estruturante	2. Elaborar e executar um Plano de Conservação do Solo e da Água, e integração desse Plano ao Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Longo (13 a 20 anos)	Atendido no Item 5.1, memória de cálculo Quadro 1.	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais		
	2.2 Criação de Legislação Municipal e Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas até 2028.	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)				Custo Indireto	Prefeitura Municipal/Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	3.1 Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até 2023;	Estrutural/Estruturante	3. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 568.335,6	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais		
	3.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas a partir de 2024;	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)				Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais
	3.3 Realizar campanhas anuais de	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)				Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais

educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 30—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Universalização do Abastecimento de Água	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao S.A.A adequado a realidade da Área Rural.	Estrutural/ Estruturante	1. Elaborar e implantar projetos adequados às normas legais e às realidades encontradas na extensão rural que objetivam atender a demanda futura e universalizar o acesso ao serviço de abastecimento de água com vista a universalização do serviço com 99% de atendimento da população até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Atendido no Item 1.1	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.2 Instituir programa de monitoramento da qualidade de água dos poços nas áreas rurais até 2026;	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 9.441,60	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3 Instituir programa de financiamento de perfuração de poços em localidades isoladas até 2026;	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 9.441,60	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.4 Implementar soluções de tratamento de água individualizadas	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 2.023.584,80	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

	para as áreas isoladas até 2028;								
Preservação e Conservação Ambiental	2.1 Formar professores das escolas Rurais e lideranças do Campo para implementação de ações educativas e ambientais até 2023;	Estrutural/ Estruturante	2. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 568.335,6	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.2 Implementar programa Rural de educação sanitária e ambiental nas escolas a partir de 2024;	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Curto (4 a 8 anos)		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Contínuo	Contínuo		Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

6.2 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações de Esgotamento Sanitário

Os Quadros a seguir demonstram a programação de execução dos Programas, Projetos e Ações de esgotamento sanitário da Sede Municipal, Distritos e demais localidades rurais.

Quadro 31—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Tratamento de Esgoto	1.1 Elaboração e execução de projetos de ampliação do SES até 2026	Estrutural/ Estruturante	1. Ampliar o SES em vista da universalização da oferta do serviço com 90% de atendimento até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 23.604,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.2 Ampliar o SES para atender até 50% da população urbana até 2028	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 13.294.800,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3 Ampliar o SES para atender até 75% da população urbana até 2030	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 19.942.200,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.4 Ampliar o SES para atender até 99% da população urbana até 2033	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 23.930.640,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
Tratamento de Esgoto	2.1 Implementar cronograma de manutenção permanente do SES até 2026	Estrutural/ Estruturante	2. Garantir o atendimento do serviço de esgotamento sanitário, seguindo o que estabelece a Lei Federal n. 11.445/07, alterada pela Lei n. 14.026/20.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Média	Médio (9 a 12 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.2 Realização de atividades de reparos e manutenção do SES objetivando melhorar a infraestrutura tendo em vista a melhor funcionalidade até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 9.169.719,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.3 Elaboração e execução de Plano	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 297.411,00	Prefeitura Municipal/	Secretarias Municipais

	Setorial de Esgotamento Sanitário até 2024			Municipal/Concessionária		anos)		Concessionária	
Tratamento de Esgoto	3.1 Elaboração de projeto para impermeabilização das lagoas até 2024	Estrutural	3. Realizar impermeabilização das lagoas e ampliação da capacidade de tratamento em 90% até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 23.604,00	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais
	3.2 Execução de projetos de impermeabilização das lagoas até 2028	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Média	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 986.635,74	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais
Tratamento de Esgoto	4.1 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco (cf. Produto C) em consonância com a ampliação do SES até 2028	Estruturante	4. Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de campanhas de sensibilização, instrumentos legais, e ações de fiscalização, incentivar a ligação domiciliar no SES implantado até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 318.750,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	4.2 Elaboração e execução de projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos até 2030			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 318.750,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	4.3 Eliminação de 90% das fossas rudimentares e			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 260.100,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	adesão ao SES até 2033			Concessionária					
Preservação e Conservação Ambiental	5.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até 2023	Estrutural/ Estruturante	5. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 4.800,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	5.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 82.482,66	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	5.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 711.005,26	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 32—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Iata.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Tratamento de Esgoto	1.1 Elaboração e execução de projeto de financiamento de soluções alternativas	Estrutural/ Estruturante	1. Implementar soluções alternativas individuais de baixo custo e	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixo	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 232.500,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

	individuais adequadas em até 20% dos domicílios até 2028		adequadas às normas vigentes em até 90% dos domicílios do Distrito até 2033.						
	1.2 Elaboração e execução de projetos de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 40% dos domicílios até 2030	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 465.000	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3 Elaboração e execução de projetos de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 90% dos domicílios até 2030	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 580.000,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.4 Implementação de soluções alternativas individuais em 100% dos prédios e equipamentos públicos até 2033	Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 72.250,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
Tratamento de Esgoto	2.1 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das	Estrutural/ Estruturante	2. Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de campanhas de	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 318.750,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	áreas de maior risco (cf. Produto C) em consonância com a ampliação do SES até 2028		sensibilização, instrumentos legais, e ações de fiscalização, incentivar a ligação domiciliar no SES implantado até 2033.						
	2.2* Elaboração e execução de projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos até 2030	Estrutural/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 318.750,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.3* Eliminação de 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES até 2033	Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 573.750,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	3.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até 2023	Estrutural/ Estruturante	3. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Contínuo	Contínuo	R\$ 4.800,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	3.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alto	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 82.482,66	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	3.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alto	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 711.005,26	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

	Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024								
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

* Item 2.2 e 2.3 são validos para os Distritos de Iata e Surpresa e comunidades rurais.

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 33—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Surpresa.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Tratamento de Esgoto	1.1 Elaboração e execução de projeto de financiamento de soluções alternativas individuais adequadas em até 20% dos domicílios até 2028	Estrutural/ Estruturante	1. Implementar soluções alternativas individuais de baixo custo e adequadas às normas vigentes em até 90% dos domicílios do Distrito até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixo	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 144.500,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.2 Elaboração e execução de projetos de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 40% dos domicílios até 2030	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 73.695,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3 Elaboração e execução de projetos de financiamento de soluções	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 433.500,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

	alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 90% dos domicílios até 2033								
	1.4 Implementação de soluções alternativas individuais em 100% dos prédios e equipamentos públicos até 2030	Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 72.250,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
Tratamento de Esgoto	2.1 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco (cf. Produto C) em consonância com a ampliação do SES até 2028	Estrutural/ Estruturante	2. Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de campanhas de sensibilização, instrumentos legais, e ações de fiscalização, incentivar a ligação domiciliar no SES implantado até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 318.750,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2* Elaboração e execução de projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos até 2030	Estrutural/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 318.750,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

	2.3* Eliminação de 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES até 2033	Estruturante		Prefeitura Municipal/Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 573.750,00	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	3.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até 2023	Estrutural/Estruturante	3. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Contínuo	Contínuo	R\$ 4.800,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	3.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alto	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 82.482,66	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais
	3.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alto	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 711.005,26	Prefeitura Municipal/Concessionária	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 34—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Tratamento de Esgoto	1.1 Elaboração e execução de	Estrutural/Estruturante	1. Implementar soluções	Governo Estadual/Prefeitura	Baixo	Curto (4 a 8)	R\$ 144.500,00	Prefeitura Municipal/	Secretarias Municipais

	projeto de financiamento de soluções alternativas individuais adequadas em até 20% dos domicílios da zona rural até 2028		alternativas individuais de baixo custo e adequadas às normas vigentes em até 90% dos domicílios da zona rural até 2033.	Municipal/ Concessionária		anos)		Concessionária		
	1.2 Elaboração e execução de projetos de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 40% dos domicílios da zona rural até 2030	Estrutural/ Estruturante			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 73.695,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.3 Elaboração e execução de projetos de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 90% dos domicílios até 2033	Estrutural/ Estruturante			Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 433.500,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	1.4 Implementação de soluções alternativas individuais em 100% dos prédios e	Estruturante			Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 72.250,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

	equipamentos públicos até 2030								
Tratamento de Esgoto	2.1 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco (cf. Produto C) em consonância com a ampliação do SES até 2028	Estrutural/ Estruturante	2. Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de campanhas de sensibilização, instrumentos legais, e ações de fiscalização, incentivar a ligação domiciliar no SES implantado até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 318.750,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2* Elaboração e execução de projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos até 2030	Estrutural/ Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 318.750,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	2.3* Eliminação de 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES até 2033	Estruturante		Prefeitura Municipal/ Concessionária	Baixa	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 573.750,00	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	3.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até 2023	Estrutural/ Estruturante	3. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Contínuo	Contínuo	R\$ 4.800,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	3.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alto	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 82.482,66	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais
	3.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alto	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 711.005,26	Prefeitura Municipal/ Concessionária	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

6.3 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações para o Manejo de Águas Pluviais

Os Quadros a seguir demonstram a programação de execução dos Programas, Projetos e Ações do manejo de águas pluviais da Sede Municipal, Distritos e demais localidades rurais.

Quadro 35—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Caminho das Águas	1.1 Elaborar e executar projeto de dimensionamento do sistema de drenagem em 20% adequado com a realidade do Município, até 2026	Estrutural/ Estruturante	1. Atender a 90% da população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 1.491.622,40	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2 Executar projeto de ampliação de 50% e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atender as áreas de maior risco de inundações e enchentes até 2028	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 3.729.056,10	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.3 Elaborar e executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento 70% do território urbano municipal até 2030	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 5.220.678,60	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.4 Elaboração e execução de projeto de ampliação do sistema de	Estruturante		Prefeitura Municipal	Baixa	Médio (9 a 12 anos)	R\$ 7.458.112,37	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	manejo de águas pluviais em 100% até 2033								
Caminho das Águas	2.1 Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema até 2028	Estrutural/ Estruturante	2. Garantir o atendimento do serviço de esgotamento sanitário, seguindo o que estabelece a Lei Federal n. 11.445/07, alterada pela Lei n. 14.026/20.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Implantação de ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem, até 2026	Estruturante		Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 49.917,24	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.3 Elaboração e execução de Plano Diretor de Drenagem Urbana até 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 388.680,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial	3.1 Mapeamento de áreas de risco e cadastrar população vulnerável, até 2024	Estruturante	3. Monitoramento e destinação adequada das famílias que moram em áreas de risco.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 13.080,99	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	3.2 Elaboração e execução de Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 61.279,55	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	4.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações		4. Elaboração e execução de projetos de recuperação, proteção e a conservação dos solos e das águas.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 4.800,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	educativas e ambientais até 2023								
	4.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024			Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 82.482,66	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	4.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024			Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 711.005,26	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 36—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Iata.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Caminho das Águas	1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado a realidade do Distrito, até 2026	Estrutural/Estruturante	1. Atender a 90% da população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 23.604,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2 Execução de obras de macrodrenagem no Distrito até 2028	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 3.515.288,70	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	1.3 Elaborar projetos de implantação de microdrenagem no Distrito até 2030	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 23.604,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.4 Execução de obras de implantação de microdrenagem em 99% do território do Distrito até 2033	Estrutural		Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 4.175.491,20	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Caminho das Águas	2.1 Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema até 2028	Estrutural/ Estruturante	2. Garantir o atendimento do serviço de esgotamento sanitário, seguindo o que estabelece a Lei Federal n. 11.445/07, alterada pela Lei n. 14.026/20.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Implantação de ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem, até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 49.917,24	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	3.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até 2023	Estruturante	3. Elaboração e execução de projetos de recuperação, proteção e a conservação dos solos e das águas.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 4.800,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	3.2 Implementar programa municipal de educação	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 82.482,66	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024								
	3.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 32.000,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 37—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Surpresa.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Caminho das Águas	1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado a realidade do Distrito, até 2026	Estrutural/ Estruturante	1. Atender a 90% da população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 23.604,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2 Execução de obras de macrodrenagem no Distrito até 2028	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 7.030.577,50	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.3 Elaborar projetos de implantação de microdrenagem no Distrito até 2030	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 23.604,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.4 Execução de	Estrutural		Prefeitura Municipal	Alta	Imediato	R\$	Prefeitura	Secretarias

	obras de implantação de microdrenagem em 99% do território do Distrito até 2033					(0 a 3 anos)	7.030.577,50	Municipal	Municipais
Caminho das Águas	2.1 Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema até 2028	Estrutural/ Estruturante	2. Garantir o atendimento do serviço de esgotamento sanitário, seguindo o que estabelece a Lei Federal n. 11.445/07, alterada pela Lei n. 14.026/20.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Implantação de ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem, até 2026	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 49.917,24	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	3.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais até 2023	Estrutural/ Estruturante	3. Elaboração e execução de projetos de recuperação, proteção e a conservação dos solos e das águas.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 4.800,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	3.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 82.482,66	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	3.3 Realizar campanhas anuais de	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 32.000,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024								
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 38—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Caminho das Águas	1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado a realidade da zona rural, até 2026	Estrutural/ Estruturante	1. Atender a 90% da população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 84.974,40	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2 Elaborar cronograma permanente de manutenção das estradas e acessos das áreas rurais até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 1.014.303,28	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.3 Elaborar projetos de controle de erosão das margens dos Rios das comunidades rurais até 2028	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 791.604,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	2.1 Elaborar projetos de macrodrenagem na zona rural até 2026	Estrutural/ Estruturante	2. Elaboração e execução de projetos de recuperação, proteção e a	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 23.604,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

2.2 Execução de obras de macrodrenagem no Município até 2028	Estrutural/ Estruturante	conservação dos solos e das águas.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 1.014.303,28	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
2.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 61.279,55	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

6.4 Programação da Execução dos Programas, Projetos e Ações para o Manejo de Resíduos Sólidos

Os Quadros a seguir demonstram a programação de execução dos Programas, Projetos e Ações do manejo de resíduos sólidos da Sede Municipal, Distritos e demais localidades rurais.

Quadro 39—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	1.1 Promover a universalização da coleta de resíduos sólidos até 2030	Estrutural/Estruturante	1. Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a Lei Federal n. 12.305/2010; quanto à destinação final dos resíduos sólidos até 2028.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Longo (9 a 13 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos) até 2028	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 842.541,20	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.3 Fortalecer a Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no setor urbano em até 50% do território urbano até 2030	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Longo (9 a 13 anos)	R\$ 7.976,48	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	2.1 Elaborar projeto de aterro sanitário até 2024	Estrutural/Estruturante	2. Elaborar e executar projetos que contemplem a gestão de todos os tipos de resíduos gerados no Município.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 271.873,23	Prefeitura Municipal/ Consórcio*	Secretarias Municipais
	2.2 Executar projeto de aterro sanitário até 2026	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 4.263.165,45	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.3 Desativação total do lixão municipal até 2026	Estrutural		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.4 Iniciar recuperação da área degradada do lixão desativado até	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 727.222,90	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	2028								
	2.5 Elaborar e implementar o PMGIRS até 2024	Estruturante		Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 94.416,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	3.1 Promover capacitação para agentes da Prefeitura e comunidade até 2026	Estrutural/Estruturante	3. Promover ações educativas ambientais e campanhas de sensibilização para a população local quanto à coleta seletiva até 2028.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 10.680,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	4.1 Elaborar e executar projetos que objetivam apoiar associações de catadores de resíduos sólidos existentes no Município até 2024	Estrutural/Estruturante	4. Integrar a Associação de Catadores nas políticas de resíduos municipais até 2028.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 7.976,48	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	4.2 Cadastramento dos associados na SEAS e SEMAS até 2023	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	4.3 Elaboração e execução de parcerias em vista da qualificação profissional dos associados até 2025	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	4.4 Elaboração de projeto de melhoria no galpão de triagem de resíduos sólidos até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 42.541,20	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	4.5 Execução de projeto de melhoria no galpão de triagem de resíduos sólidos até 2028	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 160.000,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	5.1 Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa até 2026	Estrutural/ Estruturante	5. Promoção de ações de regulação e fiscalização quanto aos resíduos comerciais e industriais gerados.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	5.2 Implementação das ações de logística reversa previstas no PMGIRS até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	6.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações	Estrutural/ Estruturante	6. Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 34.800,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	educativas e ambientais até 2023								
	6.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 568.335,6	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	6.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 285.593,25	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	7.1 Intensificação das atividades de fiscalização para coibir práticas inadequadas até 2024	Estrutural/ Estruturante	7. Preservar o solo e o lençol freático.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 20.263,38	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	7.2 Elaboração de cronograma de monitoramento permanente até 2023	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionaria	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

* Item 13.3, 13.15 e 13.16 são validos para os Distritos de Iata e Surpresa e comunidades rurais.

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 40—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Iata.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	1.1 Promover a universalização da coleta de resíduos sólidos até 2030	Estrutural/ Estruturante	1. Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a Lei Federal n. 12.305/2010; quanto à destinação final dos resíduos sólidos até 2028.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos) até 2028	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 98.770,50	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos	2.1 Colaborar com 20% da manutenção do aterro sanitário municipal a partir de sua implantação	Estruturante	2. Elaborar e executar projetos que contemplem a gestão de todos os tipos de resíduos gerados no Município	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 852.633,08	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Desativação total do lixão do Distrito até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.3 Iniciar recuperação da área degradada do lixão desativado até 2028	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 191.906,04	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.4 Elaborar e implementar o PMGIRS até 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 94.416,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	3.1 Fortalecimento da Associação de Catadores com ampliação	Estrutural/ Estruturante	3. Implementar a coleta seletiva em 100% da área urbana do Município até	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Longo (9 a 13 anos)	R\$ 253.403,49	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	do seu atendimento e infraestrutura no setor urbano em até 50% do território urbano até 2030		2033.						
Preservação e Conservação Ambiental	4.1 Promover capacitação para agentes da Prefeitura e comunidade até 2026	Estruturante	4. Promover ações educativas ambiental e campanhas de sensibilização para a população local quanto à coleta seletiva até 2028.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 7.680,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 41—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Surpresa.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	1.1 Promover a universalização da coleta de resíduos sólidos até 2030	Estrutural/Estruturante	1. Atender 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a Lei Federal n. 12.305/2010; quanto à destinação final dos resíduos sólidos até 2028.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	1.2 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos) até 2028	Estrutural/Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 842.541,20	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos	2.1 Colaborar com 20% da manutenção do aterro sanitário municipal a partir de sua implantação	Estruturante	2. Elaborar e executar projetos que contemplem a gestão de todos os tipos de resíduos gerados no Município.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 4.263.165,45	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Desativação	Estrutural/		Governo	Alta	Imediato	R\$	Prefeitura	Secretarias

	total do lixão municipal até 2026	Estruturante		Estadual/Prefeitura Municipal		(0 a 3 anos)	98.770,50	Municipal	Municipais
	2.3 Iniciar recuperação da área degradada do lixão desativado até 2028	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 191.906,04	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.4 Elaborar e implementar o PMGIRS até 2024	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 94.416,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	3.1 Fortalecimento da Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento e infraestrutura no setor urbano em até 50% do território urbano até 2030	Estrutural/ Estruturante	3. Implementar a coleta seletiva em 100% da área urbana do Município até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Longo (9 a 13 anos)	R\$ 253.403,49	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Preservação e Conservação Ambiental	4.1 Promover capacitação para agentes da Prefeitura e comunidade até 2026	Estruturante	4. Promover ações educativas ambientais e campanhas de sensibilização para a população local quanto à coleta seletiva até 2028.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 7.680,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

Quadro 42—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

PROGRAMA	AÇÕES	NATUREZA	OBJETIVO/ META	FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIORIDADE	PRAZO	CUSTO ESTIMADO	AGENTE RESPONSÁVEL	PARCERIAS MOBILIZADAS
Limpeza Urbana e	1.1. Promover a universalização	Estrutural/ Estruturante	1. Atender 100% da população com	Governo Estadual/Prefeitura	Média	Curto (4 a 8)	Custo Indireto	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Manejo de Resíduos Sólidos	da coleta de resíduos sólidos até 2030		destinação adequada dos resíduos, de acordo com a Lei Federal n. 12.305/2010; quanto à destinação final dos resíduos sólidos até 2028.	Municipal		anos)			
	1.2 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos) até 2028	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 842.541,20	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos	2.1 Colaborar com 20% da manutenção do aterro sanitário municipal a partir de sua implantação	Estruturante	2. Elaborar e executar projetos que contemplem a gestão de todos os tipos de resíduos gerados na área rural.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 4.263.165,45	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.2 Colaborar na desativação total do lixão municipal até 2026	Estrutural/ Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 98.770,50	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.3 Colaborar na recuperação da área degradada do lixão desativado até 2028	Estruturante		Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Média	Curto (4 a 8 anos)	R\$ 191.906,04	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
	2.4 Elaborar e implementar o PMGIRS até 2024			Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 94.416,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	3.1 Fortalecimento da Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento e infraestrutura no setor urbano		3. Implementar a coleta seletiva em 100% da área rural do Município até 2033.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Baixa	Longo (9 a 13 anos)	R\$ 253.403,49	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

	em até 50% do território urbano até 2030								
Preservação e Conservação Ambiental	4.1 Promover capacitação para agentes da Prefeitura e comunidade até 2026		4. Promover ações educativas ambientais e campanhas de sensibilização para a população local quanto à coleta seletiva até 2028.	Governo Estadual/Prefeitura Municipal	Alta	Imediato (0 a 3 anos)	R\$ 7.680,00	Prefeitura Municipal	Secretarias Municipais

Fonte: Projeto Saber Viver (2021), IFRO/FUNASA (TED 08/2017).

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. **Termo de referência para elaboração de plano municipal de Saneamento Básico** / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília : Funasa, 2018.

_____. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Disponível em: < <http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>> Acesso em: 04 /02/2016.

_____. **Lei nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>>.

_____. **Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020** - Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera as Leis nº 9.984, de 17 de julho de 2000, nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, nº 11.107, de 6 de abril de 2005, nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, 12.305, de 2 de agosto de 2010, 13.089, de 12 de janeiro de 2015, nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017; e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm>

ANEXOS

ANEXO 1 – DECRETO DE NOMEAÇÃO DOS COMITÊS DE COORDENAÇÃO E EXECUTIVO DO PMSB DE GUAJARÁ-MIRIM

Figura—DECRETO N.º 13.728/GAB-PREF/2021 GUAJARÁ-MIRIM (RO).

08/10/2021 15:00

Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim

ESTADO DE RONDÔNIA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DECRETO N.º 13.728/GAB-PREF/2021 GUAJARÁ-MIRIM (RO), 21 DE SETEMBRO DE 2021.

RAISSA DA SILVA PAES, PREFEITA DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM, Estado de Rondônia o uso de suas atribuições e prerrogativas que lhe são conferidas pelo Art. 58, da Lei Orgânica do Município;

CONSIDERANDO:

O Termo de Execução Descentralizada/TED/FUNASA/IFRO nº 08/2017, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e a necessidade de instituir e nomear os membros dos Comitês de Coordenação e Executivo, em conformidade com o Termo de Referência da FUNASA/2012, para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico;

A competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

A responsabilidade do Poder público Municipal em formular o Plano Municipal de Saneamento Básico e respectivamente a Política pública de Saneamento, nos termos da Lei 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto nº 7.217 de 21 de junho de 2010.

DECRETA:

Art. 1º Ficam alterados os membros dos Comitês de Coordenação e Executivo responsáveis pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB do Município de Guajará-Mirim:

Art. 2º Ficam designados os servidores e representantes da Sociedade Civil Organizada abaixo relacionados para compor o Comitê de Coordenação:

Nome	Função no Comitê	Representatividade
Waldemar Cavalcante de Albuquerque Filho	Coordenador Geral	Chefe de gabinete
Alexandre César Bouez da Silva	Coordenador Adjunto	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Delny Cavalcante Junior	Secretário Geral (titular)	Associação Comercial
João Roque Machado de Lima	Secretário Geral (Suplente)	Associação Comercial
Gerônimo Melo da Costa	Membro (Titular)	Colônia dos Pescadores
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	Colônia dos Pescadores
Wilksandra Araujo Soares	Membro (Titular)	Conselho Municipal de Assistência Social
Francisca de Oliveira Brito	Membro (Suplente)	Conselho Municipal de Assistência Social
Paulo Zeed Estevão	Membro (Titular)	Empresa prestadora de serviço no município- coleta de lixo
Creuzelina Angela Ribeiro	Membro (Suplente)	Prestadora de Serviços de Água e Esgotos - CAERD
Augustinho Figueiredo de Araujo	Membro (Titular)	Câmara de Vereadores - Vereador
Camila Oliveira de Moura	Membro (Titular)	Câmara de Vereadores - Assessora
Representante do Núcleo Intersectorial de Cooperação Técnica (NICT)		Fundação Nacional de Saúde

Art. 3º As atribuições do Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB são: Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo; criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se, no mínimo, a cada dois meses.

I - O Comitê de Coordenação é responsável pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, observando as atribuições descritas no Art. 2º deste Decreto.

II - As deliberações que porventura sejam tomadas pelo Comitê de Coordenação somente terão validade com a aprovação da maioria simples de seus

membros, ou seja, metade mais um, em caso de empate, cabe ao Coordenador Geral o voto de desempate.

Art. 4º Ficam designados os servidores e representantes da Sociedade Civil Organizada abaixo relacionados para compor o Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB do município de Guajará-Mirim:

Nome	Função no Comitê	Representatividade
Fagner Rodriguez Ramos	Titular Coordenador Geral	Coordenadoria Municipal de Planejamento
Fabio Ferreira da Silva	Suplente Coordenador Adjunto	Secretaria Municipal de Agricultura
Edilson Ribeiro de Moraes	Membro (Titular)	Coordenadoria Municipal de Planejamento
Angelita Lopes Ribeiro	Membro (Suplente)	Coordenadoria Municipal de Planejamento
Amanda do Nascimento Suzuki	Assessor Técnico de Engenharia (Titular)	Chefia de gabinete
Nikolas da Silva Roca	Assessor Técnico de Engenharia (Suplente)	Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA
Eliziana Caetano de Oliveira	Assessor Técnico de Comunicação (Titular)	Coordenadoria Municipal de Planejamento
Carmens Frans Cuento Lucas Serrath	Assessor Técnico de Comunicação (Suplente)	Coordenadoria Municipal de Planejamento
JOBSON DE SOUZA CAMPOS	Técnico em informática (Titular)	Chefia de gabinete
Adalberto McComb Palacio Mmotto	Técnico em informática (Suplente)	Chefia de gabinete
Maxsamara Leite Silva	Secretária Geral	Coordenadoria Municipal de Administração
Lumara Rayane de Paiva	Secretária Adjunto	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Tatiana de Macedo Costa	Representante da Engenharia	Equipe Técnica Permanente IFRO/TED/FUNASA/Nº 08/2017
Gedeli Ferrazzo	Representante dos Estudos Sociais	Equipe Técnica Permanente IFRR/TED/FUNASA/Nº 08/2017

Art. 5º As atribuições do Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB são: Executar todas as atividades previstas no Termo de Referência da FUNASA, para Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, apreciando as atividades de cada fase da elaboração do

PMSB e de cada produto a ser entregue à FUNASA, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação; devendo observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos.

I - O Comitê Executivo, no prazo de 30 dias corridos, a contar da aprovação deste Decreto pelo NICT/FUNASA, deverá apresentar para apreciação do Comitê de Coordenação o Plano Municipal de Mobilização Social (Produto B do PMSB).

II - O Comitê Executivo e de Coordenação contará com apoio técnico da Equipe do IFRO na elaboração de todos os Produtos do PMSB.

Art. 6º O Plano Municipal de Mobilização Social (Produto B do PMSB) é o documento orientador das Estratégias de Mobilização Social e Comunicação do PMSB e deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, devendo contemplar: os mecanismos de comunicação para o acesso às informações, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a realização de debates, conferências, seminários e audiências públicas abertas à população.

Art. 7º No assessoramento ao Comitê Executivo, e conforme as necessidades locais, poderão ser constituídos Grupos de Trabalho multidisciplinares, compostos por

técnicos de áreas correlatas da sociedade civil e de outros processos locais de mobilização social e ação para assuntos de interesse convergentes com o saneamento básico, tais como: Câmaras Técnicas de Comitês de Bacias Hidrográficas, Conselhos de Habitação e de Saúde, entre outros.

§ Único - Nos municípios onde houver órgão técnico específico, próprio para o exercício das funções executivas de regulação e fiscalização (Agência Reguladora de Serviços Delegados) dos serviços de saneamento básico, o Comitê Executivo poderá contar com o apoio e representantes desse órgão.

Art. 8º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, sendo parcialmente o Decreto n. 12.171/2019, de 05/07/2019.

Palácio Pérola do Mamoré, 21 de setembro de 2021.

RAISSA DA SILVA PAES

Prefeita Municipal

Publicado por:
Cristiane Oliveira Carvalho
Código Identificador:33701877

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia no dia 08/10/2021. Edição 3068

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<http://www.diariomunicipal.com.br/arom/>

ANEXO 2 – RELATÓRIOS MENSAIS SIMPLIFICADOS DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES, CORRESPONDENTE ÀS REUNIÕES SETORIAIS DE MOBILIZAÇÃO, ÀS CONFERÊNCIAS E AOS LEVANTAMENTOS DE CAMPO E VISITAS TÉCNICAS

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Mês de referência: Junho/2019

Município: Guajará-Mirim

Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê Executivo para a mobilização comunitária e o diagnóstico de saneamento, antes da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) no mês de junho de 2019. Desse modo, pretende-se cumprir o estabelecido no TR 2012 da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos Produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas até o momento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos dias 24 a 28 de Junho foi realizado o curso de Capacitação dos Comitês de Coordenação e de Execução do Plano Municipal de Saneamento básico do Município de Guajará-Mirim, nas dependências do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Rondônia - Campus Guajará Mirim (Sala 4), localizado na Avenida Av. 15 de Novembro, s/n - Planalto, Guajará-Mirim/RO, 76850-000.

O curso foi conduzido pela equipe técnica do Núcleo Guaporé-Mamoré do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) e seguiu a metodologia participativa, conforme o projeto pedagógico do curso de qualificação proposto.

Percebeu-se inicialmente que houve pouca adesão dos membros dos Comitês originais, mas uma forte participação de outros atores sociais e membros do quadro de pessoal da Prefeitura que sentiram-se confiantes em aderir ao projeto. Desse modo, com a aprovação

da representante da FUNASA presente, foi viabilizada a reformatação dos Comitês, confirmada posteriormente pelo Gestor Municipal através da publicação de um novo Decreto no Diário Oficial dos Municípios do dia 08 de Julho de 2019.

No decorrer do curso os participantes também definiram os setores de mobilização e as estratégias de mobilização, comunicação e participação social.

Tabela—Setores de Mobilização da Área Urbana, definidos na Capacitação dos Comitês.

Setores de Mobilização	Localidades
ZONA URBANA	
SETOR 01	Cristo Rei, Triângulo, São José, Centro.
SETOR 02	Serraria, Tamandaré, Santo Antônio, Matadouro.
SETOR 03	Fátima, Dez de Abril, Santa Luzia, Liberdade, Caetano.
SETOR 04	Planalto, Próspero, Jardim das Esmeraldas, Setor Industrial, Ramal Sol Sol.

Tabela—Setores de Mobilização da Área Rural - Definidos na Capacitação dos Comitês.

Setores de Mobilização	Localidades
SETOR 05	Núcleo do Iata
	Primeira Linha
	Segunda Linha do Iata
	Terceira Linha do Iata
	Quarta Linha A do Iata
	Quinta Linha do Iata
	Sexta Linha do Iata
	Sétima Linha do Iata e Bananeira
	Lado Direito da BR
	Ramal Boa Vista
SETOR 06	Comunidade Surpresa
SETOR 07	Chácara Planalto
	Colônia da Comara
	Colônia do Aeroporto
	Colônia do Palheta
	Colônia do Palheta I
	Ramal São Francisco
	Colônia Samaúma
	Colônia Santa Terezinha
	Ramal do Aeroporto
	Ramal Olho D'Água
	Colônia São Domingos
São Sebastião	
SETOR 08	Bom Sossego
	Cemapi
	CEMAPE II
	Oitava Linha do Iata (Rural)
	Nona Linha do Iata (Rural)
	Décima Linha do Iata
	Ramal Bom Sossego
SETOR 09	Projeto Cachoeirinha
	Ramal do Bicho
	Ramal do Macaco
	Serra Grande
	Serra Verde
	Cemape/Serrado

SETOR 10	Comunidade Ouro Preto
	Comunidade Ouro Negro
	Ramal do Seringueiro (Rural)
	Ramal do Pompeu (Rural)
	Ramal do Brito (Rural)
	Ramal do Lopes (Rural)
	Ramal do Orlando (Rural)
	Ramal do Pingão (Rural)
SETOR 11	Comunidade Margarida
	Comunidade Boa/Encrenca/Extrema/Santa Izabel

Tabela—Comitê de Coordenação, redefinido na Capacitação dos Comitês.

Nome	Função no Comitê	Representatividade
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	Coordenadoria Municipal de Planejamento – COMPLA
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	Associação Comercial
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	Associação Comercial
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	Colônia dos Pescadores
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	Colônia dos Pescadores
Sidney Frazão	Membro (Titular)	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	Cooperativa de Catadores
Laíza Emanueli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	ONG Pacto das Águas
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	Presidente de Bairro
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	Presidente de Bairro
Denise Marques de Azevedo	Membro (Titular)	Coordenadora Municipal da ESF – Estratégia da Saúde da Família
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	Associação dos Deficientes Físicos de Guajará-Mirim – ASDEFIG
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	IFRO
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	Fundação Universidade de Rondônia – UNIR
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	Fundação Universidade de Rondônia – UNIR
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	Secretaria de Obras
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	Secretaria de Obras
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	Empresa prestadora de serviço no Município (Coleta de Lixo)
Augustinho Figueiredo de Araújo	Titular	Câmara dos Vereadores
Roberto dos Santos Silva	Suplente	Câmara dos Vereadores
Representante do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)	-	Fundação Nacional de Saúde

Tabela—Comitê de Execução, redefinido na Capacitação dos Comitês.

Nome	Função no Comitê	Representatividade
Germano Everson de Oliveira Bello	Titular Coordenador Geral	Coordenadoria Municipal de Planejamento – COMPLA
Fábio Ferreira da Silva	Suplente Coordenador Adjunto	Secretaria Municipal de Agricultura; Diretor do Serviço de

		Inspeção Municipal
Dennis Vilaforte do Nascimento	Titular – Assessor Técnico de Engenharia	Secretaria Municipal de Administração – SEMAD
José Antônio Prestes da Silva	Suplente – Assessor Técnico de Engenharia	Coordenadoria Municipal de Planejamento – COMPLA
Edilson Ribeiro de Moraes	Membro (Suplente)	Divisão de Controle Urbano – DCU/COMPLA
Cleidiany Viana de Aguiar	Membro (Titular)	Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA
Glauciane Sanches da Silva	Membro (Suplente)	Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA
Douglas Dagoberto Paula	Membro (Titular)	Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Guajará-Mirim – IPREGUAM
Sydney Dias da Silva	Membro (Suplente)	Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Guajará - Mirim – IPREGUAM
Eliziana Caetano de Oliveira	Titular – Assessor Técnico de Comunicação	Divisão de Cadastro Imobiliário – DCI/COMPLA
Carmens Frans Cuentro Lucas Serrath	Suplente – Assessor Técnico de Comunicação	Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca – SEMAGRIP
Ângelo Lucio Rocha de Lima	Titular – Técnico em Informática	Chefia de Gabinete – Setor TI
Adalberto McComb Palacio Minotto	Suplente – Técnico em Informática	Chefia de Gabinete – Setor TI
Maxsamara Leite Silva	Titular – Secretaria	Controladoria Geral do Município
Lumara Rayane de Paiva	Suplente – Secretaria	Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA
Charleson Sanches Matos	Membro (Titular)	Controladoria Geral do Município
Francisco Lopes Linhares	Membro (Suplente)	Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI
Samuel Rodrigues Duran	Titular – Assessor Técnico Sócio-Educativo	Secretaria Municipal de Educação – SEMED
Joaquim Antonio da Silva Santos	Suplente – Assessor Técnico Sócio-Educativo	Secretaria Municipal de Educação – SEMED
Creuzelina Ângela Ribeiro	Membro (Titular)	Prestadora de Serviços de Água e Esgotos (CAERD)
José Nascimento de Jesus Júnior	Membro (Suplente)	Coordenadoria Municipal de Planejamento – COMPLA
Adel Rayol de Oliveira	Representante da Engenharia	Equipe Técnica Permanente IFRO/TED/FUNASA/Nº 08/2017
Gedeli Ferrazzo	Representante dos Estudos Sociais	Equipe Técnica Permanente IFRRO/TED/FUNASA/Nº 08/2017

Figura—Lista de Presença do dia 24 de Junho de 2019.



Plano
Municipal de
Saneamento
Básico

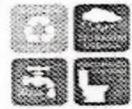
Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim – RO
Comitê de Coordenação - Decreto nº 12.024/19

Capacitação do Comitê de Coordenação e Executivo de Guajará-Mirim do Plano Municipal de Saneamento Básico do
Municipal de Guajará-Mirim – RO.

Local: realizada no IFRO Campus Guajará-Mirim Data: 24/06/2019.

Nome	Instituição	Telefone	e-mail
Raimundo Francisco L. Lucas	SEMABRIP	98448-6392	raimondofrancisco22@gmail.com
Yvonne Barbara Leite	FUNASA	99964-9936	yvonne.leite@funasa.gov.br
Marcosara Leite Silva	Prefeitura - Controle de Qualidade	99261-9517	marcosara.leite@hotmai.com
Charlesson Sanchez Matos	Prefeitura - Controladoria	98451-3164	charlessonmatos-gmp@hotmail.com
Edilson Ribeiro de A. Filho	Prefeitura - DCU	98419-4158	edilsonrdeabm200@gmail.com
Glauceiane S. da Silva	SEMMA	98419-3624	glauceiane.sanchez@hotmail.com
Dennis Juliano do Nascimento	Prefeitura	38414-8363	nascimento.d@gmail.com
Viviane Ulam F. de Souza	SEMMA	9994-9435	vw.souza@hotmail.com
Rodrigo Sousa de Souza	SEDAM	98434-2285	RODRIGOSOUSA589@GMAIL.COM
Luiz Carlos Paiva de Paiva	SEMMA	98435-4567	paivalumara554@gmail.com
Eliziana Pastana de Oliveira	Prefeitura (Compla)	99954-6357 whp 984067541	ecoguaipa@hotmail.com
Samuel Rodrigues Dourado	Secretaria Municipal de Educação	98448-0007	samueldouradourado@hotmail.com
Albino Ferreira de Souza	SEMAGRIP	99209-5357	aguestgea@hotmail.com

Figura—Lista de presença do dia 25 de Junho de 2019.



Plano Municipal de Saneamento Básico

Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim – RO
Comitê de Coordenação - Decreto nº 12.024/19

Capacitação do Comitê de Coordenação e Executivo de Guajará-Mirim do Plano Municipal de Saneamento Básico do Municipal de Guajará-Mirim – RO.

Local: realizada no IFRO Campus Guajará-Mirim Data: 25/06/2019.

Manhã

Nome	Instituição	Telefone	e-mail
Elauciane Sanchez da Silva	SEMMA	984193624	elaucianesanchez@hotmail.com
Cláudio V. de Aguiar	SEMMA	981145072	claudiov.aguiar@hotmail.com
Demétrio V. Ribeiro de Aguiar	Prefeitura	981148363	demetriovr@gmail.com
Charlason S. Mates	Def. Controle Interno	984513164	charlasonmatesgm@hotmail.com
Geiziane de Jesus	Compla	984857710	geizianejsouza@gmail.com
Maximara Leite Silva	Controle Interno	99261-9517	maximarasilva0504@hotmail.com
Eliziana Caetano de Oliveira	Prefeitura/Compla	99954-6357	eeoquajara@hotmail.com
Edilson Ribeiro de O. Filho	Prefeitura-DEU/Compla	98194158	
Debny Conchante Junior	Associação Comerciais	984147563	debnyconchantejr@hotmail.com
Luiz Carlos Rayane de Paiva	SEMMA	98135-4567	rayaneleite554@gmail.com
Samuel Rodrigues de Oliveira	Secretaria Municipal de Educação	98448-0007	samuelrodriguesoliveira@hotmail.com
Rommens Gomes E Loucos	SEMAGRIP	98448-6392	RommensGomes22@gmail.com
Yanika Barbosa de Brito	FUNASA	99964-9936	yanika_brito@funasa.gov.br
Flávia Ferreira de Silva	SEMAGRIP	99209-5357	agustgea@hotmail.com

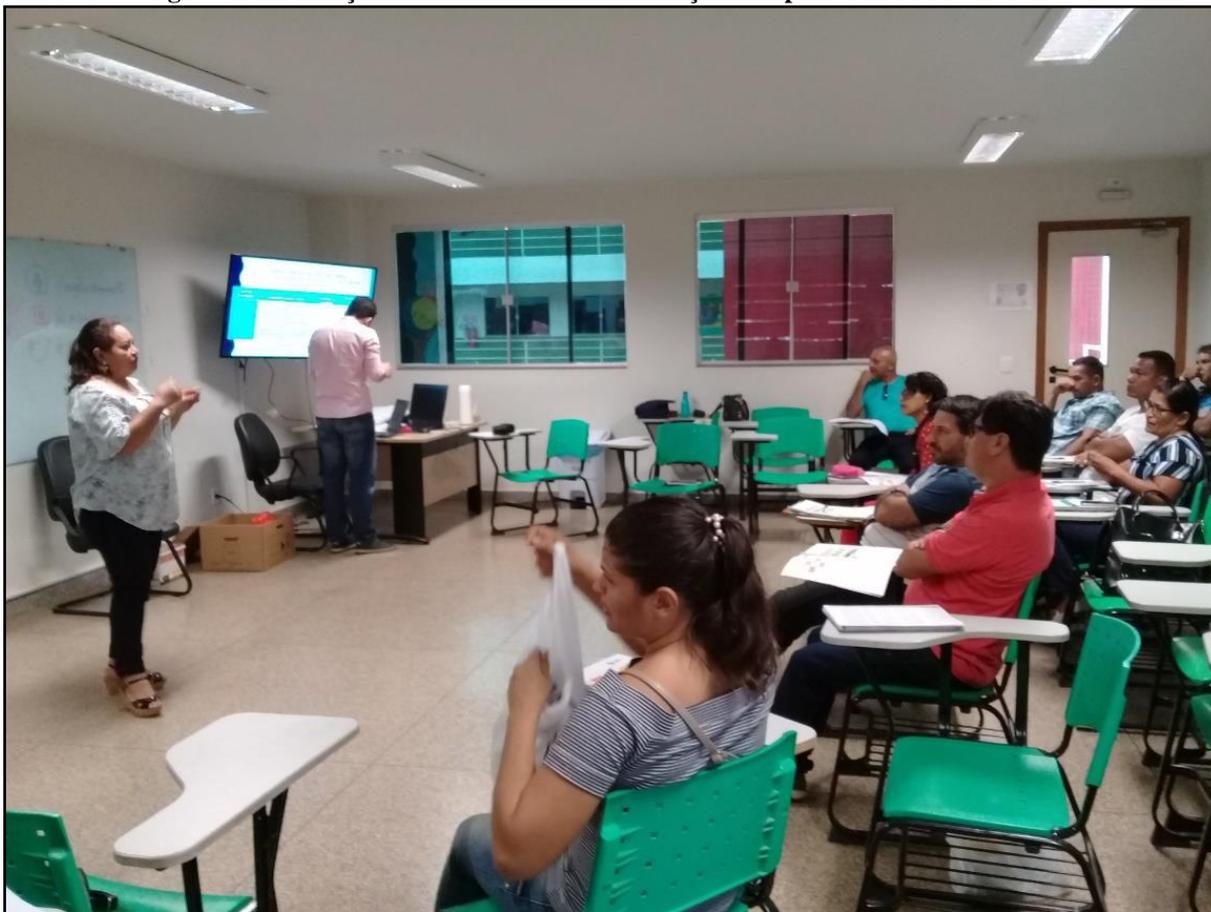
Figura—Trabalho em Grupos na Capacitação dos Comitês.



Figura—Modelo de Ficha Para Definição dos Setores e Estratégias de Mobilização, Comunicação E Participação Social.

ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL						
Município: <u>Quepará - Murem</u>						
Setor: <u>4</u>						
Evento	Objetivos	Sugestões de Local	Características de infraestrutura e acesso ao setor (rural e urbano)	Estratégias de Mobilização	Estratégias de Comunicação	Estratégias de Participação social
1ª Reunião Setorizada	Apresentação do PMSB e discussão sobre os quatro eixos do saneamento básico	Escola Maria Sabentes de Freitas	Adequada para reuniões De fácil acesso	Cortazes mídia social carro de som carro de som	Redes sociais Rádios Televisão	Divulgação em Igrejas, es- colas motivacional em vídeos
2ª Reunião Setorizada	Apresentação dos trabalhos referentes ao diagnóstico, coleta de dados e informações.	Centro Despertar	Adequada para reuniões De fácil acesso	parafiteiras Seminários Palestras Conferência Faldem	Divulgação em igrejas, escolas Universidades	Dinâmicas rede de conexão Trabalhos em grupos
3ª Reunião Setorizada	Apresentação dos trabalhos referentes ao prognóstico e eleição dos representantes	Escola Maria Sabentes de Freitas e Associação de Moradores	Adequada para reuniões de fácil acesso	Visitação domiciliar grupo de visita map	Redes Sociais Telefone	Sugestão e contribuição da comunidade
Audiência Pública	Apresentação e validação do PMSB	Centro Despertar ou Câmara Municipal	Adequadas para reuniões	Carro de Som Rádios Faldem Porto de Saúde e órgãos públicos	Redes sociais	relato de experiência

Figura—Redefinição dos Comitês com a Presença de Representante da FUNASA.



Figura—Participantes do Curso de Capacitação dos Comitês - 28 de Junho de 2019.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de alguns desafios iniciais percebemos que a capacitação dos Comitês foi uma forte oportunidade para viver uma experiência de gestão participativa e de reforçar a sintonia entre o Município, a consultoria do Projeto Saber Viver e o NICT da FUNASA, pois foi possível trabalhar juntos com serenidade e traçar as ações futuras com assertividade e cooperação de todos. No presente momento os Comitês estão coletando os primeiros dados para se definir as ações futuras. Acreditamos que, deste modo o Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim está se desenvolvendo na medida das possibilidades. Por ser a firme expressão da verdade firmamos a presente.

Guajará Mirim, 01 de Julho de 2019.

DE ACORDO,

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Eliziana Caetano de Oliveira		<i>Eliziana C. de Oliveira</i>
Edilson Ribeiro de Moraes Filho		<i>Edilson R. de Moraes Filho</i>
Lumara Rayane de Paiva		<i>Lumara Rayane de Paiva</i>
Dennis Vilaforte do Nascimento		<i>Dennis Vilaforte do Nascimento</i>
Sydney Dias da Silva		<i>Sydney Dias da Silva</i>
Glauciane Sanches da Silva		<i>Glauciane S. da Silva</i>
José Nascimento de Jesus Junior		<i>José Nascimento de Jesus Junior</i>
Maxsamara Leite Silva	Secretária	<i>Maxsamara Leite Silva</i>
Germano Everson de Oliveira Belo	Coordenador Executivo	<i>Germano Everson de Oliveira Belo</i>

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	<i>Gigliane de Oliveira Araújo</i>
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	<i>Vander Uilian Freire de Souza</i>
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	<i>Delny Cavalcante Junior</i>
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laíza Emanueli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevedo	Membro (Titular)	
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Mês de referência: Julho/2019

Município: Guajará-Mirim

Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê Executivo para a mobilização da população e diagnóstico do saneamento previamente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) no mês de julho de 2019. Cumprindo, desse modo, o estabelecido no TR 2012 da FUNASA, no que se refere ao Produto J, e demonstrando o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas até o momento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Após a Capacitação dos Comitês foram realizadas diversas atividades de coleta de dados por parte dos membros dos Comitês de Coordenação e Executivo nos campos dos Estudos Sociais e da Engenharia. Essas informações servirão de base mais atualizada para a execução do Diagnóstico Técnico-Participativo. Conforme o combinado, os responsáveis por cada grupo de informações entregaram os resultados de suas pesquisas ao Vice-Coordenador do Comitê de Coordenação, Vander Uilian de Souza Freitas, até o dia 05 de Julho de 2019, tendo este repassado estes dados via e-mail para a equipe do Projeto Saber Viver.

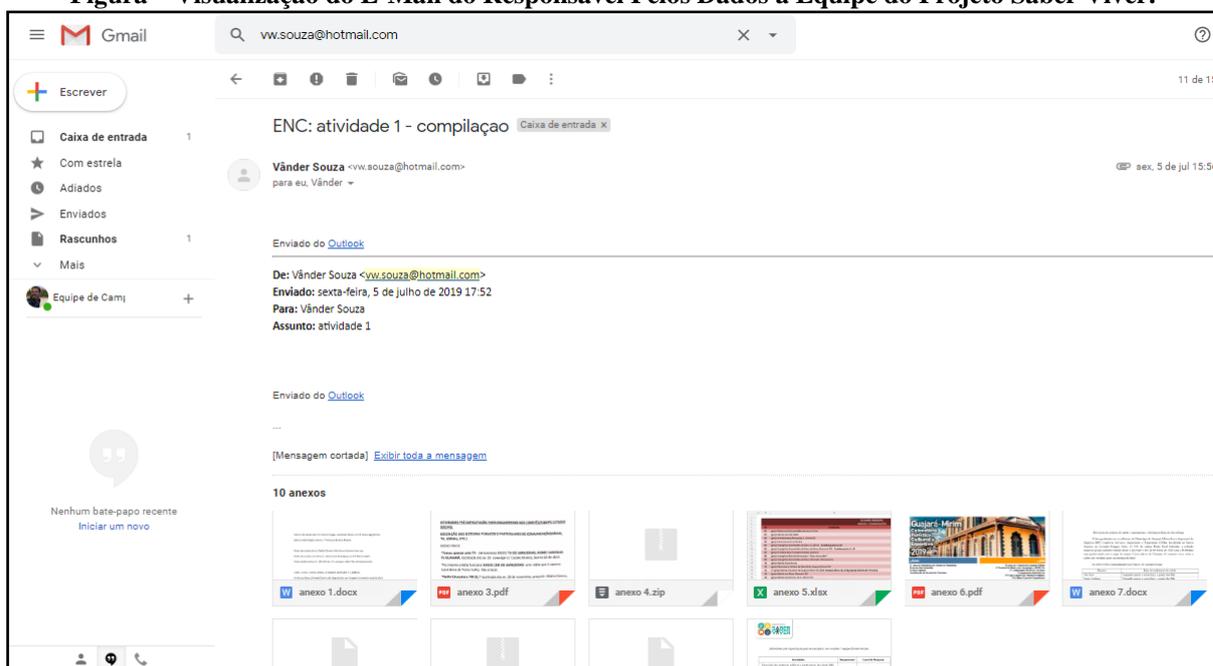
Tabela—Atividades de Coleta de Dados Sociais e Respectiveos Responsáveis.

Atividades	Responsável	Local de Pesquisa
Descrição dos sistemas públicos e particulares de saúde (UBS, CRAS, CREAS, Hospitais, Clínicas, etc.).	Carmens Frans	Secretarias de Saúde Municipal e Estadual, e de Assistência Social.
Descrição dos sistemas públicos e particulares de educação (Escolas, Faculdades, Creches, Universidades, etc.).	Samuel Duran	Secretaria Municipal e Estadual de Educação - SEMED/ SEDUC.
Descrição dos sistemas públicos e particulares de comunicação (rádio, TV, jornal, etc.).	Eliziana Caetano	Prefeitura.
Descrição dos sistemas públicos de	Maxsamara Leite	Polícia Militar.

segurança (Delegacias, Corpo de Bombeiros, Batalhão de Polícia etc.).		
Identificação e descrição da organização social da comunidade.	Edilson Ribeiro	SISPA. Secretaria de Assistência Social. Prefeitura.
Identificação e descrição da infraestrutura social da comunidade (Secretarias, Conselhos, Associações, Cooperativas, Postos de Saúde, Igrejas, Escolas, Associações, Cemitérios, etc.).	Rodrigo e Wanda Nogueira (SEDAM)	SISPA. Secretaria de Assistência Social. Prefeitura.
Identificação e descrição da organização social da comunidade (grupos sociais que compõem a comunidade, como se reúnem, formas de expressão social e cultural, tradições, usos e costumes, relação desses usos e costumes com a percepção de saúde, saneamento básico e meio ambiente).	Charleson Sanchez	Presidentes das Associações de Bairros.
Descrição de práticas de saúde e saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário, destinação do lixo e manejo das águas pluviais).	Francisco Linhares, Glauciane Sanches, Lumara Paiva	Secretaria Municipal de Saúde. Secretaria Municipal de Assistência Social. Secretaria Municipal de Obras. Secretaria Municipal de Saneamento Básico. SAAE, AEGEA e CAERD.
Descrição de práticas de saúde e saneamento (projetos, atividades, programas, etc.).	Vander Uilian	Secretaria Municipal de Saúde. Secretaria Municipal de Assistência Social. Secretaria Municipal de Obras. Secretaria Municipal de Saneamento Básico. SAAE, AEGEA e CAERD.
Descrição dos indicadores de saúde (longevidade, natalidade, mortalidade e fecundidade).	Sidney Dias	Secretaria Municipal de Saúde.
Levantamento de indicadores e dos fatores causais de morbidade de doenças relacionadas com a falta de saneamento básico, mais especificamente, as doenças infecciosas e parasitárias.	Sidney Dias	Secretaria Municipal de Saúde.
Descrição do nível educacional da população, por faixa etária.	Samuel Duran	Secretaria Municipal de Educação. Secretaria Municipal de Assistência Social.
Descrição dos indicadores de educação; avaliação da capacidade do sistema educacional, formal e informal, em apoiar a promoção da saúde, qualidade de vida da comunidade e salubridade do Município.	Samuel Duran	Secretaria Municipal de Educação. Secretaria Municipal de Assistência Social.
Identificação e avaliação do sistema de comunicação local, as formas de comunicação próprias geradas no interior do Município e	Maxsamara Leite	Prefeitura. Presidentes de Bairros...

sua capacidade de difusão das informações sobre o plano à população da área de planejamento.		
Descrição dos indicadores de renda, pobreza e desigualdade.	Sidney Dias	Secretaria Municipal de Assistência Social.
Porcentagem de renda apropriada por extrato da população.	Sidney Dias	Secretaria Municipal de Assistência Social.
Índice nutricional da população infantil de 0 a 2 anos.	Sidney Dias	Secretaria Municipal de Saúde. Secretaria Municipal de Assistência Social.
Identificação das principais carências de planejamento físico territorial que resultaram em problemas evidentes de ocupação territorial desordenada, parâmetros de uso e ocupação do solo, definição das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS.	Rodrigo e Wanda Nogueira (SEDAM)	Secretaria Municipal de Assistência Social. Departamento de Estradas e Rodovias.
Identificação da situação fundiária e eixos de desenvolvimento da cidade e seus projetos de parcelamento e/ou urbanização.	Rodrigo e Wanda (SEDAM)	INCRA. Secretaria de Desenvolvimento.
Infraestrutura (energia elétrica, pavimentação, transporte e habitação).	Fábio Ferreira da Silva	ENERGISA/ELETOBRÁS. Secretaria Municipal de Obras. Secretaria Municipal de Trânsito. Prefeitura.

Figura—Visualização do E-Mail do Responsável Pelos Dados à Equipe do Projeto Saber Viver.



No dia mesmo dia 05 de Julho de 2019, foi assinado o Decreto nº 12.171/GAB-PREF/19, que reformula os Comitês de Coordenação e Executivos do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Tal Decreto foi publicado no dia 08 de Julho de 2019, na página 71 do Diário Oficial da Associação Rondoniense de Municípios de Rondônia (AROM).

No dia 16 de Julho de 2019, houve a primeira reunião dos Comitês após a capacitação. Nessa reunião foram aprovados o Produto B - Estratégias de Mobilização, Participação Social e Comunicação e o Produto J do mês de Junho. A ata da reunião consta como anexo deste documento.

Figura—Lista de Presença da Reunião dos Comitês do dia 16 de Julho de 2019.



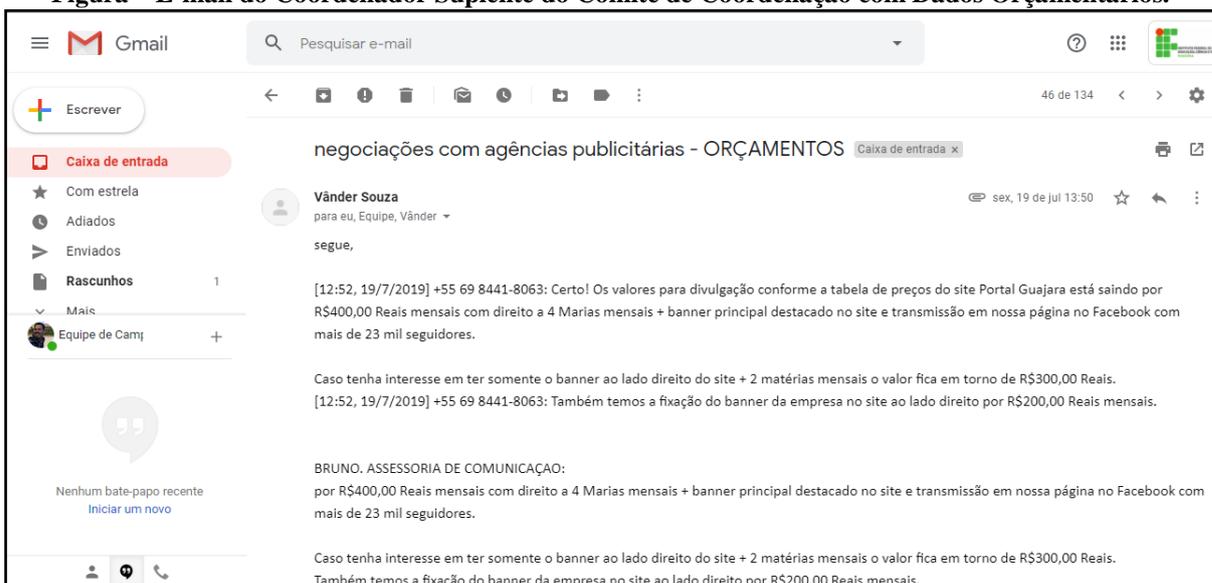
ESTADO DE RONDÔNIA- MUNICÍPIO DE GUAJARÁ MIRIM
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO,
COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

**REUNIÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE GUAJARÁ MIRIM
16 DE JULHO DE 2019**

Nome	Cargo no Comitê	Assinatura
Jose Augusto	Suplente	[Assinatura]
Edmaro Rayane Farias	Suplente	[Assinatura]
Damian Rebelo de Almeida		[Assinatura]
SYDNEY DIAS DA SILVA	SUPLENTE	[Assinatura]
Edison Ribeiro de Moura Filho	SUPLENTE (MEMBRO)	[Assinatura]
Clauciane S. da Silva	Suplente (membro)	[Assinatura]
Maximiana Kouti Silva	Secretária PMSB	[Assinatura]
Tayza Tamamuni P. Santos	membro Titulo	[Assinatura]

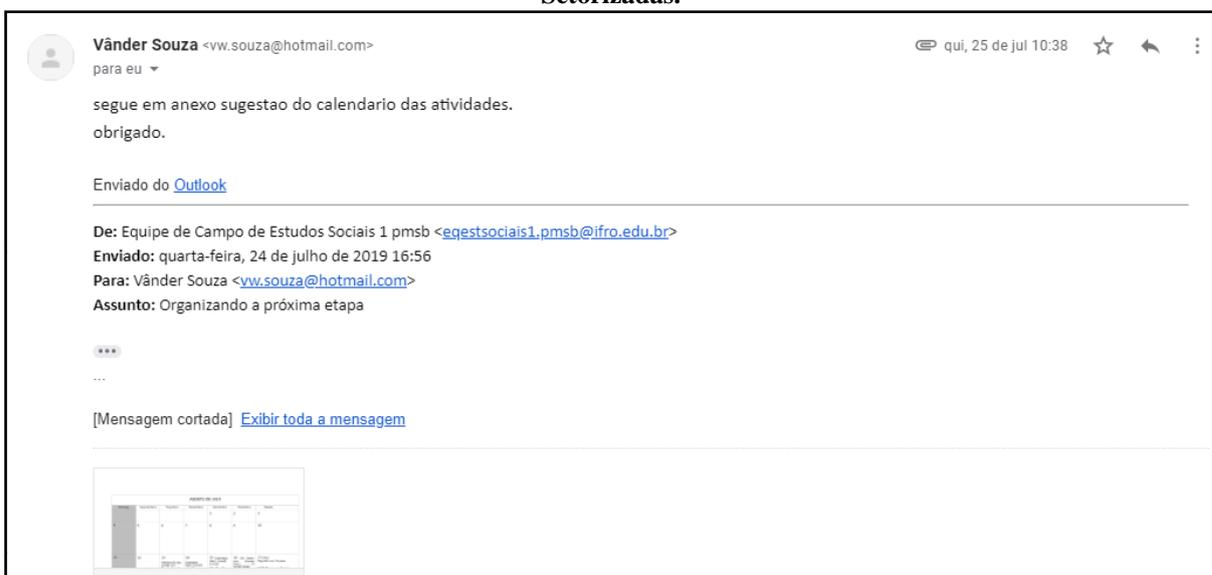
No dia 19 de Julho foi enviado para a Equipe do Projeto Saber Viver alguns dados de cotações para a mobilização e comunicação para a etapa do diagnóstico.

Figura—E-mail do Coordenador Suplente do Comitê de Coordenação com Dados Orçamentários.



No dia 24 de julho recebemos a agenda de reuniões do diagnóstico por parte dos técnicos do Projeto Saber Viver, conforme aprovada no Produto. Foi necessário fazer algumas alterações na ordem das reuniões para que algumas comunidades tivessem melhor participação, mas, de modo geral as datas do cronograma previsto foram mantidas (alterando apenas a ordem dos encontros em algumas localidades). O calendário final foi aprovado pelo Comitê Executivo e enviado para a organização da equipe no dia 25 de Julho, conforme consta no anexo.

Figura—Email do Coordenador Suplente do Comitê de Coordenação Confirmando as Datas de Reuniões Setorizadas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após algumas semanas de atividades, percebemos que alguns membros dos Comitês estão exauridos com o excesso de atividades que solicitadas. Entretanto, com a proximidade da etapa do Diagnóstico Técnico-Participativo acreditamos que o grupo receberá uma nova injeção de ânimo. O diálogo com a equipe técnica do Projeto Saber Viver é frequente, de modo que, mesmo com alguns imprevistos que surgem no decorrer das atividades temos nos empenhado, de ambas as partes, em realizar um serviço de qualidade e para apresentar Produtos de boa qualidade para o Órgão validador.

Guajará Mirim, 01 de Agosto de 2019.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Eliziana Caetano de Oliveira		<i>Eliziana C. de Oliveira</i>
Edilson Ribeiro de Morais Filho		<i>Edilson R. de Morais Filho</i>
Lumara Rayane de Paiva		<i>Lumara Rayane de Paiva</i>
Dennis Vilaforte do Nascimento		<i>Dennis Vilaforte do Nascimento</i>
Sydney Dias da Silva		<i>Sydney Dias da Silva</i>
Glauciane Sanches da Silva		<i>Glauciane S. da Silva</i>
José Nascimento de Jesus Junior		<i>José Nascimento de Jesus Junior</i>
Maxsamara Leite Silva	Secretária	<i>Maxsamara Leite Silva</i>
Germano Everson de Oliveira Belo	Coordenador Executivo	<i>Germano Everson de Oliveira Belo</i>

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	<i>Gigliane de Oliveira Araújo</i>
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	<i>Vander Uilian Freire de Souza</i>
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	<i>Delny Cavalcante Junior</i>
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laíza Emanueli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevedo	Membro (Titular)	
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	

ANEXOS

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS COMITÊS DO DIA 16 DE JULHO DE 2019

Data: 16 de julho de 2019

Horário: 15h

Local: Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

Presentes: COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM.

1. Vander Uilian Freire de Souza, Suplente, Coordenador Geral;
2. Maxsamara Leite Silva, Secretária do PMSB;
3. Lumara Rayane Paiva, Suplente;
4. José Nascimento de Jesus Júnior, Suplente;
5. Dennis Vilaforte do Nascimento, Suplente;
6. Sidney Dias da Silva, Suplente;
7. Edilson Ribeiro de Moraes Filho, Suplente, Membro;
8. Aleide Fernandes da Silva, Técnica do IPREGUAM.
9. Glauciane S. da Silva, Suplente, Membro;
10. Laysa Emanuelli P. Santos, Membro, Titular;

Assuntos tratados: Iniciando a reunião, aos 16 de julho de 2019, às 15 horas, nas dependências da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em Guajará-Mirim, Rondônia, reuniram-se o coordenador do Comitê de Coordenação, demais membros do Comitê, conforme lista de presença anexa, para deliberar. Iniciada as primeiras considerações foram questionados sobre os processos de esgotos sanitários, os quais foram também oficiados à CAERD, para o levantamento. O senhor José, informou que o servidor da prefeitura Germano, detém alguns dados sobre os projetos de esgotamento sanitário da cidade. Foi repassado aos presentes, pelo senhor Uilian, o relatório mensal simplificado do andamento das atividades do PMSB. Ressaltou a necessidade de realização de audiência pública para a apresentação e divulgação do PMSB. Iniciaram-se as discussões sobre as sugestões feitas pelo Augusto, para a realização das apresentações dos setores. Foram levantadas as atividades a serem realizadas na audiência pública. Uilian, fez tentativas de ligar para o Augusto em busca de mais detalhes de como se daria a audiência. Foram observadas algumas ausências de componentes da equipe, mesmo assim, prosseguiu-se a assinatura do relatório. Uilian, sugeriu então o prazo dos dias 03 de agosto de 2019, a serem executadas na sexta e nos sábados. A questão foi levantada aos componentes, que propuseram a discutir posteriormente as sugestões. As primeiras sugestões, foram no sentido de elencar entre as rádios existentes, os programas de maior audiência para fazer a divulgação. Foi dada também uma sugestão para que fosse elaborada a identificação, camisetas banners, crachás até para facilitar o acesso às residências. Discutiui-se qual a metodologia a ser adotada para a coleta de dados, organização dos grupos de trabalho. Foi apresentado o plano de trabalho confeccionado pelo Augusto informando a todos que estaria incompleto. A mobilização seria feita no intuito de confirmação da coordenação do Projeto Saber Viver, que será dada a ajuda de custo aos componentes a equipe. Foi entendido que a audiência seria feita com o objetivo de explicar à sociedade sobre a realização do PMSB na cidade. Então, começaram os preparativos. A sugestão foi dada como não sendo muito viável, levantamento de custos, é necessário. Houve

a concordância de todos. Laiza sugeriu a divulgação massiva pelas redes sociais. Por telefone, Augusto disse que poderia ser adiada a audiência pública, pela inviabilidade das datas. Esclareceu que o diagnóstico se daria de modo técnico-participativo, dentro da comunidade, por amostragem, pois já detém os dados para embasar a pesquisa. O Comitê fará o pedido das informações ao Projeto Saber Viver. Foi dada a sugestão de audiência, no dia 08 de agosto de 2019, com previsão de início dos trabalhos 15 dias depois, no dia 23 de agosto de 2019, começariam os trabalhos de campo. Mais uma sugestão ainda, pela secretária Maxsamara, a confecção de cronograma de reuniões setoriais, para conscientização dos bairros. O esquema da reunião, será definido com as pessoas do bairro, haverá visita para confecção do primeiro produto, as amostras serão produzidas pelo projeto, que será fornecida pelo IFRO. Laiza realizou um resumo das etapas e demonstrou aos participantes, que foi finalmente entendido por todos. Foi definido solicitar a cópia do material produzido pelos chefes de setores para a execução dos demais trabalhos.

Horário de término: 16h59min

Homologação: O Sr. Coordenador (Suplente), certo de ter tratado devidamente os assuntos inerentes com os presentes, agradeceu a presença e disponibilidade de todos e deu por encerrada a reunião. E esta ata foi lavrada por mim, Maxsamara Leite Silva em 02(duas) páginas, foi impressa e assinada em duas vias de igual teor e forma, assinada conforme lista de presença.

CALENDÁRIO FINAL DE REUNIÕES SETORIZADAS - CONFORME APROVAÇÃO DOS COMITÊS NO DIA 29 DE JULHO DE 2019.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE GUAJARÁ MIRIM

DATA: 20/08/2019

HORÁRIO: 17h

SETOR 1: Cristo Rei, Triângulo, São José e Centro

LOCAL: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO TRIÂNGULO

DATA: 13/08/2019

HORÁRIO: 19h

SETOR 2: Serraria, Tamandaré e Santo Antônio

LOCAL: EEEFM Paul Harrys

DATA: 14/08/2019

HORÁRIO: 19h

SETOR 3: Fátima, Dez de Abril, Santa Luzia, Liberdade e Caetano

LOCAL: Auditório da EEEFM Alkindar Brasil de Arouca ou na Igreja Batista da Liberdade

DATA: 07/08/2019

HORÁRIO: 19h

SETOR 4: Planalto, Próspero, Jardim das Esmeraldas, Setor Industrial, Ramal Sol Sol

LOCAL: E.M.E.I.E.F. Prof.^a Maria Liberty de Freitas ou Centro Despertar da Criança e do Adolescente

DATA: 21/08/2019

HORÁRIO: 10h

SETOR 5: Núcleo do Iata, Primeira Linha do Iata, Segunda Linha do Iata, Terceira Linha do Iata, Quarta Linha do Iata, Quinta Linha do Iata, Sexta Linha do Iata, Sétima Linha do Iata, Bananeira, Ramal Boa Vista e Pequenas Aglomerações Populacionais Dispostas no Lado Direito da BR-425

LOCAL: E.E.E.F. Presidente Eurico Gaspar Dutra

DATA: 18/08/2019

HORÁRIO: 10h

SETOR 6: Distrito de Surpresa

LOCAL: E.M.E.I.E.F. São Judas Tadeu- Surpresa

DATA: 16/08/2019

HORÁRIO: 18h

SETOR 7: Chácara Planalto, Colônia da Comara, Colônia do Aeroporto, Colônia do Palheta, Colônia Samaúma, Colônia Santa Terezinha, Ramal do Aeroporto, Ramal Olho D' Água, Colônia São Domingos, Colônia de São Sebastião

LOCAL: Associação da Comara

DATA: 13/08/2019

HORÁRIO: 19h

SETOR 8: Ramal Bom Sossego, Cemape, Cemape II, Oitava Linha do Iata, Nona Linha do Iata, Décima Linha do Iata e Pequenas Aglomerações Populacionais Presentes no Km 22 da Sétima Linha

LOCAL: Sede Campestre ao lado da Igreja de Nossa Senhora das Graças (Bom Sossego)

DATA: 22/08/2019

HORÁRIO: 19h

SETOR 9: Projeto Cachoeirinha, Ramal do Bicho, Ramal do Macaco, Serra Grande, Serra Verde e Cemape/Serrado

LOCAL: E.M.R.E.I.E.F. Teófilo Limão de Souza

DATA: 23/08/2019

HORÁRIO: 19h

SETOR 10: Comunidade Ouro Preto, Comunidade Ouro Negro, Ramal do Seringueiro, Ramal do Pompeu, Ramal do Brito (Rural), Ramal do Lopes, Ramal do Orlando e Ramal do Pingão

LOCAL: Barracão do Pompeu- Ouro Preto

DATA: 25/08/2019

HORÁRIO: 11h

SETOR 11: Comunidade Margarida, Comunidade e Santa Izabel.

LOCAL: Barracão do Pompeu- Ouro Preto

DATA: 25/08/2019

HORÁRIO: 11h

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Mês de referência: Agosto/2019
Município: Guajará-Mirim
Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017
Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê Executivo para a mobilização comunitária e diagnóstico do saneamento de maneira prévia à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) no mês de agosto de 2019. Cumprindo, desse modo, o estabelecido no TR 2012 da FUNASA, no que se refere ao Produto J, e demonstrando o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos Produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas até o momento.

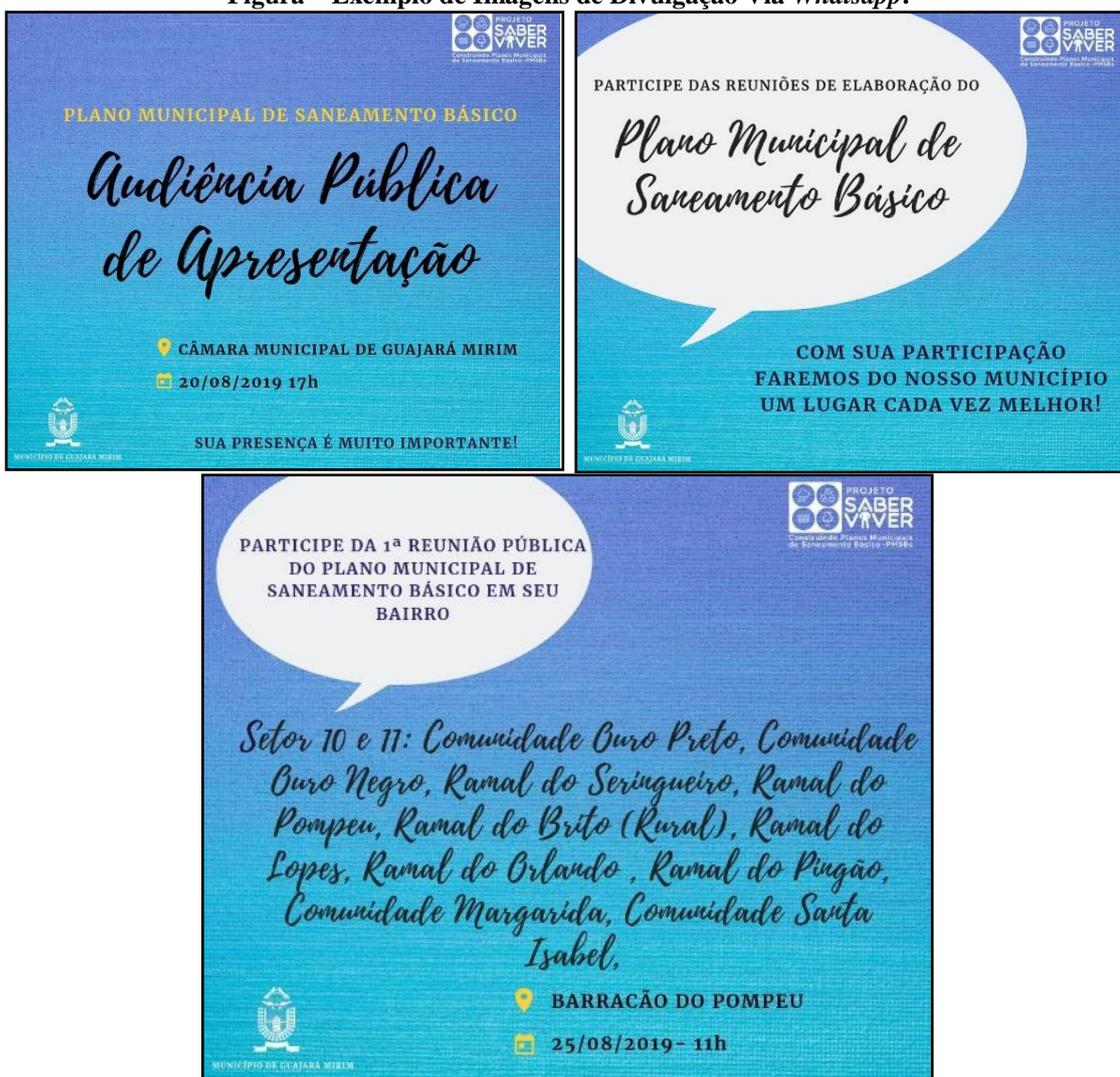
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PREPARATIVOS PARA AS REUNIÕES SETORIZADAS E ETAPA DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

Após a confirmação das datas das reuniões setorizadas para a etapa do diagnóstico deu-se início às tratativas de divulgação da etapa do diagnóstico.

Foi transmitido pela rádio Educadora e pelas redes sociais áudios e imagens com a agenda das reuniões setorizadas.

Figura—Exemplo de Imagens de Divulgação Via Whatsapp.



No dia 10 de Agosto foi realizado um *pit stop* na avenida principal da cidade (15 de Novembro) com entrega de panfletos como estratégia de comunicação e mobilização da população.

Figura—Grupo dos Comitês e Colaboradores Voluntários no *pit stop* do dia 10 de Agosto.



No mesmo dia 10 de Agosto, foi aproveitado a realização de um evento na Serra dos Parecis para divulgar o Plano Municipal de Saneamento Básico e suas etapas.

Figura—Grupo de Divulgação do PMSB com o Sr. Prefeito Cícero Noronha.



No dia 13 de Agosto foi realizada uma reunião com os membros dos Comitês e os pesquisadores do Projeto Saber Viver. A reunião foi realizada no Auditório do Detran-RO, conforme ata em anexo.

Figura—Reunião Realizada no dia 13 de Agosto às 14h no Auditório do DETRAN.



REUNIÕES SETORIZADAS

SETOR 1

No dia 13 de agosto às 19h, no Barracão do Divino, em Guajará-Mirim, foi realizada a Reunião Setorizada. Contando com um público de 22 pessoas.

Quadro—Setor de Mobilização.

BAIRROS	
SETOR 1	Cristo Rei
	Triângulo
	São José
	Centro

Figura—Apresentação do PMSB para a Comunidade do Setor 1.



Figura—Elaboração do Mapa Falado.



Figura—Elaboração do Mapa Falado.



Figura—Mapa Falado Elaborado Pelos Moradores do Setor 1.



Figura—Mapa Falado Elaborado Pelos Moradores do Setor 1.



Figura—Equipe Técnica IFRO/FUNASA (TED 08/2017) com a Comunidade do Setor 1.



Figura—Lista de Presença de Reunião do Setor 1.



PROJETO
**SABER
VIVER**
Construindo Plenos Municípios
em Submetrópoli Brasileira - PMSB



INSTITUTO FEDERAL
Roraima



**Fundação
Nacional
de Saúde**

LISTA DE PRESEÇA

Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico - Setor 1 Data: 13/08/2019
Município: Guajará - Mirim Local do evento: Barracão do Di. Funes

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Isone Bully dos Reis Mac	179310482-68	U.A. Benincavira	isonebully@gmail.com	[Assinatura]
2	Reynoldo Renerato CHAVES	204200052-34	A. Mourão B. São José		[Assinatura]
3	Clayana Paulano	285.776.047-68			[Assinatura]
4	Pedro T. G. Andrade	053330.484-95	IFRO	PTNATAL@gmail.com	[Assinatura]
5	Jose Azevedo Jr	389.946162-153	Prefeitura	ZENIO Souto Aguiar	[Assinatura]
6	Vander Wilson F de Souza	971.453.702-00	SCMMA/CMR	VW.SOUZA@cmrma.com	[Assinatura]
7	Pedro mendes		Comunidade		[Assinatura]
8	Maria garath.		Comunidade		[Assinatura]
9	Liliana M. Y. de		Comunidade		[Assinatura]
10	Ana Kelly Henri Ferrares	986.623.412-68	Comunidade	anagm32009@whatsapp.com	[Assinatura]
11	Eldon Pereira de Sá	325.795.002-00	Prefeitura	98417-2024	[Assinatura]
12	Edilson R. D. Filho	507.950.152-93	" " "	984194158	[Assinatura]
13	Pedro Chanel	712338062-20		98405-6572	[Assinatura]

Figura—Lista de Presença 2 da Reunião do Setor 1.



PROJETO
**SABER
VIVER**
Construindo Plenos Municípios
em Submetrópoli Brasileira - PMSB



INSTITUTO FEDERAL
Roraima



**Fundação
Nacional
de Saúde**

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Romaneide x. Belandier		Comunidade	98405-6572	[Assinatura]
	Jean Carlos Andrade	67974546204	Comunidade	9931-5473	[Assinatura]
	R. L. de S. de S.			98421-3331	[Assinatura]
	Getúlio marinho			98405-9600	[Assinatura]
	Tecio Funes Gomes	79559810230	Comunidade	98405977	[Assinatura]
	Jorge Soares		Comunidade		[Assinatura]
	Edaías Pinto				[Assinatura]
	Joandemar Bivar Ramos	046.519.112-69	Reserva Extrati	98464-4582	[Assinatura]
	Tacila Ferreira		Comunidade	98488-5757	[Assinatura]
					22 pessoas

SETOR 2

No dia 14 de agosto às 19h, na Escola Irmã Maria Celeste, em Guajará-Mirim, foi realizada a Reunião Setorizada. Contando com um público de 07 pessoas. Originalmente o local de reunião era a Escola Estadual Paul Harrys, mas infelizmente por alguns contratemplos o local teve de ser mudado no dia da reunião. Para não ocorrer de perder a participação popular, dois voluntários ficaram na porta da escola inicialmente proposta para orientar os participantes a se deslocar para a Escola Irmã Maria Celeste (apenas a uma quadra de distância). Estiveram presentes os membros dos Comitês: Vander Uilian (Coordenação) e Sydney Dias (Executivo).

Quadro—Setor de Mobilização.

BAIRROS	
SETOR 2	Santo Antônio
	Serraria
	Tamandaré

Figura—Reunião do Setor 2.



Figura—Mapa Falado.



Figura—Lista de Presença Reunião do Setor 2.

LISTA DE PRESEÇA					
Nome do evento: <u>Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico - Setor 2</u>				Data: <u>11/08/2019</u>	
Município: <u>Guajará-Mirim</u>			Local do evento: <u>Escola Jema Maria Celeste</u>		
Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Vander Lujan	921.453.702-00	SEMMA	VW.5022a@holmail	<i>[Signature]</i>
2	SYDNEY D. DA SILVA	822512347-15	PDGM	EVERALDO@IPREGUAM.RO	<i>[Signature]</i>
3	Edson P. da Silva	32579522	Prefeitura	984172024	<i>[Signature]</i>
4	Thaiz R. Lucksis	646.044.032-68	—	lucksis@gmail.com	<i>[Signature]</i>
5	Prof. H.S. P.	029.9872522	—	don.facundo@fio.org.br	<i>[Signature]</i>
6	Guilherme de B. Araújo	678.564.702-91	COMPLA	guilherme@tel.com.br	<i>[Signature]</i>
7	Elaine Santana	953.921.902-78	—	elaine.santana@gmail.com	<i>[Signature]</i>
8					<i>[Signature]</i>
9					
10					
11					
12					
13					

SETOR 3

No dia 15 de agosto às 19h, na Escola Estadual Alkindar Brasil de Arouca, em Guajará-Mirim, foi realizada a Reunião Setorizada. Contando com a participação de um

público de 141 pessoas. Estiveram presentes os membros dos Comitês: Vander Uilian (Coordenação) e Sydney Dias (Executivo).

Quadro—Setor de Mobilização.

BAIRROS	
SETOR 3	Caetano
	Dez de Abril
	Fátima
	Liberdade
	Santa Luzia

Figura—Primeira Reunião Setorizada no Setor 3.



Figura—Discussão Sobre os Quatro Componentes do Saneamento Básico.



Figura—Lista de Presença 1 da Primeira Reunião do Setor 3.



LISTA DE PRESENÇA

Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico - Setor 3 Data: 15/08/2019
 Município: Guayana - Murrum Local do evento: B.B.E.F. Média Alindar Brasil de Arauca

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Leilson CARRAZA GOMES	049.977.142-06	ALINDAR BRASIL	leilsoncarraza@gmail.com	Leilson Carraza
2	Thiago Salazar Santiago		Alindar B. de Arauca		Thiago Salazar
3	Thiago Roguena Pazma		Alindar B. de Arauca	thiagoroguena@gmail.com	Thiago Roguena
4	Eliani Maciel		Alindar Brasil		Eliani Maciel
5	Suzana de Silva Zuel		Alindar Brasil		Suzana de S. Zuel
6	Diani O Camêro		Alindar Brasil		Diani O Camêro
7	Jonice da Silva Ramos		Alindar B. de Arauca		Jonice da S. Ramos
8	Fúli Gabriela P. Mendes		Alindar Brasil		Fúli Gabriela P. Mendes
9	Talia P. P.		Alindar Brasil		Talia P.
10	M. V. V. V.		ALINDAR BRASIL		
11	Juliano B. Damat		ALINDAR B. ARAUCA		Juliano B.
12	Luana M. Araújo		Alindar	luanaaraujo@alindar.com	Luana M. Araújo
13	Juliano B. DAMAT		ALINDAR		Juliano B.

Figura—Lista de Presença 2 da Primeira Reunião do Setor 3.



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Dalio E. Pinto		Alindar Brasil Arauca		Dalio E. Pinto
	Gláucia S. Reis		Alindar Brasil Arauca	glauciasreis@alindar.com	Gláucia S. Reis
	Danielly Ramos		Alindar Brasil Arauca		Danielly Ramos
	Christiane D. S. S. S.		Alindar Brasil Arauca		Christiane D. S. S. S.
	Thelma Maria de Fátima		Alindar Brasil Arauca		Thelma Maria de Fátima
	Ally, Patrícia José		Alindar Brasil Arauca		Ally, Patrícia José
	Guiz Henrique		Alindar Brasil		Guiz Henrique
	Sonias Vinicius		Alindar Brasil		Sonias Vinicius
	Lucas Pereira		Alindar Brasil		Lucas Pereira
	Rafael B. B.				Rafael B. B.
	Diego V. V.				Diego V. V.
	German L. S.		Alindar Brasil		German L. S.
	Carla M. S.		Alindar Brasil Arauca		Carla M. S.
	Walter L. S.		Alindar Brasil Arauca		Walter L. S.
	Adriano G. S.		Alindar B. A.		Adriano G. S.

Figura—Lista de Presença 3 da Primeira Reunião do Setor 3.

					
LISTA DE PRESEÇA					
Nome do evento: <u>Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico - Setor 3</u>				Data: <u>31/08/2019</u>	
Município: <u>Guajará-Mirim</u>		Local do evento: <u>E. B. F. R. Alkindar Brasil de Anauca</u>			
Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Nikile Duarte de Lima		Alkindar	98493-8431	Nikile Duarte
2	Guilherme Augusto Comp		ALKINDAR	98979-1939	Guilherme
3	Valéria A. Alves	05094215205	ALKINDAR	984155479	Valéria Alves
4	Maria Yparacida Linoi		Alkindar	984884227	Maria Yparacida
5	Maryângela Pade Brito		Alkindar	98436-7395	Maryângela
6	Amaraissa B. Gomes	429999922-19	ALKINDAR	984532909	Amaraissa
7	Amaraissa B. Gomes		ALKINDAR	Amaraissa5479@gmail.com	Amaraissa
8	Francisany Barbosa de Aze	—	Alkindar	—	Francisany
9	Lucas de Melo Gomes	—	Alkindar	—	Lucas
10	Camila de M. Soares	—	Alkindar	98481-1937	Camila
11	Thelma Oliveira				
12	Raquelina M. das	—	Alkindar	98463-8684	Raquelina
13	Valdeir S. Benevides	—	Alkindar	984631080	Valdeir S. B.

Figura—Lista de Presença 4 da Primeira Reunião do Setor 3.

					
Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
14	Jessy Moura de Silva Moura	541984.422-91	Alkindar	marcelvescus96@gmail.com	Jessy Moura
15	Franklin M. Gomes	012.150.892-79	Alkindar	FranklinRoraima@gmail.com	Franklin M. Gomes
16	José Mateus M. da Silva	078.358.192-32	Alkindar		José Mateus
17	Glenda K. das S.	007-31432074	ALKINDAR		Glenda K. das S.
18	Orlean Aguiar	042.812.211.99	Alkindar		Orlean
19	Valéria A. G. Santos	—/—/—	ALKINDAR	valeriasantos0@gmail.com	Valéria A. G. Santos
20	Selipe de Souza P. Lima	—/—/—	Alkindar		Selipe de Souza
	Ailene Gomes de Vasconcelos	003-257-252-25	Alkindar	984166916	Ailene Gomes
	Elenete Soares Cabral	—/—/—	Alkindar	993740816	Elenete Soares
	Aliston Aguiar Soares	593.110.323-34	ALKINDAR	985003296	Aliston Aguiar
	Carla de Azevedo da Silva	06339596288	Alkindar	984244085	Carla de Azevedo
	Áglaia Fátima Fardente	004718752-28	Alkindar	aglaiafardente@gmail.com	Áglaia Fátima
	Taxiana da Silva Fardente	—/—/—	ALKINDAR	taxiana511@gmail.com	Taxiana da Silva
	Joyce Pereira R. de Lima	693.043872-87	ESCOLA ALKINDAR	joyceperreira2@hotmail.com	Joyce Pereira
	Luiz de Souza Farias	—/—/—	ESCOLA ALKINDAR	9	Luiz de Souza

Figura—Lista de Presença 5 da Primeira Reunião do Setor 3.



LISTA DE PRESEÇA
 Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico - Setor 3 Data: 15/08/2019
 Município: Quajará-mirim Local do evento: C. E. E. F. Média Alkinder Brasil de Aruca

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Ivone Suelly dos Reis Maia	173.950.482-68	Alkinder Brasil		
2	Prisciane Rocha		Alkinder Brasil	989679559	Prisciane Rocha
3	Adriane M. Rodrigues	049.413.172-93	Alkinder Brasil	AdrianeTuniz-99332119	Adriane
4	Gláucio de Jesus G. Lopes	037-352	Alkinder Brasil	992395640	Gláucio
5	Feliciano de Jesus		Alkinder Brasil	984476298	Feliciano de Jesus
6	Ricardo Soares Lopes	738.451.162-34	Alkinder Brasil	99306-3868	
7	Adiel Soares Almeida	002.077.712-10	Alkinder Brasil	984728928	
8	Jefferson Alves de Lima	078.635.742-00	Alkinder Brasil	984836031	Jefferson de Lima
9	Thaís Fontenelle	055.319.542-55	Alkinder Brasil	992205541	Thaís Fontenelle
10	Kellen M. Soares	011.298.182-84	Alkinder Brasil	99374-105L	
11	Samanta Helena B. da Silva	049.926.182-86	Alkinder Brasil	984324295	Samanta Helena
12	Natália Veloso de Azevedo		Alkinder Brasil	98448-6736	Natália Veloso de Azevedo
13	Julio L. S. Soares	021.502.677-17	Alkinder Brasil		Julio L. S. Soares

Figura—Lista de Presença 6 da Primeira Reunião do Setor 3.



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
14	Roberto de Jesus B. Moreira	072-682-29	Alkinder Brasil	Alkinder de Aruca B	Roberto
15	Bernardo Pereira da Silva		Alkinder B. Aruca	bernardos31@gmail.com	Bernardo
16	Altina M. P. Souza	325.813.192-93	IFRO	altina_souza@info.edu.br	Altina
17	Gil Gláucio de Souza		Corpo de Bombeiros Militares	gil_glaucio@hotmail.com	Gil
18	Thaís Fontenelle		Alkinder B. Aruca		Thaís
19	Thaís da Rocha C		Alkinder B. Aruca		Thaís Rocha
20	Vanessa Lima Pereira			Vanessa.LimaPereira@gmail.com	Vanessa Lima
21	Suzane Neri				Suzane Neri
22	Mathem Frazão			matam_frazao461@gmail.com	

Figura—Lista de Presença 7 da Primeira Reunião do Setor 3.



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Vanda Urban F. de Souza	92145370200	SEMIA	VW.50029@hoi.com.br	Vanda Urban
	Jefferson de Azevedo	05414271216		bl330x2chock4@gmail.com	Jefferson
	Neiva Rosa de C. Meira	99633582253		hron1422@gmail.com	Neiva Rosa
	Denise Freitas de Santos	04494293299		99281-0046	Denise
	Carlos Amândio de Araújo	039.55240281		mequichandio27@gmail.com	Carlos Amândio
	Wagner S. Pires	9929219816	ALKINDAR	wagnerpires@alkindar.com.br	Wagner
	Cristiane M. Alcantara		ALKINDAR	98415-8808	Cristiane
	Thaís Paula de Vasconcelos		ALKINDAR	99853805	Thaís
	Adriano Barbosa Almeida		ALKINDAR	92334557	Adriano Almeida
	Adriano dos Anjos Santos	95296660268	ALKINDAR	999995233	Adriano
	Fredson J. dos Santos	993369030	ALKINDAR	Fredson@gmail.com	Fredson
	Luciano Junqueira dos Santos		ALKINDAR	999298902	Luciano Junqueira
			PROGM	EXECUTIVO@PROGM.RR	PROGM
		98415	ALKINDAR		

Figura—Lista de Presença 8 da Primeira Reunião do Setor 3.



LISTA DE PRESEÇA
 Nome do evento: Apresentação de Plano Municipal de Saneamento Básico - Setor 3 Data: 15/08/2019
 Município: Guajará - Murim Local do evento: B. B. S. R. Alkindar Brasil

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Gilmar dos Reis		Alkindar B. Aracua	84471751	Gilmar
2	Edilaine Rodrigues	04238268246	Alkindar Brasil Aracua	93879036	Edilaine Rodrigues
3	Johann B. B. Perceira Filho	0649921286	Alkindar B. Aracua	984342079	Johann B. Perceira
4	Cris Moury R. Mendes			992683351	Cris Moury R. Mendes
5	José Fernando S. Chue	550.408.572-91	Alkindar B. Aracua	69994597642	José Fernando S. Chue
6	Jefferson de Azevedo	05414271216	Alkindar B. Aracua	bl330x2chock4@gmail.com	Jefferson
7	Kelly J. de Azevedo	025520072-28	Alkindar B. Aracua	984631488	Kelly J. de Azevedo
8	Paulane de Lota C.	023-531-07273	Alkindar B. Aracua	98463-1488	Paulane
9	Elay Torres de Brito	035-422-192-41	Alkindar B. Aracua	98497-1622	Elay
10	Felipe R. Pereira		Alkindar B. Aracua		Felipe
11	Wellington F. dos Santos		Alkindar		Wellington
12	Rafael Brito		Alkindar	98483-4246	Rafael
13	Marcos Vinícius	01957982252	Alkindar B. Aracua		Marcos

Figura—Lista de Presença 11 da Primeira Reunião do Setor 3.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Carlos L. D. Gonçalves	690.984.172-72	Alkindar Brasil de Saúde	98434-2460	Carlos L. D. G.
	Melissa de Souza Gomes		Alkindar P. de Saúde	9329-2247	Melissa
	Franck Monte P. de Silva		Alkindar P. de Saúde		Franck Monte P. de Silva
	Diana Alves Monteiro		Alkindar P. de Saúde		Diana Alves Monteiro
	Construindo do S. S. S. B. O.		Construindo do S. S. S. B. O.		Construindo
	Keliane Santiago		Alkindar B. de Saúde		Keliane
	Luiz Marcelo dos Santos		Alkindar B. de Saúde		Luiz Marcelo
	Robson Machado Floris	008.822.012-55	Alkindar B. de Saúde		Robson Machado Floris
	Deiriane P. dos Santos		Alkindar B. de Saúde		Deiriane P. dos Santos
	Cristiana Mariana Rodrigues		Alkindar B. de Saúde		Cristiana M. Rodrigues
	Anderson Cláudio Barros	000.568.052-8	Alkindar B. de Saúde		Anderson Cláudio Barros
	José Carlos Fernandes			99372497	
	Alexandra M. S.			984473233	
	Rafael Carlos Mendes	006.871552-82	Alkindar B. de Saúde	984751469	Rafael
	Renato Carlos Mendes		Renato Carlos Mendes	384337954	Renato Carlos Mendes

Figura—Lista de Presença 12 da Primeira Reunião do Setor 3.

LISTA DE PRESENÇA					
Nome do evento: Apresentação do PMSB			Data: 15/08/2019		
Município: Guajará - Murum			Local do evento: C. E. E. F. R. Alkindar Brasil		
Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Carolina Guadalupe		Alkindar	NAJAR.GUADALUPE@ALINDAR.BR	Carolina Guadalupe
2	Bianca S. Santos				Bianca S. Santos
3	Paulo André J. Gomes		ALINDAR	MEIGRAM123@GMAIL.COM	Paulo André J. Gomes
4	Alton Rodrigues Neves		ALINDAR		Alton Rodrigues Neves
5	Franisco Mendes		ALINDAR	F. Mendes@HOTMAIL.COM	Franisco Mendes
6	Silvia de Jesus		Alkindar		Silvia de Jesus
7					141 pessoas
8					
9					
10					
11					
12					
13					

SETOR 4

No dia 21 de agosto às 19h, na Igreja Santo Antônio, em Guajará-Mirim, foi realizada a Reunião Setorizada do Setor 4, que contou com a participação de 11 pessoas. Não houve participação de nenhum dos membros dos Comitês.

Quadro—Setor de Mobilização.

BAIRROS	
SETOR 4	Jardim das Esmeraldas
	Planalto
	Próspero
	Setor Industrial
	Ramal Sol Sol

Figura—Apresentação do PMSB.



Figura—Rodada de Conversa Sobre a Atual Situação do Município Referente aos Quatro Componentes do PMSB.



Figura—Rodada de Conversa Sobre a Atual Situação do Município Referente aos Quatro Componentes do PMSB.



Figura—Equipe Técnica IFRO/FUNASA (TED 08/2017) com a Comunidade do Setor 4.



Figura—Lista de Presença 1 da Primeira Reunião do Setor 4.

					
LISTA DE PRESENÇA Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico - Setor 4 Município: Guajará - Mirim Local do evento: Igreja Santo Antônio Data: 21/08/2019					
Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Edimete Alves Moreira	001.969.812-71	001043880	984958016	Edimete Alves Moreira
2	gleiciane Alves Araújo				gleiciane Alves Araújo
3	elara Alves Araújo				elara Alves Araújo
4	gleici Kely Alves Araújo				gleici Kely Alves Araújo
5	Angela Maria Oliveira	204.135.992-72	263.790551/RO	angelaoliveira@gmail.com	Angela
6	Francisco C	599.031.632-65	18.04.09	francisco@guajaramirim.ro	Francisco
7	Fernanda de Paula Alves	963.716.900-44	70.59.987	fernanda@guajaramirim.ro	Fernanda
8	Bucisanda Souza Casarin				Bucisanda
9	Divina Maria Souza		Igreja		Divina
10	Rivane Soares da Silva	653.424.232-71	Associação de Moradores Cidade Esperança	rivane.futuro.promissor@gmail.com	Rivane
11	Jacilene S. Bordeiro		Com. Santo Antônio		Jacilene
12					11 pessoas
13					

SETOR 5

No dia 21 de agosto às 14h30min., na Escola Estadual Presidente Eurico Gaspar Dutra, no Núcleo do Iata (área rural) em Guajará-Mirim, foi realizada a Reunião Setorizada. Contando com um público de 37 pessoas. Estiveram presentes os senhores Dennis Vilaforte e José Nascimento como representante do Comitê Executivo e Gigliane de Oliveira e Vander Uilian como representantes do Comitê de Coordenação.

Quadro—Setor de Mobilização.

BAIRROS	
SETOR 5	Núcleo do Iata
	Primeira Linha do Iata
	Segunda Linha do Iata
	Terceira Linha do Iata
	Quarta Linha
	Quinta Linha do Iata
	Sexta Linha do Iata
	Sétima Linha do Iata e Bananeira
	Lado Direito da BR 425
	Ramal Boa Vista

Figura—Apresentação do PMSB no Setor 5.



Figura—Apresentação do PMSB na Primeira Reunião do Setor 5.



Figura—Discussões Sobre a Atual Situação da Comunidade Referente aos Quatro Componentes do PMSB.



Figura—Atividade de Pintura Para as Crianças.



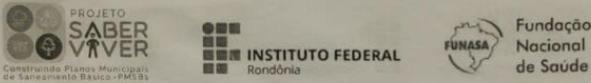
Figura—Lista de Presença 1 da Primeira Reunião do Setor 5.

LISTA DE PRESENÇA

Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico - Nível Ieta Data: 21/08/2019
Município: Guayará - Murum Local do evento: Escola Aurisio Gaspar Dutra

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Quiana Mariana Pereira				<i>[Signature]</i>
2	Saulo Cullor Boncape				<i>[Signature]</i>
3	Marcos Antonio Maranhão de Souza				<i>[Signature]</i>
4	Rafael do Silva Maia				<i>[Signature]</i>
5	Raissa Alexandre Bariana				<i>[Signature]</i>
6	Darlene K. susteniano				<i>[Signature]</i>
7	Janderson Nêto G. de Oliveira				<i>[Signature]</i>
8	Salvina Vilela Bonagali Pardo				<i>[Signature]</i>
9	Frederico Cristiano Mattos				<i>[Signature]</i>
10	Edilson Silva Oliveira				<i>[Signature]</i>
11	Tukame Furtado Lemos	038.714.462-88			<i>[Signature]</i>
12	Marcos Henrique S. dos Santos				<i>[Signature]</i>
13	Luizy Silvio Costa				<i>[Signature]</i>

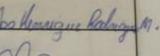
Figura—Lista de Presença 2 da Primeira Reunião do Setor 5.



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Emenilda Pereira Ciguas				
	Rubelândio S. do Silva				
	Elza Santoro do Silva				
	Aluísio Lopes da Silva				
	TOMASO CRISTINO 2. B.				
	Silvânia Oliveira Xipin				
	Wanderlan Uno Xipin				
	Paula Eduarda Garbeza da Silva				
	Alcides de Souza				
	Kenê Moreira Pereira				
	Ana Patrícia Vieira da Oliveira				
	Tranki Paschoa Murtado P.				
	Tânia Penney de Lima				
	Carmen T. O.				
	Guilherme de A. Couto		ACS - P. Saúde	guilhermedeacouto@outlook.com	

Figura—Lista de Presença 1 da Primeira Reunião do Setor 5.



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Alana da Costa Santos		ACS - Posto de Saúde	alana - jf@hotmail.com	
	Rubens Henrique Rodrigues M.				
	Josiana Santos J.	389.996.156-53	Magistério	josiana.santos@ig.com.br	
	João Jorge Camargo dos Anjos				
	Samir de A. Ribeiro Rocha	296.744.482-95	E.B.B. 5. Pradópolis		
	João de Uzeira Pacheco	030.542.172-72	Comunidade		
	Enriquez VASSILANI	242045952-00	BEEF PAES DUTRA		
	Daniel Freitas da Silva	015.594.242-57			
	Lucileide Leite				
					37 pessoas

SETOR 6

No dia 16 de agosto às 19h30min., na Escola São Judas Tadeu, no Distrito de Surpresa, em Guajará-Mirim, foi realizada a Reunião Setorizada. Contando com um público de 11 pessoas. Os pesquisadores não foram acompanhados por nenhum dos membros dos Comitês.

Quadro—Setor de Mobilização.

BAIRROS	
SETOR 6	Distrito de Surpresa

Figura—Equipe Técnica IFRO/FUNASA (TED 08/2017) com a Comunidade do Distrito de Surpresa.



Figura—Elaboração do Mapa Falado.



Figura—Elaboração do Mapa Falado.



Figura—Lista de Presença 1 da Primeira Reunião do Setor 6 - Distrito de Surpresa.

LISTA DE PRESEÇA					
Nome do evento: <u>Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico</u>				Data: <u>16/08/2019</u>	
Município: <u>Guajará-Mirim</u>				Local do evento: <u>Dist. Surpresa (Escola São Judas Tadeu)</u>	
Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Weslaine Lipo C. Santos	870.312.302-25	Escola São Judas Tadeu	WeslaineLipo@hotmail.com	
2	Georgette Guacasa Regazzi				
3	Margarith Guacasa Regazzi				
4	MARCELO WILSON DE ARAUJO				
5	ADRIANA EL				
6	Roguel Rodrigues				
7	Jefferson Guacasa F. de Paiva	222696064-34	343723-AL	Jeffguacasa2014@guacasa.com	
8	Robimara L. Rodrigues	204.189.062-20	984234452	RobimaraLuz2@outlook.com	
9	Juliane D. Cortez				
10	Dalicia Dami				
11	Diana P.M. Rodrigues				
12					31 pessoas
13					

SETOR 7

No dia 25 de agosto às 09h30min., na Associação da Comara, na área rural, em Guajará-Mirim, foi realizada a Reunião Setorizada. Contando com a participação de um público de 49 pessoas. Não estavam presentes nenhum dos membros dos Comitês.

Quadro—Setor de Mobilização.

ÁREAS QUE O COMPÕEM	
SETOR 7	Chácara Planalto
	Colônia da Comara
	Colônia do Aeroporto
	Colônia do Palheta I e II
	Colônia Samaúma
	Colônia Santa Terezinha
	Ramal do Aeroporto
	Ramal Olho D'Água
	Colônia São Domingos
	Colônia de São Sebastião

Figura—Apresentação do PMSB na Primeira Reunião do Setor 7.



Figura—Apresentação do PMSB na Primeira Reunião do Setor 7.



Figura—Discussões Sobre a Atual Situação da Comunidade Referente aos Quatro Componentes do PMSB.



Figura—Lista de Presença 1 da Primeira Reunião do Setor 7.



LISTA DE PRESENÇA

Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico Data: 25/08/2019
Município: Guajará-Mirim Local do evento: Associação da Câmara - Setor 7

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Artur Assis				
2	Yara Patrícia dos Santos				
3	Celso D. Ferreira				
4	João Barcelon de Conceição				
5	Luiz Mendonça de Oliveira				
6	Pablo				
7	Thierya Queiroz				
8	Yosi Leão da Silva				
9	Carmem Vaca Cortez				
10	André Chaves dos				
11	Yoni de Oliveira				
12	Celia Cortesina				
13	Rubens A. Becker				

Figura—Apresentação do PMSB na Primeira Reunião do Setor 8.



Figura—Apresentação do PMSB na Primeira Reunião do Setor 8.



Figura—Discussões Sobre a Atual Situação da Área Rural Referente aos Quatro Componentes do PMSB.



Figura—Lista de Presença 1 da Primeira Reunião do Setor 8.



LISTA DE PRESENÇA

Nome do evento: Reunião Setorializada de Apresentação do PMSB Data: 22 / 08 / 2019
Município: Guajará - Maranhão Local do evento: Bom Sossego - Setor 8

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Mauro R. Souza	13845594268	Km 15 Bom Sossego		Mauro
2	Charlton R. Braz	61441457291	Km 15 B. Sossego		Charlton
3	Manoel Braz		Km 15 B. Sossego		Manoel
4	Isai Teixeira	40.22.41	Km 15 Bom Sossego		Isai
5	Kátia Gomes Calita		Km 22 Bom Sossego		
6	Francisca P. Cabral		Km 22-B. Sossego		
7	Vanerleia Gouveia Brito	183.523.832.72	Km 22 B. Sossego	Vanerleia.Gouveia@gmail.com	Vanerleia
8	Francilene Landim P.		Km 22 B. Sossego		Francilene L.P.
9	Paulo Sérgio V. Sousa	349.260.032-87	Km 22		Paulo
10	ZONA 6 BILÉTO		B. Sossego		
11	Lumberto		Km 45 Bom Sossego		Lumberto
12	Kátia F. S. Gomes		Km 55 B. Sossego		Kátia F. S. Gomes
13	Roberto Gomes da Silva				Roberto G. Silva

Figura—Lista de Presença 2 da Primeira Reunião do Setor 8.



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Giuliano de J. Araújo	678.564.702-91	COMPLA	giulio.dicencia@bol.com.br	Giuliano
	Luiz Carlos Pires	Barão Amador	Km 47 Bom Sossego		Luiz Carlos
	Steno Góes de Silva		Cemope		Steno
	Elite B. Chagas		Bom Sossego Km 45		Elite
	Kamunilo Douglas Gomes	585692302-06	Camara Vereador		Kamunilo
	Aluizio de Brito	030.135.142-49	Fuquema	alvalde@bol.com.br	Aluizio
	Antonio Batista	204.187.602-63	Indústria		Antonio
	Roberto das Santos Silva		Camara Vereador		Roberto
	Marcos Antonio		Km 47		Marcos
	Augusto Malvesino Lima		Km 45 Bom Sossego		Augusto
	ROBERTO N. TINTI	007.64779-06	FAZ SÃO BENTO	ROBERTO.N.TINTI@HOTMAIL	Roberto
					24 pessoas

SETOR 9

No dia 23 de agosto às 14h30min., na Escola Estadual Teófilo Limão de Souza (área rural) em Guajará-Mirim, foi realizada a Reunião Setorizada. Contando com um público de 32 pessoas. Estavam presentes os membros do Comitê Gigliane de Oliveira Araújo (Coordenação) e José Nascimento de Jesus (Executivo).

Quadro—Setor de Mobilização.

ÁREAS QUE O COMPÕEM	
SETOR 9	Projeto Cachoeirinha
	Ramal do Bicho
	Ramal do Macaco
	Serra Grande
	Serra Verde
	Cemape/Serrado

Figura—Apresentação do PMSB na Primeira Reunião do Setor 9.

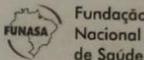


Figura—Apresentação do PMSB na Primeira Reunião do Setor 9.



Figura—Lista de Presença da Primeira Reunião do Setor 9.





LISTA DE PRESENÇA

Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico - Setor 9 Data: 23/08/2019
Município: Guajará - Mirim Local do evento: Escola Tupylo Laimão de Souza

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Gabriela Dantas de Souza		Projeto Cachoeirinha		Gabriela
2	Gilvanias B.V.		Projeto Cachoeirinha		Gilvanias B.V.
3	Paulo Sérgio Vanâncio		Projeto Cachoeirinha		Paulo
4	Farcisio de O. Rocha				Farcisio
5	Roberto da Silva Xavier		Ramal do Macaco		Roberto
6	Elito Rogério Barbosa				Elito
7	Regicleia Barros				Regicleia
8	Chame D. Silva				Chame
9	Eduarda Marina de Souza				Eduarda
10	Shelton Lucas Cesar de B.				Shelton
11	Anderson Vitor de Albuquerque				
12	Henrique Roberto Rodrigues				Henrique R.
13	Passiane Gomes Costa				Passiane Gomes C.

Figura—Lista de Presença 2 da Primeira Reunião do Setor 9.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Shelton Lucas Cesar		mae da		Shelton
	Fernando Ramos				F
	Ana Caroline Moroni Geraldes		Alkindor Brasil de Arauca	anacaroline.moroni@gmail.com	A
	Thayane Tenado de Sales		Alkindor Brasil de Arauca		
	Elisem Gondese Rodrigues		Alkindor Brasil de Arauca		
	Lucas Fernandes Vainica		Alkindor Brasil de Arauca	lucasfernandes111@gmail.com	Lucas
	Lucas Martins Ramos		Alkindor Brasil de Arauca		
	Andrey Zéferes Pereira		Alkindor Brasil de Arauca		
	André Alves Moraes		Alkindor Brasil de Arauca		
	Shirley dos Santos Moraes		Alkindor Brasil de Arauca		Shirley
	Alba Fernandes dos Santos		Alkindor Brasil de Arauca		
	Willington Gonçalves		Alkindor Brasil de Arauca		
	Paulo Geraldo de Almeida		Alkindor Brasil de Arauca		
	Rosane Gonçalves Pinto				
	Guilherme R. Cruz Bannore		Prof. Estado	guilherme.bannore@gmail.com	Guilherme

Figura—Lista de Presença 3 da Primeira Reunião do Setor 9.

LISTA DE PRESEÇA					
Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico - Setor 9			Data: 23 / 08 / 2019		
Município: Quajara - Mirim			Local do evento: Escola Pequeno Príncipe de Souza		
Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Nezedy Zech		Ramal do Itacaco		Nezedy
2	Lucas Nunes Maciel		Projeto Cachoeirinha		Lucas
3	Antônio de Jesus Fernandes		Projeto Cachoeirinha		Antônio R. Fernandes
4	Marcos Vinícius Rocha				M. D. R.
5					32 pessoas
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					

SETOR 10 e 11

No dia 25 de agosto às 11h, Barracão do Pompeu, na Reserva Extrativista Ouro Preto (área rural) em Guajará-Mirim, foi realizada a Reunião Setorizada. Contando com um público de 24 pessoas. Não estavam presentes nenhum dos membros dos Comitês, apenas uma voluntária do projeto, senhora Ivone Suely.

Quadro—Setor de Mobilização.

ÁREAS QUE O COMPÕEM	
SETOR 10	Comunidade Ouro Preto
	Comunidade Ouro Negro
	Ramal do Seringueiro
	Ramal do Pompeu
	Ramal do Brito
	Ramal do Lopes
	Ramal do Orlando
ÁREAS QUE O COMPÕEM	
	Comunidade Margarida
	Comunidade Encrenca
	Santa Izabel

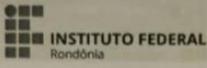
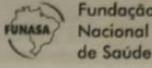
Figura—Apresentação do PMSB na Primeira Reunião dos Setores 10 e 11.



Figura—Equipe Técnica IFRO/FUNASA (TED 08/2017) com a Comunidade do Setor 10 e 11.



Figura—Lista de Presença 1 da Primeira Reunião do Setor 10 e 11.

LISTA DE PRESEÇA

Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico Data: 25 / 08 / 2019
Município: Guajará-Mirim Local do evento: Barracões do Pompeu - Reserva - Setor 10 e 11

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Adelmo Gomes			98454-5030	<i>[Handwritten Signature]</i>
2	José Romalho				
3	Roberto Messias Romalho				
4	Marcos P. O. R.				
5	José Romalho Almeida				
6	GILMAR da V. de Aguiar				
7	Carla Cecília de Aguiar				
8	Leandro Aguiar				
9	Raquel Antônia M. de Aguiar		984-085021		
10	Paulo Aguiar				
11	Marcos Aguiar				
12	Adelmo Aguiar				
13	Adelmo Pereira de Aguiar				

Figura—Lista de Presença 2 da Primeira Reunião do Setor 10 e 11.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Denilson Mendes de Alencar		Comfesa	984 39 81 77	Denilson
	Michelle Coutinho Gomes		Comfesa	984 39 81 77	
	Marcia Aparecida da Silva		Comfesa		
	Paulo Silva da Costa	716.232.482-72	ASROP	999.53.1005	Paulo
	Marcia das Neves M. da Silva	049.520.882-32	Comfesa	992.66.54-41	M. da Silva
	Paulo de Lima Nunes	249.822.252-54	ASAEX	689.84-55.54.55	
	Adriana de Oliveira da Silva		ASAEX	984.08.50.81	
	Aguiar da Silva Gomes		Ramal de Aquiriquieiro		
	Silvia de Maciel				
	IVANILIA		SEPIBA		IVANILIA
	Ilvone Avelino dos Reis		PPS	984.95.04.87	Ilvone
					24 pessoas

AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 20 de agosto às 17h, na Câmara Municipal, em Guajará-Mirim, foi realizada a 1ª Audiência Pública de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico. Contando com a participação de um público de 121 pessoas.

Figura—Abertura da Audiência com Execução do Hino Nacional e Tradução em LIBRAS.



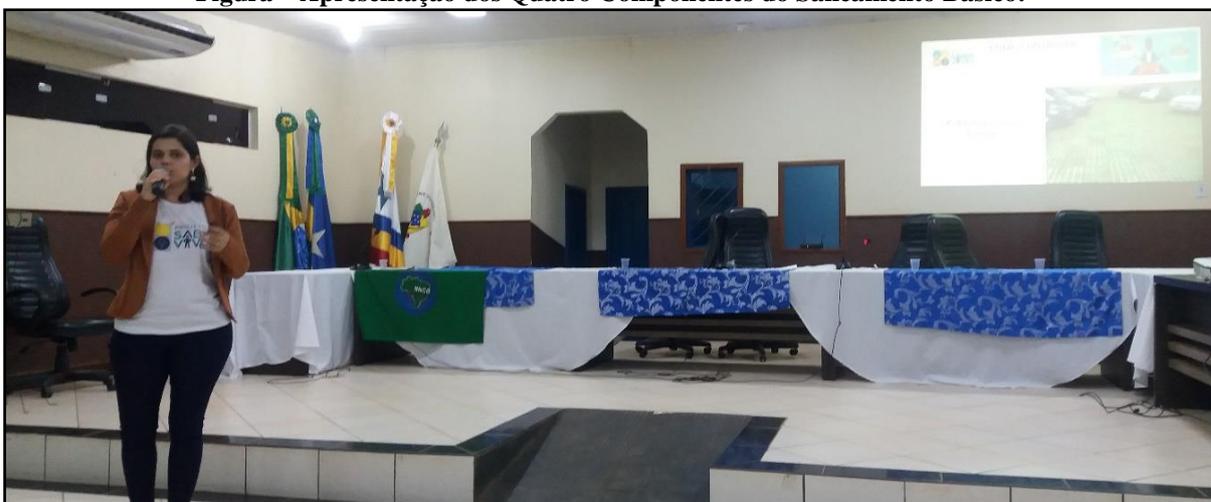
Figura—Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico.



Figura—Importância do PMSB para os Municípios (Célio Lopes - Superintendente da FUNASA).



Figura—Apresentação dos Quatro Componentes do Saneamento Básico.



Figura—Parceria IFRO/FUNASA e Termo de Referência (Socorro – Servidora FUNASA).



Figura—Discussões Sobre a Atual Situação do Município Referente aos Quatro Componentes do PMSB.



Figura—Lista de Presença 2 da Audiência Pública.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Lábio Freitas Perle	978.822.672-87		(69) 9.7249-7671	Lábio Perle
	Mayara de S. Sousa	946.18565253	IFRO	(69) 99221-9400	Mayara
	Regina Celi A.B. Lopes	680.246.944-53	IFRO	(69) 99262.6285	Regina
	Jenyfer Batuy R. Neves	045.694.862-34	IFRO	(69) 984265510	Jenyfer Batuy R. Neves
	Monília G. Luciano	702.83888245	IFRO	(69) 984772851	Monília G. Luciano
	América da Silva Lucid.	05660937233	IFRO	(69) 984107123	América
	Rosa Otonari	701.38574243	IFRO	(69) 9841089097	Rosa Otonari
	Luis Felipe de S. P.	049.812.102-05	IFRO	(69) 98459-6361	Luis Felipe
	Rogério M. Santiago	061.341.032-40	IFRO	(69) 984333500	Rogério
	Wenderson Luis Araújo		IFRO	(69) 98412677	Wenderson
	Phoeny Stevan P. Oliveira	025.823.722.61	IFRO	(69) 985005505	Phoeny
	Yolanda Oliveira Rodrigues	075.512.682.83	IFRO	(69) 884836236	Yolanda
	Camila S. de Souza	045466752.32	IFRO	(69) 98437-6047	Camila S. de Souza
	Cláudia Gabriel Corrêa		IFRO	(69) 98406-3495	Cláudia Gabriel Corrêa
	Marcos Marcondes de S. Silva	03773495269	IFRO	(69) 98439-4380	Marcos

Figura—Lista de Presença 3 da Audiência Pública.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Thainara R.C. Bastos	898.291.742-04	SEAS-GEINPRO		Thainara Bastos
	Kelcilene Fariel Marques	321.381.902-00	IFRO	kelcilenefariel@gmail.com	Kelcilene
	Marcia Luiza Zampieri Romagnolo	882.673.002-44	IFRO	mluizazampieri@hotmail.com	Marcia Luiza Z.
	Livia Montana Mercada	007.671.602-81	IFRO	liviamontana@hotmail.com	Livia Montana Mercada
	Zelene Saulana S. Robalo	176.849.003-15	SEPOG	zelene.robalo@hotmail.com	Zelene
	Astário Carlos dos Reis	886.877.577-53			Astário
	Thainara Lima da Silva	023.133.022-62	IFRO	thainaralima37@outlook.com	Thainara Lima
	Julia Ferreira Freivalds	597.612.702-97	IFRO	juliafreivalds@gmail.com	Julia
	Louana Karolyne S. Lopes	003.885.812-63	IFRO	karolyne@outlook.com	Louana
	Thaiz R. Luckris	616.814.072-68	Assoc. Cultural Uniao	luckris@gmail.com	Thaiz Luckris
	Helena Gonçalves Augusto	074.415.972-26	IFRO	hela15_Gon@hotmail.com	Helena Gonçalves
	Luanny Karolyn Bastos	026.541.652-62	IFRO	lobatocipriano@gmail.com	Luanny Karolyn
	Stácia de Jesus Oliveira	049.312.852-24	IFRO	SRTA.OLIVEIRA01@gmail.com	Stácia de Jesus
	Júlia Guaranhos Nunes	002.909.652-92	IFRO	junianunes.com@hotmail.com	Júlia

Figura—Lista de Presença 3 da Audiência Pública.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
01	Carrida Markeline		Sepag/RO	carrida.markeline@ndm.com	<i>[Assinatura]</i>
02	Evelton Ribeiro de Alencar	502.950.131-91	SSD/ROS92927		<i>[Assinatura]</i>
03	Raimundo M. Bernardo		IFRO	raimundomartins74@gmail.com	<i>[Assinatura]</i>
04	Rocio Rita Lobo Medeiros	539.120.439-00	IFRO	rociolobo@outlook.com	<i>[Assinatura]</i>
05	SEANEAN MARQUES MOURA	964.539.92288	IFRO	se.anean@outlook.com	<i>[Assinatura]</i>
06	Bengelina A. Roldes	349.214.862-04	CAERD	9.93575022	<i>[Assinatura]</i>
07	SYDNEY SILVA		IPROCVAM	EXECUTIVO@IPROCVAM.MG	<i>[Assinatura]</i>
08	Roberto de Almeida	002.60694231	Rob. Fronteira	roberto@ndm.com	<i>[Assinatura]</i>
09	Wanderilson Almeida	008.358.352-19	Cláudio Fialho	wanderilsonalmeida093	<i>[Assinatura]</i>
10	Wanderilson F. de Souza	921.453.702-08	SEMMA	WV.5002a@hotmail.com	<i>[Assinatura]</i>
11	Germana Aparecida	018.374.972-30	IFRO	germana@ndm.com	<i>[Assinatura]</i>
	Amanda S. Nascimento	731.113.072-68	SEM CET	denetgm@gmail.com	<i>[Assinatura]</i>
	Roberto dos Santos		Camara		<i>[Assinatura]</i>
	Leiliana Aparecida	047.027.972-25			<i>[Assinatura]</i>
	Adriano	389.102.572-24	Ipagnom	adriano@ndm.com	<i>[Assinatura]</i>

Figura—Lista de Presença 5 da Audiência Pública.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Foz Antunes Pita		Cons. Turismo		
	Elaine Lima Semath	362.763.012-72	IFRO		<i>[Assinatura]</i>
	Andrielya Veloso Moraes	052.118.292-40	IFRO		
	Elaine Lima Semath	019.937.682-46	SEMMA		
	Demetrius D. de Moraes		Prof. Luro		<i>[Assinatura]</i>
	Thalia Cláudia Florca	006.097.922-21	Camara	thalia-claudia@ndm.com	<i>[Assinatura]</i>
	Eliziane Oros Nao	703.682.222-52	IFRO		<i>[Assinatura]</i>
	Humara Raposo de Lima	020.516.902-35	SEMMA	humara@ndm.com	<i>[Assinatura]</i>
	Giuliano de J. Araújo	678.564.702-91	COMPLA	giuliano@ndm.com	<i>[Assinatura]</i>
	Layra C. P. Santos	962.455.277-34	Pastor das Figueiras	layra@pastordasfigueiras.org.br	<i>[Assinatura]</i>

Figura—Lista de Presença 6 da Audiência Pública.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Dilma Bogumilovicz	596.287.232-00	IFRO		
	Alagrande Maccon (P. Melo)	870.654.012-00	SENTAS		
	Luciana Bandeira	637.805.11-72		Comercial	
	Luciana Bandeira	967.116.802-77	IFRO	luciana.bandeira@FRO.EDU.BR	
	Estelita Maria de Moura	048.068.722-61	UNIR	estelita.moura@outlook.com	
	Francely Medeiros E	037.887.102-24	UNIR	Francelym@gmail.com	
	Pauline Adriele M. de Freitas	02348249266	IFRO	briggemot7@gmail.com	
	Aliamando S. Araújo	026.854.652-51	IFRO		
	Sônia Victor S. de Aguiar		IFRO		
	Amanda Evangelista de Oliveira	04798504297	IFRO	aman.oliveira13@gmail.com	
	Dreyce Kathryn Mesquita Nunes	051375452-01	IFRO	Dreycathryn@outlook.com	
	Márcia Sandra de S. Soares	663.590.482-04	SEPOG	saizinhoapadua@hotmail.com	
	Dora Juvenal Jorge	016.042.232-94	IFRO	marajzi@gmail.com	
	Cibele Landim P.	872.828-6099	ASCANOV		
	Marcia de Fátima Fernandes	770.928.561-38	IFRO-GJM	marcia.fatima@pro.edu.br	

Figura—Lista de Presença 7 da Audiência Pública.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Milton Saito		ASCANOV		
	Nádia Lurdes de Almeida		ASCANOV		
	Edineide Carteira Ayala		ASCANOV		
	Cláudia Mami				
	Hydionne Peres		Associação Comercial	hydionneperes@hotmail.com	
	Delmy Cavalcanti Jr.		ISSOC COMZ	secretaria@issoc.com.br	
	Oscarina Seligson				
	Virgínia Oliveira de F.		SEPOG		
	Mari de França Cordeiro		SEAS/PVH	marily-franco@guilhermes.com.br	
	Eva Gomes Quomão		SEPOG	evagommes89@gmail.com	
	Elenice Meireles de Souza		IFRO	elenicemeireles15@gmail.com	
	Eleusa B. Medeiros	465636503-04	SEPOG/PVH	eleusa.furimiro48@gmail.com	
	Kerina G. Mendes de Sá	485.968.981-04	IFRO	Kerina-gm.mendes@firo.br	
	Micaela Rivas Rojas		IFRO		
	Maria Luiza L. Santos		SEPOG-RO	l.santos@firo.br	

Figura—Lista de Presença 8 da Audiência Pública.

3º Período
Téc. Vigilância em Saúde



Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
01	Edmilson Libanado Ruzinski	050.887.082-89	IFRO - Guajará-Mirim	98404-1716	Edmilson Libanado Ruzinski
02	Raquel Costa Vale	640.735.562-15	IFRO - Guajará-Mirim	RVALECOSTA6@hotmail.com	Raquel Costa Vale
03	Elis Regina da Silva Leite	039.792.792-09	IFRO - Guajará-Mirim	984005776	Elis Regina
04	Quazila Japu	0016079277-32	IFRO - Guajará-Mirim	quazilajapu@gmail.com	Quazila Japu
05	Ezequias M. Mansueto Chaves	0455675579	IFRO - Guajará-Mirim	ezequiasmchaves@gmail.com	Ezequias M.
06	Scarlath Stepany L. Milgr	026.580.982-39	IFRO - Guajará-Mirim	Scarlath33@gmail.com	Scarlath Stepany L. Milgr
07	Isabela Berlim Pires	022.231.232-79	IFRO - Guajará-Mirim	isabelabphimay@gmail.com	Isabela Pires
08	Elizane Damascos Rambo	025.438.322-01	IFRO - Guajará-Mirim	Elizane2354@gmail.com	Elizane Damascos R.
09	Beatriz de Silva Alves	026.885.42206	IFRO - Guajará-Mirim	984994296	Beatriz de Silva Alves
10	Cláudia Elaine Jaramy	036169.392-32	IFRO - G. Mirim		Cláudia E. J.
11	J. Jany Rod. Nascimento	042101-452-10	IFRO - G. Mirim	0135jany@gmail.com	J. Jany Rod. Nascimento
12	Triel de Souza M. N.	043439.92217	IFRO - GM	triel3042@gmail.com	Triel de Souza M.
13	Trishim Gabriel M. de Freitas	021482.49266	IFRO - G. Mirim	trishim30@gmail.com	Trishim
14	Hiana da S. Araújo	026.854.652-51	IFRO - G. Mirim	?	Hiana
15	Sávio Victor S. Araújo		IFRO - G. Mirim		Sávio

Figura—Lista de Presença 9 da Audiência Pública.



LISTA DE PRESEÇA

Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico
Município: Guajará - Mirim
Data: 20/08/2019
Local do evento: Câmara Municipal

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Janiel Nascimento Bellina	047.825.572-13	IFRO - Comarub	93256396	Janiel Nascimento
2	Adriano (Vitor) Brito	-	Associação de Regeneração	-	Adriano D.
3	Luana Carolina Rios	-	IFRO	-	Luana
4	Márcio Sacramento S. Mayba	287384112-53	Nic/FUNASA	998262572	Márcio
5	Marcelo Grammann	351.465.912-53	ALEIRO Associação de Regeneração	Reidson 98476-3958	Marcelo
6	Rudene A. de Luz	-	-	984836468	Rudene
7	Uesdoni Aguiar Moraes	-	-	984812240	Uesdoni
8	Cláudia Maria de Araújo	008.056.112-82	FUNASA	99927-9373	Cláudia
9	Thomaz Avelar de R. Moraes	679.910.482-68	P. P. J. (Associação P. de Regeneração)	984950487	Thomaz
10					121 pessoas
11					
12					
13					

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DA ETAPA DO DIAGNÓSTICO COM OS MEMBROS DOS COMITÊS

No dia 26 de Agosto foi realizada a reunião com os membros dos Comitês para avaliar a etapa das primeiras reuniões setorizadas e do diagnóstico. A equipe do Projeto Saber Viver cobrou mais comprometimento dos membros dos Comitês, aos quais assentiram e confirmaram a necessidade de maior empenho na realização das atividades.

Figura—Reunião Realizada dia 26 de Agosto às 9h30min no Gabinete do Prefeito.



Figura—Lista de Presença da Reunião dos Comitês (26/08/2019).

Reunião com o Comitê - 26 de agosto de 2019.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO- Guajará-mirim.

NOME	INSTITUIÇÃO
Elijana Caetano de Oliveira	Prefeitura
Edson Ribeiro de Barros Filho	Prefeitura
Marcamara Kaiti Silva	Prefeitura - CGM
Sumaro Rayane de Faria	Prefeitura - SEMMA
Demonis Silafente do Nascimento	Prefeitura
SYDNEY DIAS DA SILVA	''
Glauciane Sanchez da Silva	Prefeitura SEMMA
José Nascimento de J. Jemina	Sempita
Gislaine de Oliveira Araújo	COMPLA
GERMÃO E. O. BELLO	COMPLA
Juliane Moreira Neves	Resquisadora Sobre Água
Augusto Rodrigues de Sousa	Resquisador Sobre Água

OUTRAS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DO PMSB

UNIR Campus Guajará-Mirim

No dia 16 de agosto às 10h, no Auditório da Universidade Federal de Rondônia - Campus Guajará-Mirim, foi realizada uma reunião de apresentação do PMSB com os alunos e professores do Curso de Gestão Ambiental, contando com um público de 80 pessoas. Não estavam presentes nenhum dos membros dos Comitês.

Figura—Apresentação do PMSB na UNIR Campus Guajará-Mirim.



Figura—Lista de Presença 1 da Apresentação do PMSB na UNIR.

LISTA DE PRESEÇA
 Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico Data: 16/08/2019
 Município: Guajará-Mirim Local do evento: UNIR - Campus Guajará

Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
Almeida Souza da Silva	040.083.432-45	UNIR	994579769 almeida.souza@unir.br	Almeida Souza da S.
Sonai Spina da S. S. D.	043.086.442-67	UNIR	3844.6364 sonai.spina@unir.br	Sonai Spina da S. S. D.
Gláuciane Lopes de Lima	712.823.002-53	UNIR	994289-1866 glauclane@unir.br	Gláuciane
Milcilene R. de Jesus Andrade	629.357.802-30	UNIR	milcilene@unir.br	Milcilene
Fernando Junior Mendes	02121596657	UNIR	fernandojunior@unir.br	Fernando
Eliana R. de Brito Parada	66348.362-04	UNIR	984221373 eliana@unir.br	Eliana R. de Brito Parada
Luis Felipe Mendes Supa	022586342-47	UNIR	luisfelipe@unir.br	Luis Felipe
Rafaela Carmem R. R. R. R.	026.798.082-58	UNIR	rafaela@unir.br	Rafaela Carmem R. R.
Marcelo Antônio M. Junon	991501202-97	UNIR	marcelo@unir.br	Marcelo
Jessica Anachylo de Jesus	022599942-02	UNIR	jessica@unir.br	Jessica A. Jesus
Cleidiane Tereza T. Costa	028.312.742-31	UNIR	cleidiane@unir.br	Cleidiane Tereza
Enivaldo Alves Brito	626.553.022-49	UNIR	enivaldo@unir.br	Enivaldo
MARCELO R. VENTURA	388.943.052-20	UNIR		Marcelo

Figura—Lista de Presença 2 da Apresentação do PMSB na UNIR.

PROJETO SABER VIVER
Construindo Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB

INSTITUTO FEDERAL Rondônia

FUNASA Fundação Nacional de Saúde

LISTA DE PRESENÇA
Nome do evento: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico
Município: Guajará-Mirim
Data: 16/08/2019
Local do evento: UNIR - Campus Guajará

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Maria Eugênia R. de Aguiar	00601750284	Unir	mariaeugeniauniquel@ig.com.br	Maria Eugênia
2	Jaíro Bezerra Aguiar	012208602816	Unir	jairobezerra@hotmail.com	Jaíro J. Aguiar
1	Aldeir Herculano Dias Junior	032.923.792-61	UNIR	aldeirherculano@ig.com.br	Aldeir Junior
1	Elton L. Rodrigues	033.208.222-92	UNIR	eltonlrodrigues@gmail.com	Elton L. Rodrigues
1	Waldison Alves do Silva	00135380254	UNIR	waldison@ig.com.br	Waldison
1	RONALDO DE ARAÚJO	-	UNIR	ronaldoalmeida@UNIR	Ronaldo
1	Taciso Pereira Gomes	-	UNIR	tacisoga@ig.com.br	Taciso
1	Guarany de Almeida Costa	03563606208	UNIR	guaranyalmeida@hotmail.com	Guarany de Almeida
1	Jenica Pereira de Brito	012.920.062-00	Unir	jenicapereira@ig.com.br	Jenica
0	Sabrina Nunes da Silva	013.031.842-65	UNIR	sabrina28nunes@hotmail.com	Sabrina Nunes
1	Daniela Lopes Pereira	54900123234	UNIR	daniela.pereira@hotmail.com	Daniela
2	Ângela Anderson D.R. Rodrigues	035.612.632-32	UNIR	angelarodrigues36@hotmail.com	Ângela Anderson
3	Luciane de Aguiar	033.507.872-73	UNIR	luciane.de.aguiar@ig.com.br	Luciane de Aguiar

Figura—Lista de Presença 3 da Apresentação do PMSB na UNIR.

PROJETO SABER VIVER
Construindo Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB

INSTITUTO FEDERAL Rondônia

FUNASA Fundação Nacional de Saúde

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Daniel Oliveira de Souza	31653794204	452.690 SESDC	dos@unir.br	Daniel
	Jose Emerson Vieira Dias	581.419.362-04	UNIR - DISCENTE	jevd-mir@ig.com.br	Jose Emerson
	Roberta Henriques Lima de Aguiar	033.216.421-29	UNIR - DISCENTE	robertahenriques@ig.com.br	Roberta Henriques
	Paula Caroline G. O. Teixeira	005942772-80	UNIR - DISCENTE	paularcaroline16@gmail.com	Paula
	Andrey Henrique de S. Campos	026.692.132-02	Unir - Discente	andreyhenriques@ig.com.br	Andrey Henrique
	Matheus Batista de Souza	052-617-562-19	UNIR - Discente	matheusbatista@gmail.com	Matheus B. de Souza
	Berthão Tague Duvães	026.006.592-77	UNIR - Discente	berthao@ig.com.br	Berthão T. Duvães
	Daviel Eloy José	050.625.862-04	Unir - Discente	daviel@ig.com.br	Daviel Eloy José
	Kerayson Dória Brando	988.063.292.67	Unir - Discente	kerayson1073@hotmail.com	Kerayson
	Wellington do S. Sousa	715.143.842-72	UNIR - DISCENTE	wellington-mir@ig.com.br	Wellington

Figura—Lista de Presença 4 da Apresentação do PMSB na UNIR.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Janete Suchett	996.337.100-06	UNIR	jan_suchett@unir.br	Janete
	Eulin Gabriel C. de Lima	045.088.912-25	UNIR		Eulin
	Leandra Araújo Costa	033.150.282-81	UNIR	leandra.ac@hotmail.com	Leandra
	Beatriz de M.R. Montanhe	045.470.722-30	UNIR	Beatrizmontanhe@gmail.com	Beatriz
	José Lucas Duarte Gausche	042.036.522-27	UNIR	lucas.duarte99@gmail.com	José
	Rhiane G. de Souza Mendes	049.763.702-24	UNIR	rhiane_0661@gmail.com	Rhiane
	Jennifer Patricia S. Melo	899.039.192-04	UNIR	jenniferpatricia1953@gmail.com	Jennifer Patricia
	Letícia Paz Ferreira	004.146.542-42	UNIR	let_paz@hotmail.com	Letícia Paz
	Thaiane Araújo Gomes Soares	006.831.902-96	UNIR	Thaianeagsoares@gmail.com	Thaiane
	Rachaelle Guimarães da Silva	960.507.642-04	UNIR	RachaelleGuimaraes3@gmail.com	Rachaelle
	Elizabete Pigeonatto Pigeonatto	911.850.762-04	UNIR	elizabethpigeonatto@gmail.com	Elizabete Pigeonatto
	Luizmundo Almeida de Brito	745.258.242-04	UNIR	luizmundo2@hotmail.com	Luizmundo
	Antônio Carlos Gomes da Silva	021.481.542-21	UNIR	antoniocarlos@hotmail.com	Antônio
	Alexandre R. Gongora		UNIR	AlexandreR@gmail.com	Alexandre R. Gongora
	Jean de Souza Costa Pinheiro	946.161.402-00	UNIR	jeanpinto78@hotmail.com	Jean de Souza Costa

Figura—Lista de Presença 5 da Apresentação do PMSB na UNIR.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Paulo A. da S. Sodré	865.730.552-68	UNIR	csodre2310@gmail.com	Paulo A. da S. Sodré
	Vivante Almeida da Silva Costa	007.560.262-88	UNIR	Vivante_MMendes@alicia.com	Vivante
	Andréia de Silva Mendes	885.783.212-00	Unir	984820580	Andréia
	Katarine Uaim de Paula	030.625.252-07	Unir	Katarinepaula8934@gmail.com	Katarine
	Eligredil Chama	003.269.362-11	Unir	eligredilchama@gmail.com	Eligredil Chama
	Reicirne da Silva Costa		Unir	reicirne_da_silva_costa49@gmail.com	Reicirne da Silva Costa
	Leandro Homero	92423582234	Unir	9.84166239	Leandro Homero
	Roberto Póvoa da Silva	034.883.492-63	Unir	RobertoPovoadaSilva@gmail.com	Roberto
	Berilo Caviana C. Filho	008.997.099-30	Unir	993917724	Berilo Caviana C. Filho
	Marcia Nito Saldanha	936.731.622-87	Unir	marcia_nito_saldanha@gmail.com	Marcia Nito Saldanha
	Micael Moreno Mendonça	03727253258	Unir	micael_mendonca@hotmail.com	Micael Moreno Mendonça
	Angela Nito Galanda	054.151.272-24	UNIR	Angela_nito@hotmail.com	Angela
	Leandro Almeida dos Santos	700.236.742-45	UNIR	leandroalmeida71@hotmail.com	Leandro
	Alexandre Rocha Azevedo	003.675.622-94	UNIR	LEX.LR_GM@HOTMAIL.COM	Alexandre
	Mathias Raimundo Oliveira	021.482.392-01	UNIR	M8265342@gmail.com	Mathias

Figura—Lista de Presença 6 da Apresentação do PMSB na UNIR.

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
	Cláudio Roberto		UNIR	vassolo@taofen@unir.br	<i>Cláudio Roberto</i>
	Estelton W. R. Mendes	047.743.582-31	UNIR	Estelton.Wander30@gmail.com	<i>Estelton</i>
	Fair Lourenço dos Santos	010.540.502-79	UNIR	fairlourenco@gmail.com	<i>Fair Lourenço</i>
	Vanessa Braga Costa de Oliveira	059.424.182-82	UNIR	vanessabragacosta@gmail.com	<i>Vanessa Braga</i>
	Emilly Cristina V. Silva	021.010.442-94	UNIR	emillycristina10@gmail.com	<i>Emilly Cristina</i>
	Cláudia Kawirca S. de J. Santos	030.472.312-65	UNIR	claudia.kawirca@gmail.com	<i>Cláudia Kawirca</i>
	Dairine Anny de Azevedo		UNIR	dairineanny@gmail.com	<i>Dairine Anny</i>
	Brunilda Martins de Azevedo		UNIR	Brunilda.Martins@hotmail.com	<i>Brunilda Martins</i>
	Adelino F. de Sousa	579.274.192-91	UNIR	adelino_fm1950@hotmail.com	<i>Adelino</i>
	Fátima Alves Rodrigues	008.776.752-02	UNIR	fatima200@live.com	<i>Fátima</i>
	Camila Souza Lima	004.559.832-08	UNIR	camilalima@gmail.com	<i>Camila</i>
	Camila Souza Lima		UNIR	camilalima12@gmail.com	<i>Camila Lima</i>
	Silvana R. Mendes de Souza	041.976.052.00	UNIR	andersonm2210@gmail.com	<i>Silvana R. Mendes de Souza</i>
	Ruan Carlos Ferreira Xavier	940.816.032-00	UNIR	ruanxaviers@hotmail.com	<i>Ruan Carlos</i>
	Brunna R. O. Rodrigues	778.560.402-93	UNIR	brunna.rumelaki@gmail.com	<i>Brunna R. Rodrigues</i>

81 pessoas,,

SEAS/CRAS

No dia 19 e 20 de agosto foram realizados encontros de Apresentação do PMSB em vista de parcerias com a Equipe da Secretaria Estadual de Assistência Social e dos membros da Associação de Catadores Nova Vida (ASCANOV). Não estavam presentes nenhum dos membros dos Comitês.

Figura—Apresentação do PMSB no SEAS dia 19/08 às 14h.



Figura—Reunião de Apresentação do PMSB no CRAS às 08h.



DIVULGAÇÃO DO PMSB NAS ESCOLAS

Como meio de divulgação do PMSB a Equipe de Comunicação e alguns voluntários do Projeto foram às Escolas Municipais para divulgação com os alunos, levando em conta que os mesmos podem ser agentes de mobilização dos próprios pais e responsáveis. Na ocasião foram entregues *folders* e convites para que os alunos levassem aos pais. O Sr. José Nascimento esteve presente em alguns desses momentos como representante do Comitê Executivo.

Figura—Escola Nova Milênio.



Figura—Escola Bader Massud Jorge.



Figura—Escola Irmã Maria Celeste.



Figura—Escola Almirante Tamandaré.



Figura—Escola Capitão Godoy.



Figura—Escola Rocha Leal SEMEC.



Figura—Escola Professora Adma Leal.



Figura—Escola Floriza Bouez.



DIVULGAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

No dia 20 de agosto foi realizada a divulgação do PMSB e da Audiência Pública para quatro turmas de profissionais da área da saúde que estavam participando de uma capacitação na Universidade Federal de Rondônia Campus Guajará-Mirim. Estava presente o Sr. Dennis Vilaforte como representante do Comitê Executivo.

Figura—Encontro com Profissionais de Saúde.



DIVULGAÇÃO NAS RÁDIOS LOCAIS

Outro modo de divulgação previsto foi a participação e explanação sobre o PMSB nas rádios locais, em diferentes dias e programas, atendendo a diferentes públicos.

Figura—Rádio Rondônia FM.



Figura—Rádio Interativa.



Figura—Rádio Alerta Geral - Ricardo Vilhedas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como Comitê, tivemos muita dificuldade em nos organizar para atender às necessidades do Projeto Saber Viver nesta etapa de mobilização e diagnóstico. Como se percebe no relato acima, a maioria das atividades foi conduzida pelos pesquisadores do Projeto Saber Viver sozinhos. Nossa maior dificuldade é quanto ao número de pessoal, especialmente porque a maioria dos membros do Comitê Executivo trabalham na Prefeitura.

Aproveitamos esse Relatório para agradecer o empenho e colaboração dos três pesquisadores que trabalham conosco, em Guajará-Mirim. Especialmente em função das reuniões não terem sido marcadas com antecedência, conforme cronograma estabelecido com antecedência pelo Comitê. Assim, os próprios pesquisadores remarcaram e/ou alteraram os locais de reunião com um ou dois dias antes de cada encontro ocorrer. Iremos buscar novo ânimo e empenho para que situação semelhante não volte a acontecer nas próximas etapas.

Agradecemos a disponibilidade dos pesquisadores e da equipe da FUNASA pelo acompanhamento e pela paciência. Reiteramos o compromisso de buscar alternativas para tornar o Comitê Executivo mais atuante.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Eliziana Caetano de Oliveira		<i>Eliziana C. de Oliveira</i>
Edilson Ribeiro de Moraes Filho		<i>Edilson R. de Moraes Filho</i>
Lumara Rayane de Paiva		<i>Lumara Rayane de Paiva</i>
Dennis Vilaforte do Nascimento		<i>Dennis Vilaforte do Nascimento</i>
Sydney Dias da Silva		<i>Sydney Dias da Silva</i>
Glauciane Sanches da Silva		<i>Glauciane S. da Silva</i>
José Nascimento de Jesus Junior		<i>José Nascimento de Jesus Junior</i>
Maxsamara Leite Silva	Secretária	<i>Maxsamara Leite Silva</i>
Germano Everson de Oliveira Belo	Coordenador Executivo	<i>Germano Everson de Oliveira Belo</i>

DE ACORDO,

Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	<i>Gigliane de O. Araújo</i>
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	<i>Delny Cavalcante Junior</i>
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laíza Emanueli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevedo	Membro (Titular)	
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	

Laíza Emanuéli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevedo	Membro (Titular)	
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	
Augustinho Figueiredo de Araújo	Titular	
Roberto dos Santos Silva	Suplente	

ANEXOS

ATA DE REUNIÃO DOS COMITÊS

Data: 13 de agosto de 2019

Horário: 14h

Local: Departamento de Trânsito DETRAN de Guajará-Mirim

Presentes: COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM.

1. Vander Uilian Freire de Souza, Suplente, Coordenador Geral;
2. Maxsamara Leite Silva, Secretária do PMSB;
3. Juliene – Equipe do Projeto Saber Viver (Analista/Engenheira);
4. Ricardo – Equipe do Projeto Saber Viver (Supervisor de Estudos Sociais);
5. Eloísa – Equipe do Projeto Saber Viver (Técnica de Comunicação);
6. Lumara Rayane Paiva, Suplente;
7. José Nascimento de Jesus Júnior, Suplente;
8. Gigliane de Oliveira Araújo – Coordenadora Geral;
9. Dennis Vilaforte do Nascimento, Suplente;
10. Ivone Sueli – Professora Colaboradora;
11. Edilson Ribeiro de Moraes Filho, Suplente, Membro.

Assuntos tratados: Iniciando a reunião, aos 13 de agosto de 2019, às 14 horas, nas dependências da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em Guajará-Mirim, Rondônia, reuniram-se o coordenador do Comitê de Coordenação, demais membros do Comitê, e os agentes do Programa Saber Viver, conforme lista de presença anexa, para deliberar. Iniciadas as primeiras considerações e cumprimentos iniciais, com a palavra a Juliene, disse que a equipe veio explicar mais detalhes sobre as reuniões, prazos a cumprir. Explicou que serão quinze dias intensos de trabalhos, propostos em calendário aprovados pelo comitê. Enfatizou que o plano é do Município de Guajará-Mirim, pediu desculpas pelo atraso na entrega dos materiais de divulgação, que foram entregues dia seis de agosto. Passou a discorrer sobre os pontos acerca dos trabalhos de coleta de dados, manuseio do aplicativo, apoio da Prefeitura, transporte. Falou sobre os certificados da entrega, sobre os trâmites que podem demorar até seis meses, disse que serão computadas as horas de campo. Pediu auxílio para a realização do cerimonial, sugerindo que tenha alguma pessoa para auxiliar nas audiências públicas, Maxsamara disse que se dispôs a colaborar no dia 20 de agosto, na audiência geral, de apresentação do plano da Câmara Municipal. Juliene disse que seria importante convocar a sociedade, vereadores, disse que serão distribuídas camisetas ao longo do projeto para os participantes. Anunciou que o produto B do Município já foi aprovado. Falou da importância da mobilização, da cooperação entre os participantes do comitê, de motivar e incentivar os participantes. Agradeceu ao José, por fazer colocações no grupo das redes sociais, agradeceu a Gigliane pelo empenho na participação dos “pit stops”, falou da importância da regularidades das reuniões a cada quinze dias. Justificando a ausência do Augusto, destacou o produto J, para ser deliberado por todos, falou da disponibilidade dos locais pois os locais escolhidos para reunião do dia 13 no Bairro são José, já estava desativado havendo a mudança para o Barracão do Divino. Lamentou não poder se deslocar até a Localidade de Margarida pela falta de tempo para ir até lá. Foi sugerido convocar até a cidade, para a divulgação do

Projeto, o Professor João e a Agente comunitária Francisca. Ricardo falou sobre o Decreto dos Comitês, que caso seja necessário será refeito. Com a palavra a Professora Ivone, agradeceu o convite feito pelo José para participar do projeto, se colocando à disposição do projeto. Ullian com a palavra, disse da falta de material de divulgação e estrutura para mobilização, para a efetivação das estratégias, Gigliane, Coordenadora de Planejamento, falou sobre a entrega do Georreferenciamento pelo qual está responsável. Disse ter receio de não alcançarmos a conclusão do plano de saneamento básico, pela falta de divulgação. Falou que deveria ser feito um trabalho dentro das escolas e dos bairros, desculpou-se pelas ausências, dizendo que poderiam ser feitos materiais mais simples, por iniciativa das próprias pessoas do comitê. Foi questionado sobre a inclusão de pessoas no grupo alheias aos assuntos do comitê. Continuando, disse que os postos de saúde, seria ideal para a divulgação do plano. José disse que fez ligações à algumas pessoas convocando-as para a primeira reunião. Foram levantadas as questões financeiras, pois é muito difícil realizar algumas ações sem recursos financeiros. Gigliane disse que as sete horas da manhã, já poderiam ser abordadas as pessoas que estão indo trabalhar e estudar. Eloísa, falou da necessidade de pessoal para a divulgação, explicou que vai fazer a divulgação junto às pessoas que vão ser entrevistadas, Juliene, disse que fará a visita in loco técnica na área de saneamento. Foi iniciada a distribuição das tarefas, comunicação José, Gigliane, Ivone Sueli, Ricardo, a aplicação de questionários: Augusto, Lumara e Glauciene para aferir o sistema de saneamento doméstico, técnica social, sendo que serão visitadas dez casas alternadas por amostragem. Juliene falou a necessidade de pessoal que conheça as áreas rurais e demais bairros da cidade. Compôs a equipe técnica de engenharia: Edilson, Uilian, Denis, e Juliene. Os grupos assim definidos, iniciaram as estratégias de mobilização e ação. Juliene passou a apresentar o aplicativo aos técnicos e colaboradores da engenharia. Foi sugerida a divulgação na rádio pela parte da manhã, no bairro São José foram mobilizados populares para a divulgação do plano. Após a deliberação das estratégias setoriais, encerrou-se a reunião.

Horário de término: 15h30min

Homologação: A Sra. Coordenadora, certa de ter tratado devidamente os assuntos inerentes aos presentes, agradeceu a presença e disponibilidade de todos e deu por encerrada a reunião. E esta ata foi lavrada por mim, Maxsamara Leite Silva em 03 (três) páginas, foi impressa e assinada em duas vias de igual teor e forma, assinada conforme lista de presença em anexo.

ATA DE REUNIÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO PMSB DE GUAJARÁ-MIRIM

Data: 20 de agosto de 2019

Horário: 17h

Local: Câmara Municipal de Vereadores de Guajará-Mirim.

Presentes: COMITÊS DE COORDENAÇÃO E DE EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM E POULAÇÃO EM GERAL.

1. Vander Uilian Freire de Souza, Suplente, Coordenador Geral Comitê Executivo;
2. Maxsamara Leite Silva, Secretária do Comitê PMSB;
3. Juliene Moreira Novaes – Equipe do Projeto Saber Viver (Analista/Engenheira);
4. Eloísa Santana Paz – Equipe do Projeto Saber Viver (Técnica de Comunicação);
5. Lumara Rayane Paiva, Suplente;
6. José Nascimento de Jesus Júnior, Suplente;
7. Gigliane de Oliveira Araújo – Coordenadora Geral do Comitê Executivo do PMSB;
8. Dennis Vilaforte do Nascimento, Suplente;
9. Ivone Sueli – Professora Colaboradora do PMSB;
10. Sydney Dias da Silva, Membro do Comitê Executivo;
11. Laysa Emanuele Pantoja Colaboradora (Cerimonialista);
12. Eliziana Caetano – Colaboradora do PMSB;
13. Amanda Nascimento – Colaboradora (cerimonial);
14. Delny Cavalcante – Membro do PMSB;
15. Augusto Rodrigues de Souza – Pesquisador Equipe do Projeto Saber Viver (Estudos Sociais).

Assuntos tratados: Iniciando a Audiência Pública, aos 20 de agosto de 2019, às 17 horas e 44 minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, em Guajará-Mirim, Rondônia, reuniram-se o Pesquisador do Comitê de Coordenação, demais membros do Comitê e os agentes do Programa Saber Viver, conforme lista de presença anexa, para a apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim. Iniciadas as primeiras considerações e os cumprimentos incidentais, com a palavra, a cerimonialista deu início ao chamamento das autoridades, dentre elas o Prefeito Municipal, Vereador Augustinho, Célio Lopes - o Superintendente da Suframa, a Coordenadora do Comitê PMSB - Gigliane, Vander Uilian - Secretário da SEMMA, Representante da ASCANOV, a Shirley representante da SEAS e Augusto Pesquisador da equipe técnica de Coordenação do PMSB. Prosseguindo às falas, os componentes da mesa de autoridades, ressaltaram a importância da execução do Plano PMSB, no Município de Guajará-Mirim.

Tomando a fala a Coordenadora do Comitê Executivo, Gigliane, agradeceu, os alunos do IFRO de Guajará-Mirim presentes. O Superintendente da FUNASA, ressaltou a importância do saneamento básico para qualquer que seja o Município. Célio Lopes, em sua fala, também agradeceu a presença de todos passando a comentar sobre a importância da participação dos munícipes, para saber a situação e a realidade local, cumprimentou a equipe do IFRO, destacou os quatro eixos de trabalho, e que em conversa com o Prefeito Municipal, momentos antes do evento, disse que já firmou compromisso e se colocou à disposição para a discussão do Plano Municipal de Saneamento. Finalizando as falas da Mesa de Autoridades Municipais e da Sociedade Civil, o Prefeito Municipal agradeceu a presença de todos novamente, falou das características da Secretaria Municipal de Planejamento, ressaltou a execução e entrega do Georreferenciamento ao Município, comprometeu-se a dialogar com a SEAS, e a ASCANOV para solucionar as demandas. Citou a algumas demandas que estão sendo cumpridas pelo seu governo em âmbito municipal, dentro dos quatro eixos citados pelo Senhor Superintendente da FUNASA, destacou as ausências do plano que causa transtornos à população. Falou das dívidas assumidas pelo município ao longo dos anos e os desafios encarados por sua gestão. Finalizou desejando a todos uma boa Audiência Pública. Com a palavra, Augusto, passou a discorrer sobre o Plano, explicando a parceria entre as entidades. Foi transmitida uma mensagem do Senhor Uberlando, reitor do IFRO aos presentes, sobre a execução do Projeto Saber Viver. Cumprimentando a todos, e antes de iniciar a apresentação, a Senhora Socorro servidora da FUNASA, passou a identificar a participação do órgão no Projeto. Falou sobre os motivos da demora na elaboração do Projeto, destacando sempre o interesse do IFRO. Disse que o município é o principal ator do processo, e ainda que estamos atrasados dentre os 19 municípios, pois é um plano de 2007, destacou municípios menores que Guajará-Mirim, dos quais, já fizeram bons planos, no Estado. Foi exibido em vídeo, o registro em imagens do lixo municipal. Desta introdução, em reflexão, foi iniciada a apresentação do Plano municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim. Fazendo uso da palavra Juliene, destacou os quatro componentes do saneamento básico, suas definições, conforme cópia do material da apresentação, em anexo. Foi aberta a palavra à comunidade, onde foi perguntado quais os critérios para a escolha dos participantes do Comitê, foi respondido que é escolhido entre a comunidade, em outro momento questionou-se se a equipe técnica é remunerada, foi respondido que não. E em complemento, foi afirmado pelo Pesquisador Augusto, que o trabalho é voluntário. Sobre o prazo de execução foi perguntado qual é o período, foi dito que o prazo é de até junho ou julho do ano de 2020. Foi explicado pela senhora Socorro que o Termo de referência é que serve de guia para a execução das etapas do

trabalho do plano. A representante da Associação dos Açaizeiros, manifestou sua preocupação sobre a destinação dos resíduos, como o caroço de açaí, Augusto citou várias iniciativas, como a fabricação de tijolos, biojóias, entre outras, já feitas pelo Brasil para a destinação dos resíduos. Outro munícipe presente, destacou a importância de acessar o site do projeto saber viver, para tentar participar também em colaboração. Augusto destacou a diferença entre plano e projeto para todos os presentes. Disse que a equipe tem a missão de realizar os estudos, para o plano para diagnosticar e assim, propor projetos para captação de recursos. O Superintendente da FUNASA, destacou a importância da formalização do Conselho Municipal de saneamento básico, para que possa acompanhar a proposição de projeto e captação de recursos. Citou a existência de convênios que estão em vias de cancelamento pela falta do conselho municipal de saneamento básico. Destacou novamente ser importante a participação da população na construção do plano. Disse que após a conclusão do plano, serão conhecidos os valores necessários para a execução e construção das estações de tratamento necessárias. Disse que há 17 projetos prontos, que até o momento não foram desenvolvidas as devidas captação de recursos. Augusto falou das formas de identificação de necessidades no município. Foi questionado, ainda sobre qual será a fonte do recurso financiamento. Foi respondido pelo Pesquisador do projeto, que o as atividades estão sendo subsidiadas pelo Governo Federal e que haverá outras captações de recursos, emendas parlamentares, propostas a órgãos internacionais entre outros. Uma participante, citou o descaso, com o lixo no município, e das iniciativas que deveriam estar sendo efetuadas. Falou das famílias do município que hoje, residem em meio ao lixo. Foi citada também a situação de lixo e detritos que pode ser encontrada na estação de tratamento de água, além de situação de mais lixo e sujeira na região do ramal do Bom Sossego. Em mais um depoimento, feito pela representante da associação dos catadores de lixo, foram relatadas situação de despejo clandestino de lixo e carcaças de animais em vias públicas. Foi proposta a adoção em âmbito municipal, da prática de coleta seletiva. Os técnicos do Projeto Saber viver /IFRO, foram também questionados porque dos projetos já existentes não terem virado lei, foi respondido que se tratam de pequenas iniciativas, e não se comparam em dimensão em benefícios que pode trazer o plano Municipal de Saneamento Básico. Foi dito por todos os participantes que é necessário mais incentivo à educação ambiental nas escolas e em outros locais do município. A nutricionista da Secretaria Municipal de Educação Viviane Simões, presente como ouvinte, citou a situação dos frigoríficos improvisados localizados no Distrito de Surpresa e as formas de acondicionamento e descarte das ossadas e demais sobras naquele local. A vice-presidente da ASCANOV disse em apelo, que as pessoas contribuam com a coleta seletiva em suas casas,

para que seja um trabalho complementar entre a associação e população, Juliene ressaltou a importância da divulgação do plano em meio à sociedade. Augusto então, deu por encerrada a Audiência. Adendos: Foram registradas ao longo da Audiência Pública, as presenças das seguintes personalidades públicas: Professora Luciana Bandeira – Representante do IFRO, Enfermeira Mayara Silva, Professora Regina Lopes, Vereador Roberto do Mercado, Camila Markeline – Gerente de Desenvolvimento da SEPOG, representando Pedro Pimentel – Secretário de Estado, Delny Cavalcante – Presidente da Associação Comercial, Mary Granemann – representando o Deputado Neydson, Alan Eric – Secretário de Cultura Esporte e Turismo, Alexandro Maicon – intérprete de libras, Vera Lúcia – Presidente da Associação dos Açaizeiros e Creuzalina Ângela Ribeiro, Gerente do SAE da CAERD.

Horário de término: 20h:12min

Homologação: A Sra. Coordenadora do Comitê, certa de ter tratado devidamente os assuntos inerentes aos presentes, agradeceu a presença e disponibilidade de todos e deu por encerrada a Audiência Pública. E esta ata foi lavrada por mim, Maxsamara Leite Silva em 04(quatro) páginas, foi impressa e assinada em duas vias de igual teor e forma, assinada conforme lista de presença em anexo.

ATA DE REUNIÃO DOS COMITÊS

Data: 26 de agosto de 2019

Horário: 09:30h

Local: Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim – Gabinete do Prefeito

Presentes: COMITÊ DE COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM.

1. Germano Everson – Comitê Executivo;
2. Maxsamara Leite Silva, Secretária do PMSB;
3. Juliene – Equipe do Projeto Saber Viver (Analista/Engenheira);
4. Eloísa – Equipe do Projeto Saber Viver (Técnica de Comunicação);
5. Lumara Rayane Paiva, Suplente;
6. José Nascimento de Jesus Júnior, Suplente;
7. Gigliane de Oliveira Araújo – Coordenadora Geral;
8. Dennis Vilaforte do Nascimento, Suplente;
9. Edilson Ribeiro de Moraes Filho, Suplente, Membro;
10. Glauciene – Comitê Executivo (colaboradora);
11. Sydney Dias – Comitê Executivo (Membro);

12. Eliziana Caetano – Comitê Executivo – Colaboradora;
13. Augusto Pereira – Equipe do Projeto Saber Viver (Pesquisador de Estudos Sociais);
14. Delny Cavalcante – Membro do Comitê Executivo.

Assuntos tratados: Iniciando a reunião, aos 26 de agosto de 2019, às 09 horas E 30 minutos, nas dependências da Prefeitura Municipal, no gabinete do Prefeito, em Guajará-Mirim, Rondônia, reuniram-se o coordenador do Comitê de Coordenação, e Comitê Executivo, demais membros dos Comitês, e os agentes do Programa Saber Viver, conforme lista de presença anexa, para deliberar. Iniciadas as primeiras considerações e cumprimentos iniciais, Eloísa, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, fez comentários sobre os locais escolhidos, os desafios, os desencontros de informação e das reuniões, em que algumas não atingiram o número mínimo de participantes, Juliene disse que a FUNASA está acompanhando de perto os trabalhos do projeto, onde foi observada a participação mais efetiva dos moradores da zona rural. Falou dos pontos de encontro dos moradores para aproveitar os eventos locais, foi registrada a participação das lideranças, pela Gigliane, que no ramal do Bom Sossego, foi muito positiva, fez esclarecimentos sobre a ausência na primeira fase das atividades, porém disse ser produtiva a participação nas visitas, onde foi ouvida as reclamações nos ramais e zona rural, Juliene, relatou as dificuldades de se fazer o trabalho sem muito apoio, relatou que as tarefas teriam que ter sido melhor divididas. Que não conseguiu realizar a coletada região da Lagoa, que ficou a ver a situação dos lava-jatos, visita à SEDAN, descarte de óleo, entre outros. Denis ressaltou, as dificuldades para a realização de trabalhos pois seu trabalho é em regime de plantão e não está havendo ajuda de custo. Juliene, ressaltou que há riscos de não aprovação do projeto pela falta de dados. Foi dada a sugestão de formalização de banco de horas, para que os participantes possam trabalhar a disposição do projeto. Gigliane disse faltar mais envolvimento por parte das pessoas que estão no decreto do comitê. Falou da falta de diálogo e comunicação. Foi evidenciada ausência de secretários e demais servidores. Disse que da escolha do nome, do plano que não foi muito atrativa para a divulgação. Juliene disse que gostaria que o superintendente escolhesse Guajará-Mirim, para implantar o projeto. Denis disse que os ACS deveriam ser mobilizados para ajudar nas entrevistas setoriais. Eloísa disse das entrevistas que faltam ainda para concluir e solicitou ajuda das pessoas do comitê, foi perguntado para Maxsamara, o que falta para realizar, foi pedido para fazer as listas do que ainda falta. Ficou decidido que a Coordenação Executiva vai ficar a cargo da execução dos próximos passos. Gigliane disse que Germano irá dar seguimento aos projetos dentro a prefeitura. Juliene disse que dia 02 de setembro, irá enviar a relação das necessidades do

projeto, para a equipe dar seguimento. Foi justificada a ausência de Uilian em viagem a Porto-Velho. Juliene disse ter encontrado pontos positivos e práticas, de compostagem, coleta entre outros. Sydney citou os inúmeros TAC os quais, a Prefeitura deve cumprir, pois há falta de compromisso com as normas. Juliene disse que os recursos são escassos para a execução dos trabalhos pois as dimensões eram maiores que as previstas. Sydney falou novamente do envolvimento do Secretário de Saúde e do Prefeito Municipal, para que viabilizem a participação dos ACS. Gigliane disse que quem for ajudar no diagnóstico, ter uma ideia do que são os itens de saneamento, das práticas domésticas de descarte de resíduos e água, cartilhas guia, entre outros. Denis citou as condições de áreas como a do Iata que tem um poço em condições precárias, e questionou se os técnicos haviam verificado. Juliene respondeu que sim. Augusto disse que a Fundação que gere o recurso, pois os critérios são complicados, pois a cotação para a sonorização pedida não estava de acordo. Disse novamente da confirmação dos locais que foi complicada pela falta de confirmações oficiais às autoridades locais. Disse ainda que o Prognóstico só será executado se o que foi acordado for cumprido. Disse que os dados coletados serão passados para um documento que será confeccionado por ele. Foi passada a lista de presença para a assinatura de todos os presentes. Após a deliberação das estratégias setoriais, encerrou-se a reunião.

Horário de término: 10h34min

Homologação: A Sra. Coordenadora, certa de ter tratado devidamente os assuntos inerentes aos presentes, agradeceu a presença e disponibilidade de todos e deu por encerrada a reunião. E esta ata foi lavrada por mim, Maxsamara Leite Silva em 03(três) páginas, foi impressa e assinada em duas vias de igual teor e forma, assinada conforme lista de presença em anexo.

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Mês de referência: Setembro-Outubro-Novembro/2019

Município: Guajará-Mirim

Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê Executivo para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) referente aos meses de setembro, outubro e novembro de 2019. Cumprindo, desse modo, o estabelecido no TR 2012 da FUNASA, no que se refere ao Produto J, e demonstrando o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos Produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do Plano.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No decorrer dos meses de setembro e outubro os Comitês se empenharam na coleta de dados complementares ao Diagnóstico Técnico-Participativo e à escrita e correção do Produto C, referente à mesma etapa, conforme solicitado pela equipe técnica do Projeto Saber Viver no ofício nº 120 TED 08/2017 IFRO/FUNASA (Anexo). Os dados foram enviados para a equipe de pesquisadores no dia 17 de Outubro de 2019, via e-mail.

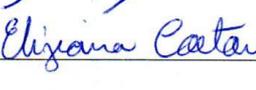
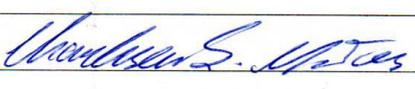
No dia 19 de novembro de 2019, recebemos a compilação dos dados sociais do Produto C para revisão por parte dos Comitês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A etapa do diagnóstico foi bastante desafiadora, mas, ao mesmo tempo, nos possibilitou uma visão ampla acerca da realidade do Município. Infelizmente não contamos com uma participação plena de todos os membros dos Comitês, mas o grupo que está envolvido, somado a alguns voluntários, tem se empenhado em cumprir as etapas e atividades que o Termo de Referência nos propõe. Enfatizamos que a assistência dos pesquisadores do Projeto Saber Viver é extremamente valiosa para conseguirmos realizar com serenidade tais

empenhos. Atestamos que este documento é verdadeiro e expressa nossa experiência de Comitês de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Guajará Mirim, 28 de Novembro de 2019.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Germano Everson de Oliveira Bello	Titular Coordenador Geral	
Fabio Ferreira da Silva	Suplente Coordenador Adjunto	
Dennis Vilaforte do Nascimento	Titular - Assessor Técnico de Engenharia	Dennis V. do Nascimento
José Antônio Prestes da Silva	Suplente - Assessor Técnico de Engenharia	
Edilson Ribeiro de Moraes	Membro (Suplente)	Edilson R. M. Filho
Cleidiany Viana de Aguiar	Membro (Titular)	
Glauciane Sanches da Silva	Membro (Suplente)	Glauciane S. da Silva
Douglas Dagoberto Paula	Membro (Titular)	
Sydney Dias da Silva	Membro (Suplente)	
Eliziana Caetano de Oliveira	Titular - Assessor Técnico de Comunicação	Eliziana Caetano de Oliveira
Carmens Frans Cuentro Lucas Serrath	Suplente - Assessor Técnico de Comunicação	
ngelo Lucio Rocha de Lima	Titular - Técnico em Informática	ngelo Lucio Rocha de Lima
Adalberto McComb Palacio Minotto	Suplente - Técnico em Informática	
Maxsamara Leite Silva	Titular - Secretaria	Maxsamara Leite Silva
Lumara Rayane de Paiva	Suplente - Secretaria	
Charleson Sanches Matos	Membro (Titular)	
Francisco Lopes Linhares	Membro (Suplente)	

Samuel Rodrigues Duran	Titular - Assessor Técnico Sócio-Educativo	<i>Samuel R. Duran</i>
Joaquim Antonio da Silva Santos	Suplente - Assessor Técnico Sócio-Educativo	<i>Joaquim Antonio S. Santos</i>
Creuzelina Ângela Ribeiro	Membro (Titular)	
José Nascimento de Jesus Júnior	Membro (Suplente)	<i>José Nascimento de Jesus</i>

DE ACORDO,

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	<i>Gigliane de Oliveira Araújo</i>
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	<i>Vander Uilian F. de Souza</i>
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	<i>[Assinatura]</i>
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	<i>[Assinatura]</i>
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laíza Emanuelli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevedo	Membro (Titular)	
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	<i>[Assinatura]</i>
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	
Augustinho Figueiredo de Araújo	Titular	
Roberto dos Santos Silva	Suplente	
Representante do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)		

3

ANEXO

OFÍCIO N°120 TED 08/2017 IFRO/FUNASA



OFÍCIO Nº 120/TED 08/2017 - IFRO/FUNASA

Porto Velho, 2 de setembro de 2019.

Ao Comitê de Coordenação e Execução do Município de Guajará-Mirim.
Assunto: Envio do Check List com os dados pendentes para conclusão do Diagnóstico.

Prezados coordenadores,

Conforme acordado na reunião do dia 26/09/2019 no Gabinete do Prefeito em Guajará-Mirim, venho, por meio deste, solicitar as informações para a conclusão do Diagnóstico Técnico Participativo do município. Os dados pendentes estão anexados nesse ofício para facilitar o preenchimento pelo Comitê de Guajará-Mirim. Ressalto que a aprovação do diagnóstico é fator decisivo para a continuação dos trabalhos no município.

Ao ensejo, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Romilson Oliveira
Coordenador Geral



1. DADOS SOCIAIS PARA O DIAGNÓSTICO

- 1.1 ÍNDICE NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS;
- 1.2 REGISTRO ANUAL DE MORTES POR MALÁRIA;
- 1.3 DEZ ENTREVISTAS COM O QUESTIONÁRIO SOCIAL URBANO NA QUADRA ATRÁS DO INSTITUTO FEDERAL.

2. DADOS PARA COMUNICAÇÃO

- 2.1 BUSCAR O CONTATO E ENDEREÇOS DAS AUTORIDADES MUNICIPAIS (EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO);
- 2.2 NOME E TELEFONE DOS GESTORES DAS ESCOLAS.

saberviver.ifro.edu.br



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL





DADOS DE ENGENHARIA

3. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.1 MANANCIAL SUPERFICIAL

- Dados de qualidade de água dos mananciais (água bruta) – NUVEPA, CAERD
- Fotos de contaminação dos mananciais

3.2 MANANCIAL SUBTERRÂNEO

- Enviar o relatório e a frequência da análise de água dos poços.
- Quais os parâmetros analisados?
- Vazão nominal (m³/h)
- Vazão Específica (m³/h)?
- Profundidade (m):
- Nível Dinâmico (m)
- Nível Estático (m)
- Funcionamento diário (h):
- Início da Operação (ano):

3.3 CARACTERÍSTICAS DA BOMBA DE CAPTAÇÃO DOS DISTRITOS DE IATA E SURPRESA

BOMBA DISTRITO DE IATA	BOMBA DISTRITO DE SURPRESA
Vazão (m ³ /s):	Vazão (m ³ /s):
Ano:	Ano:
Rendimento (%):	Rendimento (%):
Potência (CV):	Potência (CV):
Marca:	Marca:
Modelo:	Modelo:
Tipo:	Tipo:
Manutenção da Bomba:	Manutenção da Bomba:
Tem bomba reserva:	Tem bomba reserva:
Características da bomba reserva é igual a da principal?	Características da bomba reserva é igual a da principal?
Licença Operacional (LO):	Licença Operacional (LO):
Outorga:	Outorga:
Número:	Número:
Data de emissão:	Data de emissão:
Data de validade:	Data de validade:

saberviver.ifro.edu.br



Fundação Nacional de Saúde



INSTITUTO FEDERAL Rondônia



PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL





3.4 CAPTAÇÃO DO PONTO SUPERFICIAL

- Cadastro em planta-baixa com elementos constituintes, dimensões básicas e esquema Funcional?
- Características da bomba de captação superficial

BOMBA IGARAPÉ PALHETA	BOMBA DO RIO MAMORÉ
Vazão (m³/s):	Rendimento (%):
Ano:	Modelo:
Rendimento (%):	Licença Operacional (LO):
Potência (CV):	Outorga:
Marca:	Número:
Modelo:	Data de emissão:
Tipo:	Data de validade:
Manutenção da Bomba:	
Tem bomba reserva:	
Características da bomba reserva é igual a da principal?	
Licença Operacional (LO):	
Outorga:	
Número:	
Data de emissão:	
Data de validade:	

- Diferença entre os níveis mínimos e máximos do Rio Mamoré.
- Diferença de COTA entre a captação e a ETA (PALHETA E MAMORÉ)

3.5 ADUÇÃO DE ÁGUA TRATADA

- Coordenadas inicial e final
- Comprimento da adutora de água tratada
- Tipo de material
- Diâmetro da adutora
- Existe registro de manobra?

3.6 TRATAMENTO DE ÁGUA

- Quantidade do coagulante (kg):
- Planta da ETA (Sede e Distrito de Iata):
- Início da operação da ETA (Sede e Distrito de Iata):

saberviver.ifro.edu.br



Fundação Nacional de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL





3.7 REDE DE DISTRIBUIÇÃO (O MAPA DA REDE DEVE CONTEMPLAR QUASE TODAS ESSAS PERGUNTAS)

- a) Percentual de cobertura (%):
- b) Quais locais não atendidos (bairros ou ruas):
- c) A rede de distribuição de água é malhada, ramificada ou mista?:
- d) Tipo de material da rede de distribuição (MAPA DE REDE):
- e) Existe Registro de Distribuição de água (elevatória ou booster, manobra, descarga, ventosa, macromedidores)? Quantos?
- f) Extensão da rede, diâmetro, perdas de água, percentual de perdas, problemas existentes:

3.8 NÚMERO DE ECONOMIAS (JÁ TENHO O NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ÁGUA, FALTA A QUANTIDADE TOTAL QUE O MUNICÍPIO POSSUI) – Secretaria de Obras, Planejamento, etc.

- a) Domiciliar:
- b) Comercial:
- c) Industrial:
- d) Pública:

3.9 LIGAÇÕES

- a) Número de hidrômetros
- b) Percentual hidrometrado

3.10 DADOS GERAIS

- a) Consumo per capita de água do município (l/hab.dia):
- b) Volume de água diário captado (m³):
- c) Volume mensal cobrado pelo município (m³):
- d) Perdas físicas, globais e comerciais (água não contabilizada):
- e) Existem geradores de energia no sistema?

saberviver.ifro.edu.br



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL





4. ESGOTAMENTO SANITÁRIO

4.1 DADOS GERAIS

- a) O município sofreu alguma pena por parte do Poder Público Estadual sobre o esgotamento sanitário? Se sim, relatar quais medidas foram tomadas:
- b) Legislação existente no município relacionado ao esgotamento sanitário:
- c) O Município recebeu alguma Assessoria Técnica ao esgotamento sanitário nos últimos quatro anos?
- d) Principais demandas dos consumidores:
- e) Canal de atendimento ao consumidor:
- f) Nº mensal de solicitações de serviço, reclamações e solicitações resolvidas:

4.2 FUNCIONÁRIOS

- a) Qual o grau de escolaridade do responsável pela gerência do sistema de esgotamento?
- b) Há funcionários exclusivos para cuidar do esgotamento sanitário? Quantos e qual a escolaridade?
- c) Os funcionários s/ao próprios da CAERD ou terceirizados?

4.3 DESPESAS E RECEITAS COM ESGOTO (A PLANILHA DISPONIBILIZADA PELA CAERD POSSUI AS DESPESAS GERAIS COM ÁGUA E ESGOTO JUNTAS)

- a) Quais foram as despesas com o serviço de esgotamento sanitário?
- b) Aquisição, manutenção e aluguel de equipamentos:
- c) Aquisição, manutenção e aluguel de veículos:
- d) Aquisição de insumos (laboratório e operação do sistema):
- e) Despesas Administrativas (materiais de escritório, telefone, internet, água, etc.):

4.1. INVESTIMENTOS

- a) imediato, investimentos a curto prazo, médio prazo, longo prazo:

4.2 DADOS PARA OS INDICADORES

- a) População total atendida com esgotamento sanitário:
- b) Quantidade de ligações ativas de esgotos:
- c) Quantidade de economias ativas de esgotos:
- d) Extensão da rede de esgotos:
- e) Volume de esgotos coletado:
- f) Volume de esgotos tratado:
- g) Volume de esgotos faturado:
- h) Quantidade de ligações totais de esgotos:
- i) Volume de esgotos bruto importado:
- j) Volume de esgoto importado tratado nas instalações do importador:
- k) Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador:
- l) População urbana atendida com esgotamento sanitário:
- m) Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos:

saberviver.ifro.edu.br



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL





- n) População urbana residente do município com esgotamento sanitário:
- o) População total residente do município com esgotamento sanitário, segundo o IBGE:
- p) Quantidade total de empregados próprios:
- q) Quantidades de extravasamentos de esgotos registrados:
- r) Duração dos extravasamentos registrados:

4.3 REDE DE ESGOTO

- a) Diâmetros existentes:
- b) Extensão total (Km):
- c) Volume diário coletado (l/s):
- d) Número de poço de visita:
- e) Número de terminais de limpeza:
- f) Número de poço de inspeção:
- g) Número de TIL Radial:
- h) Número de TIL de Passagem
- i) Número de Poço de transição:
- j) Tipo do material:
- k) Data do início de operação da rede:
- l) Existe sistema de proteção das instalações?
- m) Existe planta da elevatória:

4.4 ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO

- a) Diâmetro de recalque:
- b) Material:
- c) Extensão de recalque
- d) Status da estação
- e) Observação sobre o sistema:
- f) Data do início de operação da estação:
- g) Estado de conservação da estação:
- h) Vazão:
- i) Desnível geométrico (m):
- j) Quantidade de bombas principais:
- k) Potência de cada bomba (cv):
- l) Tipo de bomba:
- m) São feitas manutenções preventivas da(s) bombas?
- n) Qual a frequência de paralização? (Diária, semana, mensal, etc)?
- o) Tempo de funcionamento diário das bombas (h):
- p) Há sistemas de bombas reservas? Se sim, qual a quantidade, potência das bombas e o estado de conservação da bomba?
- q) Há gerador de energia na elevatória:
- r) Tipo de acionamento:

4.5 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

- a) Há tratamento preliminar (caixa de areia, grade, etc)? Se sim, anexar fotos.
- b) Tipos de lagoas existentes (aeróbia, anaeróbia, facultativa):

saberviver.ifro.edu.br



projetosaberviver_ro



projetosaberviverRO



@saber_projeto



(69) 99274-5172



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rorôndria



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL





5. DRENAGEM

5.1 QUAL O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS?

5.2 EXISTE SISTEMA DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO? QUAL?

5.3 EXISTE RESPONSÁVEL PELO SISTEMA DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS?

5.4 QUAL A FORMAÇÃO DO RESPONSÁVEL?

5.5 SUBSISTEMA DE DRENAGEM

- a) Qual o número de pessoas envolvidas na manutenção do sistema?
- b) Qual a despesa com os serviços de drenagem?
- c) Quais as principais medidas tomadas periodicamente pela empresa operadora para a manutenção do sistema de drenagem urbana?
- d) Qual a Frequência da manutenção do sistema de drenagem urbana?
- e) O sistema de manejo de águas pluviais é cadastrado?
- f) Diâmetros diferentes utilizados (mm):
- g) Extensão da rede subterrânea de drenagem (km)
- h) Extensão do sistema viário (km)
- i) Extensão do sistema viário com drenagem (km)
- j) Extensão do sistema viário pavimentado (km)
- k) Principal reclamação sobre manejo de águas pluviais?

saberviver.ifro.edu.br



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL





6. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

6.1 ASPECTOS LEGAIS

- Legislação existente no município relacionada a resíduos sólidos;
- O município sofreu alguma pena por parte do Poder Público Estadual sobre sua disposição de Resíduos sólidos urbanos? Qual foi a pena? Quais medidas foram tomadas?
- Anexar o contrato com a empresa responsável pela coleta, tratamento de destinação final.
- Há Legislação e Regulamentos que Disciplinam as Atividades de Limpeza Urbana no Município?
- Há Estudos Técnicos Realizados para Gestão dos Resíduos Sólidos? Se sim, anexar.
- Funcionários que trabalham no SLU segundo o Grau de Escolaridade:
- Grau de escolaridade do responsável pelo Gerenciamento dos Resíduos Sólidos:
- Quantidade de funcionários próprios:
- Quantidade de funcionários terceirizados:

6.2 ASPECTOS ECONÔMICOS E LEGAIS DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

- Qual a receita arrecadada com taxas e tarifas referentes à **gestão e manejo** de RSU?
- Fontes de receitas dos **Serviços de Limpeza Urbana** no Exercícios Fiscal de Referência:

VALOR	2017	2018
Valor previsto (R\$):		
Valor realizado (R\$):		

c) Despesas

DESPESAS	2017	2018
Agentes privados executores de serviços de manejo de RSU (R\$)		
Agentes privados para execução do serviço de coleta de RDO e RPU		
Agentes públicos com o serviço de varrição		
Agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU		
Agentes públicos com o serviço de coleta de RDO e RPU		
Manutenção de Equipamentos (valores Pg. R\$):		
Aquisição de Ferramentas /Utensílios (valores Pg. R\$)		
Empresas contratadas para o serviço de varrição		
Despesa Corrente da Prefeitura durante o ano com TODOS os serviços do município (saúde, educação, pagamento de pessoal)		
Despesa total com serviços de manejo de RSU		

saberviver.ifro.edu.br



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL





6.3 QUANTIDADE MÉDIA DE ECONOMIAS ATENDIDAS (ANUAL)

Domicílios:	Estabelecimentos de Saúde:
Comércio:	Estabelecimentos públicos:
Indústria:	Outros:

6.4 RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

- ANEXAR A ROTA DE COLETA
- Situação do Plano de Gerenciamento de Resíduos:
- Quantos Kg de resíduos por dia, mês e ano?
- Frequência da coleta de resíduos sólidos domiciliares

BAIRROS	FREQUÊNCIA (SEMANAL, MENSAL)	BAIRROS	FREQUÊNCIA (SEMANAL, MENSAL)
Cristo Rei		Dez de Abril	
Triângulo		Santa Luzia	
São José		Liberdade	
Centro		Caetano	
Serraria,		Planalto	
Tamandaré		Próspero	
Santo Antônio		Jardim das Esmeraldas	
Fátima		Ramal Sol Sol.	
Setor Industrial		DISTRITO IATA	

6.5 RESÍDUOS SERVIÇO DE SAÚDE - RSS

- Quantidade **de cada estabelecimento de saúde**

UNIDADES GERADORAS	Quantidade Privado	Quantidade Público
Hospitais		
Maternidades		
Clínicas Médicas		
Clínicas Odontológicas		
Clínicas Veterinárias		
Policlínicas		
Centros de Saúde		

saberviver.ifro.edu.br



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Mês de referência: Dezembro/2019 e Janeiro/2020

Município: Guajará-Mirim

Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê Executivo para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) referente aos meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020. Cumprindo, desse modo, o estabelecido no TR 2012 da FUNASA, no que se refere ao Produto J, e demonstrando o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos Produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do Plano.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No decorrer dos meses de dezembro e janeiro alguns membros dos Comitês se empenharam na coleta de dados de engenharia complementares ao Diagnóstico Técnico-Participativo e à escrita e correção do Produto C, referente à mesma etapa, conforme solicitado pela equipe técnica do Projeto Saber Viver no ofício nº 120 TED 08/2017 IFRO/FUNASA (Anexo).

No que se refere aos dados sociais ficou acordado que iniciáramos a revisão e possíveis ajustes na escrita do Produto C. Atividade essa realizada por um grupo particular definido na reunião ocorrida no dia 28 de novembro de 2019 às 09h, nas dependências da Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim, na qual recebemos a visita da equipe da Funasa/Brasília, representada por Neilton Santos Nascimento (Assistente Administrativo do Departamento de Engenharia de Saúde Pública - DENSP), da Funasa/NICT e dos pesquisadores do Projeto Saber Viver/IFRO, e na oportunidade foi realizada a reunião com o Prefeito Cícero Noronha e membros do Comitê de coordenação e Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Foram colocados em pauta e discutidos: o resumo das atividades que já foram realizadas, os principais problemas diagnosticados com relação aos quatro componentes do saneamento básico, as estratégias para análise e entrega do Produto C, os aspectos legais e

elementos importantes na estruturação dos serviços de saneamento básico, entre outros, conforme anexo.

Figura—Reunião de Visita da Funasa/Brasília no Gabinete do Prefeito de Guajará-Mirim.



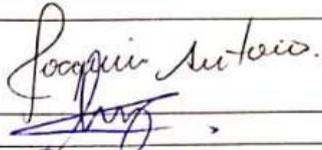
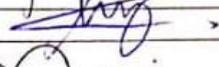
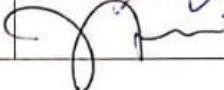
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da dificuldade de engajamento de todos os membros dos Comitês, o grupo envolvido tem se dedicado para atender as demandas solicitadas pela equipe técnica do Projeto Saber Viver. Aos poucos estamos avançando para cumprir as etapas e atividades que o Termo de Referência nos propõe. Enfatizamos que a assistência dos pesquisadores do projeto é extremamente valiosa para conseguirmos realizar com serenidade tais empenhos.

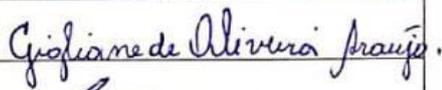
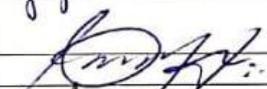
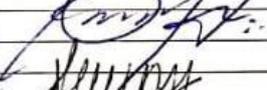
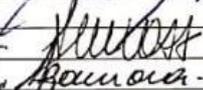
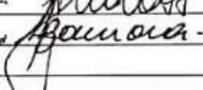
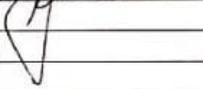
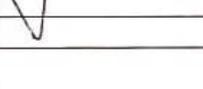
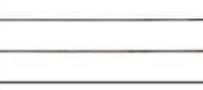
Atestamos que este documento é verdadeiro e expressa nossa experiência de comitês de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Guajará Mirim, 31 de Janeiro de 2020.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Germano Everson de Oliveira Bello	Titular Coordenador Geral	
Fabio Ferreira da Silva	Suplente Coordenador Adjunto	
Dennis Vilaforte do Nascimento	Titular - Assessor Técnico de Engenharia	
José Antônio Prestes da Silva	Suplente - Assessor Técnico de Engenharia	
Edilson Ribeiro de Moraes	Membro (Suplente)	Edilson R. de Moraes
Cleidiany Viana de Aguiar	Membro (Titular)	
Glauciane Sanches da Silva	Membro (Suplente)	
Douglas Dagoberto Paula	Membro (Titular)	
Sydney Dias da Silva	Membro (Suplente)	
Eliziana Caetano de Oliveira	Titular - Assessor Técnico de Comunicação	Eliziana Caetano de Oliveira
Carmens Frans Cuento Lucas Serrath	Suplente - Assessor Técnico de Comunicação	Carmens F. C. Lucas Serrath
Ângelo Lucio Rocha de Lima	Titular - Técnico em Informática	
Adalberto McComb Palacio Minotto	Suplente - Técnico em Informática	
Maxsamara Leite Silva	Titular - Secretaria	Maxsamara L.
Lumara Rayane de Paiva	Suplente - Secretaria	Lumara Rayane de Paiva
Charleson Sanches Matos	Membro (Titular)	Charleson Sanches Matos
Francisco Lopes Linhares	Membro (Suplente)	
Samuel Rodrigues Duran	Titular - Assessor Técnico Sócio- Educativo	Samuel Rodrigues Duran

Joaquim Antonio da Silva Santos	Suplente - Assessor Técnico Sócio-Educativo	
Creuzelina Ângela Ribeiro	Membro (Titular)	
José Nascimento de Jesus Júnior	Membro (Suplente)	

DE ACORDO,

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laíza Emanuéli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevedo	Membro (Titular)	
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	
Augustinho Figueiredo de Araújo	Titular	
Roberto dos Santos Silva	Suplente	
Representante do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)		

ANEXO

OFÍCIO N°120 TED 08/2017 IFRO/FUNASA



OFÍCIO Nº 120/TED 08/2017 - IFRO/FUNASA

Porto Velho, 2 de setembro de 2019.

Ao Comitê de Coordenação e Execução do Município de Guajará-Mirim.

Assunto: Envio do Check List com os dados pendentes para conclusão do Diagnóstico.

Prezados coordenadores,

Conforme acordado na reunião do dia 26/09/2019 no Gabinete do Prefeito em Guajará-Mirim, venho, por meio deste, solicitar as informações para a conclusão do Diagnóstico Técnico Participativo do município. Os dados pendentes estão anexados nesse ofício para facilitar o preenchimento pelo Comitê de Guajará-Mirim. Ressalto que a aprovação do diagnóstico é fator decisivo para a continuação dos trabalhos no município.

Ao ensejo, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Ronilson Oliveira
Coordenador Geral



6. MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

6.1 ASPECTOS LEGAIS

- Legislação existente no município relacionada a resíduos sólidos;
- O município sofreu alguma pena por parte do Poder Público Estadual sobre sua disposição de Resíduos sólidos urbanos? Qual foi a pena? Quais medidas foram tomadas?
- Anexar o contrato com a empresa responsável pela coleta, tratamento de destinação final.
- Há Legislação e Regulamentos que Disciplinam as Atividades de Limpeza Urbana no Município?
- Há Estudos Técnicos Realizados para Gestão dos Resíduos Sólidos? Se sim, anexar.
- Funcionários que trabalham no SLU segundo o Grau de Escolaridade:
- Grau de escolaridade do responsável pelo Gerenciamento dos Resíduos Sólidos:
- Quantidade de funcionários próprios:
- Quantidade de funcionários terceirizados:

6.2 ASPECTOS ECONÔMICOS E LEGAIS DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

- Qual a receita arrecadada com taxas e tarifas referentes à **gestão e manejo** de RSU?
- Fontes de receitas dos **Serviços de Limpeza Urbana** no Exercícios Fiscal de Referência:

VALOR	2017	2018
Valor previsto (R\$):		
Valor realizado (R\$):		

c) Despesas

DESPESAS	2017	2018
Agentes privados executores de serviços de manejo de RSU (R\$)		
Agentes privados para execução do serviço de coleta de RDO e RPU		
Agentes públicos com o serviço de varrição		
Agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU		
Agentes públicos com o serviço de coleta de RDO e RPU		
Manutenção de Equipamentos (valores Pg. R\$):		
Aquisição de Ferramentas /Utensílios (valores Pg. R\$)		
Empresas contratadas para o serviço de varrição		
Despesa Corrente da Prefeitura durante o ano com TODOS os serviços do município (saúde, educação, pagamento de pessoal)		
Despesa total com serviços de manejo de RSU		

saberviver.ifro.edu.br



Fundação Nacional de Saúde



INSTITUTO FEDERAL Rondônia



PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL





6.3 QUANTIDADE MÉDIA DE ECONOMIAS ATENDIDAS (ANUAL)

Domicílios:	Estabelecimentos de Saúde:
Comércio:	Estabelecimentos públicos:
Indústria:	Outros:

6.4 RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

- ANEXAR A ROTA DE COLETA
- Situação do Plano de Gerenciamento de Resíduos:
- Quantos Kg de resíduos por dia, mês e ano?
- Frequência da coleta de resíduos sólidos domiciliares

BAIRROS	FREQUÊNCIA (SEMANAL, MENSAL)	BAIRROS	FREQUÊNCIA (SEMANAL, MENSAL)
Cristo Rei		Dez de Abril	
Triângulo		Santa Luzia	
São José		Liberdade	
Centro		Caetano	
Serraria,		Planalto	
Tamandaré		Próspero	
Santo Antônio		Jardim das Esmeraldas	
Fátima		Ramal Sol Sol.	
Setor Industrial		DISTRITO IATA	

6.5 RESÍDUOS SERVIÇO DE SAÚDE - RSS

- Quantidade **de cada estabelecimento de saúde**

UNIDADES GERADORAS	Quantidade Privado	Quantidade Público
Hospitais		
Maternidades		
Clínicas Médicas		
Clínicas Odontológicas		
Clínicas Veterinárias		
Policlínicas		
Centros de Saúde		

saberviver.ifro.edu.br



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL





6.3 QUANTIDADE MÉDIA DE ECONOMIAS ATENDIDAS (ANUAL)

Domicílios:	Estabelecimentos de Saúde:
Comércio:	Estabelecimentos públicos:
Indústria:	Outros:

6.4 RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

- ANEXAR A ROTA DE COLETA
- Situação do Plano de Gerenciamento de Resíduos:
- Quantos Kg de resíduos por dia, mês e ano?
- Frequência da coleta de resíduos sólidos domiciliares

BAIRROS	FREQUÊNCIA (SEMANAL, MENSAL)	BAIRROS	FREQUÊNCIA (SEMANAL, MENSAL)
Cristo Rei		Dez de Abril	
Triângulo		Santa Luzia	
São José		Liberdade	
Centro		Caetano	
Serraria,		Planalto	
Tamandaré		Próspero	
Santo Antônio		Jardim das Esmeraldas	
Fátima		Ramal Sol Sol.	
Setor Industrial		DISTRITO IATA	

6.5 RESÍDUOS SERVIÇO DE SAÚDE - RSS

- Quantidade **de cada estabelecimento de saúde**

UNIDADES GERADORAS	Quantidade Privado	Quantidade Público
Hospitais		
Maternidades		
Clínicas Médicas		
Clínicas Odontológicas		
Clínicas Veterinárias		
Policlínicas		
Centros de Saúde		

saberviver.ifro.edu.br



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



ANEXO

ATA DE REUNIÃO

Data: 28 de novembro de 2019

Horário: 09:30h

Local: Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim – Gabinete do Prefeito

Presentes: COMITÊ DE COORDENA E EXECU DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM, FUNASA, PREFEITO MUNICIPAL E DEMAIS COLABORADORES:

1. Marilyn da Silva Oliveira – Representante da FUNASA;
2. Maxsamara Leite Silva – CGM/Prefeitura Secretária do PMSB;
3. Vander Uilian Freire de Souza, Suplente, Coordenador Geral Comitê Executivo;
4. Eloísa Santana Paz – Equipe do Projeto Saber Viver (Técnica de Comunicação);
5. Angelo Lucio de Lima, TI da Prefeitura;
6. José Nascimento de Jesus Júnior, Suplente;
7. Gigliane de Oliveira Araújo – Coordenadora Geral;
8. Dennis Vilaforte do Nascimento, Suplente;
9. Edilson Ribeiro de Moraes Filho, Comitê PMSB Suplente;
10. Neilton Santos Nascimento – DENSP/CGCOT/COATS – FUNASA;
11. Sydney Dias da Silva – IPREGUAM – Membro do Comitê Executivo;
12. Eliziana Caetano-DCI – Comitê Executivo – Colaboradora;
13. Ricardo Teixeira Gregório de Andrade – Equipe do Projeto Saber Viver (pesquisador);
14. Charleson Sanchez Matos – CGM – Membro do Comitê PMSB;
15. Germano de Oliveira Bello – DCU – Membro do Comitê PMSB;
16. Joaquim Antônio S. Santos – SEMED – Comitê Executivo – Colaborador;
17. Samuel Rodrigues Duran – SEMED – Comitê Executivo – Colaborador;
18. Daniele Holanda Calixto – SEMSAU/NUVEPA – Comitê Executivo – Colaboradora;
19. Rosângela Flores G. Martines – SEMSAU/NUVEPA/NIESUS – PMSB – colaboradora;
20. Lucas Alves dos Santos – CHEFIA/PMGM – Colaborador PMSB;
21. Cicero Alves Noronha Filho – PREFEITO MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM;

Assuntos tratados: Iniciando a reunião, aos 28 de novembro de 2019, às 09 horas e 30 minutos, nas dependências da Prefeitura Municipal, no gabinete do Prefeito, em Guajará-Mirim, Rondônia, reuniram-se os membros e colaboradores do Comitê de Coordenao, e Comitê Executivo, os agentes do Programa Saber Viver, contando ainda com a presença do Prefeito Municipal, Cicero Noronha, conforme lista de presença anexa, para deliberar. Iniciadas as primeiras considerações e cumprimentos, pela Gigliane, coordenadora de

Municipal de Planejamento, que passou a palavra para Marilyn, que então, apresentou-se e falou um pouco sobre a iniciativa e participação da FUNASA no Projeto, Ricardo, comentou sobre a entrega do Produto C, que está em fase de conclusão, na oportunidade, parabenizou os técnicos e colaboradores da Prefeitura. Eloísa, iniciou sua fala na reunião, agradecendo a presença de todos, fez comentários sobre a prestadora de serviços de água, falou da importância e utilidade do poço amazonas, muito encontrado nas residências do município, falou sobre as condições de captação de água nos Igarapé Palheta e no Rio Mamoré, que precisam ser observadas com mais cuidado. Disse ainda que a ação humana exerce muita influência sobre a qualidade dessas águas, assim como as águas da chuva. Comentou a ida ao distrito de Surpresa, e os locais escolhidos, os desafios, os desencontros de informação e das reuniões, neste momento o Prefeito pediu a palavra e fez observações de que o Distrito é uma reserva ecológica natural preservada e que já fez algumas ações na tentativa de incentivar a população a preservar aquele ambiente, com coletas de lixo, limpezas no perímetro urbano entre outras. Neste momento Marilyn, falou do Salta Z, outro instrumento de coleta e armazenamento de água, a ser implantado naquele Distrito. Falou sobre os preparos para realizar a instalação, e da necessidade de verificação da aceitação do sistema. O Prefeito anunciou a ida ao Distrito, para conversar com a comunidade, levando o arquiteto Germano, para iniciar as providências do Projeto Base. O arquiteto, disse que até o momento ainda não chegou nenhum laudo técnico ao seu conhecimento, logo em seguida o Prefeito também convocou o Secretário da SEMMA, para ir na mesma viagem, até o Distrito de Surpresa para averiguar a base que servirá de instalação do sistema. Eloísa, de um modo geral destacou as condições do esgotamento, que considerou inadequadas na maior parte dos locais visitados. O arquiteto Germano, complementou comentando sobre a situação e requisitos necessários para a construção da rede de esgotos, explanou a situação dos convênios que foram feitos com a Prefeitura até o momento, que não foram cumpridas algumas etapas e que não foram finalizadas, por falta de cumprimento de quesitos. E disse que o projeto veio para resgatar essas etapas. Neilton, disse que é de fundamental importância que o plano esteja pronto para ser seguido pelo governo. Marilyn citou os anos de inércia de toda a população e autoridades que deveriam ter se envolvido mais na questão do saneamento básico. O Prefeito, pediu uma pausa, e apresentou todos os funcionários da prefeitura presentes à reunião, nominalmente. Germano ressaltou que o primeiro planejamento data do ano de 2011, e neste mesmo ano foi aprovado. Eloísa continuou os comentários sobre as tarefas de campo, falando dos catadores que não têm estrutura para fazer a coleta seletiva. Neste momento, o Prefeito falou da escolha que foi feita administrativamente, para a realização do Plano de Saneamento, que dentre todos

os planos necessários e urgentes, como o plano diretor, plano de resíduos sólidos, entre outros, disse ter dado preferência ao Plano de Saneamento Básico do Município. Citou ainda como uma das potencialidades do município o parque ecológico da Serra da Cutia, do Distrito de Surpresa, local que disse acreditar que será muito beneficiado pelo plano. Recebendo a palavra, o secretário da SEMMA falou sobre seus esforços para o resgate dos planos e programas de investimento junto a outros órgãos de fomento. Retomando a ideia dos recicláveis Germano falou da possibilidade da construção de uma usina de beneficiamento. Marilyn disse da necessidade da criação e instituição via decreto, do Conselho de Saneamento Básico Municipal, sem o qual não há como prosseguir o envio dos investimentos. Sydney falou da busca de apoio e do início da execução do plano que contou com o total apoio da FUNASA. O prefeito se comprometeu a ir realizar uma agenda de visitas, até a FUNASA em Porto Velho, sobre entre outras pautas falar do plano e discutir sobre os Créditos de Carbono com outros atores do meio ambiente, assunto sobre o qual discorreu brevemente. Neilton, falou da satisfação de ver o plano divulgado em destaque na página web da Prefeitura, no site a Pérola do Mamoré, através de uma nota confeccionada pelo colaborador Aluísio da Silva, elogiou ambas iniciativas à equipe. Iniciando a sua apresentação, em slides, Neilton falou sobre os aspectos legais do plano de saneamento e da obrigatoriedade da Prefeitura em criar e executar as ações de saneamento. Falou da importância da participação do IFRO. Da necessidade de revisão futura dos planos. O prefeito, disse que é importante realizar o chamamento de todos os outros planejamento e planos, diretor, resíduos, saneamento e outros mais, que gostaria de se reunir com a equipe dos catadores para tentar mobilizar os coletores e a comunidade e dialogar sobre os planos de coleta. Marilyn disse haver a necessidade de melhorias na coleta de resíduos, parabenizou a intensão do prefeito de se reunir e de se aproximar à comunidade. O Secretário de meio ambiente Uilian, falou sobre a mitigação da situação do tratamento do lixo, dos resíduos sólidos e da água. O projeto vai ser realizado com NUVEPA. O prefeito citou o lixão que já está sendo formado no Distrito do IATA e de suas providencias para a coleta de lixo em Surpresa, iniciada há três meses, pediu para que fosse confeccionado um plano de ação para realizar as reuniões em forma de agendamentos futuros. Gigliane alertou sobre o envolvimento da Secretaria de Educação, quanto à conscientização do tema ambiental e da saúde. Falou ainda sobre o projeto da FUNASA, com o tema da Educação em Saúde Ambiental e dos programas de fomento dos anos de 2019-2020, todos dependentes de assinatura do decreto do conselho de saneamento básico. Foi dito pela Marilyn que a entrega do produto C poderá ser em abril de 2020, mais oportunamente em 10 de abril, data do aniversário do município, acatando a sugestão dada por Gigliane. Disse que

em novembro deverá ser finalizada a parte documental escrita. Marilyn lembrou as etapas de elaboração e análise do plano. O prefeito pediu a todos que fosse apresentado o conteúdo de mais de 100 páginas, pela equipe sucintamente, para que seja feita a leitura em conjunto e deliberação final. Indicou o colaborador Dennis para apresentar o produto por entender que ele tem um bom conhecimento técnico do assunto, em uma reunião futura. Encerrando sua fala, o prefeito retornou a palavra para Neilton que finalizou a apresentação dos slides sobre o plano. Foi passada a lista de presença para a assinatura de todos os presentes. Após a discussão das próximas estratégias setoriais, encerrou-se a reunião.

Horário de término: 11h30min

Homologação: A Sra. Coordenadora, certa de ter tratado devidamente os assuntos inerentes aos presentes, agradeceu a presença e disponibilidade de todos e deu por encerrada a reunião. E esta ata foi lavrada por mim, Maxsamara Leite Silva em 04(três) páginas, foi impressa e em duas vias de igual teor e forma, considerada assinada conforme lista de presença em anexo.

ANEXO

LISTA DE PRESENÇA



LISTA DE PRESENÇA

Nome do evento: Reunião de visita da Funasa - Brasília Data: 23 / 11 / 2019
Município: Carayara - Murrumbidgee Local do evento: Gabinete do Prefeito

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Marilyn Oliveira		FUNASA	marilyn.oliveira@funasa.gov.br	<i>Marilyn</i>
2	Geaciana Mendes J. de		Probituna	geaciana.mendes@probituna.org.br	<i>Geaciana</i>
3	Eloísa Santana Razz		Projeto Saber Viver	eloisa.psz13@hotmail.com	<i>Eloísa</i>
4	Giuliane de O. Araújo		COMPA	giulianeoliveira@tel.com.br	<i>Giuliane</i>
5	Luís Carlos de A. Lima		+	AUG-LO FIGUEIRAS@GMAIL.COM	<i>Luís</i>
6	Viviana Vilam		SEMMA	VIV.SOUZA@hotmail.com	<i>Viviana</i>
7	Ricardo Teixeira Inácio de Azevedo	055.330.484-95	IFRO	RICARDO.ANDRADE@IFRO.CDU.BR	<i>Ricardo</i>
8	Neilton Santo Nascimento		FUNASA	neiltonnascimento@funasa.gov.br	<i>Neilton</i>
9	Cláudio S. M. de	282.942.892-20	INDEB/INDECO	claudio.simonetti@indeb.gov.br	<i>Cláudio</i>
10	Faquin S. S. de		SEMED	faquinsemita@hotmail.com	<i>Faquin</i>
11	Abimael R. de		SEMED	abimael.duran@semed.gov.br	<i>Abimael</i>
12	Maxsamara Leite Silva	0322.706.77-15	CGM	maxsamara0504@hotmail.com	<i>Maxsamara</i>
13	ARIBELLO	403139130-72	DCU PTGM	aribello54@gmail.com	<i>Aribello</i>

LISTA DE PRESEÇA

Nome do evento: Reunião de visita da Funasa - Brasília Data: 28 / 11 / 2019
Município: Guayana - Murrum Local do evento: Gabinete do Prefeito

Nº	Nome Completo	CPF	Entidade	E-mail	Assinatura
1	Marcia Valente de Sousa	715.051.232-93	Prefeitura	marcia.valente@zmail.com	
2	Caribon R. El Gallo	507.950.152-91	Prefeitura	funasa@caribon.com.br	
3	Eliziana P. de Oliveira	285.775.042-68	Prefeitura	eliziana@11hotmail.com	
4	Daniel Holanda Calisto	62019.2602-04	SEMSAU/NUVEPA	dh.calisto@hotmail.com.br	
5	Rosângela Flores Gomes Mouton	636.268.702-78	SEMSAU/NUVEPA/MISSO	floraesgomes@hotmail.com	
6	Lucas Augusto Silva		Chefia		
7	SYDNEY DINIJA SILVA	822.512.747-15	IRPREGUAM	EXECUTIVO@IRPREGUAM.NO.COU.BR	
8	Cláudio Alves de Sousa Filho	349.324.652-91	FEF - MURM. Guayana	professorclaudio@igol.com.br	
9					
10					
11					
12					
13					

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Mês de referência: Fevereiro e Março de 2020

Município: Guajará-Mirim

Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) nos meses de fevereiro e março de 2020. Desse modo, pretende-se cumprir o estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos Produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do Plano.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

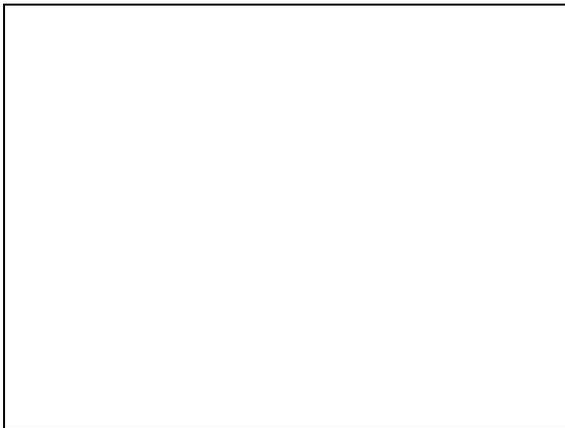
No decorrer dos meses supracitados alguns membros dos Comitês se empenharam na coleta de dados de engenharia complementar ao Diagnóstico Técnico-Participativo, referente aos seguintes componentes: abastecimento de água; manejo de águas pluviais e resíduos sólidos (domésticos/coleta seletiva, industriais, comerciais e de saúde), conforme o anexo. E mais, o envio dos documentos solicitados: relatório do estudo das “Alternativas locais para a implantação de cemitérios em Guajará-Mirim”, realizado pelo CPRM, e o Código de Obras do Município. Os dados foram fornecimento a equipe do Projeto Saber Viver por meio de e-mail (anexo).

No que se refere aos dados sociais iniciamos a revisão e as considerações na escrita do Produto C, e encaminhamos por e-mail ao Pesquisador Augusto Rodrigues, conforme o anexo.

Nos dias 10 a 14 de fevereiro a equipe técnica do Projeto Saber Viver esteve *in loco* para coleta de dados remanescentes para compor o Produto C, além da realização de atividades pertinentes a comunicação.

Quadro—Atividades Desenvolvidas Durante a Semana do Dia 10 a 14 de Fevereiro.

Descrição da Atividade	Foto
<p>No dia 10/02 às 14h30 foi realizada uma reunião entre a equipe do Projeto Saber Viver e coordenadores/representantes dos Comitês do PMSB de Guajará-Mirim, com o objetivo de alinhar as atividades da semana.</p>	
<p>No dia 11/02, na Prefeitura de Guajará-Mirim, realizamos uma breve reunião e a gravação da live com o Prefeito Cícero Noronha.</p>	
<p>No dia 12/02, pesquisadoras da equipe técnica do Projeto Saber, com o apoio do representante do Comitê Executivo – José Nascimento, e dois funcionários da Prefeitura realizaram o Estudo Gravimétrico do lixão de Guajará-Mirim. O estudo foi feito conforme as condições locais, com adaptações das orientações do Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).</p>	



Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico na Rádio 89,9 FM de Guajará-Mirim.



No decorrer da semana do dia 10 a 14 de fevereiro, a equipe técnica esteve empenhada na coleta de dados remanescentes de engenharia. Alguns membros dos Comitês, quando possível, acompanharam a equipe durante as atividades e/ou forneceram informações pertinentes à escrita do Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo.



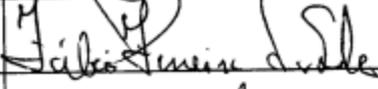
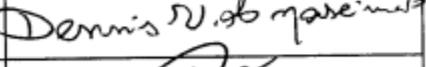
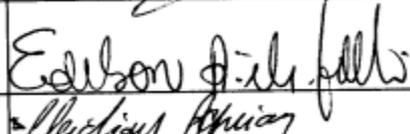
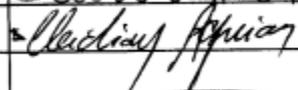
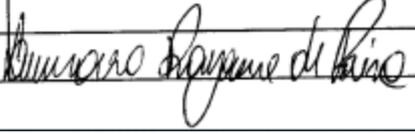
Para a entrega das cartilhas infantis e do PMSB foram realizadas visitas nas escolas da sede de Guajará-Mirim, no Distrito do Iata e na SEMED (para envio às escolas do Distrito de Surpresa).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da dificuldade de engajamento de todos os membros dos Comitês, o grupo envolvido tem se dedicado para atender as demandas solicitadas pela equipe técnica do Projeto Saber Viver. Aos poucos estamos avançando para cumprir as etapas e atividades que o Termo de Referência nos propõe. Enfatizamos que a assistência dos pesquisadores do projeto é extremamente valiosa para conseguirmos realizar com serenidade tais empenhos.

Guajará-Mirim, 01 de abril de 2020.

COMITÊ DE EXECUÇÃO		
Germano Everson de Oliveira Bello	Titular Coordenador Geral	
Fabio Ferreira da Silva	Suplente Coordenador Adjunto	
Dennis Vilaforte do Nascimento	Titular - Assessor Técnico de Engenharia	
José Antônio Prestes da Silva	Suplente - Assessor Técnico de Engenharia	
Edilson Ribeiro de Moraes	Membro (Suplente)	
Cleidiany Viana de Aguiar	Membro (Titular)	
Glauciane Sanches da Silva	Membro (Suplente)	
Douglas Dagoberto Paula	Membro (Titular)	
Sydney Dias da Silva	Membro (Suplente)	
Eliziana Caetano de Oliveira	Titular - Assessor Técnico de Comunicação	
Carmens Frans Cuentro Lucas Serrath	Suplente - Assessor Técnico de Comunicação	
Ângelo Lucio Rocha de Lima	Titular - Técnico em Informática	
Adalberto McComb Palacio Minotto	Suplente - Técnico em Informática	
Maxsamara Leite Silva	Titular - Secretária	
Lumara Rayane de Paiva	Suplente - Secretária	

Charleson Sanches Matos	Membro (Titular)	
Francisco Lopes Linhares	Membro (Suplente)	
Samuel Rodrigues Duran	Titular - Assessor Técnico Sócio- Educativo	
Joaquim Antonio da Silva Santos	Suplente - Assessor Técnico Sócio- Educativo	Joaquim Antonio
Creuzelina Ângela Ribeiro	Membro (Titular)	
José Nascimento de Jesus Júnior	Membro (Suplente)	
Adel Rayol de Oliveira	Representante da Engenharia	
Gedeli Ferrazzo	Representante dos Estudos Sociais	

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 12.171/GAB-PREF/2019, declara-se aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas nos meses de fevereiro e março de 2020, e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

NOME	FUNÇÃO NO COMITÊ	ASSINATURA
COMITÊ DE COORDENAÇÃO		
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	Gigliane de Oliveira Araújo
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	Vander Uilian F. de Souza
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	Gerônima
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	Lucien Percina
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laiza Emanueli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	Laiza
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	

Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevêdo	Membro (Titular)	Denise Marques
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	Fábio Robinson Casara Cavalcante
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	
Augustinho Figueiredo de Araújo	Titular	
Roberto dos Santos Silva	Suplente	Roberto dos S. Silva
Representante do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)		

ANEXO

OFÍCIO N°029 TED 08/2017 IFRO/FUNASA



Ofício Circular nº 029/TED 08/17 IFRO/FUNASA/2020

Porto Velho, 14 de fevereiro de 2020.

Aos Comitês de coordenação e execução do PMSB do Município de Guajará-Mirim.

Assunto: Coleta de dados para a conclusão do diagnóstico (Produto C).

Prezados,

A coordenação do Projeto Saber Viver IFRO/FUNASA, vem por meio deste, solicitar as informações pendentes relacionadas ao diagnóstico técnico-participativo que estão em anexo no presente ofício. Ressaltamos que esses dados deverão ser enviados até o dia 24 de fevereiro de 2020.

Ao ensejo, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Ronilson Oliveira
Coordenador Geral





1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- a) Vazão dos poços de abastecimento coletivo – verificar CAERD
- b) Volume de água bruta que entra na ETA – verificar CAERD
- c) Mapa atualizado da rede de abastecimento de água – verificar CAERD

2. MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- a) Custos com implantação, operação e manutenção do serviço.
- b) Despesa com pessoal, material, equipamentos e deslocamentos.

3. RESÍDUOS SÓLIDOS

- a) identificação de áreas favoráveis para disposição final ambientalmente adequada de rejeitos, considerando as possibilidades de implantação de soluções consorciadas com outros municípios da mesma região.
- b) Plano de Gerenciamento obrigatório dos (Resíduos comerciais, resíduos da construção civil (RCC); resíduos de serviços de saúde (RSS); resíduos perigosos; resíduos dos serviços públicos de saneamento básico; resíduos industriais;

3.1 RDO CONVENCIONAL

- a) Despesas

DESPESAS	2017	2018
Agentes privados executores de serviços de manejo de RSU (R\$)		
Agentes privados para execução do serviço de coleta de RDO e RPU	823.130,00	850.592.60
Agentes públicos com o serviço de varrição		
Agentes públicos executores de serviços de manejo de RSU		
Agentes públicos com o serviço de coleta de RDO e RPU		
Manutenção de Equipamentos (valores Pg. R\$):		
Aquisição de Ferramentas /Utensílios (valores Pg. R\$)		
Empresas contratadas para o serviço de varrição		
Valores pagos aos funcionários		
Despesa Corrente da Prefeitura durante o ano com TODOS os serviços do município (saúde, educação, pagamento de pessoal)	R\$ 67.918,056,07	R\$73.424,613,64
Despesa total com serviços de manejo de RSU	R\$ 823.130,00	R\$850.592.60

3.2 RDO E COLETA SELETIVA

- a) Quais os tipos de resíduos que já estão submetidos à logística reversa no município?



3.3 RESÍDUOS INDUSTRIAIS

- a) Como ocorre a geração, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos produzidos por frigoríficos (ANEXAR FOTOS)? Com que frequência ocorre a coleta? Quem é o responsável por ela? Anexar contrato com a empresa
- b) Pegar fotos das lagoas de tratamento do frigorífico;
- c) Verificar onde estão guardando as ossadas e recibos dos açougues.
- d) Anexar fotos da forma de tratamento utilizado pela empresa coletora de ossos.

3.4 RESÍDUOS COMERCIAIS

- a) Imagens de como se dá o acondicionamento de resíduos em supermercados.
- b) Imagens de como se dá o acondicionamento de resíduos provenientes de padarias (casca de laranja e embalagem e leite tetra pac), bem como informar um quantitativo gerado por período.
- c) Imagens de como se dá o acondicionamento de resíduos provenientes de marcenarias, bem como informar um quantitativo gerado por período e anexar imagens do processo de reutilização de sobras, caso houver.
- d) Imagens de como se dá o acondicionamento de resíduos em açougues.

3.5 ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DO ATERRO – O QUE O PLANO DIRETOR ABORDA?

Em geral, os critérios que balizam esse tipo de estudo, em nível preliminar e que podem ser verificados a olho nu em uma visita de campo, são aqueles de natureza ambiental, de uso e ocupação do solo e alguns operacionais; tais como:

3.6 O QUE FOI FEITO APÓS O TAC DO MP? IR NO MP

3.7 ESTUDO DE REGIONALIZAÇÃO PARA CONSÓRCIO

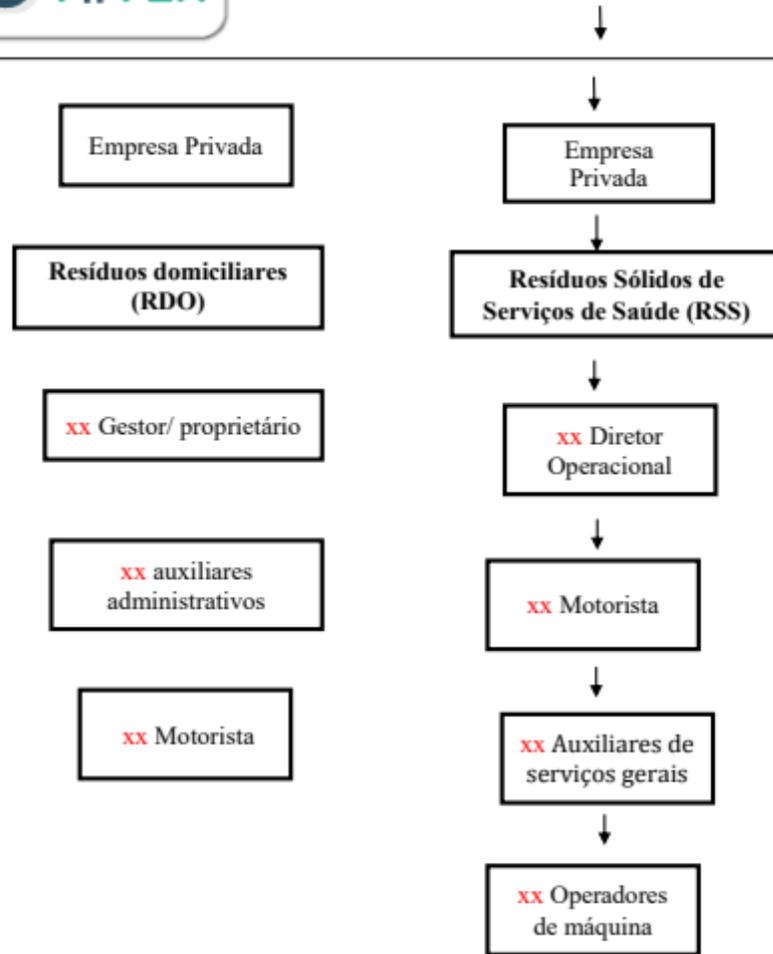
3.8 RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – Amazonfort e Rondonia serviços de incineração

- a) Anexar fotos da forma de tratamento realizado nas empresas coletoras de resíduos de saúde (incinerador, caminhões coletores)
- b) Informação sobre o quantitativo de funcionários e suas funções
- c) As cinzas são destinadas para onde e fotos do local.

3.9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS SERVIÇOS CONFORME O QUADRO ABAIXO

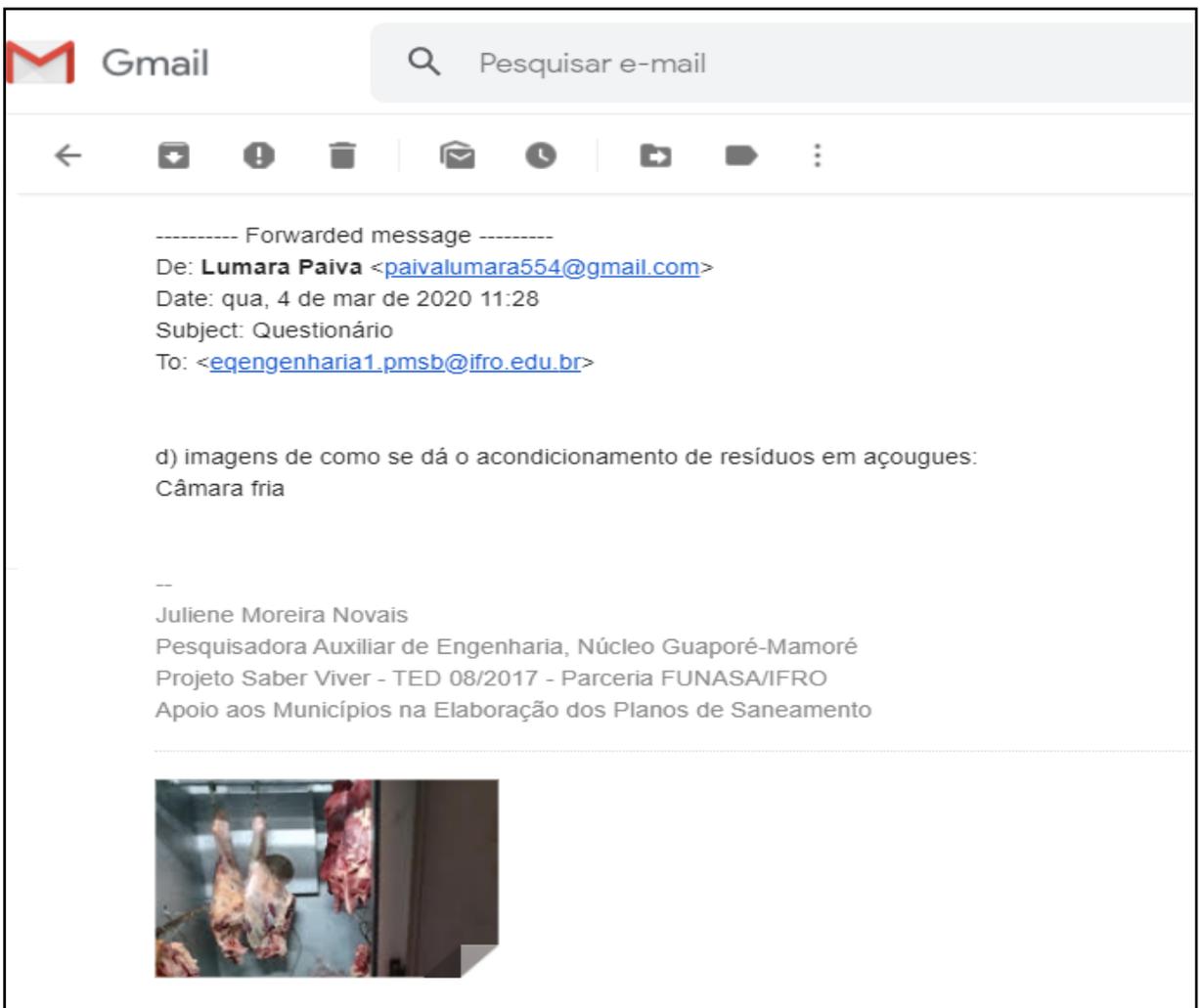
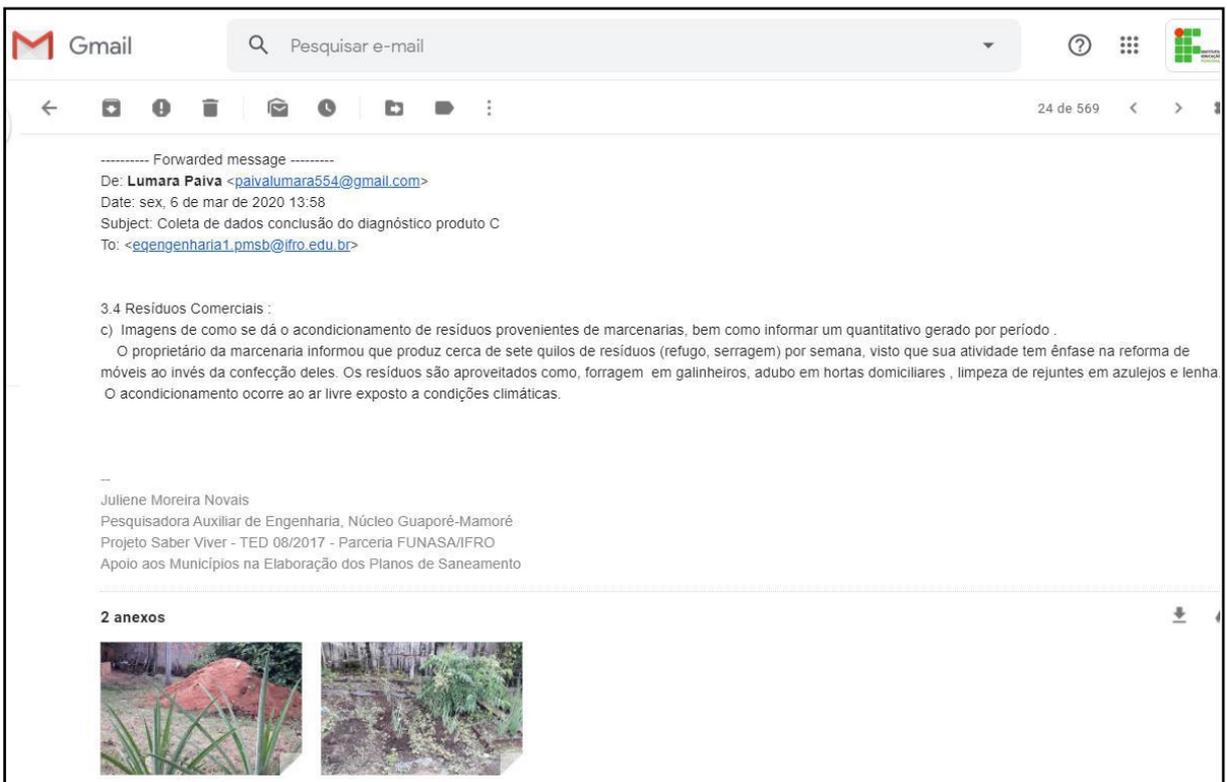


Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim



ANEXO

ENVIO DE DADOS DE ENGENHARIA (VIA E-MAIL)



Gmail

De: **Lumara Paiva** <paivalumara554@gmail.com>
 Date: qua, 4 de mar de 2020 10:47
 Subject: Questionário
 To: <eqengenharia1_pmsb@ifro.edu.br>

3.4 Resíduos Comerciais:
 a) Imagem do estabelecimento Padaria Hilma
 Obs: o empreendimento funciona como padaria e comercia e possui forno a lenha segue fotos do armazenamento da lenha utilizada no forno

 Juliene Moreira Novais
 Pesquisadora Auxiliar de Engenharia, Núcleo Guaporé-Mamoré
 Projeto Saber Viver - TED 08/2017 - Parceria FUNASA/IFRO
 Apoio aos Municípios na Elaboração dos Planos de Saneamento

3 anexos 



Gmail

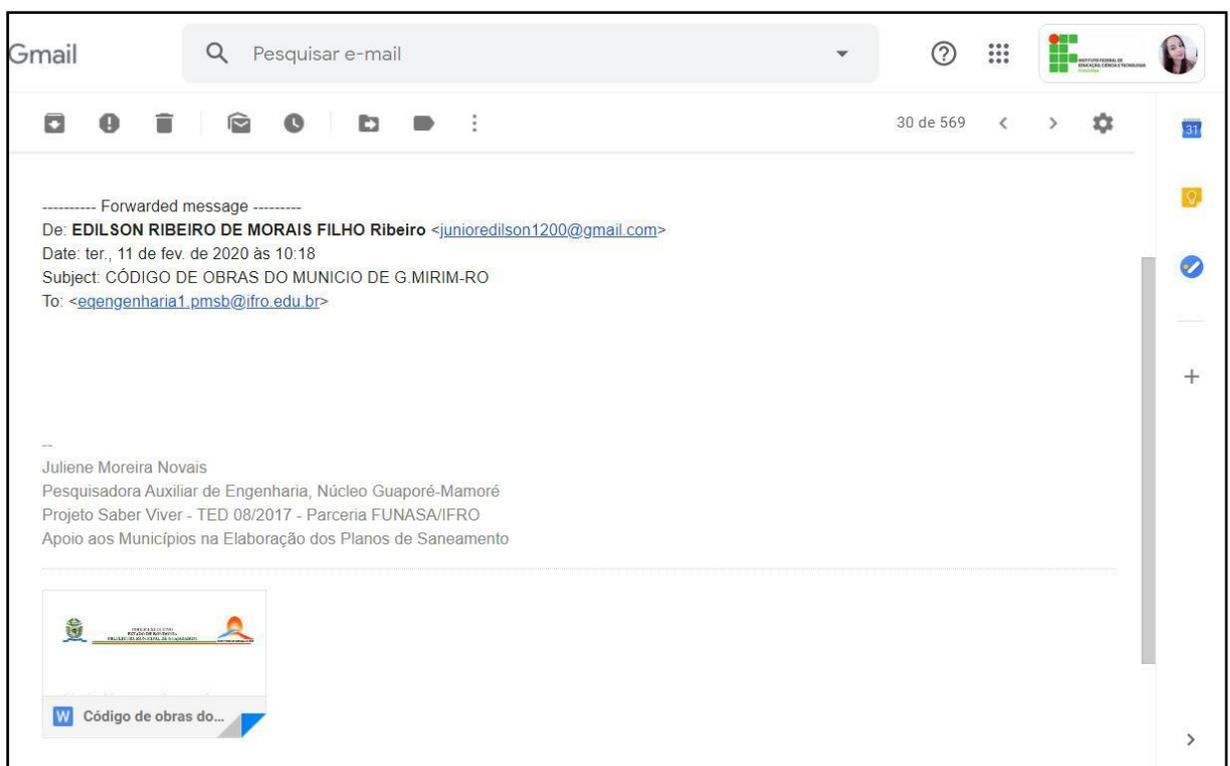
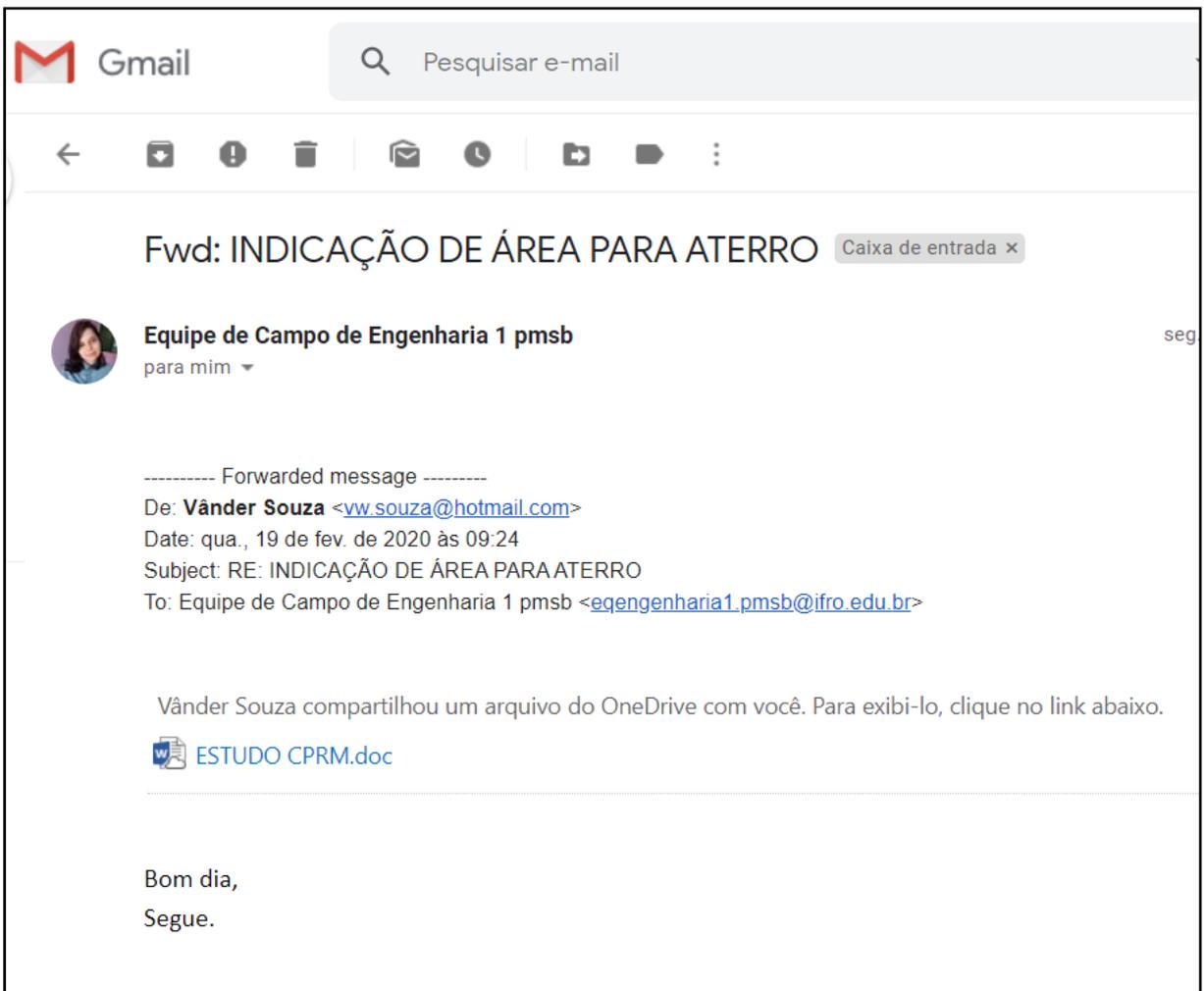
----- Forwarded message -----
 De: **Vânder Souza** <vw.souza@hotmail.com>
 Date: ter., 18 de fev. de 2020 às 12:51
 Subject: CPRM ALTERNATIVA DE AREA PARA CEMITERIO GUAJARA MIRIM
 To: Equipe de Campo de Engenharia 1 pmsb <eqengenharia1_pmsb@ifro.edu.br>

Segue em anexo

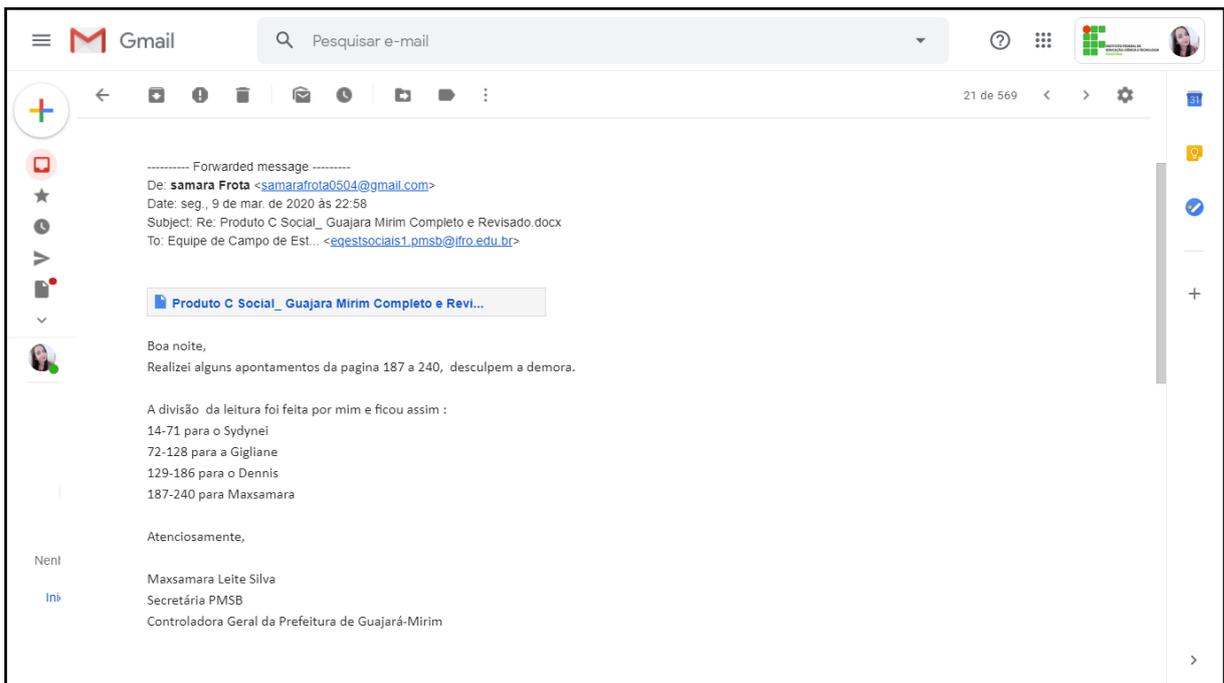
Enviado do [Outlook](#)

 Juliene Moreira Novais
 Pesquisadora Auxiliar de Engenharia, Núcleo Guaporé-Mamoré
 Projeto Saber Viver - TED 08/2017 - Parceria FUNASA/IFRO
 Apoio aos Municípios na Elaboração dos Planos de Saneamento





ANEXO
ENVIO DE DADOS SOCIAIS (VIA E-MAIL)



RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Mês de referência: Abril e Maio de 2020
Município: Guajará-Mirim
Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017
Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) nos meses de abril e maio de 2020. Desse modo, pretende-se cumprir o estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos Produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do Plano.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No início do mês de abril, recebemos via *e-mail* da equipe de comunicação do Projeto Saber Viver, o Produto C: Diagnóstico Técnico-Participativo de Guajará-Mirim, finalizado, para apreciação e aprovação dos Comitês do PMSB. Juntamente com as informações e modelos de documentos de ata de reunião e ofícios de aprovação, conforme anexo.

Aos dias 13 (treze) de abril às 09:30, na Controladoria Geral do Município de Guajará-Mirim, os membros dos Comitês Executivo e Coordenação, realizaram a aprovação do Produto C para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Guajará-Mirim. O Diagnóstico Técnico-Participativo, base orientadora do PMSB, abrange os quatro componentes do saneamento básico, bem como os aspectos socioeconômicos, ambientais, e demais informações correlatas de setores que se integram ao saneamento. Em seguida, encaminhamos para o Gabinete da Prefeitura Municipal o ofício de aprovação, realizada pelos Comitês, anexado com a versão digital do Produto C do PMSB para aprovação de forma e conteúdo do documento.

No dia 17 de abril, enviamos para a equipe de comunicação do Projeto Saber Viver, via *e-mail*, os documentos de Aprovação do Produto C: Diagnóstico Técnico-Participativo de

Guajará-Mirim: Ata da Assembleia Extraordinária dos Comitês, Parecer de Aprovação, Ofício de encaminhamento ao Gabinete da Prefeitura Municipal, Ofício para o Reitoria do IFRO, com a aprovação da Prefeitura e autorização do encaminhamento do Produto para apreciação e parecer da FUNASA, conforme o anexo.

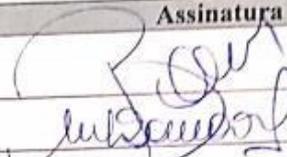
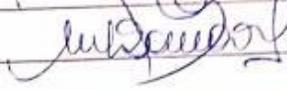
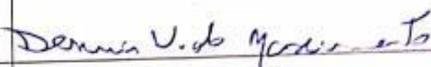
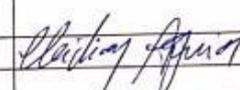
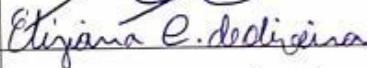
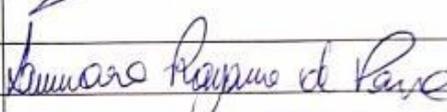
No mês supracitado, auxiliamos a equipe referente à elaboração da previsão e possíveis locais, e estratégias de mobilizações para a 2ª Audiência/Reunião Setorizada: socialização do diagnóstico e construção dos cenários.

No decorrer do mês de maio, devido à pandemia, as atividades do PMSB foram suspensas. Durante esse período, inclusive no mês de abril, recebemos informativos do *WhatsApp* do Projeto Saber Viver sobre: - Cursos à distância de autoinstrução para Planos Municipais de Saneamento Básico; - Compostagem, com um exemplo de Boas Práticas identificadas no Município de Guajará-Mirim; - Qual a qualidade da água que você consome? (Dados Sisagua); - Covid-19: Saiba como se proteger!; e - Resíduos da Construção Civil.

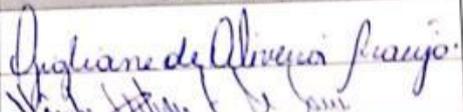
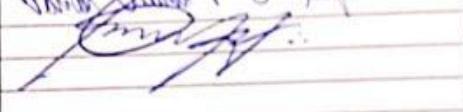
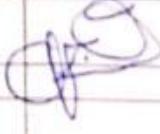
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os membros dos Comitês, tem se dedicado para atender as demandas solicitadas pela equipe técnica do Projeto Saber Viver. Aos poucos estamos avançando para cumprir as etapas e atividades que o Termo de Referência nos propõe. Enfatizamos que a assistência dos pesquisadores do projeto é extremamente valiosa para conseguirmos realizar com serenidade tais empenhos.

Guajará-Mirim, 09 de junho de 2020.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Germano Everson de Oliveira Bello	Titular Coordenador Geral	
Maxsamara Leite Silva	Titular - Secretária	
Fabio Ferreira da Silva	Suplente Coordenador Adjunto	
Dennis Vilaforte do Nascimento	Titular - Assessor Técnico de Engenharia	
José Antônio Prestes da Silva	Suplente - Assessor Técnico de Engenharia	
Edilson Ribeiro de Moraes	Membro (Suplente)	
Cleidiany Viana de Aguiar	Membro (Titular)	
Glauciane Sanches da Silva	Membro (Suplente)	
Douglas Dagoberto Paula	Membro (Titular)	
Sydney Dias da Silva	Membro (Suplente)	
Eliziana Caetano de Oliveira	Titular - Assessor Técnico de Comunicação	
Carmens Frans Cuento Lucas Serrath	Suplente - Assessor Técnico de Comunicação	
Ângelo Lucio Rocha de Lima	Titular - Técnico em Informática	
Adalberto McComb Palacio Minotto	Suplente - Técnico em Informática	
Lumara Rayane de Paiva	Suplente - Secretária	
Charleson Sanches Matos	Membro (Titular)	
Francisco Lopes Linhares	Membro (Suplente)	
José Nascimento de Jesus Júnior	Membro (Suplente)	
Samuel Rodrigues Duran	Titular - Assessor Técnico Sócio-Educativo	
Joaquim Antônio da Silva Santos	Suplente - Assessor Técnico Sócio-Educativo	

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 12.171/GAB-PREF/2019, declara-se aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas nos meses de abril e maio de 2020, e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laíza Emanuéli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevedo	Membro (Titular)	
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	
Augustinho Figueiredo de Araújo	Titular	
Roberto dos Santos Silva	Suplente	
Representante do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)		

ANEXO

Produto C de Guajará-Mirim Caixa de entrada x

Equipe de Campo de Comunicação 1 pmsb <eqcomunicacao1.pmsb@ifro.edu.br>
para sempla.gm, Vânder, samarasilva0504, arqbelo54, ANGELO, adalberto.mccomb, cleidiany.aguiar, delnycavalcantejr, nascimentoodvn, douglasdagoberto, junioredil: 7 de abr. de 2020 16:48

Boa tarde a todos!

É com imensa alegria que venho informar que o Produto C: Diagnóstico Técnico-Participativo de Guajará-Mirim foi finalizado e está para apreciação e aprovação.

Peço, que o Comitês de Execução e de Coordenação façam a aprovação da forma e conteúdo do produto C - relatório do diagnóstico técnico-participativo do saneamento básico do município de Guajará-Mirim. Devem avaliar a versão em formato digital, pois a versão impressa será entregue apenas após a aprovação do documento pela FUNASA. Essa manifestação deve ser feita via ofício, com encaminhamento do produto para o gabinete da prefeitura municipal.

Em seguida, o gabinete da prefeitura também deve informar a aprovação da forma e conteúdo do produto C - relatório do diagnóstico técnico-participativo do saneamento básico do município. Devem avaliar a versão em formato digital, pois a versão impressa será entregue apenas após a aprovação do documento pela FUNASA. Essa manifestação deve ser feita via ofício, com encaminhamento do produto para a reitoria do IFRO, indicando que está autorizado o encaminhamento do produto para apreciação e parecer da FUNASA.

Ao chegar no IFRO (os dois ofícios), o professor Ronilson fará a juntada de documento em Processo SEI e apresentará a versão digital e impressa para o NICT/FUNASA.

[produto c - guajara mirim - pronto.pdf](#)

Nenh OS MODELOS DE ATA DE REUNIÃO E DE OFÍCIO ESTÃO ANEXADOS AO E-MAIL JUNTAMENTE COM O PRODUTO C.

Inic Grande abraço e sigamos nesta construção!❤️

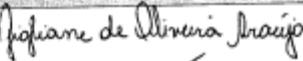
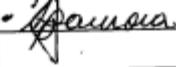
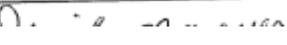
ANEXO

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DOS COMITÊS

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DOS COMITÊS DE COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PMSB DE GUAJARÁ-MIRIM/RO

Aos 13 (treze) dias do mês de abril de 2020, às 09:30h

(9:30 horas), na Controladoria Geral do Município, Guajará-Mirim, Rondônia, os membros dos Comitês Executivo e de Coordenação, reuniram-se para deliberar sobre a aprovação dos Produto C, que é o Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Guajará-Mirim. O Diagnóstico Técnico-Participativo, base orientadora do PMSB, abrange os quatro componentes do saneamento básico, bem como os aspectos socioeconômicos, ambientais, e demais informações correlatas de setores que se integram ao saneamento. O documento foi norteado pelo Termo de Referência da FUNASA de 2018, e elaborado pelos Comitês do PMSB do Município com assessoria técnica do Projeto Saber Viver (TED 08/2017 IFRO/FUNASA). O Produto C foi apresentado e colocado em apreciação, sendo aprovado por todos. Não havendo mais nada a se tratar, declarou-se encerrada a reunião.

NOME	FUNÇÃO NO COMITÊ	ASSINATURA
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	
Gerônimo Melo da Costa	Membro (Titular)	
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laiza Emanueli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Daniela Marques de Azevedo	Membro (Titular)	

PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO C DE GUAJARÁ-MIRIM



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM

PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO C DE GUAJARÁ-MIRIM/RO

O Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal n. 12.171/2019 de 05/07/2019, declara que as informações apresentadas no Produto C: Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo são compatíveis ao município de Guajará-Mirim e atendem a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010 e o Termo de Referência da Funasa 2018 quanto às exigências para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este comitê declara aprovado o Produto C: Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual Funasa de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO-Nº08/2017.

NOME	FUNÇÃO NO COMITÊ	ASSINATURA
COMITÊ DE COORDENAÇÃO		
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	<i>Gigliane de Oliveira Araújo</i>
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	<i>Vander Uilian F. de Souza</i>
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	
Gerônimo Melo da Costa	Membro (Titular)	<i>Gerônimo Melo da Costa</i>
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	<i>Lucien Percina Zamona</i>
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laiza Emanueli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	<i>Laiza Emanueli Pantoja dos Santos</i>
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevêdo	Membro (Titular)	<i>Denise Marques</i>
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	

OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO AO GABINETE DA PREFEITURA MUNICIPAL



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Ofício Circular n. 01/2020/PMSB

Guajará-Mirim – RO, 13 de abril de 2020.

Ao Gabinete da Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim

Assunto: Aprovação do Produto C do PMSB de Guajará-Mirim.

Prezados(as) Senhores(as),

Os Comitês de Coordenação e Execução, nomeados pelo Decreto Municipal n. 12.171/2019, de 05/07/2019, aprovam o Produto C: Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Guajará-Mirim.

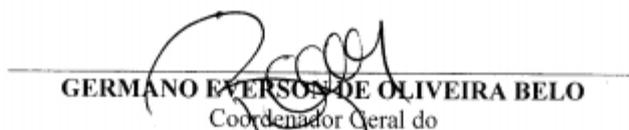
Salientamos que as informações contidas no Relatório condizem com as orientações do Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de 2018, são compatíveis ao Município de Guajará-Mirim e atendem a legislação e as normas correlatas ao Saneamento Básico.

Sem mais, estes Comitês encaminham a versão digital do Produto C do PMSB de Guajará-Mirim ao Gabinete da Prefeitura Municipal, para aprovação de forma e conteúdo do documento.

Ao ensejo, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


GIGLIANE OLIVEIRA ARAÚJO
Coordenador Geral do
Comitê de Coordenação


GERMANO EVERSON DE OLIVEIRA BELO
Coordenador Geral do
Comitê de Execução

OFÍCIO REITORIA DO IFRO



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJARÁ-MIRIM
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Ofício n. 102/GAB.PREF/2020

Guajará-Mirim- RO, 13 de abril de 2020.

Ao Exmo. Sr. Uberlando Tiburtino Leite
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Assunto: Aprovação do Produto C do PMSB de Guajará-Mirim.

Com meus cordiais cumprimentos, aprez-me vir a Vossa presença, para comunicar a aprovação do Produto C: Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo, base orientadora do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Guajará-Mirim. O referido documento foi elaborado pela Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim, através dos Comitês de Coordenação e Execução, nomeados pelo Decreto Municipal n. 12.171/2019 de 05/07/2019. A partir do Termo de Execução Descentralizada (TED) 08/2017, celebrando entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), o Município de Guajará-Mirim recebeu assessoramento técnico por meio do Projeto Saber Viver (Portaria n. 1.876/REIT-CGAB/IFRO).

As informações contidas no Relatório condizem com as orientações do Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de 2018, são compatíveis ao Município de Guajará-Mirim, e atendem a legislação e as normas correlatas ao Saneamento Básico.

É encaminhada uma versão digital do Produto C do PMSB de Guajará-Mirim à Reitoria. Ademais, fica o IFRO, representado pela Equipe do Projeto Saber Viver, autorizado a apresentar a atual versão do documento à FUNASA, para apreciação e parecer técnico.

Sendo o que se apresenta para o momento e contando com Vossa costumeira atenção, elevamos nosso apreço e consideração.

Atenciosamente,


CÍCERO ALVES DE NORONHA FILHO
PREFEITO MUNICIPAL

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Mês de referência: Junho e Julho de 2020
Município: Guajará-Mirim
Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017
Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

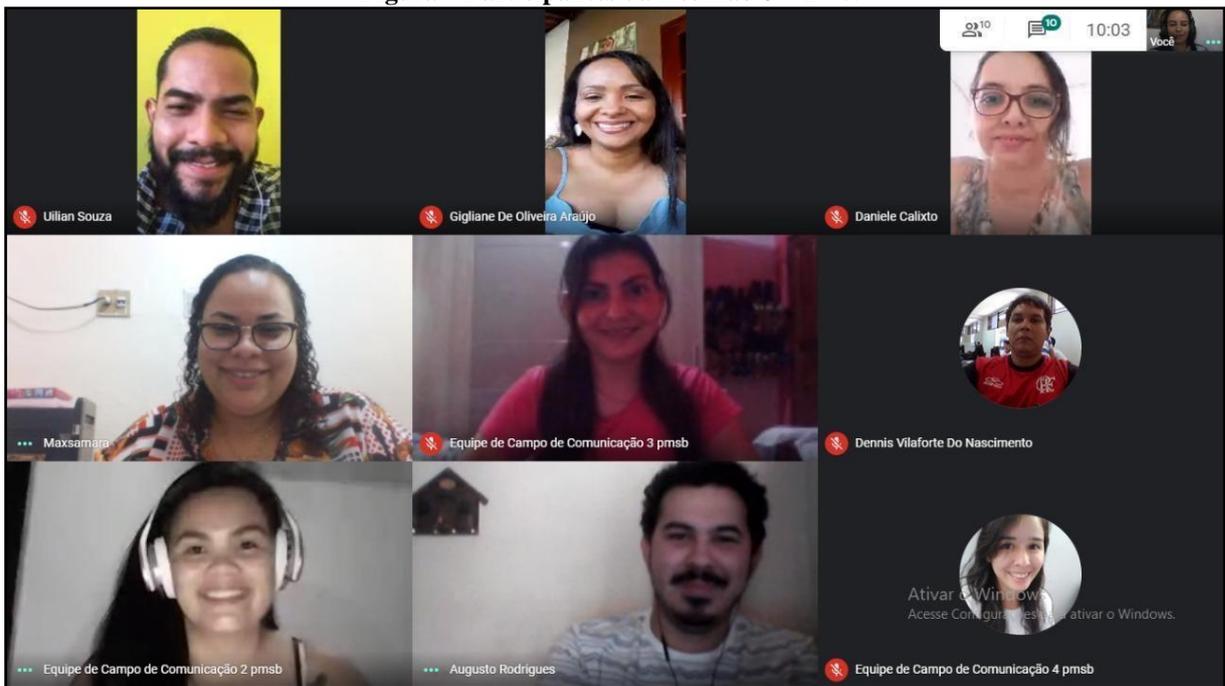
O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) nos meses de junho e julho de 2020. Desse modo, pretende-se cumprir o estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos Produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do Plano.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No início do mês de junho, recebemos por *e-mail* da equipe do Projeto Saber Viver os modelos de documentos para aprovação do Produto H e a solicitação de alguns dados para compor o sistema de informações (anexo).

Em meados de junho, fomos contatados pela técnica de comunicação do projeto para articular uma reunião *on-line* com os membros dos Comitês. Sendo assim, a reunião ocorreu no dia 22 de junho de 2020 às 9h, através da plataforma GOOGLE MEET. Na qual os principais assuntos tratados foram referentes a atualização do cenário atual dos trabalhos do Projeto Saber Viver durante esse cenário da Pandemia da Covid-19: Aprovação do Produto C do Município por parte da FUNASA, que realizou uma pré-análise na parte social, solicitando algumas complementações; II - Andamento do Produto H e I; III - Elaboração do Produto J; e principalmente sobre a Proposta da “rodada de conversa” sobre Saneamento e Covid-19, conforme a ata da reunião (anexo).

Figura—Participantes da Reunião *On-Line*.



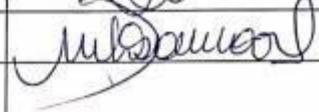
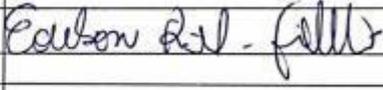
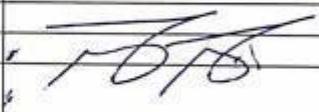
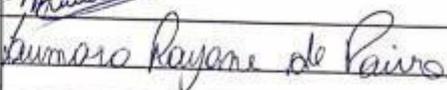
Aos dias 16 (dezesseis) de junho às 09:00, em Guajará-Mirim, os membros dos Comitês Executivo e Coordenao, realizaram a aprovao do Produto H: Indicadores de Desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico de Guajará-Mirim. Em seguida, foi encaminhado para o Gabinete da Prefeitura Municipal o ofício de aprovao, realizada pelos Comitês, anexado com a versão digital do Produto H do PMSB para aprovao de forma e conteúdo do documento.

No dia 6 de julho, enviamos para a equipe de comunicao do Projeto Saber Viver, via *e-mail*, os documentos de Aprovao do Produto H: Indicadores de Desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico de Guajará-Mirim: Ata da Assembleia Extraordinária dos Comitês, Parecer de Aprovao, Ofício de encaminhamento ao Gabinete da Prefeitura Municipal, Ofício para o Reitoria do IFRO, com a aprovao da prefeitura e autorizao do encaminhamento do Produto para apreciao e parecer da FUNASA, conforme o anexo.

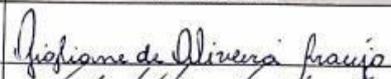
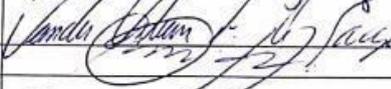
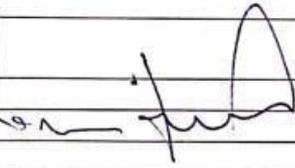
CONSIDERAOES FINAIS

Os membros dos Comitês, têm se esforçado para atender as demandas solicitadas pela equipe técnica do Projeto Saber Viver. Aos poucos estamos avançando para cumprir as etapas e atividades que o Termo de Referência nos propõe. Enfatizamos que a assistência dos pesquisadores do projeto é extremamente valiosa para conseguirmos realizar com serenidade tais empenhos.

Guajará-Mirim, 13 de agosto de 2020.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Germano Everson de Oliveira Bello	Titular Coordenador Geral	
Maxsamara Leite Silva	Titular - Secretaria	
Fabio Ferreira da Silva	Suplente Coordenador Adjunto	
Dennis Vilaforte do Nascimento	Titular - Assessor Técnico de Engenharia	
José Antônio Prestes da Silva	Suplente - Assessor Técnico de Engenharia	
Edilson Ribeiro de Moraes	Membro (Suplente)	
Cleidiany Viana de Aguiar	Membro (Titular)	
Glauciane Sanches da Silva	Membro (Suplente)	
Douglas Dagoberto Paula	Membro (Titular)	
Sydney Dias da Silva	Membro (Suplente)	
Eliziana Caetano de Oliveira	Titular - Assessor Técnico de Comunicação	
Carmens Frans Cuentro Lucas Serrath	Suplente - Assessor Técnico de Comunicação	
Angelo Lucio Rocha de Lima	Titular - Técnico em Informática	
Adalberto McComb Palacio Minotto	Suplente - Técnico em Informática	
Lumara Rayane de Paiva	Suplente - Secretaria	
Charleson Sanches Matos	Membro (Titular)	
Francisco Lopes Linhares	Membro (Suplente)	
José Nascimento de Jesus Júnior	Membro (Suplente)	
Samuel Rodrigues Duran	Titular - Assessor Técnico Sócio-Educativo	
Joaquim Antônio da Silva Santos	Suplente - Assessor Técnico Sócio-Educativo	
Creuzelina Ângela Ribeiro	Membro (Titular)	

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal n 12.171/GAB-PREF/2019, declara-se aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas nos meses de junho e julho de 2020, e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintndncia Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TEDFUNASA-IFRO N 08/2017.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Gigliane de Oliveira Araújo	Titular Coordenador Geral	
Vander Uilian Freire de Souza	Suplente Coordenador Adjunto	
Delny Cavalcante Junior	Secretário (Titular)	
João Roque Machado de Lima	Secretário (Suplente)	
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	
Lucien Percina Zamona	Membro (Suplente)	
Sidney Frazão	Membro (Titular)	
Kleber Demarchi	Membro (Suplente)	
Cibele Landivar Carvalho	Membro (Titular)	
Laíza Emanueli Pantoja dos Santos	Membro (Suplente)	
Luiz Gonzaga de Oliveira	Membro (Titular)	
Maria de Lurdes Carvalho	Membro (Suplente)	
Denise Marques de Azevedo	Membro (Titular)	
Keury Urquieta da Costa	Membro (Suplente)	
Maria de Fátima Fernandes	Membro (Titular)	
Fábio Robinson Casara Cavalcante	Membro (Titular)	
Renato Pinto de Almeida Neto	Membro (Suplente)	
Valdir José Cordeiro	Membro (Titular)	
Aldemir de Mesquita Menezes	Membro (Suplente)	
Reinaldo Mendez Cuellar	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	
Augustinho Figueiredo de Araújo	Titular	
Roberto dos Santos Silva	Suplente	
Representante do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)		

ANEXO

Modelo de Atas para aprovação do produto H e solicitação de dados do Produto I

Equipe de Campo de Estudos Sociais 1 pmsb <eqestsociais1.pmsb@ifro.edu.br> para Vânder, gigli.oliveira, maxsamara.frota0504, mim

Caros, seguem em anexo documentos que podem auxiliar na aprovação do **produto H** e a solicitação de alguns dados referentes ao **Produto I**.

- ata de aprovação das variáveis e indicadores do **produto H**- quadro 2 (assinar após a aprovação do **produto C**)
- Ofício Circular do Comitê para Gabinete Municipal
- Ofício Circular do Prefeito para o Reitor do IFRO
- Parecer de aprovação do **Produto H**
- Coleta de dados para **produto I** (os dados que faltam estão em amarelo)

O **produto I** se trata de um banco de dados/sistema de informações online, tratam-se das informações consolidadas no **Produto H** (que está em vossas mãos), como sempre procuro ajudar e facilitar o trabalho, já elenquei alguns dados que estavam disponíveis no **produto C**. De modo que, os dados em amarelo são os que estão faltando.

Recordo que já temos aprovados os produtos A, B e J (Relatório Mensal). O produto C (Diagnóstico) está em processo de aprovação. E agora estamos elaborando os produtos H e I.

Para ajudar a recordar os **produtos** que devemos produzir segue a listagem:

- PRODUTO A:** Decreto com definição dos membros dos comitês;
- PRODUTO B:** Estratégia de mobilização, comunicação e participação social;
- PRODUTO C:** Relatório do diagnóstico técnico-participativo;
- PRODUTO D:** Relatório da prospectiva e planejamento estratégico;
- PRODUTO E:** Relatório dos programas, projetos e ações;
- PRODUTO F:** Plano de execução;

ATA DA REUNIÃO COM O MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM - NÚCLEO GUAPORÉ-MAMORÉ - DIA 22/06

Aos 22 de junho de 2020, às 9h foi realizada uma reunião com os Comitês do município de Guajará-Mirim, através da plataforma GOOGLE MEET, contando com as presenças dos coordenadores Gigliane de Oliveira (coordenadora geral do comitê de coordenação) e Vander Uilian Freire (Suplente Coordenador Adjunto), demais membros titulares e suplentes dos comitês, e colaboradores do Projeto Saber Viver (equipes de comunicação, engenharia e social). Na ocasião, por meio de uma apresentação em PowerPoint (anexa no Google Drive), foram tratados os seguintes assuntos:

- Atualização do cenário atual dos trabalhos do Projeto Saber Viver durante esse cenário da Pandemia da Covid-19: I- Informe sobre a Aprovação do Produto C do município por parte da Funasa, que realizou uma pré-análise na parte social, solicitando algumas complementações; II – Elaboração do Produto H e I - Uma breve explicação e reforço da solicitação de algumas informações; III- Produto J : importância, orientações e indicação de um membro do comitê para ficar responsável pela escrita do relatório mensal; IV- Atividades realizadas pela equipe de comunicação do projeto na divulgação de informativos sobre as ações do Projeto Saber Viver (WhatsApp, Instagram e Facebook); V – Reforçar a solicitação da alteração do Decreto – Produto A.

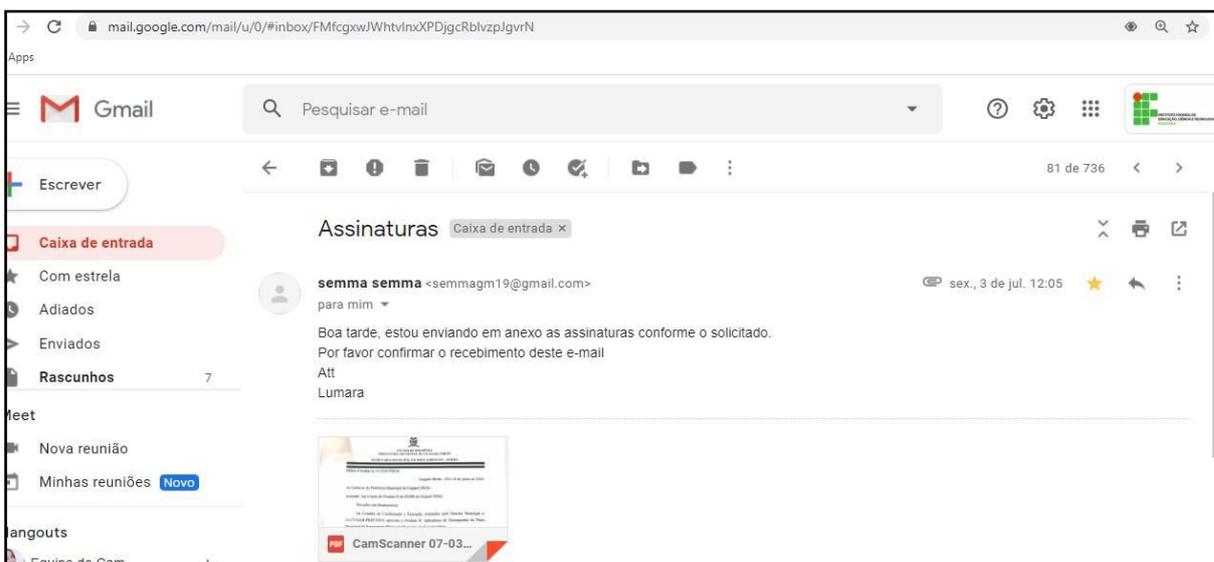
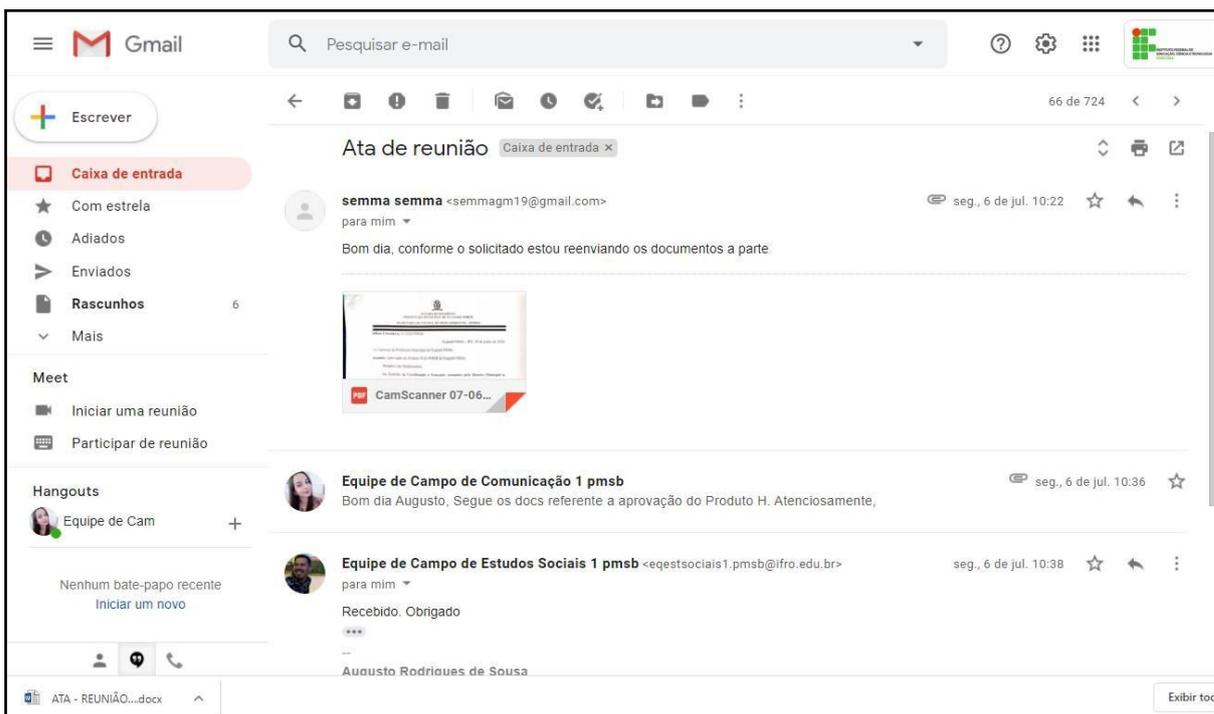
- Proposta da “rodada de conversa” sobre Saneamento e Covid-19: os comitês gostaram da ideia e ficaram comprometidos com a realização e divulgação da rodada, com a possível participação de um representante da comissão de enfrentamento ao coronavírus do município;

- Os comitês sugeriram as plataformas ZOOM e Facebook para a realização da rodada de conversa. E fizeram algumas colocações pertinentes para a divulgação e apresentação: inserir na arte de divulgação o “link” de instalação do App “Zoom”; se possível gravar um tutorial ou passo a passo de como acessar a sala da webconferência ; e indicar pelo menos duas pessoas para serem as mediadoras/moderadoras durante a apresentação.

A reunião foi proveitosa, teve uma duração de aproximadamente 50 minutos. Após as discussões citadas acima, declarou-se encerrada a reunião. As imagens a seguir demonstram a ocorrência da reunião on-line com comitê do PMSB de Guajará-Mirim.

ANEXO

E-mail com o envio dos documentos de Aprovação do Produto H



RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - PRODUTO J

Mês de referência: Dezembro/2020 a Dezembro/2021

Município: Guajará-Mirim

Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) entre os meses de dezembro de 2020 a dezembro de 2021. Desse modo, pretende-se cumprir o estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos Produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do Plano.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Entre os meses de dezembro de 2020 e abril de 2021 não houveram atividades;
- Em maio de 2021 foi encaminhado e aprovado pela FUNASA o Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo de Guajará-Mirim (Parecer Técnico 52/2021);
- Entre os meses junho, julho e agosto de 2021 não houveram atividades;
- Dia 08 de setembro foi realizada uma reunião com o Município, para alinhar a atualização do Decreto com os Comitês de Coordenação e Executivo;
- Em 21 setembro de 2021, foi realizada a atualização do Decreto com a nova formação do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo (Decreto Municipal nº 13.728/GAB-PREF/2021 de 21 de setembro de 2021);
- No mês de outubro iniciou-se a escrita dos Produtos D, E e F, o que continuou nos meses de novembro e dezembro;
- Em 16 de dezembro de 2021, foi realizada a atualização do Decreto com a nova formação do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo (Decreto Municipal nº 13.894/GAB- PREF/2021 de 16 de dezembro de 2021);

- Nos dias 21 e 22 de dezembro de 2021 recebemos a equipe do Projeto Saber Viver para a discussão dos Produtos D, E e F, além de alinhamento para as atividades futuras. Ocorreu uma reunião com alguns membros dos Comitês e Prefeita, para a apresentação dos Produtos D, E e F e a importância dos Comitês para a aprovação dos Produtos;
- Ainda em dezembro de 2021 foram aprovados os produtos D, E e F, dando continuidade à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Guajará-Mirim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

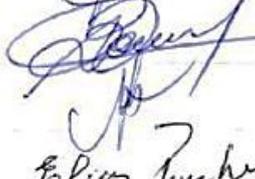
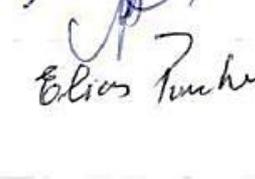
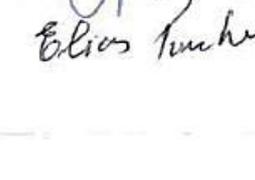
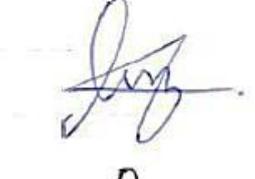
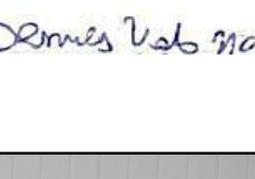
Os membros dos Comitês, têm se esforçado para atender as demandas solicitadas pela equipe técnica do Projeto Saber Viver. Aos poucos estamos avançando para cumprir as etapas e atividades que o Termo de Referência nos propõe. Enfatizamos que a assistência dos pesquisadores do projeto é extremamente valiosa para conseguirmos realizar com serenidade tais empenhos.

Guajará-Mirim, 07 de janeiro de 2021.



Lumara Rayane de Paiva
Coordenador Geral do
Comitê de Execução

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 13.894/GAB-PREF/2021, declara-se aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas entre os meses de dezembro de 2020 a dezembro de 2021, e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Jovito Candury Pinheiro Neto	Coordenador Geral (Coordenação)	
Alexandre César Bouez da Silva	Coordenador Adjunto	
Marcelo Alves Rodrigues	Secretário Geral (titular)	
Elias Pinheiro (do IATA)	Secretário Geral (Suplente)	
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	
Ten. Mozer de Oliveira Rodriguez	Membro (Suplente)	
Anderson Criston Nascimento	Membro (Titular)	
Luis Justiniano Altinarc	Membro (Suplente)	
Creuzelina Angela Ribeiro	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	
Augustinho Figueiredo de Araujo	Membro (Titular)	
Carlos Alberto Dias Do Nascimento	Membro (Suplente)	
Daniele Holanda Calixto	Membro (Titular)	
Dennis Vilaforte Do Nascimento	Membro (Suplente)	

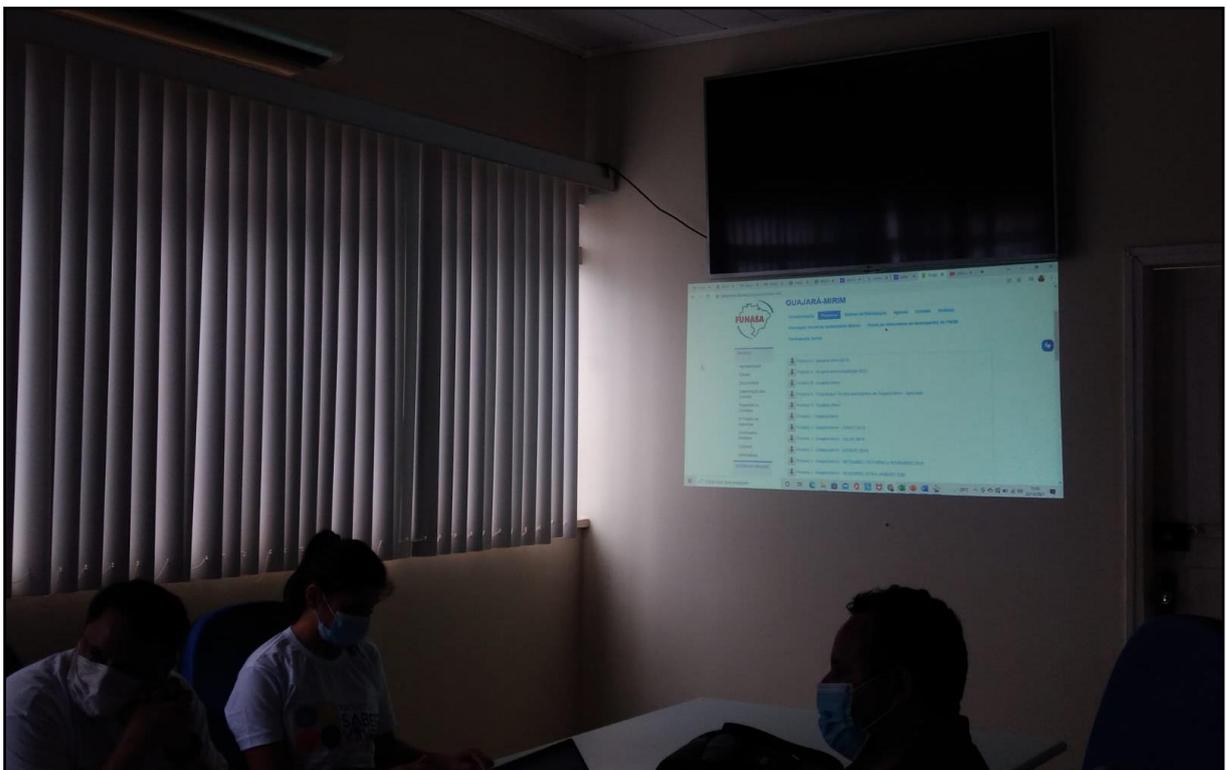
ANEXO FOTOGRÁFICO



Figura—Reunião com os Coordenadores e Membros dos Comitês de Saneamento Básico na Defesa Civil de Guajará-Mirim.



Figura—Reunião com os Coordenadores e Membros dos Comitês de Saneamento Básico na Defesa Civil de Guajará-Mirim.



Figura—Apresentação do *site* do Projeto Saber Viver e Produtos D, E e F de Guajará-Mirim.



Figura—Reunião com Prefeita, Coordenadores e Membros dos Comitês de Saneamento Básico na Prefeitura de Guajará-Mirim.

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - PRODUTO J

Mês de referência: Janeiro e fevereiro de 2022
Município: Guajará-Mirim
Convênio nº: TED IFRO/FUNASA 08/2017
Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Guajará-Mirim, com assessoria da equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED IFRO/FUNASA 08/2017) nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. Desse modo, pretende-se cumprir o estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos Produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do Plano.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Em janeiro de 2022, participação no evento “O Plano Municipal de Saneamento Básico diante da atualização do Marco Regulatório”, organizado pela FUNASA em parceria com o IFRO;
- Em fevereiro de 2022, análise dos Produtos G e K para aprovação, dando continuidade à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Guajará-Mirim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

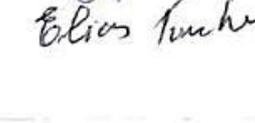
Os membros dos Comitês, têm se esforçado para atender as demandas solicitadas pela equipe técnica do Projeto Saber Viver. Aos poucos estamos avançando para cumprir as etapas e atividades que o Termo de Referência nos propõe. Enfatizamos que a assistência dos pesquisadores do projeto é extremamente valiosa para conseguirmos realizar com serenidade tais empenhos.

Guajará-Mirim, 03 de março de 2022

Lumara Rayane de Paiva

Lumara Rayane de Paiva
Coordenador Geral do
Comitê de Execução

De acordo com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 13.894/GAB-PREF/2021, declara-se aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2022, e encaminha ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED FUNASA-IFRO Nº 08/2017.

Nome	Função no Comitê	Assinatura
Jovito Candury Pinheiro Neto	Coordenador Geral (Coordenação)	
Alexandre César Bouez da Silva	Coordenador Adjunto	
Marcelo Alves Rodrigues	Secretário Geral (titular)	
Elias Pinheiro (do IATA)	Secretário Geral (Suplente)	<i>Elias Pinheiro</i>
Gerônima Melo da Costa	Membro (Titular)	
Ten. Mozer de Oliveira Rodriguez	Membro (Suplente)	
Anderson Criston Nascimento	Membro (Titular)	
Luis Justiniano Altinare	Membro (Suplente)	
Creuzelina Angela Ribeiro	Membro (Titular)	
Paulo Zeed Estevão	Membro (Suplente)	
Augustinho Figueiredo de Araujo	Membro (Titular)	
Carlos Alberto Dias Do Nascimento	Membro (Suplente)	
Daniele Holanda Calixto	Membro (Titular)	
Dennis Vilaforte Do Nascimento	Membro (Suplente)	<i>Dennis Vilaforte Do Nascimento</i>

ANEXO FOTOGRÁFICO



Figura—Evento no Município de Porto Velho, com o Tema “O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) Diante da Atualização do Marco Regulatório”.

ANEXO 3 – MEMORIAL DE CÁLCULO

Quadro 27—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

Levantamento da população atendida x demanda (horizonte de 20 (vinte) anos):

- Contratação de consultoria especializada para levantamento populacional 40 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018).

Custo total: $40H * 110,23 \text{ R\$/H} = \text{R\$ } 4.409,20$ com reajustes de 18,17%.

=> **R\$ 5.210,35**

Item 1.1 - Elaboração e execução de projetos que objetivam ampliar o SAA, atender a demanda futura e universalizar o acesso ao serviço:

- Área urbana descoberta aproximadamente 8.755.836 m².

-Projeto de Abastecimento de Água Distribuição acima de 125.000,00 m² a 0,32 R\$/m² (ORSE-12290)

- Custo com elaboração de projetos: $0,32 \text{ R\$/m}^2 * 8.755.836 \text{ m}^2 = \text{R\$ } 2.801.867,52$

- Execução de 1m de rede de distribuição = R\$ 99,00 (Referência: Projeto FUNASA Nova Mamoré, 2018), corrigindo para outubro de 2021 com a inflação acumulada de 18,17%, têm-se 116,99 R\$/m

- Custo com execução da ampliação do SAA: $116,99 \text{ R\$/m} * 141.000 \text{ m} = \text{R\$ } 16.495.590,00$

- Custo Sub Total₁ = $\text{R\$ } 16.495.590 + \text{R\$ } 2.801.867,52 = \text{R\$ } 19.297.457,52$.

- Custo com execução da ampliação de 100% do SAA: $116,99 \text{ R\$/m} * 169.200 \text{ m} = \text{R\$ } 19.297.457,52$.

Item 1.2 - Ampliar o sistema em 50%:

-Ampliação de 50% => R\$9.648.728,76

Item 1.3 - Ampliar o sistema em 75%:

-Ampliação para 75% =>R\$4.824.364,2(equivale ao adicional de 25% + 50% já realizado).

Item 1.4 - Ampliação de 99%:

-Ampliação para 99% =>R\$ 4.631.389,60 (equivale ao adicional de 24% + 75% já realizado).

Item 2.1 - Identificar as causas de perda no sistema de abastecimento de água:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 2.2 - Criar cronograma permanente de manutenção e reparos da rede:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 2.3 - Fornecimento, Instalação e Montagem de Macromedidores de Vazão do tipo Eletromagnético e de Medidor de Nível. (Referencia: Produto F de São Miguel Gostoso/RN/FUNASA, 2020):

i) I8880 MEDIDOR DE VAZÃO ELETROMAGNÉTICO DN 300 C/ CONV./TOTALIZAD Valor Un. R\$ 14.168,07. Quant. =02 (2018), reajustar 18,17% de inflação. = 16.718,3226. Banco de dados INCIBRA (2020).

Sub-total = 33.436,65

ii) I5759 VALVULA CONTROLADORA NÍVEL MÁX. C/ FLUTUADOR DN 200. Valor Un. R\$ 9.221,00. Quant. =02 (2018), reajustar 18,17% de inflação. = 10880,78. Banco de dados INCIBRA (2020).

Sub-total = 21.761,56

Total = R\$ 55.198,21

Item 2.4 - (Micromedidores): Executar micromedição em 70% das ligações:

- Falta de micromedição em 65 ligações ativas

=>65 x R\$ 98,00 (SINAPI, 2018)

=>R\$ 6.370,00

- Falta de micromedição em 7.901 ligações que estão inativas

=>7.901 xR\$98,00 (SINAPI, 2018)

=>R\$ 774.298,00

Total = R\$ 780.668,00 reajustes de 18,17%

Total = R\$ 922.515,38

- Para70% das Economias => R\$ 645.760,76.

Item 2.5 - (Micromedidores): Executar micromedição em 100% das ligações:

- Para 100% das Economias => R\$ 276.754,62 (Equivale a complementação da instalação já realizada).

Item 2.6 - Realização de manutenção das estruturas que compõem o Sistema:

Valor correspondente a 10% da Execução das obras de ampliação, modernização e melhorias do sistema de captação, bombeamento, tratamento de água e reservação de acordo com projetos. Valor em torno **R\$ 55.060,00**. Fonte: INCIBRA (2020) População equivalente.

Substituir adutora de água bruta 4km, D = 300 mm (ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PEÇAS TIPO: 0230 - FORNEC E/OU ASSENT DE TUBO PVC DEFOFO COM JUNTA ELASTICA), custo obtido a partir de curva utilizada por CAGECE (2021). Para D=300mm (Defofo), 150,00 / m de adutora.

R\$ 600.000,00

ETA = 120 L/s, necessário ampliação de capacidade. (pequena ampliação e reforma + 50 L/s).

R\$ 3.000.000,00. Curvas praticadas por operadoras nacionais de saneamento (CAGECE, BRK, AEGEA, Aguas do Brasil, etc)

Ampliação da capacidade de reservação em cerca de 168,9 m³ (862,56 – 750,00) x 1,50.

R\$ 180.000,00. Fonte: Curvas praticadas por operadoras nacionais de saneamento (BRK, AEGEA, Águas do Brasil, etc).

Subtotal = (55.060,00 + 600.000,00 + 3.000.000,00 + 180.000,00)

Total = R\$ 3.835.060,00.

Item 3.1 - Elaboração e aprovação de instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede, conforme as Leis Federais n. 11.445/2007 e n. 14.026/2020:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 3.1 - Aprovar na câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 3.3 - Implantar Lei municipal que determine a ligação domiciliar a rede dedistribuição:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 4.1 - Elaborar projeto de Investimento na automatização do sistema:

Investimentos na automatização do Sistema

- Contratação de consultoria especializada para elaborar o projeto de automação de sistemas de ETA.

- 100 horas de trabalho a R\$118,02/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

Sub total = R\$ 11.802,00

Item 4.2 - Automatização do sistema de abastecimento de água*:

Implantação do sistema de coleta e transferência via telemetria dos dados monitorados nos sensores de vazão e nível. R\$ 40.761,60

Fornecimento de Estações Remotas compostas por: módulo eletrônico de aquisição e processamento de sinais, painel de montagem com CLP. R\$ 34.585,60

Infraestrutura elétrica para sistema de automação – incluindo material e mão de obra especializada. R\$ 8.992,26.

Total = R\$ 84.339,46 reajuste inflação IPCA 10,67%

Total = R\$ 93.363,78 reajuste inflação

* Referência: Fonte por similaridade de Projeto de automação (2020) de município Candido Mota/SP. População 35 mil hab.

Item 4.3 - Estabelecer e acompanhar protocolos de monitoramento da qualidade da água até 2023:

- Por se tratar de atividade fim da administrativa da Concessionária, o custo envolvido é indireto.

Item 4.4 - Articulação e filiação à Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia (AGERO):

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 5.1 - Atender integralmente a legislação evitando a contaminação do solo e do lençol freático:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 5.2 - Criação de Legislação Municipal e Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas:

- Contratação de consultoria especializada em criação de Comitê e projeto de Lei.

- 100 horas de trabalho a R\$ 118,02/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

Sub total = R\$ 11.802,00

Item 5.3 - Mapeamento das microbacias do Município:

Contratação de consultoria especializada para elaborar estudos hidrológicos e gestão de bacias hidrográficas

R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018) * 100 horas

=> R\$ 11.023,00 , com reajustes de 18,17%

Total = R\$ 13.080,99

Item 5.4 - Elaboração e execução de Plano de Conservação do Solo e da Água, e integração desse Plano ao Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH):

Contratação de consultoria especializada em Planos de Conservação do Solo e da Água.

R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018) * 200 horas

=> R\$ 22046,00 com reajustes de 18,17%

Total = R\$ 26.161,99

Implantação do plano de Conservação do Solo e da Água e integração ao PERH.

Custo para treinamento de equipes:

- Planos de Conservação do Solo e da Água. Conceitos, Técnicas e práticas.

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 150,00/hora (SEBRAE, 2018) = R\$ 1.200,00, com reajuste de 18,17%. **Total = R\$ 1424,40**

Treinamento e capacitação 32h x 110,23 (SINAPI,2018) = R\$ 3.527,36, com reajuste de 18,17%. Total = **R\$ 4.186,98**

Sub total = R\$ 5.611,38

- Conceitos, intersecção e integração de Planos de Conservação do Solo e da Água e PERH

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 150,00/hora (SEBRAE, 2018) = R\$ 1.200,00, com reajuste de 18,17%. Total = **R\$ 1.424,40**

Treinamento e capacitação 32h x 110,23 (SINAPI,2018) = R\$ 3.527,36, com reajuste de 18,17%. Total = **R\$ 4.186,98**

Sub total = R\$ 5.611,38

Total = R\$ 11.222,75

Item 6.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Contratação de Empresa especializada em Treinamento, 32h x R\$170,000/hora (SEBRAE, 2021) = R\$ 5.440,00

- **Valor para 10 turmas, 320 horas de trabalho a R\$ 170,000/hora (SEBRAE, 2021) =>R\$ 54.400,00**

Item 6.2 - Ação de educação ambiental para esclarecimento quanto a importância de fazer o uso de condições sanitárias e Ambientais adequadas:

Para implantar os programas, serão necessários investimentos com impressão de cartilhas, fóruns, palestrante, etc. Vários programas já existem como as visitas técnicas nas unidades de tratamento, cartilhas técnicas e educacionais. Aqui foi considerado as necessidades de educação sanitária dos sistemas de água e esgotos para o ambiente urbano (sede municipal).

Contratação de técnico especializado para realizar planejamento e coordenação em Programa de Educação Sanitária:

- 200 horas de trabalho a R\$ 150,000/hora (SEBRAE, 2018) => R\$ 30.000,00

- Elaboração de material didático para divulgação:

- Treinamento instrutores (32h x R\$ 150,00) = R\$ 4.800,00

Criar material gráfico (R\$ 15.000,00 x 4 eventos) = R\$ 60.000,00

8.000 cartilhas a R\$ 4,00 =>R\$ 32.000,00/evento (4 eventos x 3 lugares) = R\$ 384000

Sub Total = R\$ 478.800,00, corrigido reajuste de 18,17%.

Total = R\$ 568.335,6

Item 6.3 - Promoção de ações de educação ambiental e campanhas de sensibilização para a população (Semana do Meio Ambiente):

Referência (Produto F – Alvorada do Oeste/2018)

Treinamento instrutores (32h x 120,00 = 3.840,00) +100% impostos = R\$ 7.680,00

Criar material gráfico (3.000,00 x 4 eventos) = 12.000,00

Produção de material gráfico (R\$ 10.000,00 x 4 eventos) = R\$ 40.000,00

Realização de palestras (5.000 mobilizações + 1.500,00 instrutor = R\$ 6.500,00) x 28 palestras (4 eventos x 7 lugares) = R\$ 182.000,00

R\$ 241.680,00 corrigido a inflação acumulada de 18,17%

=>**R\$ 285.593,25**

Item 7.1 - Item 1.16 Elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Risco para SAA:

Contratação de consultoria especializada para elaborar plano de gerenciamento de risco para o sistema de abastecimento de água para sede e distritos

240 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora.

=>**R\$ 26.455,20**

Implantação do plano de gerenciamento de riscos do sistema de abastecimento de água.

Custo para treinamento sobre:

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 150,00/hora (SEBRAE, 2018) = R\$ 1.200,00

Treinamento e capacitação = 16h x 110,23 (SINAPI,2018) = R\$ 1.763,68

Sub total = R\$ 2.963,68

Considerando a realização de 4 módulos e reajuste de 18,17%.

Sub Total = R\$ 14.071,55

Total = R\$ 26.455,20 + R\$ 14.071,55 = 40.526,75

Total = R\$ 40.526,75

Quadro 28—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Iata.

Item 1.1 - Atender integralmente a legislação evitando a contaminação do solo e do lençol freático:

- Atendido no Item 5.1.

Item 1.2 - Criação de Legislação Municipal e Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas:

- Atendido no Item 5.2.

Item 2.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.1.

Item 2.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 2.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

- Atendido no Item 6.3.

Quadro 29—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada no Distrito de Surpresa.

Item 1.1 - Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao S.A.A:

- Atendido no Item 1.1.

Item 1.2 - Ampliar o sistema com 50% de atendimento:

- Atendido no Item 1.2.

Item 1.3 - Ampliar o sistema com 70% de atendimento:

- Atendido no Item 1.3.

Item 1.3 - Ampliar o sistema com 99% de atendimento:

- Atendido no Item 1.4.

Item 2.1 - Atender integralmente a legislação evitando a contaminação do solo e do lençol:

- Atendido no Item 5.1.

Item 2.2 - Criação de Legislação Municipal e Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas:

- Atendido no Item 5.2.

Item 3.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.1.

Item 3.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 3.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

- Atendido no Item 6.3.

Quadro 30—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Abastecimento de Água Tratada nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

Item 1.1 - Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao S.A.A:

- Atendido no Item 1.1.

Item 1.2 - Instituir programa de monitoramento da qualidade de água dos poços nas áreas rurais:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar do programa de monitoramento da água dos poços existente.

- 80 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

- **Total = R\$ 9.441,60**

Item 1.3 - Instituir programa de financiamento de perfuração de poços em localidades isoladas:

- Contratação de consultoria especializada na elaboração de programa de financiamento e para perfuração de Poços.

- 80 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

- Total = R\$ 9.441,60

Item 1.4 - Implementar soluções de tratamento de água individualizadas para as áreas isoladas:

- De acordo com o Produto C, item 8.1 a população rural excetuando os distritos de Iata e Surpresa compreende cerca de 5.440 habitantes. A elaboração e implantação de projetos adequados às normas legais e às realidades encontradas na extensão rural que objetivam atender a demanda futura e universalizar o acesso ao serviço de abastecimento de água.

Kit para tratamento de água residencial clorAqua (filtros de carvão ativado, polipropileno plissado e dosador de cloro)

Custo Unitário R\$ 1.487,93/ família, considerando 4 pessoas por família tem-se 1360 domicílios.

Sub total = 1.487,93 x 1360 = 2.023.584,8

Total = R\$ 2.023.584,80.

Item 2.1 - Formar professores das escolas Rurais e lideranças do Campo para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.2.

Item 2.2 - Implementar programa Rural de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 2.3 - Promoção de ações de educação ambiental e campanhas de sensibilização para a população (Semana do Meio Ambiente):

Referência (Produto F – Alvorada do Oeste/2018)

Treinamento instrutores (32h x 120,00 = 3.840,00) +100% impostos = R\$ 7.680,00

Criar material gráfico (3.000,00 x 4 eventos) = 12.000,00

Produção de material gráfico (R\$ 10.000,00 x 4 eventos) = R\$ 40.000,00

Realização de palestras (5.000 mobilizações + 1.500,00 instrutor = R\$ 6.500,00) x 28 palestras (4 eventos x 7 lugares) = R\$ 182.000,00

R\$ 241.680,00 corrigido a inflação acumulada de 18,17%

=>R\$ 285.593,25

Quadro 31—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

Resumo Informativo:

De acordo com a Secretaria de Obras Municipal, o sistema viário da sede totaliza 288,34 Km. Dessa forma, a rede coletora de esgoto corresponde a 7% nessa localidade, para um total de 11.221 domicílios ou 39.710 habitantes. Necessidade de ampliação em 93% ou 36.930 hab.

O processo de tratamento ocorre por meio de 02 (duas) lagoas anaeróbias e 01 (uma) lagoa facultativa em paralelo e mais calha Parshall.

A Sede do Município possuiu 948 ligações ativas de um total de 13.031 ligações. Das ligações ativas, 760 ligações estavam micromedidas, o que representa um índice de hidrometração de 80,17% e em relação as 13.031 ligações totais representam um índice de hidrometração de 5,83%

Item 1.1 - Elaboração e execução de projetos de ampliação do SES:

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de ampliação da rede coletora de esgoto.

200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI.

=>R\$ 23.604,00

Contratação de consultoria especializada para adequação e reparos na ETE (Sistema de Lagoas).

80 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI.

=>R\$ 9.441,60

Sob Total Elaboração => R\$ 23.604,00 + R\$ 9.441,60 = R\$ 33.045,60

Implantação e execução de rede coletora de esgoto e demais componentes para universalização do SES. Ampliação de 100% ou 36.930 hab. (Referência: Estudos de SES para distritos de PVH/2020. R\$ 720,00 por habitante)

36.930 x R\$ 720,00

=>R\$ 26.589.816,00

Item 1.2 - Ampliação de 50% ou 18.465 hab:

18.465 x R\$ 720,00

Total = R\$ 13.294.800,00

Item 1.3 - Ampliação de 75% ou 27.697 hab:

27.697 x R\$ 720,00

Total = R\$ 19.942.200,00

Item 1.4 - Ampliação de 99% ou 33.237 hab:

33.237 x R\$ 720,00

Total = R\$ 23.930.640,00.

Item 2.1 - Implementar cronograma de manutenção permanente do SES:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 2.2 - Realização de atividades de reparos e manutenção do SES objetivando melhorar a infraestrutura tendo em vista a melhor funcionalidade:

Considerando a necessidade de reparos na rede instalada e futura para atender a população de 36.930 habitantes ou 10.551,5 domicílios (3,5 pessoas/domicílio).

Custo médio unitário de manutenção domiciliar / habitante como ocupante domiciliar/familiar (PNAD-IBGE, 2008); corrigido pelo INCC 12/2021: R\$ 248,30/ hab.

Sub-total = 36.930 x R\$ 248,30 = R\$ 9.169.719,00

Total = R\$ 9.169.719,00

Item 2.3 - Elaboração e Execução de Plano Setorial de Esgotamento Sanitário:

Contratação de consultoria especializada para elaboração de Plano Setorial de Esgotamento Sanitário.

200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

=>R\$ 23.604,00

Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Civil/Ambiental/Sanitarista) para capacitação, elaboração e implantação de projeto setorial de Esgotamento Sanitário (44 h/mês, 0 a 3 anos).

- Engenheiro Civil/Sanitário Pleno. R\$ 7.605,75/mes (SINAPI – 40813/2021)

=>R\$ 273.807,00

Total = 297.411,00

Item 3.1 - Elaboração de projeto para impermeabilização das lagoas:

Contratação de consultoria especializada para elaboração de Projeto de Impermeabilização de Lagoas.

200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

=>R\$ 23.604,00

Item 3.2 - Execução de projetos de impermeabilização das lagoas:

Geomembrana impermeabilizante = R\$ 23,70 m² (SINAPI)

2 lagoas anaeróbicas (34,50 x 75,80 m) = 2.615,1m² cada

1 lagoa facultativa (130 x 280m) = 36.400,0 m² =

Área total 2x(34,5x75,8) + (130x280)

At = 41630,2 m² a R\$ 23,70/m²

=>**R\$ 986.635,74**

Item 4.1 - Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco:

Custo estimado: Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa. Custo de eliminação por cada fossa = R\$ 500,00.

Campanha equivalente a 50% do custo de eliminação = 1250 domicílios x (500,00 a 50% relativo a campanha e custos indiretos ao morador).

=>**R\$ 318.750,00**

Item 4.2 - Elaboração e execução de projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos:

Custo estimado: Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa. Custo de eliminação por cada fossa = R\$ 500,00.

Campanha equivalente a 50% do custo de eliminação = 500 empreendimentos x (500,00 a 50% relativo a campanha e custos indiretos ao morador).

=>**R\$ 318.750,00.**

Item 4.3 - Eliminação de 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES:

Referência dos custos estimados: Produto F (PMSB de Alvorada do Oeste/2018)

Custo médio para o esvaziamento das fossas: R\$ 200,00

Custo médio de terra/ cascalho = R\$ 20,00/ m³; considerando que cada fossa precisará em média de 15m³ de cascalho = R\$ 300,00/ fossa. Custo de eliminação por cada fossa = R\$ 500,00.

Campanha equivalente a 90% do custo de eliminação = 520,20 domicílios x (500,00 a 90% relativo a campanha e custos indiretos ao morador)

=>**R\$ 260.100,00**

Item 5.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.1.

Item 5.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 5.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

- Atendido no Item 6.3.

Quadro 32—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Iata.

Elaboração e execução de projeto de financiamento de soluções alternativas individuais adequadas em até 20% dos domicílios:

- Adotando SAI como Fossas Sépticas Biodigestoras (Fossa Embrapa) = R\$ 2.500,00/domicílio.

Item 1.1 - Considerando 465 domicílios, tem-se 20% = 93:

Custo total = 93 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 232.500,00

Item 1.2 - Considerando 465domicílios, tem-se 40% = 186:

Custo total = 186 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 465.000,00

Item 1.3 - Considerando 465 domicílios, tem-se 90% = 418:

Custo total = 418 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 1.045.000,00

Item 1.4 - Considerando 465 domicílios, tem-se 100%:

Custo total = 465 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 1.165.500,00

Item 2.1 - Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco:

- Atendido no Item 4.1.

Item 2.2 - Elaboração e execução de projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos:

- Atendido no Item 4.2.

Item 2.3 - Eliminação de 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES:

- Atendido no Item 4.3.

Item 3.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.1.

Item 3.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 3.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

- Atendido no Item 6.3.

Quadro 33—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário no Distrito de Surpresa.

Elaboração e execução de projeto de financiamento de soluções alternativas individuais adequadas em até 20% dos domicílios:

- Adotando SAI como Fossas Sépticas Biodigestoras (Fossa Embrapa) = R\$ 2.500,00/domicílio.

Item 1.1 - Considerando 465 domicílios, tem-se 20% = 93:

Custo total = 93 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 232.500,00

Item 1.2 - Considerando 465 domicílios, tem-se 40% = 186:

Custo total = 93 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 465.000,00

Item 1.3 - Considerando 465 domicílios, tem-se 90% = 418:

Custo total = 418 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 1.045.000,00

Item 1.4 - Considerando 465 domicílios, tem-se 100%:

Custo total = 465 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 1.165.500,00

Item 2.1 - Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco:

- Atendido no Item 4.1.

Item 2.2 - Elaboração e execução de projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos:

- Atendido no Item 4.2.

Item 2.3 - Eliminação de 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES:

- Atendido no Item 4.3.

Item 3.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.1.

Item 3.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 3.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

- Atendido no Item 6.3.

Quadro 34—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Esgotamento Sanitário nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

Elaboração e execução de projeto de financiamento de soluções alternativas individuais adequadas em até 20% dos domicílios:

- Adotando SAI como Fossas Sépticas Biodigestoras (Fossa Embrapa) = R\$ 2.500,00/domicílio.

Item 1.1 - Considerando 465 domicílios, tem-se 20% = 93:

Custo total = 93 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 232.500,00

Item 1.2 - Considerando 465 domicílios, tem-se 40% = 186:

Custo total = 186 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 465.000,00

Item 1.3 - Considerando 465 domicílios, tem-se 90% = 418:

Custo total = 418 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 1.045.000,00

Item 1.4 - Considerando 465 domicílios, tem-se 100%:

Custo total = 465 x R\$ 2.500,00

Total = R\$ 1.165.500,00

Item 2.1 - Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco:

- Atendido no Item 4.1.

Item 2.2 - Elaboração e execução de projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos:

- Atendido no Item 4.2.

Item 2.3 - Eliminação de 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES:

- Atendido no Item 4.3.

Item 3.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.1.

Item 3.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 3.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente

- Atendido no Item 6.3.

Quadro 35—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

Item 1.1 - Elaborar e Executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem em 20% adequado com a realidade do Município:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de macro e microdrenagem, onde deverá constar: Levantamento, mapeamento e soluções dos problemas pontuais relacionados ao manejo de águas pluviais; Verificação dos troncos receptores nos pontos de convergência e efeitos do remanso (Rio Mamoré/Madeira).

- 720 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

=>**R\$ 84.974,40**

Projeto de Drenagem Pluvial complexa acima de 150.000,00 m²

0,54 R\$ / m² (12279/ORSE), Out/2021.

Área urbana descoberta aproximadamente (70% sem micro e macrodrenagem)

Sub total = 19.730.456,00 *0,7

Sub total = 13.811.319,20 m²

Total = 0,54 x 13.811.319,20

Total = R\$ 7.458.112,37

Sendo

Projeto execução até 20% =>R\$ 1.491.622,40

Projeto execução até 50% =>R\$ 3.729.056,10

Projeto execução até 70% =>R\$ 5.220.678,60

Projeto execução até 100% =>R\$ 7.458.112,37

* Pode-se considerar que cerca de 70% da área urbana da sede não tem cobertura de dispositivos de micro e macrodrenagem. Logo a área efetiva de ampliação é 0,7 x At

Item 2.1 - Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo equipe interna da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 2.2 - Implantação de ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem:

Leva em consideração o Monitoramento de bacias representativas da cidade; Avaliação e Monitoramento das áreas impermeáveis; Monitoramento de material sólido na drenagem (qualidade da água). Pode consistir de pluviógrafos em pontos estratégicos ao longo das bacias em estudo, galerias de drenagem pluviais monitoradas, determinação da curva-chave, poço piezométrico e linigrafos; amostragem e sonda para avaliação da qualidade de água.

Aquisição de plataforma de coleta de dados de monitoramento hidrológico: (sensores profissionais, de baixo custo (PCD-B) que pode ser usada para adensar redes. monitorar pequenas bacias hidrográficas com foco em precipitação, umidade e temperatura do ar, nível de pequenos rios e temperatura da água. (Garbossa et al, 2020),

- Sensor de temperatura
- Sensor piezoelétrico (10 m)
- Sensor temperatura e umidade
- Modem GPRS / JAVASAC
- Datalogger profissional

Sub total = R\$ 21.200,00 com reajuste inflação IPCA 10,67% Sub Total = R\$ 23.462,04

Contratação de consultoria especializada para elaborar plano de monitoramento de manejo de águas pluviais urbanas da sede e distritos (variáveis hidrológicas e dispositivos hidráulicos).

240 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora. Sub Total = R\$ 26.455,20

Total = R\$ 49.917,24

Item 2.3 - Elaboração e execução de Plano Diretor de Drenagem Urbana:

Contratação de consultoria especializada para elaboração de Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais e Drenagem Urbana.

200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

=>R\$ 23.604,00

Contratação de 01 (um) profissional técnico responsável (Engenheiro Civil/Ambiental/Sanitarista) para capacitação, elaboração e implantação de projeto Manejo de Águas Pluviais e Drenagem Urbana. (44 h/mês, 4 a 8 anos).

- Engenheiro Civil/Sanitário Pleno. R\$ 7.605,75/mes (SINAPI – 40813/2021) por mínimo 4 anos.

=>R\$ 365.076,00

Total = R\$ 388.680,00

Item 3.1 - Mapeamento de áreas de risco e cadastrar população vulnerável:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar estudos hidrológicos e gestão de bacias hidrográficas visando determinar as áreas de riscos.

R\$ 110,23/hora (SINAPI, 2018) * 100 horas

=> R\$ 11.023,00 , com reajustes de 18,17%

Total = R\$ 13.080,99

Item 3.2 - Elaboração e execução de Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais:

Contratação de consultoria especializada para elaborar plano de gerenciamento de risco para o Manejo de Águas Pluviais (sede e distritos)

400 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

=>R\$ 47.208,00

Implantação do plano de gerenciamento de riscos do sistema de abastecimento de água.

Custo para treinamento: Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 150,00/hora (SEBRAE, 2018) = R\$ 1.200,00

Treinamento e capacitação = 16h x 110,23 (SINAPI,2018) = R\$ 1.763,68

Sub total = R\$ 2.963,68

Considerando a realização de 4 módulos e reajuste de 18,17%.

Sub Total = R\$ 14.071,55

Total = R\$ 47.208,00 + = R\$ 14.071,55 = 61.279,55

Total = R\$ 61.279,55

Item 4.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.1.

Item 4.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 4.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

- Atendido no Item 6.3.

Quadro 36—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Iata.

Item 1.1 - Elaborar e Executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado a realidade do Distrito:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de macro e microdrenagem. 200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

Total = R\$ 23.604,00

Item 1.2 - Execução de obras de macrodrenagem no Distrito:

O Distrito de Iata apresenta malha viária de 7,21 km sem nenhum tipo de microdrenagem.

Execução do projeto de macro e microdrenagem:

- 1 km pavimentação e drenagem de águas pluviais = R\$ 579.125,00 (PPA de Cerejeiras);

- 7,21 Km x R\$ 579.125,00 = 4.175.491,20

Total = R\$ 4.175.491,20

Item 1.3 - Elaborar projetos de implantação de microdrenagem no Distrito:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de macro e microdrenagem. 200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

total = R\$ 23.604,00

Item 1.4 - Execução de obras de implantação de microdrenagem em 99% do território do Distrito:

O Distrito de Iata apresenta malha viária de 7,21 km sem nenhum tipo de microdrenagem.

Execução do projeto de macro e microdrenagem:

- 1 km pavimentação e drenagem de águas pluviais = R\$ 579.125,00 (PPA de Cerejeiras);

- 7,21 Km x R\$ 579.125,00 = 4.175.491,20

Total = R\$ 4.175.491,20

Item 2.1 - Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo equipe interna da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 2.2 - Implantação de ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem:

- Atendido no Item 2.2.

Item 3.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.1.

Item 3.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 3.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

- Atendido no Item 6.3.

**Quadro 37—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e
Manejo de Águas Pluviais no Distrito de Surpresa.**

Item 1.1 - Elaborar e Executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado a realidade do Distrito:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de macro e microdrenagem. 200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

Total = R\$ 23.604,00

Item 1.2 - Execução de obras de macrodrenagem no Distrito:

Na sede urbana do distrito de Surpresa apresenta malha viária de 12,14 km sem nenhum tipo de microdrenagem (Produto C – Guajará-Mirim).

Execução do projeto de macro e microdrenagem:

- 1 km pavimentação e drenagem de águas pluviais = R\$ 579.125,00 (PPA de Cerejeiras);

- 12,14 Km x R\$ 579.125,00 = R\$ 7.030.577,50

Total = R\$ 7.030.577,50

Item 1.3 - Elaborar projetos de implantação de microdrenagem no Distrito:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de macro e microdrenagem. 200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

Total = R\$ 23.604,00

Item 1.4 - Execução de obras de implantação de microdrenagem em 99% do território do Distrito:

O Distrito de Surpresa apresenta malha viária de 12,14 km sem nenhum tipo de microdrenagem (Produto C – Guajará-Mirim).

Execução do projeto de macro e microdrenagem:

- 1 km pavimentação e drenagem de águas pluviais = R\$ 579.125,00 (PPA de Cerejeiras);

- 12,14 Km x R\$ 579.125,00 = R\$ 7.030.577,50

Total = R\$ 7.030.577,50

Item 2.1 - Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo equipe interna da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 2.2 - Implantação de ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem:

- Atendido no Item 2.2.

Item 3.1 - Formar professores das escolas municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

- Atendido no Item 6.1.

Item 3.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas escolas:

- Atendido no Item 6.2.

Item 3.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

- Atendido no Item 6.3.

Quadro 38—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

Item 1.1 - Elaborar e Executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado a realidade da Zona Rural:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de macro e microdrenagem, onde deverá constar: Levantamento, mapeamento e soluções dos problemas pontuais relacionados ao manejo de águas pluviais; Verificação dos troncos receptores nos pontos de convergência.

- 720 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

=>R\$ 84.974,40

Item 1.2 - Elaborar cronograma permanente de manutenção das estradas e acessos das áreas rurais:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo equipe interna da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 1.3 - Elaborar projetos de controle de erosão das margens dos rios das comunidades rurais:

A partir de um cronograma permanente de manutenção das estradas e controle de erosão, realizar execução de obras de macro e microdrenagem, mediante o levantamento dos trechos mais problemáticos nas estradas de acesso e execução de ações corretivas das estradas vicinais plano de adequação das passagens molhadas existentes.

Há na zona rural 24 dispositivos de macrodrenagem (bueiros e pontes), destes, 20 dispositivos apresentaram más condições estruturais (Produto C – Guajará-Mirim). Assim, tem-se:

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de macro e microdrenagem. 200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

Sub total = R\$ 23.604,00

Recuperação e ampliação dos dispositivos de macrodrenagem (bueiros, pontes, dissipadores hidráulicos) para 8 anos.

=>R\$ 8.000/mês * 8 anos – Médio prazo a Longo prazo, 13 a 20 anos (PPA São Francisco)

Sub total = R\$ 768.000,00

Total = R\$ 791.604,00

Item 2.1 - Elaborar projetos de macrodrenagem na Zona Rural:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto de macrodrenagem.

200 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI).

=>R\$ 23.604,00

Item 2.2 - Execução de obras de macrodrenagem na Zona Rural de Guajará-Mirim:

Uma vez que no Produto C Guajará-Mirim reporta não ver estimativa confiável de malha viária da zona rural, partiu-se para estimativa baseado na população de abrangência.

Considerando os custos globais do item 9.2 para Elaboração e execução de projetos de macrodrenagem e microdrenagem e a população da sede municipal de 40 mil hab, extrapolase o custo per capta de custo de Elaboração e Execução de Projeto de drenagem para a população da área rural.

Custo por habitante = $7.458.112,37/40000 = R\$ 186,45 / \text{hab.}$

Considerando população rural de 5.440 habitantes, tem-se:

Sub total = R\$ 186,45 / hab x 5440 hab. = 1.014.303,28

Total = R\$ 1.014.303,28

Item 2.3 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

- Atendido no Item 6.3.

Quadro 39—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos na Sede Municipal de Guajará-Mirim.

Conforme a empresa DPZ, detentora dos serviços de coleta, transporte e destinação final a céu aberto, a sede do Município de Guajará-Mirim gera em média 22.500 kg de resíduos sólidos domiciliares por dia, representando um per capita de 0,581 kg/habitante/dia, (Produto C Guajará-Mirim), 8.212,5 toneladas de resíduos por ano e 39.710 habitantes.

A geração de resíduos no Distrito Iata é na faixa de 206,25 Kg/dia. No Distrito de Surpresa a geração de resíduos nos distritos é na faixa de 388,69 Kg/dia.

As principais unidades podem ser consideradas, unidade de triagem (galpão ou usina), unidade de compostagem (pátio ou biodigestor), unidade de tratamento por incineração, unidade de tratamento por micro-ondas ou autoclave, unidade de manejo de galhadas e podas, unidade de transbordo (RDO+RPU).

Item 1.1 - Promover a universalização da coleta de resíduos sólidos:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo equipe interna da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 1.2 - Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos):

Projeto executivo de unidade de recuperação de recicláveis: Dimensionamento da unidade de recuperação de recicláveis: cálculo das áreas de recepção, triagem, baias de reciclagem e estocagem resíduos sólidos recicláveis. Incluir a área de armazenamento dos resíduos sólidos (rejeitos) para posterior envio à disposição final.

240 horas de trabalho a R\$ 150,00/hora.

=>R\$ 36.000,00 (reajuste a 18,17%) = R\$ 42.541,20

Custo estimado para a execução do projeto da Área de Transbordo e Triagem (ATT)

Referência dos valores: (CISAN, 2018).

Baias para o armazenamento temporário de resíduos sólidos segregados: R\$ 50.000,00

Área destinada ao manejo e tratamento de Resíduos da Construção Civil, com divisórias, peneira, retroescavadeira: R\$ 190.000,00

Pátio de galhos e folhas com local para maturação com local para empilhamento de madeira e 1 motosserra: R\$ 30.000,00

Galpão de transbordo: R\$ 110.000,00

Galpão de triagem: R\$ 160.000,00

Baias para RSE: R\$ 50.000,00

Galpão de compostagem coberto: R\$ 110.000,00

Estrutura de apoio administrativo: R\$ 100.000,00

Sub Total => R\$ 800.000,00

Total = R\$ 842.541,20

Item 1.3 - Fortalecer a Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no setor urbano em até 50% do território urbano:

- Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto para construção da unidade de apoio de associação/cooperativa.

45 horas de trabalho a R\$ 150,00/hora.

=>R\$ 6.750,00 (reajuste a 18,17%) = **R\$ 7.976,48**

Item 2.1 - Elaborar projeto de aterro sanitário:

(Referência: Município de Alvorada do Oeste/2018)

- Projeto executivo do aterro: 1360 horas de trabalho a R\$ 200,00/hora.

=>R\$ 271.873,23

Item 2.2 - Executar projeto de aterro sanitário:

(Referência: Município de Alvorada do Oeste/2018)

- Projeto executivo do aterro: 1360 horas de trabalho a R\$ 200,00/hora.

=>R\$ 271.873,23

- Projeto EIA-RIMA: =>R\$ 443.089,83

- Licenciamento Ambiental: =>R\$ 48.202,39

- Construção de aterro (+ 40%): =>R\$ 2.500.000,00 = 3.500.000,00

Total = (271.873,23 + 443.089,83 + 48.202,39 + 2.500.000,00)

Total = R\$ 4.263.165,45

Item 2.3 - Desativação total do lixão municipal:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 2.4 - Iniciar Recuperação da área degradada do lixão desativado:

Elaboração de Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) para o local do lixão atual do município

Elaboração, Recuperação e monitoramento ambiental da área degradada. (Referência: Produto F de São Miguel Gostoso/RN/2018): R\$ 50.501,59/ hec.

Área do lixão na Sede Municipal de Guajará-Mirim, cerca de 14,4 hec.

Assim, tem-se:

Sub total = $14,4 \times 50.501,59 = 727.222,90$

Total = R\$ 727.222,90

Item 2.5 - Elaborar e implementar o PMGIRS:

Contratação de consultoria especializada para elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. (Referência: Produto F do Município de Candeias/2018)

800 horas de trabalho a 118,02 R\$/H, (SINAPI-34779 – com BDI) => R\$ 94.416,00.

Total = R\$ 94.416,00

Item 3.1 - Promover capacitação para agentes da Prefeitura e comunidade:

Referência (Produto F – Alvorada do Oeste/2018)

Treinamento de Agentes (32h x 120,00 = 3.840,00) +100% impostos = 7.680,00

Criar material gráfico = R\$ 3.000,00

=>R\$ 10.680,00

Item 4.1 - Elaborar e executar projetos que objetivam apoiar associações de catadores de resíduos sólidos existentes no Município:

Contratação de consultoria especializada para elaborar projeto para construção da unidade de apoio de associação/cooperativa.

45 horas de trabalho a R\$ 150,00/hora.

=>R\$ 6.750,00 (reajuste a 18,17%)

= R\$ 7.976,48

Item 4.2 - Cadastramento dos associados na SEAS e SEMAS:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 4.3 - Elaboração e execução de parcerias em vista da qualificação profissional dos associados:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 4.4 - Elaboração de projeto de melhoria no galpão de triagem de resíduos sólidos:

- Projeto executivo de unidade de recuperação de recicláveis: Galpão de Triagem.

240 horas de trabalho a R\$ 150,00/hora.

=>R\$ 36.000,00 (reajuste a 18,17%)

= **R\$ 42.541,20**

Item 4.5 - Execução de projeto de melhoria no galpão de triagem de resíduos sólidos:

- Atendido no Item 1.2, memória de cálculo Quadro 13.

Item 5.1 - Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 5.2 - Implementação das ações de logística reversa previstas no PMGIRS

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 6.1 - Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais:

Contratação de técnico especializado para realizar planejamento e execução de Programa de formação para Professores:

- 200 horas de trabalho a R\$ 150,000/hora (SEBRAE, 2018) => R\$ 30.000,00

- Elaboração de material didático e divulgação:

- Treinamento Professores (32h x R\$ 150,00) = R\$ 4.800,00

Total = R\$ 34.800,00

Item 6.2 - Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas:

Para implantar os programas, serão necessários investimentos com impressão de cartilhas, fóruns, palestrante, etc. Vários programas já existem como as visitas técnicas nas unidades de tratamento, cartilhas técnicas e educacionais. Aqui foi considerado as necessidades de educação ambiental com foco na redução de consumo, menor geração de resíduos, logística reversa e reciclagem de resíduos urbanos (Contempla Sede Municipal, Distrito de Iata e Surpresa).

Contratação de técnico especializado para realizar planejamento e coordenação em Programa de Educação Sanitária:

- 200 horas de trabalho a R\$ 150,000/hora (SEBRAE, 2018) => R\$ 30.000,00

- Elaboração de material didático para divulgação:

- Treinamento instrutores (32h x R\$ 150,00) = R\$ 4.800,00

Criar material gráfico (R\$ 15.000,00 x 4 eventos) = R\$ 60.000,00

8.000 cartilhas a R\$ 4,00 =>R\$ 32.000,00/evento (4 eventos x 3 lugares) = R\$ 384000

Sub Total = R\$ 478.800,00, corrigido reajuste de 18,17%.

Total = R\$ 568.335,6

Item 6.2 - Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente:

Referência (Produto F – Alvorada do Oeste/2018)

Treinamento instrutores (32h x 120,00 = 3.840,00) +100% impostos = R\$ 7.680,00

Criar material gráfico (3.000,00 x 4 eventos) = 12.000,00

Produção de material gráfico (R\$ 10.000,00 x 4 eventos) = R\$ 40.000,00

Realização de palestras (5.000 mobilizações + 1.500,00 instrutor = R\$ 6.500,00) x 28 palestras (4 eventos x 7 lugares) = R\$ 182.000,00

R\$ 241.680,00 corrigido a inflação acumulada de 18,17%

=>R\$ 285.593,25

Item 7.1 - Intensificação das atividades de fiscalização para coibir práticas inadequadas:

Elaboração e planejamento: 120 horas de trabalho a R\$ 110,23/hora

=>R\$ 13.227,60

Implantação do plano de capacitação e fiscalização para coibir práticas indevidas.

Custo para treinamento sobre:

Contratação de profissional técnico para realizar palestra = 8 h x R\$ 150,00/hora (SEBRAE, 2018) = R\$ 1.200,00

Treinamento e capacitação = 16h x 110,23 (SINAPI,2018) = R\$ 1.763,68

Sub total = R\$ 2963,68

Considerando a realização de 2 módulos e reajuste de 18,17%.

Sub Total = R\$ 7035,78

Total = R\$ 13.227,60 + = R\$ 7035,78

Total = R\$ 20.263,38

Item 7.2 - Elaboração de cronograma de monitoramento permanente:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Quadro 40—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Iata.

Item 1.1 - Promover a universalização da coleta de resíduos sólidos:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 1.2 - Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos):

Projeto executivo de unidade de recuperação de recicláveis: Dimensionamento da unidade de recuperação de recicláveis: cálculo das áreas de recepção, triagem, baias de reciclagem e estocagem resíduos sólidos recicláveis. Incluir a área de armazenamento dos resíduos sólidos (rejeitos) para posterior envio à disposição final.

240 horas de trabalho a R\$ 150,00/hora.

=>R\$ 36.000,00 (reajuste a 18,17%) = R\$ 42.541,20

Aquisição de equipamentos de apoio e implantação da unidade de recuperação de recicláveis.

Os galpões a serem instalados deverão também atender a demanda da coleta seletiva porta-a-porta, dos Pontos de Entrega Voluntária – PEV 's e Ecopontos.

Implantação de Local de Entrega Voluntária = R\$ 6.880,00

Instalação de 1 ecoponto/PEV

(Casa de Apoio para PEV, Execução do Sistema de Baias, Caçamba Estacionária 5m³, Obras de Urbanização e Cercamento)

Sub total = R\$ 91.890,50

Total = 6.880,00 + 91.890,50

= R\$ 98.770,50

Item 2.1 - Colaborar com 20% da manutenção do aterro sanitário Municipal a partir de sua implantação:

(Referência: Município de Alvorada do Oeste/2018)

- Projeto executivo do aterro: 1360 horas de trabalho a R\$ 200,00/hora.

=>R\$ 271.873,23

- Projeto EIA-RIMA: =>R\$ 443.089,83

- Licenciamento Ambiental: =>R\$ 48.202,39

- Construção de aterro (+ 40%): =>R\$ 2.500.000,00 = 3.500.000,00

Total = (271.873,23 + 443.089,83 + 48.202,39 + 2.500.000,00)

Total = R\$ 4.263.165,45

Sendo 20% = R\$ 852.633,08

Item 2.2 - Desativação total do lixão do Distrito:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 2.3 - Iniciar Recuperação da área degradada do lixão desativado:

i) Elaboração, Recuperação e monitoramento ambiental da área degradada. (Referência: Produto F de São Miguel Gostoso/RN/2018): R\$ 50.501,59/ hec.

- Área do lixão no distrito de Iata, cerca de 3,8 hec.

Assim, tem-se:

Sub total = 3,8 x 50.501,59 = R\$ 191.906,04

Total = R\$ 191.906,04

Item 2.4 - Elaborar e implementar o PMGIRS:

- Atendido no Item 2.5.

Item 3.1 - Fortalecer a Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no setor urbano em até 50% do território urbano:

- Atendido no Item 1.3.

Item 4.1 - Promover capacitação para agentes da Prefeitura e comunidade:

- Atendido no Item 3.1.

Quadro 41—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos no Distrito de Surpresa.

Item 1.1 - Promover a universalização da coleta de resíduos sólidos:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 1.2 - Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos):

- Atendido no Item 1.2.

Item 2.1 - Colaborar com 20% da manutenção do aterro sanitário Municipal a partir de sua implantação:

- Atendido no Item 2.1.

Item 2.2 - Desativação total do lixão do Distrito:

- Atendido no Item 2.2.

Item 2.3 - Iniciar recuperação da área degradada do lixão desativado:

- Atendido no Item 2.3.

Item 2.4 - Elaborar e implementar o PMGIRS:

- Atendido no Item 2.4.

Item 3.1 - Fortalecimento da Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento e infraestrutura no setor urbano em até 50% do território urbano:

- Atendido no Item 3.1.

Item 4.1 - Promover capacitação para agentes da Prefeitura e comunidade:

- Atendido no Item 4.1.

Quadro 42—Programação da Execução do PMSB para o Serviço de Gestão de Resíduos Sólidos nas Comunidades Rurais de Guajará-Mirim.

Item 1.1 - Promover a universalização da coleta de resíduos sólidos:

- Por se tratar de atividade fim envolvendo pares da administração Municipal, o custo envolvido é indireto.

Item 1.2 - Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos):

- Atendido no Item 1.2, memória de cálculo Quadro 13.

Item 2.1 - Colaborar com 20% da manutenção do aterro sanitário municipal a partir de sua implantação:

- Atendido no Item 2.1.

Item 2.2 - Desativação total do lixão do Distrito:

- Atendido no Item 2.2.

Item 2.3 - Iniciar Recuperação da área degradada do lixão desativado:

- Atendido no Item 2.3.

Item 2.4 - Elaborar e implementar o PMGIRS:

- Atendido no Item 2.4.

Item 3.1 - Fortalecimento da Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento e infraestrutura no setor urbano em até 50% do território urbano:

- Atendido no Item 3.1.

Item 4.1 - Promover capacitação para agentes da Prefeitura e comunidade:

- Atendido no Item 4.1.